



Ferreira  
do Zêzere | 2030

# Plano Estratégico Ferreira do Zêzere 2030

(R3)

Município de Ferreira do Zêzere

PR-05145 | junho 2022



Informação sobre o documento

Cliente	<b>Município de Ferreira do Zêzere</b>
Designação do Projeto	Plano Estratégico do Concelho de Ferreira do Zêzere “Ferreira do Zêzere 2030”
Referência do Projeto	PR-05145
Designação do entregável	R3. Plano Estratégico Ferreira do Zêzere 2030
Imagem da capa	<a href="https://portugalfotografiaaerea.blogspot.com/search/label/Ferreira%20do%20Z%C3%AAzere">https://portugalfotografiaaerea.blogspot.com/search/label/Ferreira%20do%20Z%C3%AAzere</a>
N.º de páginas	190
Autoria	Equipa do Estudo (SPI) Augusto Medina, Daniela Neves, Isabel Morais, Liliana Godinho, Paula Bernardo, Sérgio Alves, Sónia Bento, Susana Loureiro
Data	Junho 2022

## Índice

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
1.1	Quadro metodológico	9
1.2	Quadro macro estratégico	11
<b>2</b>	<b>SÍNTESE DO QUADRO DE DESENVOLVIMENTO CONCELHIO ATUAL</b>	<b>20</b>
2.1	Análise SWOT	20
2.2	Desafios de desenvolvimento	25
<b>3</b>	<b>ESTRATÉGIA E PLANO DE AÇÃO</b>	<b>31</b>
3.1	Missão	32
3.2	Visão	32
3.3	Eixos e objetivos estratégicos	33
3.4	Plano de ação – projetos estruturantes e ações complementares	36
3.4.1	Fichas de projetos e ações	41
3.4.2	Estimativas de investimento, cronograma de execução e alinhamento com o Portugal 2030	93
3.5	Projetos inspiradores e boas práticas	99
3.5.1	Atração/fixação da população e qualidade de vida	99
3.5.2	Empreendedorismo, inovação e competitividade	101
3.5.3	Adaptação às alterações climáticas e mobilidade sustentável	103
3.5.4	Turismo e atividade desportiva	106
<b>4</b>	<b>MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b>	<b>108</b>
4.1	Bateria de indicadores e modelo de monitorização	108
4.2	Modelo de governação e acompanhamento	111
<b>5</b>	<b>ANEXOS</b>	<b>115</b>
5.1	Quadro de desenvolvimento concelhio atual	115
5.1.1	População e inclusão social	115
5.1.2	Economia e inovação	136
5.1.3	Desenvolvimento territorial	150
5.1.4	Sustentabilidade dos recursos	166
5.2	Interações para recolha de contributos para a construção do Plano Estratégico Ferreira do Zêzere 2030	178
5.2.1	Sessões de participação pública	178
5.2.2	Contributos da comunidade	182

## Índice de figuras

Figura 1. Metodologia de trabalho para elaboração do Plano Estratégico.....	9
Figura 2. Alinhamento entre a Estratégia Portugal 2030 e o Acordo de Parceria (financiamento).....	12
Figura 3. Estrutura programática do Portugal 2030.....	14
Figura 4. Complementaridades do Portugal 2030 com outras fontes de financiamento europeias.....	14
Figura 5. Níveis de definição da estratégia municipal.....	31
Figura 6. Modelo de governação Ferreira do Zêzere 2030.....	111
Figura 7. Evolução do nº de alunos entre os anos letivos 2010/2011 e 2019/2020.....	121
Figura 8. Desempregados inscritos no Centro de Emprego no ano de 2021 – evolução mensal.....	126
Figura 9. Distribuição das respostas sociais por grupo-alvo no Concelho de Ferreira do Zêzere.....	129
Figura 10. Exemplos de equipamentos sociais do Concelho.....	130
Figura 11. Equipamentos e espaços para a prática desportiva no concelho (exemplos).....	134
Figura 12. Zona industrial de Lameiras, e áreas com uso industrial, no Concelho de Ferreira do Zêzere.....	143
Figura 13. Sistema urbano e organização do Território.....	150
Figura 14. Planta de Zonamento do PU de Ferreira do Zêzere.....	152
Figura 15. Planta de Condicionantes do PU de Ferreira do Zêzere.....	152
Figura 16. Ortofotomapa do Concelho de Ferreira do Zêzere e formas de ocupação urbana.....	153
Figura 17. Sinalética do serviço de transporte a pedido, projeto da CIM Médio Tejo.....	154
Figura 18. Parque edificado - exemplo de habitações em mau estado de conservação e em ruína.....	156
Figura 19. Antiga Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Ferreira do Zêzere.....	157
Figura 20. Património classificado no Concelho de Ferreira do Zêzere (a. Torre de Dornes; b. Igreja de Nossa Senhora da Graça; c. Gruta de Avecasta).....	160
Figura 21. Sinalética referente aos percursos de Pequena Rota (PR) no Concelho de Ferreira do Zêzere (exemplos).....	161
Figura 22. Sinalética referente ao apoio do programa Wifi4EU.....	163
Figura 23. Acessos à Internet de banda larga em local fixo por 100 habitantes (N.º), entre 2014 e 2020.....	164
Figura 24. Hipsometria e rede hidrográfica, no Concelho de Ferreira do Zêzere.....	166
Figura 25. Uso do solo, no Concelho de Ferreira do Zêzere.....	166
Figura 26. Distribuição dos povoamentos florestais, no Concelho de Ferreira do Zêzere.....	167
Figura 27. Rede Natura 2000, no Concelho de Ferreira do Zêzere.....	167
Figura 28. Risco de incêndio florestal no Concelho de Ferreira do Zêzere.....	168
Figura 29. Variáveis climáticas na Região Centro – Enquadramento do Concelho de Ferreira do Zêzere no Médio Tejo (NUTIII) (RCP4.5).....	169
Figura 30. Nível das águas da albufeira de Castelo de Bode (março de 2022).....	171
Figura 31. Emissões de poluentes atmosféricos no Concelho de Ferreira do Zêzere, em 2015 e 2017.....	172
Figura 32. Proporção do consumo de energia elétrica (%) por tipo de consumo, nos concelhos do Médio Tejo.....	174
Figura 33. Pontos de recolha de lixo, no concelho de Ferreira do Zêzere.....	177
Figura 34. Sessões com o executivo municipal e equipa técnica da autarquia.....	179
Figura 35. Sessão pública com as Juntas de Freguesia.....	179
Figura 36. Sessão pública “Coesão Social”.....	180
Figura 37. Sessão pública “Tecido Económico”.....	181

## Índice de tabelas

Tabela 1. Síntese dos quadros estratégicos de referência - multissetoriais.....	15
Tabela 2. Síntese dos quadros estratégicos de referência - setoriais.....	16
Tabela 3. Projetos estruturantes e ações complementares.....	37
Tabela 4. Síntese da estimativa de investimento do Plano Estratégico “Ferreira do Zêzere 2030”.....	93
Tabela 5. Cronograma de implementação do Plano Estratégico “Ferreira do Zêzere 2030”.....	95
Tabela 6. Alinhamento dos eixos e projetos estruturantes do Plano Estratégico “Ferreira do Zêzere 2030” com as agendas temáticas e objetivos estratégicos do Portugal 2030.....	98
Tabela 7. Bateria de indicadores e informação complementar.....	109
Tabela 8. Responsabilidades no modelo de governação.....	112
Tabela 9. Evolução dos indicadores demográficos, entre 2011 e 2021.....	117
Tabela 10. População residente (N.º) por local de residência e grupo etário, 2011 e 2021.....	117
Tabela 11. Índice de dependência total, índice de dependência de jovens e de idosos.....	119
Tabela 12. Indicadores demográficos, 2021.....	120
Tabela 13. Evolução da população estrangeira que solicitou estatuto de residente, entre 2011 e 2020.....	121
Tabela 14. Indicadores relativos à escolarização da população.....	122
Tabela 15. Taxa de retenção e desistência no ensino básico por nível de ensino.....	122
Tabela 16. Indicadores de educação em diferentes anos letivos.....	124

Tabela 17. Projetos aprovados no domínio da educação no Concelho de Ferreira do Zêzere e da CIM MT com abrangência no território municipal .....	125
Tabela 18. Indicadores de prestações sociais da Segurança Social, entre 2014 e 2020 .....	127
Tabela 19. Ganho médio mensal (€) e Poder de compra per capita, entre 2015 e 2020 .....	128
Tabela 20. Capacidade, utentes e taxa de utilização das respostas sociais, por grupo-alvo, no Concelho de Ferreira do Zêzere.....	129
Tabela 21. Projetos aprovados no domínio da inclusão social no Concelho de Ferreira do Zêzere .....	130
Tabela 22. Indicadores de saúde, 2020.....	131
Tabela 23. Projetos aprovados no domínio da saúde no Concelho de Ferreira do Zêzere e da CIM MT com abrangência no território municipal .....	131
Tabela 24. Despesas em atividades e equipamentos desportivos (€) municipais, anos de 2020 e 2014.....	133
Tabela 25. Evolução dos indicadores de empresas.....	137
Tabela 26. Número de empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço, por atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3), no Concelho de Ferreira do Zêzere .....	140
Tabela 27. Projetos aprovados no Concelho de Ferreira do Zêzere, no domínio da promoção do empreendedorismo e espírito empresarial.....	144
Tabela 28. Projetos aprovados nas PI 8.3, 8.8, 9.6 e 9.10, no Concelho de Ferreira do Zêzere, através do programa SI2E .....	145
Tabela 29. Projetos apoiados no âmbito do PDR2020, no Concelho de Ferreira do Zêzere.....	145
Tabela 30. Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) no PIB (%) por sector de execução, entre 2014 e 2019 .....	146
Tabela 31. Projetos aprovados no Concelho de Ferreira do Zêzere, no domínio da I&D, do apoio à qualificação empresarial e do apoio à internacionalização.....	147
Tabela 32. Caracterização dos movimentos pendulares, em 2011 (antiga NUTS III Médio Tejo) .....	154
Tabela 33. Projetos aprovados no domínio da saúde da CIM MT com abrangência no Concelho de Ferreira do Zêzere .....	155
Tabela 34. Edifícios, 2021 e 2011 e edifícios por estado de conservação, 2011 .....	156
Tabela 35. Edifícios, por época de construção.....	157
Tabela 36. Projetos aprovados no domínio da reabilitação urbana no Concelho de Ferreira do Zêzere .....	158
Tabela 37. Alojamentos familiares clássicos (N.º) por forma de ocupação.....	159
Tabela 38. Alojamentos familiares clássicos de residência habitual (N.º) por Regime de ocupação.....	159
Tabela 39. Património classificado no Concelho de Ferreira do Zêzere .....	160
Tabela 40. Projetos aprovados no domínio do património e cultura .....	162
Tabela 41. Projetos aprovados no domínio da conectividade no Concelho de Ferreira do Zêzere .....	163
Tabela 42. Projetos aprovados no domínio da digitalização e modernização administrativa com abrangência no Concelho de Ferreira do Zêzere.....	164
Tabela 43. Evolução do número de incêndios rurais (N.º) e superfície ardida (ha) entre 2014 e 2020 .....	168
Tabela 44. Projetos aprovados no âmbito da biodiversidade e gestão de riscos com abrangência no Concelho de Ferreira do Zêzere.....	170
Tabela 45. Projetos aprovados no âmbito da adaptação às alterações climáticas, com abrangência no Concelho de Ferreira do Zêzere.....	173
Tabela 46. Projetos aprovados no âmbito da eficiência energética do Município de Ferreira do Zêzere .....	174
Tabela 47. Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água e por drenagem de águas residuais (%), entre 2014 e 2019.....	175
Tabela 48. Projetos aprovados de entidades supramunicipais de gestão da água com abrangência no Concelho de Ferreira do Zêzere.....	176
Tabela 49. Proporção de resíduos urbanos recolhidos de forma indiferenciada e seletivamente (%), entre 2015 e 2020 .....	176

## Siglas e acrónimos

A: Autoestrada	EPE: Entidade Pública Empresarial
ADL: Associação de Desenvolvimento Local	ER: Estrada Regional
AP: Acordo de Parceria	ERPI: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
APA: Agência Portuguesa do Ambiente	ET27: Estratégia Turismo 2027
ARU: Área de Regeneração Urbana	FA: Fundo Ambiental
BEI: Banco Europeu de Investimento	FC: Fundo de Coesão
CAE: Classificação das Atividades Económicas	FEADER: Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
CCDR: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	FEDER: Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
CCDRLVT: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região de Lisboa e Vale do Tejo	FEEI: Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
CEB: Ciclo do Ensino Básico	FEM: Fundo de Emergência Municipal
CIM MT: Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	FSE: Fundo Social Europeu
CIM: Comunidade Intermunicipal	FTJ: Fundo para a Transição Justa
CLDS: Contratos Locais de Desenvolvimento Social	GAL: Grupo de Ação Local
CM: Câmara Municipal	GEE: Gases com Efeito de Estufa
CO: Monóxido de carbono	I&D: Investigação e Desenvolvimento
CO <sup>2</sup> : Dióxido de carbono	I&I: Investigação e Inovação
COVID 19: <i>Coronavirus Disease 2019</i>	IC: Itinerário Complementar
COVNM: Compostos Orgânicos Voláteis Não-metânicos	ICNF: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.
CRIFZ: Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere	IDE: Investimento Direto Estrangeiro
DGEEC: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	IEFP: Instituto de Emprego e Formação Profissional
DGPC: Direção Geral do Património Cultural	IFRRU: Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas
DGT: Direção Geral do Território	IGEFE – Instituto de Gestão Financeira da Educação, I. P
DL: Decreto-Lei	IGT: Instrumento de Gestão Territorial
DLBC: Desenvolvimento Local de Base Comunitária	IIP: Imóvel de Interesse Público
DRCC: Direção Regional da Cultura do Centro	INE: Instituto Nacional de Estatística
EB: Escola Básica	IPDJ: Instituto Português do Desporto e Juventude
EDL: Estratégia de Desenvolvimento Local	IPSS: Instituições Particulares de Solidariedade Social
EE: Eixo Estratégico	ITI: Investimentos Territoriais Integrados
EIDT: Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial	MTSSS: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
ELH: Estratégia Local de Habitação	NOx: Óxidos de azoto
EM: Equipa Municipal	NUTS: Nomenclatura de Unidades Territoriais
EN: Estrada Nacional	OE: Objetivo Estratégico
ENAAC: Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas	OIGP: Operações Integradas de Gestão da Paisagem
ENCB: Estação Náutica de Castelo do Bode	ORU: Operação de Reabilitação Urbana
ENCNB: Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade	PARU: Plano de Ação de Regeneração Urbana
	PCDI: Pessoas com Deficiência e Incapacidade

PDCT: Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial	QFP: Quadro Financeiro Plurianual
PDM: Plano Diretor Municipal	QREN: Quadro de Referência Estratégico Nacional
PDR: Programa de Desenvolvimento Rural	RCM: Resolução do Conselho de Ministros
PE: Pilar Estratégico	RH: Recursos Humanos
PI: Prioridades de Investimento	RIS3: Estratégia Regional para a Inovação e a Especialização Inteligente
PIAAC: Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas	RJRU: Regime Jurídico de Reabilitação Urbana
PIAAC-MT: Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas – Médio Tejo	RLIS: Redes Locais de Intervenção Social
PIB: Produto Interno Bruto	RSI: Rendimento Social de Inserção
PIICIE: Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar	RSU: Resíduos Sólidos Urbanos
PM: Partículas	SA: Sociedade Anónima
PME: Pequenas e Médias Empresas	SAAC: Sistemas de Apoio às Ações Coletivas
PNAC: Programa Nacional para as Alterações Climáticas	SAL: Superfície Agrícola Utilizada
PNEC: Plano Nacional de Energia e Clima	SCT: Sistema Científico e Tecnológico
PNPOT: Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território	SFC2021: System for Fund Management in the European Union
PO: Programa Operacional	SIZE: Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego
POACB: Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo do Bode	SIG: Sistemas de Informação Geográfica
POCH: Programa Operacional Capital Humano	SIP: Sítio de Interesse Público
POCI: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	SWOT: <i>Strengths</i> (Forças), <i>Weaknesses</i> (Fraquezas), <i>Opportunities</i> (Oportunidades) e <i>Threats</i> (Ameaças)
POISE: Programa Operacional Inclusão Social e Emprego	TIC: Tecnologias de Informação e Comunicação
POSEUR: Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	UE: União Europeia
POVT: Programa Operacional de Valorização do Território	UF: União de Freguesias
PP: Plano de Pormenor	
PR: Pequena Rota	
PRGP: Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem	
PROF LVT: Programa Regional de Ordenamento Florestal de Lisboa e Vale do Tejo	
PROF LVT: Programa Regional de Ordenamento Florestal de Lisboa e Vale do Tejo	
PROT OVT: Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo	
PROT: Plano Regional de Ordenamento do Território	
PROVERE: Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos	
PRR: Plano de Recuperação e Resiliência	
PTP: Programa de Transformação da Paisagem	
PTTJ: Plano Territorial para uma Transição Justa	
PU: Plano de Urbanização	



# INTRODUÇÃO

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 Quadro metodológico

O Plano Estratégico “Ferreira do Zêzere 2030” é um documento desenvolvido pelo Município e que define as prioridades de desenvolvimento para os próximos anos, nomeadamente para o próximo período de programação financeira 2021-2027.

A metodologia de trabalho para elaboração do Plano Estratégico integrou quatro etapas interdependentes, mas complementares entre si (Figura 1), sendo o presente relatório o resultado das atividades desenvolvidas em estreita articulação com a autarquia e que envolveu também uma ampla mobilização e auscultação de entidades estratégicas do concelho e da comunidade local.

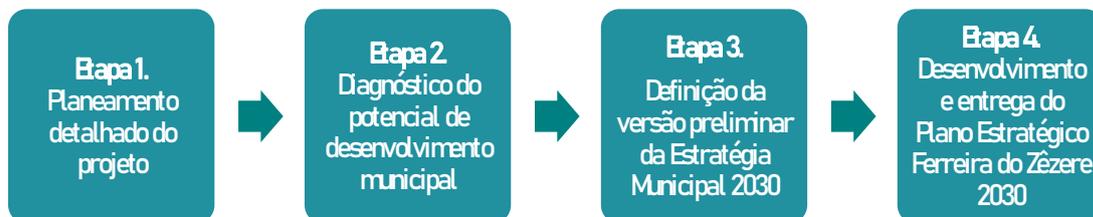


Figura 1. Metodologia de trabalho para elaboração do Plano Estratégico

O presente relatório é o corolário do trabalho desenvolvido, estando associado à conclusão da “Etapa 4. Desenvolvimento e entrega do Plano Estratégico Ferreira do Zêzere 2030”, integrando a consolidação do plano de ação e as fichas individualizadas dos projetos a implementar no horizonte 2030 e o respetivo modelo de implementação e monitorização que se considera ser fundamental para avaliar o percurso de desenvolvimento no horizonte temporal de implementação do plano.

Em termos metodológicos releva-se a mobilização da comunidade local para recolha de contributos, que se concretizou através de múltiplos formatos, nomeadamente:

1. Reuniões regulares com o executivo municipal e com a equipa técnica do Município ao longo das diferentes etapas de definição do quadro estratégico municipal.
2. Sessões de trabalho no decorrer da fase de diagnóstico tendo em vista a recolha de contributos para a definição do quadro estratégico preliminar:
  - Sessão de trabalho com Juntas de Freguesia que contou com a presença de representantes de 4 das 7 freguesias;
  - Sessão temática focada no desenvolvimento social, divulgada de forma aberta na comunidade, com a presença de 17 entidades, entre elas, IPSS e representantes do tecido associativo;

- Sessão focada no desenvolvimento económico, divulgada de forma aberta na comunidade, contudo mais orientada para o tecido económico, tendo contado com 25 participantes, dos quais, 22 representantes empresas locais - indústria, turismo, comércio e serviços, entre outros.
- 3. Na Etapa 2. Diagnóstico do potencial de desenvolvimento municipal foram ainda disponibilizados dois questionários *online* no *website* do município, aberto a toda a comunidade. Estes questionários permitiram a recolha de 44 respostas entre 10 de março e 3 de junho de 2022 (Anexo 5.2.2.1).
- 4. Na Etapa 3. Definição da versão preliminar da Estratégia Municipal 2030 foi promovida uma sessão de debate e disponibilizado um questionário *online*<sup>2</sup> para recolha de contributos sobre os dez projetos estruturantes propostos, tendo sido solicitado aos participantes que ordenassem os projetos de 1 a 10, em que 1 seria o mais importante/prioritário e 10 seria o menos importante/prioritário (Anexo 5.2.2.2). Este questionário obteve duas respostas.

O presente documento consubstancia o Plano Estratégico “Ferreira do Zêzere 2030”, e, para além do capítulo introdutório, inclui os seguintes capítulos:

- **2. Síntese do quadro de desenvolvimento concelho atual:** integra a análise SWOT desenvolvida no âmbito do diagnóstico (R2. Relatório de Diagnóstico do Potencial de Desenvolvimento Municipal) e a identificação dos principais desafios para o desenvolvimento concelho na próxima década, assim como a identificação de algumas abordagens inspiradoras que poderão ser analisadas pela autarquia e entidades parceiras para a concretização da estratégia e plano de ação propostos.
- **3. Estratégia e plano de ação:** integra o quadro estratégico que corresponde à definição da missão, visão, eixos e objetivos estratégicos e o plano de ação, constituído por fichas de projeto, estimativas de investimento e cronograma previsional de execução. Também são neste capítulo incluídas boas práticas com aplicabilidade ao concelho de Ferreira do Zêzere.
- **4. Monitorização e avaliação:** sistematiza a bateria de indicadores que se verifica como mais adequada para monitorizar o percurso de desenvolvimento concelho ao longo do período de implementação do Plano Estratégico, permitindo aferir a evolução e impacto dos projetos estruturantes e ações complementares concretizados e analisar a eventual necessidade de introdução de correções ao quadro estratégico proposto em 2022. Também neste capítulo é sugerido o modelo de governação e acompanhamento.

Complementarmente, também é incluído um capítulo com informação complementar (**5. Anexos**), nomeadamente, o quadro de desenvolvimento concelho atual (apresentado na fase de diagnóstico) e a sistematização das interações para recolha de contributos no âmbito da definição do quadro estratégico

<sup>1</sup> <https://forms.gle/oeyXm3GmCGXrVFe6A> | <https://forms.gle/7LdkfQdzNmtPtn4s6>

<sup>2</sup> <https://forms.gle/jWQGpd1HfujCAbZu8>

concelhio (sessões de participação pública e os questionários à população, com apresentação do modelo e respetiva síntese dos resultados).

## 1.2 Quadro macro estratégico

Decorrente do trabalho desenvolvido no “R2. Relatório de Diagnóstico do Potencial de Desenvolvimento Municipal”, nomeadamente com a análise de análise de macrotendências ao nível de políticas e domínios estratégicos que determinam os contextos e diretrizes estratégicas em vigor e com aplicabilidade ao Concelho de Ferreira do Zêzere, no presente trabalho efetua-se uma sistematização dos principais planos e programas a ter em consideração no período 2021-2027/2030. Estes assumem-se como referenciais de atuação e orientações de macroescala que influenciam, ou podem influenciar, de forma mais ou menos direta, as opções de desenvolvimento para o Município de Ferreira do Zêzere. A análise efetuada integra programas e planos de carácter multisetorial organizados por âmbito territorial de incidência, bem como programas e planos de carácter setorial/temático com aplicabilidade ao território concelhio.

No contexto dos instrumentos de índole nacional destaca-se o **Acordo de Parceria Portugal 2030**<sup>3</sup> (aprovado em Conselho de Ministros de 3 de março de 2022 e submetido à Comissão Europeia, na sua versão final, a 6 de junho de 2022) que enquadra estrategicamente a programação dos fundos da política de coesão do quadro financeiro plurianual 2021-2027 com um montante global na ordem dos 24 mil milhões de euros, nos quais se integram o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER, no valor de 11.497 M€), o Fundo Social Europeu + (FSE+, no valor de 7.777 M€), o Fundo de Coesão (FC, no valor de 3.105 M€), o Fundo de Transição Justa (FTJ, no valor de 224 M€) e o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA, no valor de 393 M€). A estes montantes acrescem 1.048 M€ do Mecanismo Interligar Europa e 139 M€ referentes à Cooperação Territorial Europeia.

A programação do Portugal 2030 é feita em torno de cinco objetivos estratégicos da União Europeia: uma **Europa mais inteligente, mais verde, mais conectada, mais social e mais próxima dos cidadãos**; tendo como enquadramento estratégico a Estratégia Portugal 2030<sup>4</sup>, estruturada em torno de quatro agendas temáticas centrais, as quais serviram de suporte ao diagnóstico do contexto atual do território de estudo.

O Portugal 2030 integra programas que mobilizarão a totalidade dos recursos disponíveis, de forma articulada e coerente, no respeito pelos princípios da simplificação, da transparência, da parceria, da eficácia, da eficiência e da orientação para resultados. A figura seguinte mostra o alinhamento entre a Estratégia Portugal 2030 e o Acordo de Parceria no quadro da distribuição de financiamento por objetivo estratégico (OP) e agenda temática.

<sup>3</sup> <https://portugal2030.pt/>

<sup>4</sup> Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2020, de 13 de novembro

Objetivo Estratégico	Agenda 1 As Pessoas Primeiro: Um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade	Agenda 2 Digitalização, Inovação e Qualificações como Motores do Desenvolvimento	Agenda 3* Transição Climática e Sustentabilidade dos Recursos	Agenda 4 Um País Competitivo Externamente e Coeso Internamente	Total
OP1 Portugal + Competitivo		4 674		576	5 250
OP2 Portugal + Verde			4 778	613	5 391
OP3 Portugal + Conectado				1 941	1 941
OP4 Portugal + Social	3 796	3 696		470	7 963
OP5 Portugal + Próximo				1 560	1 560
Fundo Transição Justa				224	224
Assistência Técnica					667
<b>Total</b>	<b>3 796</b> 17%	<b>8 370</b> 36%	<b>4 778</b> 21%	<b>5 384</b> 23%	<b>22 995</b> 100%
<b>PRR</b>	<b>5 236</b> 31%	<b>6 397</b> 38%	<b>4 187</b> 25%	<b>823</b> 5%	<b>16 644</b> 100%
<b>Portugal 2030 + PRR</b>	<b>9 033</b> 23%	<b>14 768</b> 37%	<b>8 965</b> 23%	<b>6 207</b> 16%	<b>39 639</b> 100%

**Nota:** \* Estas percentagens não refletem a totalidade do contributo do Portugal 2030 e do PRR ao apoio a objetivos ambientais e climáticos estabelecidos para o orçamento da União (com metas de contribuição definidas no quadro regulamentar comunitário, de 37% no PRR e de 37% no FC e 30% no FEDER, no Portugal 2030). Estas metas são cumpridas com o contributo adicional de outras agendas temáticas da Estratégia Portugal 2030.

Figura 2. Alinhamento entre a Estratégia Portugal 2030 e o Acordo de Parceria (financiamento)  
Fonte: Versão *Draft* do Acordo de Parceria, março 2022

De acordo com o definido na versão disponível na página do [Portugal 2030](#), a operacionalização das Agendas Temáticas concretiza-se através de diferentes OP, como a seguir se expõe:

“A **Agenda temática 1 - As Pessoas Primeiro: Um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade** coloca as pessoas no centro das preocupações e pretende promover uma sociedade mais inclusiva e menos desigual respondendo, ainda, aos desafios da transição demográfica e do envelhecimento.

No quadro dos fundos europeus, os objetivos inscritos nesta agenda são prosseguidos principalmente por via das elegibilidades previstas no **OP4 – Portugal + Social**, e a sua concretização será levada a cabo, no quadro do Acordo de Parceria Portugal 2030 através do **Programa Demografia, Qualificações e Inclusão** e dos **programas regionais**. Prevê-se, assim, enquadrar no Portugal 2030 intervenções nos domínios do apoio ao emprego e da inclusão e do combate à pobreza e às desigualdades.

A **Agenda temática 2 - Digitalização, Inovação e Qualificações como Motores do Desenvolvimento** centra-se no reforço das qualificações e da competitividade, potenciando a transformação estrutural do tecido produtivo e respondendo também aos novos desafios tecnológicos e sociais associados à transição digital.

Esta agenda tem resposta no **OPI – Portugal + Competitivo**, através de operações de apoio ao investimento em inovação, digitalização e internacionalização da atividade empresarial desenvolvidas no quadro do

**Programa Inovação e Transição Digital** e dos **programas regionais**, e no **OP4 – Portugal + Social**, no âmbito do **Programa Demografia, Qualificações e Inclusão**, em intervenções ao nível da qualificação inicial, do pré-escolar ao superior, bem como da aprendizagem ao longo da vida, **dos programas regionais** e do **Programa Inovação e Transição Digital**, no que se refere à formação de ativos empregados.

A **Agenda temática 3 – Transição Climática e Sustentabilidade dos Recursos** está focada na transição climática e na sustentabilidade e uso eficiente de recursos. Para este efeito, promove a economia circular, fomenta a resiliência do território e procura dar resposta ao desafio da transição energética para atingir os objetivos nacionais de alcançar a neutralidade carbónica em 2050. As temáticas a desenvolver abarcam a transição energética, a gestão hídrica e o ciclo urbano da água, a economia circular, a proteção da natureza e biodiversidade e a gestão de riscos.

Alinha-se com o **OP2 – Portugal + Verde** e materializa-se no Portugal 2030 através do **Programa para a Ação Climática e Sustentabilidade**, **Programa Inovação e Transição Digital**, **programas regionais** e **Programa Mar**.

A **Agenda temática 4 – Um País Competitivo Externamente e Coeso Internamente** assenta no reforço da coesão territorial, contribuindo para um desenvolvimento harmonioso do conjunto do território e, em especial, para a redução da disparidade entre os níveis de desenvolvimento das diversas regiões, em particular das mais desfavorecidas.

Esta agenda encontra-se fortemente alinhada com o **OP 5 – Portugal + Próximo** e com o **OP 3 – Portugal + Conectado**. Inserem-se nesta agenda as intervenções que permitam implementar a abordagem territorial que norteia o Portugal 2030, nomeadamente os seus instrumentos territoriais.

Conforme definido no Acordo de Parceria (Figura 3), o Portugal 2030 é operacionalizado através de **quatro programas temáticos** (i) Demografia, Qualificações e Inclusão; (ii) Inovação e Transição Digital; (iii) Ação Climática e Sustentabilidade e (iv) Mar e **sete programas de base regional**, cinco correspondentes às NUTS II do Continente e dois às Regiões Autónomas. Acrescem ainda os **programas transversais** “Assistência Técnica” e “Cooperação Territorial Europeia”.

	Objetivos Estratégicos (OP)						Tipo de Região			Fundo				
	OP1	OP2	OP3	OP4	OP5	FTJ	Menos desenvolvida	Em transição	Mais desenvolvida	FEDER	FSE+	FC	FTJ	FEAMPA
<b>Programas Temáticos</b>														
Inovação e Transição Digital	✓	✓		✓			✓			✓	✓			
Ação Climática e Sustentabilidade		✓	✓				n.a.	n.a.	n.a.			✓		
Demografia, Qualificações e Inclusão				✓			✓				✓			
Mar		✓			✓		n.a.	n.a.	n.a.					✓
<b>Programas Regionais do Continente</b>														
Norte	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			✓	✓		✓	
Centro	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			✓	✓		✓	
Alentejo	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			✓	✓		✓	
Lisboa	✓	✓		✓	✓				✓	✓				
Algarve	✓	✓		✓	✓			✓		✓	✓			
<b>Programas das Regiões Autónomas</b>														
Açores	✓	✓	✓	✓	✓		✓			✓	✓			
Madeira	✓	✓	✓	✓	✓		✓			✓	✓			
<b>Programa Assistência Técnica</b>														
							✓	✓	✓	✓	✓			

Figura 3. Estrutura programática do Portugal 2030  
 Fonte: Versão *Draft* do Acordo de Parceria, março 2022

Ressalva-se que à exceção do Programa “Inovação e Transição Digital” que mobiliza dotação FEDER e FSE+, todos os programas temáticos são monofundo. Relativamente aos Programas Operacionais Regionais são mobilizados FEDER e FSE + e, nos casos do Norte, Centro e Alentejo soma-se também o financiamento do FTJ.

Contrariamente ao Portugal 2020, a arquitetura do Portugal 2030 não integra o Programa de Desenvolvimento Rural, sendo esta temática integralmente trabalhada no Programa Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC), sendo indicado que este terá complementaridade com os seguintes objetivos estratégicos (OP): 1 - Portugal + competitivo; 2 - Portugal + verde; 5 - Portugal + próximo (Figura 4).

Acordo de Parceria 2021-2027	Outros financiamentos europeus relevantes												
	InvestEU	CEF	Horizonte Europa	Digital Europa	Programa Especial da UE	PARE/IAT	Single Market Programm	Erasmus+	Programa Saúde	FAMI	Programa LIFE	PEPAC	IPCEI
OP1 Portugal + Competitivo													
OP2 Portugal + Verde													
OP3 Portugal + Conectado													
OP4 Portugal + Social													
OP5 Portugal + Próximo													

Figura 4. Complementaridades do Portugal 2030 com outras fontes de financiamento europeias  
 Fonte: Versão *Draft* do Acordo de Parceria, março 2022

Em termos de abordagens multissetoriais, considerando as diferentes escalas em que foram realizadas, mantêm-se as prioridades estratégicas estruturais, com a dimensão das alterações climáticas a merecer especial destaque, de forma transversal, em todas as políticas públicas. Também a resiliência, traduzida na inovação e digitalização são pilares de relevo no horizonte de 2030 (Tabela 1).

Além do Portugal 2030, e tal como referido anteriormente, existem outros instrumentos que influenciam, de forma mais ou menos direta, as opções de desenvolvimento para o Município de Ferreira do Zêzere no horizonte 2030 apresentando-se, seguidamente, uma síntese do quadro estratégico de referência com aplicabilidade ao Concelho de Ferreira do Zêzere, sendo de relevar que o Acordo de Parceria Portugal 2030 não integra esta sistematização na medida em que foi analisado com mais detalhe anteriormente.

Tabela 1. Síntese dos quadros estratégicos de referência - multissetoriais

Âmbito europeu	
<u>Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027</u>	O Quadro Financeiro Plurianual (QFP) 2021-2027 da União Europeia assume um carácter renovado e direcionado para o cumprimento das prioridades estratégicas de uma União a 27. Este encontra-se estruturado em torno de eixos e prioridades temáticas, os quais correspondem a rúbricas da estrutura orçamental formal. Na sua maioria os apoios comunitários afetos às distribuições a realizar por Estado-Membro estão alocados aos eixos “coesão e valores” e “recursos naturais e ambiente”, no primeiro através do FEDER, FC e FSE e no segundo através do FEADER e FEAMP. O quadro financeiro plurianual 2021-2027 aprovado é o maior alguma vez financiado pela União Europeia.
Âmbito nacional	
<u>Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)</u>	O PRR é um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, e vai implementar um conjunto de reformas e de investimentos que permitirá ao país retomar o crescimento económico sustentado, reforçando o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década. O Plano de Recuperação e Resiliência estrutura-se em três dimensões - a resiliência, a transição climática e a transição digital - com 20 componentes associadas.
<u>Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC)</u>	Os objetivos gerais da PAC visam (1) promover um setor agrícola inteligente, resiliente e diversificado, de modo a garantir a segurança alimentar; (2) apoiar a proteção do ambiente e a luta contra as alterações climáticas e contribuir para a consecução dos objetivos da União relacionados com o ambiente e o clima; e (3) reforçar o tecido socioeconómico das zonas rurais. Estes objetivos gerais são complementados pelo objetivo transversal de modernização do setor através da promoção e da partilha de conhecimentos, da inovação e da digitalização da agricultura e das zonas rurais e dos incentivos à adoção de medidas para o efeito.
Âmbito regional e sub-regional	
<u>Visão Estratégica para a Região Centro 2030</u>	O exercício estratégico realizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) consagra uma visão 2030 assente nos seguintes desígnios: (i) Uma região que procura reforçar a sua competitividade nacional e internacional e consolidar um modelo de inovação territorial e socialmente inclusivo; (ii) Uma região que pretende trabalhar e promover a capacitação para a resiliência dos territórios; (iii) Uma região que ambiciona liderar a evolução para uma sociedade mais sustentável; (iv) Uma região que procura aproveitar estrategicamente o seu sistema urbano; (v) Uma região capaz de organizar a oferta de qualificações e competências.

<p><u>Estratégia Regional de Especialização Inteligente (RIS3) do Centro</u></p>	<p>A revisão da Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Centro objetiva a transformação sustentável do território através de quatro objetivos específicos: (i) Valorizar recursos endógenos naturais; (ii) Desenvolver soluções industriais sustentáveis; (iii) Mobilizar tecnologias para a qualidade de vida; (iv) Promover a inovação territorial. Foram ainda identificados seis domínios diferenciadores do território, como áreas de especialização para o período de 2021-2027: (i) Recursos naturais e bioeconomia (água, floresta, agroalimentar); (ii) Materiais, <i>Tooling</i> e Tecnologias de produção; (iii) Tecnologias digitais e Espaço; (iv) Energia e Clima; (v) Saúde e Bem-estar; (vi) Cultura, Criatividade e Turismo</p>
<p><u>Estratégia 2030 da Região de Lisboa e Vale do Tejo</u></p>	<p>Este documento apresenta a visão estratégica para a Região de Lisboa e Vale do Tejo - <i>Lisboa e Vale do Tejo, região capital europeia inserida num quadro privilegiado das rotas e plataformas internacionais e explorando a Zona Económica Exclusiva, dinamizando a competitividade com base na inovação e qualificação, num território coeso, alavancada na economia do conhecimento, na complementaridade das diversidades e comunidades locais e nas suas relações funcionais, aplicando a sustentabilidade, a eficiência energética, a economia circular, mobilizando a inclusão social, acabando com a pobreza e valorizando o património</i> - propondo dez Pilares Estratégicos e nove Grande Projetos Estruturantes para a sua concretização</p>
<p><u>Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2020</u></p>	<p>A ENAAC2020, prorrogada até 31 de dezembro de 2025, assume como objetivos: (i) Melhorar o nível de conhecimento sobre as alterações climáticas; (ii) Implementar medidas de adaptação; (iii) Promover a integração da adaptação em políticas setoriais. A operacionalização da ENAAC assenta em seis áreas temáticas transversais a todos os setores - investigação e inovação; financiamento e implementação; cooperação internacional; comunicação e divulgação; adaptação no ordenamento do território; adaptação na gestão dos recursos hídricos - e nove setores prioritários - agricultura, biodiversidade, economia, energia, florestas, saúde, segurança, pessoas e bens, transportes e comunicações, zonas costeiras</p>
<p><u>Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas</u></p>	<p>O Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC) é um instrumento que visa concretizar o segundo objetivo da ENAAC 2020 - implementar medidas de adaptação - identificando as intervenções físicas com impacto direto no território. No P-3AC, são estabelecidas oito linhas de ação de intervenção direta no território e infraestruturas, complementadas por uma linha de ação de carácter transversal.</p>

São inúmeros os programas setoriais em matérias de especial interesse para o Concelho de Ferreira do Zêzere, tendo-se destacado os domínios do turismo, património natural, desporto/cultura e sustentabilidade ambiental (Tabela 2). Estes domínios possuem, na maioria dos casos, diretrizes de escala macro (nacional ou regional) que carecem da adequada territorialização concelhia, para que numa escala de proximidade se possa contribuir para objetivos maiores e potenciar o desenvolvimento integrado do concelho, valorizando, sempre que possível, oportunidades de financiamento existentes.

Tabela 2. Síntese dos quadros estratégicos de referência - setoriais

Turismo	
<p><u>Estratégia Turismo 2027 (ET2027)</u></p>	<p>A Estratégia Turismo 2027 (ET27) constitui o referencial estratégico para o desenvolvimento do setor do turismo em Portugal no horizonte 2027, estabelecendo cinco eixos estratégicos: (i) Valorizar o território, através do usufruto do património histórico-cultural e preservação da sua autenticidade, da reabilitação urbana e da potenciação económica do património natural e rural, com especial enfoque no turismo do mar; (ii) impulsionar a economia através da desburocratização e redução</p>

	<p>dos custos de contexto, atração de investimento, qualificação da oferta, empreendedorismo e inovação; (iii) Potenciar o conhecimento através da formação de recursos humanos, da valorização das profissões do turismo, difusão do conhecimento e informação, e afirmação de Portugal como <i>smart destination</i>; (iv) promover a criação de redes e a conectividade, com o reforço de rotas aéreas ao longo do ano, promoção do ‘turismo para todos’ numa ótica inclusiva e promoção conjunta entre os vários sectores; (v) projetar Portugal nos mercados internacionais como destino para visitar, investir, viver e estudar.</p>
<p><u>Plano de Ação Reativar Turismo   Construir Futuro</u></p>	<p>Este Plano incide em quatro pilares de atuação – apoiar empresas, fomentar segurança, gerar negócio e construir futuro – e é composto por ações específicas que, a curto, médio e longo prazo, permitirão transformar o setor e posicioná-lo num patamar superior de criação de valor, apostando na diversificação de mercados e segmentos.</p>
<p><u>Plano Regional de Desenvolvimento Turístico 2020-2030 – Região Centro</u></p>	<p>O Plano define oito linhas estratégicas de ação adaptadas ao contexto mapeado em 2019 e que sustentam os cinco novos pilares estratégicos 2020-2030: (i) Cultura, história, património e gastronomia e vinhos; (ii) Natureza, <i>wellness</i>, turismo ativo e desportivo e mar; (iii) Turismo Espiritual e religioso; (iv) Turismo <i>corporate</i> e empresarial; (v) <i>Lifestyle, inspirational</i> e novas tendências.</p>
<p>Património natural</p>	
<p><u>Programa de Transformação da Paisagem (PTP)</u></p>	<p>Este Programa assume como visão “os territórios da floresta como referencial de uma nova economia dos territórios rurais de baixa densidade”, que valoriza o capital natural e a aptidão dos solos e que promove a resiliência do território e que assegura maiores rendimentos, através de processos participados e colaborativos e de base local e da capacitação de atores e instituições. São objetivos do PTP incentivar os produtores a melhorar a gestão das suas explorações e desenhar a paisagem desejável para dar resposta aos desafios das alterações climáticas.</p>
<p><u>Estratégia Nacional para as Florestas (ENF)</u></p>	<p>A atualização da ENF assume uma nova visão para a sustentabilidade da gestão florestal, tendo em consideração os novos desenvolvimentos internacionais e europeus nesta área ou associados. Como objetivos estratégicos destacam-se: (i) minimização dos riscos de incêndios e agentes bióticos; (ii) especialização do território; (iii) melhoria da gestão florestal e da produtividade dos povoamentos; (iv) internacionalização e aumento do valor dos produtos; (v) melhoria geral da eficiência e competitividade do sector; (vi) racionalização e simplificação dos instrumentos de política.</p>
<p><u>Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030)</u></p>	<p>Esta Estratégia assume-se como o instrumento de prossecução da política de ambiente e cumprimento de responsabilidades nacionais e internacionais para redução da perda de biodiversidade e apresenta três eixos estratégicos: (i) Melhorar o estado de conservação do património natural; (ii) Promover o reconhecimento do valor do património natural; (iii) Fomentar a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade.</p>
<p><u>Programa Regional de Ordenamento Florestal de Lisboa e Vale do Tejo (PROF LVT)</u></p>	<p>O PROF LVT é o instrumento que define para os espaços florestais o quadro estratégico, as diretrizes de enquadramento e as normas específicas quanto ao uso, ocupação, utilização e ordenamento florestal, à escala regional, por forma a promover e garantir a produção de bens e serviços e o desenvolvimento sustentado destes espaços. Encontra-se alinhado com a Estratégia Nacional para as Florestas, adotando os anos de 2030 e 2050 como referência, e prossegue seis objetivos estratégicos: 1) Minimização dos riscos de incêndios e agentes bióticos; 2) Especialização do território; 3) Melhoria da gestão florestal e da produtividade dos povoamentos; 4) Internacionalização e aumento do valor dos produtos; 5) Melhoria geral da eficiência e competitividade do setor e 6) Racionalização e simplificação dos instrumentos de política.</p>

<p><u>Programa Especial da Albufeira de Castelo de Bode (PEACB)</u></p>	<p>O PEACB tem como finalidade definir regimes de salvaguarda dos recursos naturais em presença, com especial destaque para os recursos hídricos, constituindo um instrumento de apoio à gestão da albufeira e da zona terrestre de proteção envolvente, assim como de articulação entre as diferentes entidades com competência na área de intervenção, de acordo com o despacho associado.</p>
<p><b>Desporto e Cultura</b></p>	
<p><u>Programa Nacional Desporto para Todos (PNDpT)</u></p>	<p>O PNDpT constitui-se como uma medida estrutural que visa apoiar programas de desenvolvimento desportivo que promovam a generalização da prática desportiva de âmbito informal, recreativa ou competitiva (não federada), entendida como uma atividade determinante na formação e no desenvolvimento integral dos/as cidadãos/ãs e da promoção da inclusão pelo Desporto. De uma maneira geral, o PNDPT destina-se a apoiar entidades públicas ou privadas, sem fins lucrativos, que tenham no seu objeto a promoção e o desenvolvimento da prática desportiva.</p>
<p><u>Estratégia Regional de Cultura do Centro 2030</u></p>	<p>A visão para a Região Centro está estruturada em 3 pilares - cultura, criatividade e resiliência dos territórios e 4 objetivos estratégicos: (i) Património - Reabilitar; (ii) Museus - Reabilitar; (iii) Conteúdos - Criar; (iv) Acesso - Democratizar. A Estratégia pretende evidenciar o papel da cultura e da criatividade na construção de territórios mais resilientes, atrativos e inspiradores, mais capazes de superar as fragilidades e constrangimentos do presente e de enfrentar os desafios do futuro.</p>
<p><b>Sustentabilidade ambiental</b></p>	
<p><u>Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2020 (ENAAC)</u></p>	<p>A ENAAC2020, prorrogada até 31 de dezembro de 2025, assume como objetivos: (i) Melhorar o nível de conhecimento sobre as alterações climáticas; (ii) Implementar medidas de adaptação; (iii) Promover a integração da adaptação em políticas setoriais. A operacionalização da ENAAC assenta em seis áreas temáticas transversais a todos os setores - investigação e inovação; financiamento e implementação; cooperação internacional; comunicação e divulgação; adaptação no ordenamento do território; adaptação na gestão dos recursos hídricos - e nove setores prioritários - agricultura, biodiversidade, economia, energia, florestas, saúde, segurança, pessoas e bens, transportes e comunicações, zonas costeiras</p>
<p><u>Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC)</u></p>	<p>O PNEC 2030 é o principal instrumento de política energética e climática para a década 2021-2030 rumo à neutralidade carbónica e surge no âmbito das obrigações estabelecidas pelo Regulamento da Governação da União da Energia e da Ação Climática aprovado no âmbito do Pacote Energia Limpa para todos os Europeus, apresentado pela Comissão Europeia em 2016.</p>
<p><u>Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas - Médio Tejo (PIAAC-MT)</u></p>	<p>O PIAAC-MT é uma ação conjunta dos 13 municípios do Médio Tejo e corresponde à estratégia intermunicipal para fazer face às alterações climáticas, tendo os seguintes objetivos: (i) Identificar os ajustes necessários dos sistemas naturais ou humanos, em resposta a estímulos climáticos (observados ou projetados) com o objetivo de aumentar a resiliência desses sistemas; (ii) Identificar as ações necessárias para adaptação às alterações climáticas ao nível das populações, dos serviços públicos, bem como transversais a todos os setores socioeconómicos; (iii) Promover o envolvimento da população em geral, técnicos municipais e atores locais; (iv) Integração da adaptação nos processos de planeamento e decisão dos agentes municipais e setoriais; (v) Capacitação dos técnicos municipais nesta matéria com vista à criação de uma comunidade de agentes local.</p>



# SÍNTESE DO QUADRO DE DESENVOLVIMENTO CONCELHIO ATUAL

## 2 SÍNTESE DO QUADRO DE DESENVOLVIMENTO CONCELHO ATUAL

Este capítulo integra a síntese do diagnóstico desenvolvido, nomeadamente através da análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats* – forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) e a identificação de desafios para o desenvolvimento concelhio na próxima década, sendo que o amplo diagnóstico realizado (ver Anexo) permitiu identificar um conjunto de pontos fortes associados a fatores positivos e que contribuem para um contexto favorável e impulsionador do desenvolvimento local e um conjunto de áreas de melhoria que se afirmam como dimensões de fragilidade e condicionantes para o desenvolvimento sustentado do concelho, as quais se pretendem mitigar.

### 2.1 Análise SWOT

Decorrente do quadro de desenvolvimento concelho apresentado no âmbito do “R2. Relatório de Diagnóstico do Potencial de Desenvolvimento Municipal” apresentam-se os principais pontos fortes, áreas de melhoria, oportunidades e ameaças relativos ao Concelho de Ferreira do Zêzere organizados por agenda temática.

#### Pontos fortes

- **Localização geográfica e acessibilidades:** Posicionamento privilegiado do concelho de Ferreira do Zêzere no território, com ligações diretas a importantes infraestruturas da rede rodoviária nacional, nomeadamente, a A13.
- **Saldo migratório positivo:** Taxa de crescimento migratório positiva de 1,4%, fruto de um evidente crescimento da população estrangeira (incremento de 41,7% entre 2011 e 2021), representando 7,6% da população do concelho em 2021.
- **Melhoria progressiva dos indicadores de educação:** Evolução positiva da taxa de retenção e desistência no ensino básico, com uma diminuição significativa nos últimos anos letivos (passou de 5,2% em 2016/2017 para 2,9% em 2019/2020), acompanhada de uma redução da taxa de abandono escolar e de um aumento da taxa bruta de escolarização no ensino pré-escolar e básico. Destacam-se também os investimentos públicos realizados no âmbito da promoção do sucesso escolar.
- **Condições favoráveis para a prática de desporto:** Território multifacetado com condições naturais (clima, relevo, planos de água) de excelência para o desenvolvimento de várias modalidades desportivas, com destaque para as atividades náuticas (remo, *wakeboard*, etc.) muito procuradas por atletas e federações nacionais e estrangeiras. Fruto de um grande investimento municipal nos equipamentos desportivos e da aposta na qualificação e formação das equipas desportivas por parte do tecido associativo local, o concelho apresenta condições para o desenvolvimento de modalidades como o futsal, atualmente em franca progressão.

- **Reduzida expressão de população fragilizada perante o emprego:** Proporção de beneficiários de subsídio de desemprego e de Rendimento Social de Inserção baixa, inferior aos valores sub-regionais, regionais e nacionais.
- **Disponibilidade de emprego:** Taxa de desemprego reduzida (8% em 2011, mais baixa do que na NUTS III Médio Tejo e na Região Centro 11%), acompanhada de uma expressiva redução do número de desempregados inscritos no Centro de Emprego nos últimos anos de análise. O tecido empresarial local absorve grande parte da população empregada, verificando-se uma procura de mão de obra acima da disponível.
- **Tecido económico local robusto e dinâmico:** Crescimento empresarial evidenciado pelo aumento de número de empresas, trabalhadores e volume de negócios.
- **Condições de excelência para a atração de investimento:** Além da boa acessibilidade, o concelho apresenta condições para o acolhimento e expansão empresarial (zona industrial), assim como está integrado num território dinâmico com estruturas regionais de apoio ao desenvolvimento empresarial (ACITOFEBA, NERSANT, *Tagus Valley*, *Agrocluster*, *serQ*, etc.)
- **Especialização económica agropecuária:** Apesar da diversidade económica do tecido empresarial, é possível observar uma especialização económica do território na área agropecuária, onde se evidenciam empresas, reconhecidas a nível nacional e internacional, com uma vasta experiência e com forte capacidade de investimento em I&D.
- **Setor do turismo em ampla expansão:** Com um património natural e cultural rico e diversificado e um conjunto de estruturas e serviços de apoio ao turismo (alojamento, restauração, animação turística, etc.), o concelho de Ferreira do Zêzere é muito atrativo turisticamente, tendo beneficiado de maior visibilidade nos últimos anos, decorrente de prémios e galardões recebidos na área do turismo.
- **Património rico e diverso:** Grande riqueza patrimonial associada ao património arqueológico, arquitetónico, cultural, natural e paisagístico e produtos de qualidade, importantes ativos para o desenvolvimento turístico e para a qualidade de vida da população residente.
- **Programação cultural em rede:** Forte conexão e articulação intermunicipal no que se refere à programação cultural, permitindo a valorização da oferta turística concelhia.
- **Associativismo forte e dinâmico:** Elevado número de associações de índole religiosa, recreativa, cultural e desportiva com um contributo importante para a programação cultural do concelho e para mobilização da comunidade local.
- **Mobilidade mais próxima das populações:** Oferta de uma rede de transportes públicos intra e interconcelhios adequada, assim como dispõe de soluções de proximidade que facilitam a mobilidade da população isolada e de baixos recursos financeiros, através do projeto intermunicipal em vigor - Transporte a Pedido (que inclui o serviço Link que liga as sedes de concelho do Médio Tejo).
- **Conectividade do território em franca expansão:** Fruto dos recentes investimentos na rede *wifi*, verifica-se uma melhoria substancial da cobertura e do serviço, refletindo-se no aumento dos acessos ao serviço de Internet em banda larga.

- **Elementos naturais estruturantes de grande valia ambiental:** O concelho apresenta elementos naturais de elevada relevância para a qualidade ambiental do território, com destaque para a presença da albufeira de Castelo de Bode e para o Sítio Sicó/Alvaiázere da Rede Natura 2000.
- **Elevada cobertura de infraestruturas básicas:** bons indicadores no que se refere ao abastecimento de água e à gestão de resíduos, registando uma elevada percentagem de resíduos urbanos recolhidos seletivamente, mais favoráveis do que aqueles apresentados às escalas regional e nacional.
- **Investimento público forte e diverso:** Importantes investimentos, municipais e intermunicipais, na área da modernização, capacitação e digitalização da administração pública, da reabilitação urbana, das ações de valorização e qualificação ambiental, da adaptação às alterações climáticas e da valorização do património, beneficiando o desenvolvimento sustentável do território.

#### Áreas de melhoria

- **Despovoamento progressivo:** O Concelho de Ferreira do Zêzere apresenta um decréscimo da população residente (variação negativa de 9,5% entre 2011 e 2021) e uma baixa densidade populacional (41 habitantes/km<sup>2</sup>), de acordo com os Censos 2021. Em termos demográficos, representava 3,4% da população total do Médio Tejo.
- **Envelhecimento da população:** Elevada representatividade da população com mais de 65 anos (32,6% em 2021) e um índice de envelhecimento de 298,4, superior ao valor das escalas sub-regional, regional e nacional.
- **Mercado de habitação pouco dinâmico:** Indisponibilidade de habitação para dar resposta à procura existente e potencial e mercado de arrendamento pouco dinâmico.
- **Oferta formativa pouco enquadrada no perfil produtivo local:** Ensino profissional com oferta formativa pouco diversificada e pouco adequada às necessidades e ofertas de emprego locais.
- **Baixa escolarização do capital humano:** baixo nível de escolaridade da população residente (31% da população apresenta apenas o 1.º CEB completo), o que se reflete na predominância de mão-de-obra pouco qualificada e ainda a escassez de recursos humanos para fazer face à procura das empresas no concelho.
- **Fragilidades sociais relacionadas com o envelhecimento da população:** Crescente percentagem de população idosa, com impacto nos rendimentos médios (ganho médio mensal 961€, em 2020) e no poder de compra da população (69,18 em 2020), ambos mais baixos do que nas restantes escalas de análise, com uma elevada percentagem da população dependente de prestações sociais.
- **Debilidades estruturais do setor da saúde:** Indicadores de saúde revelam fragilidades nos serviços de saúde de proximidade, ainda que atenuadas pela proximidade ao Centro Hospitalar do Médio Tejo E.P.E
- **Rede social desadequada à realidade sociodemográfica do concelho:** Necessidade de criação de mais respostas sociais, nomeadamente no que se refere aos grupos alvo “pessoas adultas com deficiência” e “pessoas em situação de dependência”

- **Heterogeneidade do parque edificado:** Os dados analisados mostram alguma heterogeneidade a nível concelhio, nomeadamente, no que se refere à necessidade de reabilitação de edificado e da sua adequação às especificidades da população idosa.
- **Programação cultural pouco articulada:** Inexistência de uma estratégia coordenada e articulada de organização e comunicação dos eventos realizados pelas associações locais.
- **Fragilidades na gestão de recursos:** Necessidade de melhoria do desempenho ambiental do concelho, com constrangimentos identificados na gestão da floresta (risco de incêndio florestal), na disponibilidade hídrica da albufeira e na poluição atmosférica, resultando no aumento de emissões de GEE, em grande medida relacionado com a indústria e os transportes, sendo necessário reinventar e testar modelos sustentáveis, com menor impacto no clima e nos recursos.
- **Lacunas na gestão e cobertura da rede de infraestruturas:** Necessidade de maior cobertura territorial e melhorias na gestão das redes de infraestruturas básicas (água, resíduos, etc.), acompanhada de uma aposta na promoção de comportamentos mais sustentáveis.

#### Oportunidades

- **Recuperação económica gradual:** Projeções de uma recuperação lenta, mas gradual, da atividade económica portuguesa para os próximos anos, apesar do atual contexto (COVID -19 e guerra na Ucrânia)
- **Novo quadro financeiro e apoios disponíveis:** Políticas tradicionais, como a política de coesão e a política agrícola comum, com forte representatividade no novo quadro financeiro, reforçadas pelos apoios do PRR.
- **Descentralização de competências nos municípios:** Novas áreas de competências para os municípios poderão gerar novas oportunidades de desenvolvimento local.
- **Atração de novos residentes:** Crescente procura por locais de residência em territórios do interior e de baixa densidade, que primam pela qualidade de vida e pela oferta de emprego, tirando partido da relação funcional, socioeconómica e cultural do concelho no contexto do Médio Tejo. Refere-se ainda a oportunidade de acolhimento de refugiados ucranianos, nomeadamente, a potencial integração na comunidade local e fixação no concelho.
- **Empreendedorismo e da inovação:** Políticas públicas orientadas para aumento da qualificação e competências dos recursos humanos e para o apoio às empresas, através da valorização crescente do empreendedorismo, da inovação e das redes de cooperação.
- **Crescimento empresarial:** Valorização e promoção dos produtos agrícolas e alimentares nacionais no mercado interno e externo por parte de entidades nacionais e setoriais e por parte dos consumidores.
- **Qualificação do público mais jovem:** Além da promoção do sucesso escolar, verifica-se um alinhamento da qualificação inicial dos jovens com as novas especializações económicas, dando particular atenção às competências digitais, e à promoção da inserção profissional dos jovens.
- **Conectividade e digitalização:** Rápido crescimento da sociedade digital ao qual se associam novas oportunidades nos negócios e no mercado de trabalho, o que pode favorecer a captação de investimento e de população para o concelho.

- **Especificidades locais:** Oportunidades de investimento direcionadas para as potencialidades e recursos de cada território, com efeitos multiplicadores locais relevantes na criação de emprego.
- **Património, recursos endógenos e cultura:** oportunidades de valorização de recursos endógenos e maior aposta em projetos culturais em rede.
- **Retoma do turismo:** Crescimento do setor do turismo verificando-se a procura de nichos de mercado (turismo sénior, turismo religioso, turismo de natureza/ativo), possibilitando a atração de novos públicos (nacionais e estrangeiros).
- **Povoamento e ocupação urbana:** Mudanças no paradigma de ocupação urbana através da crescente aposta na reabilitação do edificado, em linha com preocupações de sustentabilidade e uso eficiente dos recursos.
- **Consciência ambiental:** Forte aposta no crescimento verde e na descarbonização/adaptação às alterações climáticas, a par de uma maior consciencialização dos cidadãos para as questões éticas e ambientais com impacto positivo na gestão de recursos e promoção da economia circular.
- **Redes de cooperação:** Por via da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, reforço do trabalho em rede intermunicipal, com ganhos de escala e potencial integração em redes de cooperação nacionais e internacionais.

#### Ameaças

- **Ameaças pandémicas:** Impacto da pandemia COVID na economia local e global e de outras pandemias/surtos que poderão surgir no futuro.
- **Cenário de instabilidade mundial:** Aprofundamento das problemáticas de coesão social, em consequência do ambiente de recessão em que se encontra a economia nacional e mundial, exacerbado pela pandemia por COVID 19 e pela Guerra na Ucrânia.
- **Tendência demográfica nacional:** Perda populacional e saldo natural regressivo a nível nacional
- **Concorrência de centros urbanos de maior dimensão:** Territórios concorrentes com forte capacidade de atração de investimento empresarial e de retenção dos jovens e de fixação de talento.
- **Centralização do investimento:** Concentração dos investimentos e apoios comunitários nos principais aglomerados urbanos, carácter fundamentalmente macro das políticas públicas e progressiva centralização de serviços públicos em centros urbanos de maior dimensão.
- **Descentralização de competências nos municípios:** escassez de recursos para a implementação das necessárias mudanças estruturais e da adequada gestão das competências descentralizadas.
- **Desfasamento entre os apoios comunitários e as necessidades específicas do território:** Frágil foco e alocação financeira à competitividade dos territórios de baixa densidade – regeneração urbana, inovação rural, valorização patrimonial, atratividade e empreendedorismo.
- **Alterações climáticas:** impacto das alterações climáticas sobre os recursos naturais e elevado risco de incêndio do território.

## 2.2 Desafios de desenvolvimento

Ainda no contexto do quadro de desenvolvimento concelhio apresentado no “R2. Relatório de Diagnóstico do Potencial de Desenvolvimento Municipal” foi possível aferir um conjunto de desafios de desenvolvimento, para o horizonte temporal 2030, no concelho de Ferreira do Zêzere.

Em linha com as diretrizes do Portugal 2030, esta análise está estruturada de acordo com as Agendas Temáticas sendo considerada na definição da estratégia de desenvolvimento do concelho:

- Análise aos desafios de desenvolvimento do concelho nos domínios sociodemográfico e de inclusão social, no âmbito da “Agenda Temática 1. As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade”;
- Análise aos desafios de desenvolvimento do concelho nos domínios da inovação e desenvolvimento económico, no âmbito da “Agenda Temática 2. Digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento”;
- Análise aos desafios de desenvolvimento do concelho nos domínios da sustentabilidade, no âmbito da “Agenda Temática 3. Transição climática e sustentabilidade dos recursos”;
- Análise aos desafios de desenvolvimento do concelho nos domínios da competitividade territorial, no âmbito da “Agenda Temática 4. Um país competitivo externamente e coeso internamente”.

Agenda Temática 1. As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade



- **Reforço das políticas públicas de coesão social**, no sentido de serem contrariadas as fortes dinâmicas regressivas que se mantêm e que se agravaram com o impacto da pandemia por COVID19 e com o atual contexto mundial afetado pela Guerra na Ucrânia.
- **Reforço de apoios a redes e serviços públicos de proximidade** que promovam respostas sociais, de saúde e bem-estar, complementar ao reforço da intervenção pública em áreas chave que se afirmam como prioritárias para a consolidação de um quadro favorável à inversão de tendências de perda populacional: disponibilidade de habitação em modelos que respondam aos novos padrões da procura e apoio ao acesso a este bem essencial, reabilitação urbana, educação, cultura e desporto/recreio, entre outras.
- **Mobilização dos agentes locais** para a criação de uma dinâmica concelhia de coesão, capaz de responder a diferentes motivações e necessidades da comunidade, valorizando as dinâmicas da economia social, nomeadamente na área da saúde, do apoio social, da cultura e do desporto.

**Palavras chave;** Coesão social, Serviços públicos, Habitação, Saúde, Educação, Cultura, Bem-estar, Solidariedade, Atração Populacional, Apoio Social e Equidade



## Agenda Temática 2. Digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento



- **Reforço do apoio local ao empreendedorismo e captação de investimento através de estruturas de proximidade**, para que possam dar uma resposta mais adequada às necessidades do tecido empresarial e de potenciais investidores.
- **Reforço de um ecossistema favorável ao investimento e criação de emprego** com base nos recursos endógenos e capacidade instalada no território (estruturas de apoio, capital humano, parcerias empresariais e redes de cooperação).
- **Reforço da aposta em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&I)** e adequação dos requisitos dos programas de apoio e incentivos aos perfis/áreas de especialização do concelho e às características dos territórios de baixa densidade, nomeadamente do perfil das empresas locais, promovendo a cooperação com entidades estratégicas do SCT.
- **Reforço do investimento na digitalização:** (i) ao nível infraestrutural - conectividade do território, nomeadamente em áreas de menor densidade populacional, através do reforço da infraestruturização tecnológica para maior cobertura territorial, melhoria do nível de serviço e da criação de sistemas inteligentes de gestão de informação e desmaterialização de processos e serviços para a comunidade e visitantes; (ii) ao nível da capacitação de pessoas e entidades para a utilização de infraestrutura / tecnologia e recursos digitais; (iii) ao nível da simplificação e modernização administrativa.
- **Reforço dos apoios à educação e qualificação dos recursos humanos**, nomeadamente ao nível da aposta em perfis de qualificação ligados à especialização do território e à adequação da oferta formativa ao contexto e especificidades locais, bem como na promoção do sucesso escolar numa perspetiva de

sustentabilidade a médio/longo prazo, com posteriores reflexos na melhoria da qualificação do capital humano.

**Palavras chave;** Emprego, Captação de investimento, Empresas, IDI, Qualificação profissional, Apoio de proximidade, Empreendedorismo, Digitalização, Recursos Humanos, Infraestruturas, Cooperação.



### Agenda Temática 3. Transição climática e sustentabilidade dos recursos



- **Reforço dos apoios para a transição climática e sustentabilidade**, adequando os requisitos dos programas de apoio às especificidades dos territórios de baixa densidade;
- **Disponibilização de apoios para a melhoria da resiliência e desempenho ambiental do território**, com enfoque na mitigação das alterações climáticas e descarbonização através da prevenção de riscos, mitigação de poluição (com origem nas atividades económicas), mobilidade sustentável, eficiência energética, economia circular, entre outras matérias;
- **Reforço dos apoios para aumento da cobertura e melhoria das redes de infraestruturas básicas** essenciais para a qualidade de vida da população e sustentabilidade dos recursos;
- **Reforço dos apoios para a conservação e valorização dos recursos e biodiversidade.**
- **Mobilização da comunidade local** para a mudança de comportamentos, através de abordagens integradoras que favoreçam a sustentabilidade.

**Palavras chave;** Alterações climáticas, Sustentabilidade, Resiliência, Descarbonização, Eficiência energética, Economia circular, Infraestruturas, Biodiversidade, Recursos locais, Mudança.



#### Agenda Temática 4. Um país competitivo externamente e coeso internamente



- **Melhoria das redes de mobilidade e conectividade, das infraestruturas tecnológicas e dos serviços de apoio** à qualidade de vida, essenciais à manutenção da competitividade e coesão territorial;
- **Criação de uma agenda urbana para os territórios de baixa densidade**, nomeadamente, o reforço e adequação dos apoios às necessidades e características destes territórios, alargando a intervenção a aglomerados e a modelo de ocupação rural onde se verificam índices de abandono e desqualificação elevados;
- **Reforço de estratégias de valorização integrada do património e da cultura** como ativos essenciais para a qualidade de vida da população e para a qualificação da atividade turística;
- **Reforço da capacidade de intervenção pública em áreas chave** que se afirmam como prioritárias para a consolidação de um quadro favorável à inversão de tendências de perda populacional, com impacto no desenvolvimento territorial;
- **Aposta na sustentabilidade e resiliência dos territórios**, com apoio a práticas sustentáveis no seio do tecido económico (agricultura, pecuária e indústria) e à criação de comunidades locais sustentáveis;
- **Estímulo ao trabalho em rede e projetos integrados.**

**Palavras chave;** Coesão territorial, Mobilidade, Conectividade, Infraestrutura tecnológica, Reabilitação urbana; Baixa densidade, Património, Cultura e identidade, Atração populacional, Cooperação, Projetos em rede.



Complementarmente, referem-se os seguintes **desafios transversais às várias agendas temáticas**:

- **Captação de população (a nível interno e externo)**, na tentativa de dar resposta ao cenário demográfico regressivo;
- **Discriminação positiva de territórios de baixa densidade** e adequação dos apoios às suas especificidades, atendendo ao seu contexto sociodemográfico, económico e ambiental;
- **Impacto do atual contexto mundial** (pandemia por COVID19 e Guerra na Ucrânia) a nível social e económico, com perspetivas de recuperação lenta;
- **Incorporação das novas competências no modelo de gestão e de funcionamento municipal**, com os necessários ajustes e transferências de recursos;
- **Aposta na monitorização das transformações ocorridas no território**, possibilitando o acompanhamento e avaliação regular dos progressos alcançados.



# ESTRATÉGIA E PLANO DE AÇÃO

### 3 ESTRATÉGIA E PLANO DE AÇÃO

Tendo por base os eixos prioritários de desenvolvimento estabelecidos à escala europeia, nacional, regional e sub-regional e o diagnóstico desenvolvido, este capítulo apresenta a definição da estratégia a alcançar no horizonte 2030, com enfoque nas prioridades de desenvolvimento identificadas no território concelhio.

Assim, a estratégia municipal organiza-se em diversos níveis, conforme apresentado na Figura 2. A missão e visão de futuro estabelecem o quadro geral para o desenvolvimento do concelho, a partir da qual são propostos os eixos estratégicos e cuja operacionalização se encontra associada à definição de um conjunto de objetivos estratégicos, sendo que esses constituem o quadro de referência para a construção dos projetos estruturantes e ações complementares que integram o Plano Estratégico “Ferreira do Zêzere 2030”.



Figura 5. Níveis de definição da estratégia municipal

Fonte: SPI, 2022

Deste modo, o quadro estratégico 2030 para o Concelho de Ferreira do Zêzere encontra-se estruturado nas seguintes dimensões:

- **Missão:** Pretende identificar as grandes prioridades do território concelhio e concretizar um modelo de desenvolvimento do território baseado em domínios prioritários de atuação.
- **Visão:** Corresponde ao cenário esperado com a implementação da estratégia, tendo por base um conjunto de desafios, alicerçados nas especificidades deste território e nas prioridades de desenvolvimento para o território no horizonte 2030.
- **Eixos estratégicos e objetivos estratégicos:** Correspondem aos eixos estruturantes de atuação, ou seja, focos de operacionalização do cenário de implementação da estratégia, aos quais estão associados objetivos estratégicos.

- **Projetos estruturante e ações complementares:** Correspondem às propostas de atuação: (i) Os projetos estruturantes correspondem aos projetos de maior relevância para o desenvolvimento territorial e suportam as intervenções a realizar, cujo grau de prioridade é mais elevado e cuja concretização deve ser efetuada a curto prazo. (ii) As ações complementares, robustecem os projetos estruturantes, na medida em que permitem valorizar e qualificar a intervenção proposta. Em termos de prioridade de execução a mesma recai sobre o projeto estruturante, não negligenciando o caráter catalisador e de alavancagem de um atuação conjunta, ou seja, da concretização alinhada destes e das ações complementares. Em ambos os casos os promotores das medidas previstas no plano de ação são diversos, assumindo a Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere um papel preponderante num número significativo de propostas de ação, muitas vezes em parceria com outras entidades locais e regionais, da esfera pública e/ou privada, cuja responsabilidade deverá ser partilhada.

### 3.1 Missão

O desenvolvimento do Plano Estratégico “Ferreira do Zêzere 2030” tem como desígnio a construção e a implementação de uma estratégia de desenvolvimento à escala local alinhada com as agendas estratégicas definidas a nível europeu e a nível nacional que se devem orientar para a valorização de oportunidades de financiamento do atual período de programação financeira.

Neste contexto, assume-se como missão tem como missão ser um instrumento prático e facilitador da concretização de um modelo de desenvolvimento sustentável e competitivo que promova a atração e fixação de residentes, assim como a gestão racional e sustentável de recursos, potenciando a qualidade de vida e segurança da comunidade local.

### 3.2 Visão

A visão estabelecida para o Concelho de Ferreira do Zêzere representa um cenário prospetivo de médio prazo, assente numa lógica de valorização de oportunidades. Deste modo, pretende-se que, em 2030, o Concelho de Ferreira do Zêzere se distinga pela valorização e preservação dos seus recursos naturais e recursos endógenos, pelo reforço e diversificação da base económica, assim como pela aposta numa comunidade mais empreendedora e digital. Por outro lado, a aposta na sustentabilidade, na ação climática e na resiliência ambiental correspondem a importantes fatores com impacto na melhoria do bem-estar e da qualidade de vida das comunidades locais.

Neste quadro de análise, propõe-se a seguinte visão de futuro para o Concelho de Ferreira do Zêzere:

Em 2030, o Município de Ferreira do Zêzere afirmar-se-á como um território atrativo, inclusivo e resiliente que aposta nas áreas de especialização ligadas à sua diversidade e riqueza natural e patrimonial como âncoras de um modelo de desenvolvimento competitivo, coeso e sustentável.

A visão proposta assume como crucial o reforço da aposta nas especificidades territoriais, abordando-as como oportunidades para o desenvolvimento integrado e competitividade do concelho. esta deve sustentar-se nas seguintes premissas:

- A **competitividade** do concelho depende da implementação de medidas que promovam o **espírito empresarial, a instalação de novas empresas** e, conseqüentemente aumentem o número de postos de trabalho e o volume de negócios;
- A **reabilitação urbana** é uma condição fundamental da competitividade e coesão territorial que responde aos desafios que se colocam ao território e à sua vitalização física e ambiental, económica, social e cultural.
- A **educação, formação e aprendizagem ao longo da vida** são essenciais para garantir a inclusão social, desempenhando também um papel crucial na dinamização económica, se orientados para o reforço e qualificação dos setores de especialização concelhios;
- A **paisagem, o património natural e cultural**, os recursos endógenos devem ser potenciados em prol de uma maior sustentabilidade e projeção regional e nacional do território e, conseqüentemente, uma maior capacidade de atração de pessoas, visitantes e empresas;
- A valorização das especificidades territoriais deve considerar uma **gestão integrada e eficiente dos recursos naturais, patrimoniais e culturais do concelho**, potenciando sinergias regionais;
- A **cooperação e a governança partilhada com os atores locais** deve ser incentivada com o intuito de afirmar as dinâmicas económicas, sociais, culturais e turísticas do concelho e de ganhar escala nestes domínios, bem como nos domínios de especialização económica.

### 3.3 Eixos e objetivos estratégicos

A visão funciona como um fio condutor da estratégia, a partir da qual é possível identificar os eixos estratégicos de intervenção que sustentam as principais opções a concretizar para o desenvolvimento integrado concelhio no horizonte temporal de 2030. Para alcançar a visão definida identificaram-se **3 eixos estratégicos** (EE), nomeadamente:

- **EE1.** Emprego e Competitividade;
- **EE2.** Inclusão Social e Qualidade de Vida;
- **EE3.** Sustentabilidade e Resiliência do Território

Estes três eixos estratégicos estão, por sua vez, associados a **10 objetivos estratégicos** (OE), coerentes com as especificidades e prioridades de desenvolvimento do Concelho de Ferreira do Zêzere e alinhados com as prioridades estratégicas identificadas à escala regional, nacional e europeia.

## EE1. EMPREGO E COMPETITIVIDADE

O Eixo Estratégico 1 foca-se no **emprego e competitividade** como dimensão estratégica do desenvolvimento integrado do território, numa perspetiva de continuidade dos esforços e resultados visíveis em diversos indicadores do concelho. Tal como apresentado no R2, é visível um desempenho concelhio amplamente positivo no domínio do desenvolvimento e crescimento económico, quando comparado com o contexto da NUTS III Médio Tejo. Os indicadores estatísticos analisados demonstram um crescimento empresarial muito representativo, nomeadamente no número de empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço das empresas do Concelho, assim como nos indicadores compósitos apurados de número de trabalhadores por empresa, volume de negócios por empresa e volume de negócio por trabalhador, com valores superiores aos verificados na NUTS III. Por outro lado, em matéria de desenvolvimento e inovação empresarial destaca-se o papel do tecido empresarial cujas dinâmicas contribuem para a criação de um ecossistema empreendedor e inovador no território, com impacto na dinamização da economia local.

O presente eixo assume a valorização das dinâmicas positivas existentes e a promoção de sinergias com o Sistema Científico e Tecnológico (SCTN), bem como o posicionamento estratégico de Ferreira do Zêzere como *hub* de inovação, aberto a iniciativas empresariais em setores estratégicos e de especialização (destacam-se o agropecuário e agroalimentar, bem como o turismo e desporto/cultura), potenciando a valorização de serviços e produtos existentes e potenciando cadeias produtivas de maior valor acrescentado para o território.

Face ao exposto, o **EE1. EMPREGO E COMPETITIVIDADE** integra os seguintes OE:

- **OE1:** Apoiar a atração de investimento e a densificação da base económica local através da disponibilização de espaços e estruturas qualificadas.
- **OE2:** Desenvolver o potencial turístico e afirmar Ferreira do Zêzere como destino turístico de qualidade a nível nacional e internacional
- **OE3:** Promover a descarbonização e sustentabilidade do setor agroalimentar / agropecuário, apostando na investigação, desenvolvimento e inovação

## EE2. INCLUSÃO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA

O Eixo Estratégico 2 foca-se na **inclusão social e qualidade de vida**, numa perspetiva de inversão de fenómenos de perda demográfica e envelhecimento populacional que condicionam qualquer cenário estratégico e operacional sustentado, uma vez que se verifica uma escassez estrutural de capital humano, sendo este fundamental para a concretização da visão e dos eixos estratégicos definidos para o horizonte 2030.

Considerando as evidentes fragilidades observadas em alguns dos indicadores analisados na fase de diagnóstico, a necessidade de criação de novas respostas e serviços de proximidade, adequados a um perfil etário com novas exigências, torna-se fundamental e premente. Não obstante a crescente aposta na oferta de serviços e equipamentos que contribuem para uma melhoria da qualidade de vida da comunidade local, não tem sido possível inverter o cenário de regressão demográfica do território, assumindo-se a importância da implementação de políticas que visem não só a melhoria da qualidade de vida dos residentes, mas sobretudo a atração e fixação de novos residentes, temporários e permanentes.

Face ao exposto, o **EE2. INCLUSÃO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA** integra os seguintes objetivos estratégicos:

- **OE4:** Promover a fixação de residentes através da aposta na valorização de uma rede urbana qualificada, inclusiva e sustentável
- **OE5:** Valorizar uma rede de serviços públicos de proximidade que dê resposta às diferentes necessidades da comunidade local
- **OE6:** Promover a cultura e identidade local como ativos chave da inclusão e integração social
- **OE7:** Promover o desporto e atividade física para a saúde e o seu impacto no desenvolvimento e inclusão social

### EE3. SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA DO TERRITÓRIO

O Eixo Estratégico 3 foca-se na **sustentabilidade e resiliência do território** como dimensão estratégica do desenvolvimento integrado do concelho, assumindo como prioritário o reforço da capacidade de resposta às alterações/mudanças climáticas e aos seus efeitos diretos no território, nomeadamente ao nível da proteção de pessoas e bens e da proteção do ambiente, através de uma aposta clara no incremento da eficiência de infraestruturas e de equipamentos, prevenindo desperdícios e potenciando a resiliência do território.

O presente eixo justifica-se pelas características únicas do concelho, com destaque para a diversidade e valor dos recursos existentes, nomeadamente a nível florestal e hídrico (albufeira) e pelo facto de se detetarem fragilidades ligadas a diferentes dimensões, nomeadamente na minimização e gestão de riscos, nas emissões poluentes e na gestão dos recursos hídricos. De igual modo, mantêm-se necessidades estruturais de melhoria na área da eficiência energética, da conservação e valorização da biodiversidade, da gestão de riscos e da gestão de resíduos e da água, apesar da relevância dos investimentos realizados nestes domínios.

Face ao exposto, o **EE3. SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA DO TERRITÓRIO** integra os seguintes objetivos estratégicos:

- **OE8:** Reforçar a resiliência e a capacidade de resposta às mudanças climáticas e aos seus efeitos diretos no território, valorizando os recursos naturais e biodiversidade
- **OE9:** Salvaguardar os valores patrimoniais em pontos de elevado interesse turístico, através da promoção do ordenamento do território e da diminuição da pressão humana
- **OE10:** Fomentar a eficiência nas infraestruturas e equipamentos e na gestão de recursos, prevenindo desperdícios e potenciando a resiliência do território

### 3.4 Plano de ação – projetos estruturantes e ações complementares

Uma vez definida a visão de futuro para o concelho, os eixos estratégicos e os respetivos objetivos estratégicos (OE), o Plano Estratégico articula as principais intenções de investimento identificadas no território concelhio, em coerência com a estratégia municipal e outras diretrizes de escala macro. Neste contexto, o Plano Estratégico “Ferreira do Zêzere 2030” concretiza-se através de 10 projetos estruturantes e 33 ações complementares que materializam a implementação dos eixos estratégicos definidos para o horizonte 2030 (Tabela 3). Conforme previamente referido, os projetos estruturantes correspondem aos projetos de maior relevância para o desenvolvimento territorial e suportam as intervenções a realizar, cujo grau de prioridade é mais elevado e cuja concretização deve ser efetuada a curto prazo e as ações complementares, robustecem os projetos estruturantes, na medida em que permitem valorizar e qualificar a intervenção proposta. Em termos de prioridade de execução a mesma recai sobre o projeto estruturante, não negligenciando o caráter catalisador e de alavancagem de uma atuação conjunta, ou seja, da concretização alinhada destes e das ações complementares. Em ambos os casos os promotores das medidas previstas no plano de ação são diversos, assumindo a Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere um papel preponderante num número significativo de propostas de ação, muitas vezes em parceria com outras entidades locais e regionais, da esfera pública e/ou privada, cuja responsabilidade deverá ser partilhada.

O Plano de Ação é consubstanciado pelas fichas de projeto, cuja calendarização é apresentada de forma indicativa, sendo também apresentado um breve descritivo das atividades propostas, uma estimativa dos recursos necessários (nomeadamente financeiros, tendo em consideração projetos similares e o período estimado de implementação), os agentes a envolver na respetiva concretização e possíveis fontes de financiamento, que se afiguram como determinantes para a sua operacionalização. De referir que a calendarização dos projetos e respetivas ações complementares decorre não só das intenções de investimento do executivo municipal, mas também do grau de prioridade atribuído no processo de recolha de contributos junto da comunidade em geral e da avaliação técnica efetuada face ao contexto atual.

Tabela 3. Projetos estruturantes e ações complementares

Eixo estratégico	Objetivo Estratégico	Projeto estruturante	Ações complementares
EEI. Emprego e competitividade	OE1: Apoiar a atração de investimento e a densificação da base económica local através da disponibilização de espaços e estruturas qualificadas	<p><b>P1. Qualificação da Rede de Acolhimento Empresarial</b></p> <p>Criação e qualificação dos espaços de acolhimento empresarial de diferentes tipologias e com capacidade de resposta à procura de investidores/empreendedores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de espaço polivalente constituído por incubadora, espaço de cowork e salas multifuncionais “FZ Innovation Hub”</li> <li>Qualificação da Zona Industrial de Lameiras – infraestruturação e tratamento de espaços públicos e urbanização da área total.</li> <li>Criação de novas bolsas de espaço industrial (PDM)</li> <li>Criação de estrutura municipal de apoio desenvolvimento económico (GAI/GADE Ferreira do Zêzere) – equipa e comunicação multicanal “Invest Ferreira do Zêzere”</li> </ul>	<p>A1.1. Reforço da conectividade digital</p> <p>A1.2. Diagnóstico de necessidades do tecido empresarial e adequação da oferta formativa do ensino profissional</p> <p>A1.3. Criação de regulamento municipal para a rede de acolhimento empresarial e incentivos ao investimento</p> <p>A1.4. Integração e reforço das redes de cooperação e iniciativas de promoção do espírito empresarial</p> <p>A1.5. Reforço da comunicação e <i>marketing</i> territorial – componente “investir”</p>
	OE2: Desenvolver o potencial turístico e afirmar Ferreira do Zêzere como destino turístico de qualidade a nível nacional e internacional	<p><b>P2. Oferta turística distintiva</b></p> <p>Consolidação do território como destino turístico através de uma intervenção estrutural no âmbito da qualificação e valorização do património e dos serviços existentes e da estruturação da oferta.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de rede qualificada de espaços náuticos. Inclui a criação de praias fluviais, pontos de atracagem de barcos, estruturas de apoio, acessibilidade universal, estacionamento, etc.</li> <li>Criação de rede qualificada de percursos e áreas de interesse turístico e estruturação de roteiros temáticos (integração de PR e património cultural e natural)</li> <li>Valorização de elementos patrimoniais classificados</li> <li>Comunicação multicanal “Visit Ferreira do Zêzere” com a oferta existente</li> </ul>	<p>A2.1. Catálogo/Inventário turístico FZ – Inventariação e tratamento de informação sobre património cultural material e imaterial</p> <p>A2.2. Capacitação dos agentes turísticos – aposta na qualificação profissional</p> <p>A2.3. Reabilitação de estruturas complementares de apoio à visitação e reforço da sinalética turística (interpretativa e de orientação)</p> <p>A2.4. Programa de animação turística “FZ 365” com eventos âncora de carácter turístico</p>
	OE3: Promover a descarbonização e sustentabilidade do setor agroalimentar/agropecuário, apostando na investigação, desenvolvimento e inovação	<p><b>P3. Valorização e descarbonização do setor agropecuário / agroalimentar</b></p> <p>Projetos piloto de IDI com o envolvimento de empresas e entidades SCTN no sentido de avaliar e implementar práticas sustentáveis no setor – atividades de produção e transformação.</p>	<p>A3.1. Ordenamento do território (PDM) com regulamento adequado às especificidades destas indústrias</p> <p>A3.2. Programa de monitorização ambiental – mobilização de painel de entidades responsáveis</p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico de necessidades do setor em termos de qualificação e minimização de impacto ambiental</li> <li>• Avaliação da reutilização do desperdício e resíduos do setor, nomeadamente a nível energético, etc. – economia circular</li> <li>• Prospeção de boas práticas a nível internacional e promoção de missões empresariais</li> </ul>	<p>A3.3. Ações de promoção do conhecimento da economia local – visitas às empresas e produtores agropecuários</p> <p>A3.4. Alinhamento e valorização da oferta formativa com as necessidades do setor – aposta na qualificação profissional</p>
EE2. Inclusão social e qualidade de vida	OE4: Promover a fixação de residentes através da aposta na valorização de uma rede urbana qualificada, inclusiva e sustentável	<p><b>P4. Valorização urbana e atração de residentes</b></p> <p>Reforço da intervenção pública no sentido de incentivar a reabilitação urbana e do edificado e evitar o esvaziamento progressivo dos núcleos tradicionais e alavancar novas dinâmicas no mercado residencial tendo em vista a fixação e retenção de residentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e implementação de ORU sistemáticas</li> <li>• Incentivo/aposta na habitação em regime de arrendamento acessível</li> <li>• Implementação da ELH</li> <li>• Criação de conjunto de incentivos/apoios locais para a fixação de população e atração de novos residentes</li> </ul>	<p>A4.1. Reforço da desmaterialização e simplificação administrativa</p> <p>A4.2. Mobilidade urbana sustentável – qualificação da rede concelhia de mobilidade suave e ações de sensibilização da comunidade</p> <p>A4.3. Comunicação multicanal e <i>marketing</i> territorial – componente “viver”</p>
	OE5: Valorizar uma rede de serviços públicos de proximidade que dê resposta às diferentes necessidades da comunidade local	<p><b>P5. Serviços públicos de proximidade qualificados e inclusivos</b></p> <p>Ativação de uma rede municipal de serviços de proximidade de suporte à qualidade de vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço da capacidade de resposta de cuidados primários (equipa e meios técnicos de diagnóstico); promoção de sessões de saúde e bem-estar em itinerância pelas freguesias (fisioterapia, saúde mental, etc.)</li> <li>• Promoção do sucesso escolar (local e intermunicipal); Elaboração de Carta Educativa e Projeto Educativo Municipal; reforço da digitalização nos vários níveis de ensino (computadores e acesso internet/aluno) e modernização continuada do parque escolar</li> <li>• Reforço da abrangência do transporte a pedido, disponibilização de bicicletas partilhadas “Ziclas”</li> </ul>	<p>A5.1. Iniciativas de mobilização e participação da comunidade</p> <p>A5.2. Diversificação da oferta de modelos de mobilidade</p> <p>A5.3. Reforço da inclusão e integração social</p>
	OE6: Promover a cultura e identidade local como ativos	<p><b>P6. Cultura de A a Zêzere: valorização e ativação da cultura e identidade local</b></p>	<p>A6.1. Elaboração do Plano Municipal de Cultura</p>

	<p>chave da inclusão e integração social</p>	<p>Melhoria das condições de suporte a atividades culturais através da qualificação de espaços âncora e da programação cultural de base comunitária.</p> <p>Integra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualificação da Rede de espaços culturais: (i) valorização dos espaços culturais do concelho, nomeadamente, a Casa da Cultura e o Cineteatro; (ii) requalificação e refuncionalização do Solar do Monteiro Mor – Casa do Ensaio – para casa museu Keil, estúdio musical, residência de artistas</li> <li>• Programação cultural municipal – abordagem inovadora e integradora: reforço da componente multicultural (integrando a população estrangeira) e intergeracional, mais aberta e próxima da comunidade</li> <li>• Criação de plataforma colaborativa <i>online</i> destinada ao público geral e tecido associativo local (inclui cultura e desporto – interligação com P7), com informação sobre associações e atividades disponíveis</li> </ul>	<p>A6.2. Programação cultural em rede – escala supramunicipal</p>
	<p>OE7: Promover o desporto e atividade física para a saúde e o seu impacto no desenvolvimento e inclusão social</p>	<p><b>P7. Desporto Z+: promoção da atividade desportiva</b></p> <p>Criação e qualificação dos espaços desportivos, focados em modalidades com maior procura e reconhecimento – futsal e modalidades associadas à náutica, criando condições para o desenvolvimento de desportos destinados quer ao público profissional como amador.</p> <p>Integra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de Centro de Alto Rendimento de futsal – complexo desportivo com edifício multifacetado para apoio ao treino de atletas</li> <li>• Criação de espaços qualificados de acesso ao plano de água para modalidades náuticas em Castanheira “Lago Azul” Qualificação e modernização da rede de espaços desportivos do concelho</li> <li>• Criação de plataforma colaborativa online (ligação ao P6 – inclui cultura e desporto)</li> </ul>	<p>A7.1. Elaboração de Carta Desportiva Municipal</p> <p>A7.2. Agenda Desporto Z – atividades físicas para todos</p> <p>A7.3. Agenda Desporto Z – desporto profissional</p>
<p>EE3. Sustentabilidade e resiliência do território</p>	<p>OE8: Reforçar a resiliência e a capacidade de resposta às mudanças climáticas e aos seus efeitos diretos no território,</p>	<p><b>P8. Proteção ativa dos ecossistemas rurais e adaptação às alterações climáticas</b></p> <p>Projeto focado no aumento da resiliência do território e na proteção das comunidades e dos valores naturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação da viabilidade e implementação de “condomínios de aldeia” com o objetivo de atuar na envolvente das áreas edificadas mais vulneráveis ou</li> </ul>	<p>A8.1. Elaboração e implementação de Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas e Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima</p> <p>A8.2. Elaboração do cadastro (BUPi)</p> <p>A8.3. Renaturalização e limpeza de linhas de água</p>

<p>valorizando os recursos naturais e a biodiversidade</p>	<p>críticas, reduzindo a carga de combustível, fomentando a função produtiva do solo e garantindo comunidades mais resistentes e adaptadas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de reforço da proteção de pessoas e ecossistemas – (i) limpeza vias e caminhos rurais e florestais (JF), (ii) instalação de pontos/reservatórios de água; (iii) Ativação do programa “aldeia segura” à escala concelhia e criar linha SOS – Proteção civil; e (iv) iniciativas de sensibilização ambiental</li> </ul>	<p>A8.4. Proteção e valorização de áreas classificadas (Rede Natura 2000)</p>
<p>OE9: Salvaguardar os valores patrimoniais em pontos de elevado interesse turístico, através da promoção do ordenamento do território e da diminuição da pressão humana</p>	<p><b>P9. Ordenamento do território e gestão da capacidade de carga em áreas de maior pressão turística</b></p> <p>Projeto focado na proteção e usufruto do património e recursos locais, o presente projeto é orientado para a implementação de modelos de usufruto do território que protejam áreas sensíveis e de maior pressão turística (ex.: Dornes, Bairrada/Bairradinha e Castanheira/Lago Azul), nomeadamente pelo reforço do condicionamento automóvel e da utilização de modos suaves, com impacto na descarbonização e na sustentabilidade dos lugares.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo de trânsito e circulação nas áreas de maior pressão turística</li> <li>• Avaliação de condicionamento de acesso/controlo circulação turística em áreas antigas (sinalética de controlo)</li> <li>• Criação de bolsas de estacionamento nas áreas de maior pressão turística e acessos pedonais e/ou cicláveis aos pontos turísticos</li> </ul>	<p>A9.1. Criação de rede concelhia de ecovias turísticas A9.2. Reforço da intermodalidade na mobilidade turística</p>
<p>OE10: Fomentar a eficiência nas infraestruturas públicas e na gestão de recursos, prevenindo desperdícios e potenciando a resiliência do território</p>	<p><b>P10. Gestão sustentável de recursos e eficiência energética</b></p> <p>Projeto focado na qualificação de infraestruturas básicas e no apoio à eficiência energética.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção da eficiência energética nos edifícios (públicos e privados) e espaços públicos (iluminação pública), através da utilização de fontes de energia renováveis (ex.: instalação de painéis fotovoltaicos em edifícios e equipamentos públicos); utilização de materiais adequados, etc.</li> <li>• Reforço da cobertura e modernização da rede de abastecimento de água, com integração de sistemas inteligentes de deteção de fugas e perdas de água</li> <li>• Reforço da cobertura e modernização da rede de águas residuais (coleta e tratamento) com avaliação da possibilidade de armazenamento e utilização de água tratada para sistemas de rega e limpeza de espaços públicos municipais</li> </ul>	<p>A10.1. Otimização de modelos de recolha e valorização energética de resíduos A10.2. Reforço da infraestruturização tecnológica e serviços de comunicações e internet A10.3. Ações de sensibilização e capacitação para a sustentabilidade e gestão racional dos recursos</p>

### 3.4.1 Fichas de projetos e ações

P1. QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL			
EIXOS ESTRATÉGICOS			
EE1. Emprego e Competitividade	EE2. Inclusão social e qualidade de vida	EE3. Sustentabilidade e resiliência do território	
OBJETIVO ESTRATÉGICO			
OEI: Apoiar a atração de investimento e a densificação da base económica local através da disponibilização de espaços e estruturas qualificadas.			
DESCRIÇÃO			
<p>Este projeto estruturante integra a criação e qualificação de espaços de acolhimento empresarial de diferentes tipologias e com capacidade de dar resposta à procura de novos investidores/empreendedores, e criar novas oportunidades para as empresas já instaladas no concelho, integrando as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>Criação de espaço polivalente constituído por incubadora, espaço de <i>cowork</i> e salas multifuncionais - "FZ Innovation Hub"</b> - Criação de espaço para acolhimento de microempresas e disponibilização de serviços de apoio ao desenvolvimento de ideias de negócio que contribuam para o fortalecimento do ecossistema empreendedor e para a densificação do tecido económico no concelho de Ferreira do Zêzere;</li> <li><b>Qualificação da Zona Industrial de Lameiras</b> - Qualificação dos espaços existentes e a sua ampliação de forma a melhorar as condições funcionais e atratividade da área de acolhimento e assim contribuir para uma maior capacidade de atração e retenção de valor. Inclui infraestruturização e tratamento de espaços públicos e urbanização da área total;</li> <li><b>Criação de novas bolsas de espaço industrial (revisão do PDM)</b>, devidamente ordenadas e garantindo o adequado equilíbrio urbanístico, ambiental e funcional com funções urbanas adjacentes. Esta ação surge da constatação de muitas unidades industriais terem requisitos específicos e necessitarem de áreas não existentes, por exemplo, na ZI de Lameiras, pelo que se prevê a criação de espaços autónomos, qualificados e com capacidade de crescimento e, conseqüentemente, retenção de valor a nível concelhio;</li> <li><b>Criação de estrutura municipal de apoio desenvolvimento económico</b> (Gabinete de Apoio ao Investimento - GAI / Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico - GADE) cuja função será o apoio direto e personalizado aos empresários locais e empreendedores, através da disponibilização de informações sobre instrumentos financeiros de apoio, agilização de processos internos relacionados com licenciamento, recrutamento de RH, cooperação, etc. e fomento de relações de cooperação e comunicação com outras entidades. Esta estrutura deve ser responsável não apenas pelo apoio direto aos empresários já instalados no concelho, como pela prospeção de investidores e pela promoção do concelho como território de excelência para investir, nomeadamente com um aturado trabalho de comunicação multicanal "<i>Invest Ferreira do Zêzere</i>".</li> </ol>			
PROMOTOR		PARCEIROS	
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere		Empresas, Empreendedores Entidades do SCTN	
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO			
Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros
--------	-----	-----------	--------------------	-------------------	--------

**PT2030:** OEI.1. Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas; OEI.2. Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, empresas, entidades de investigação e autoridades públicas; OE 1.3. Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME e a criação de emprego em PME, inclusive através de investimento produtivo; OEI.4. Desenvolver competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo; OEI.5. Melhorar a conectividade digital; OE 4.a Melhorar o acesso ao emprego e as medidas de ativação de todos os que procuram emprego, em particular os jovens especialmente através da Garantia Jovem, aos desempregados de longa duração e a grupos desfavorecidos no mercado de trabalho, e de pessoas inativas, promovendo o emprego independente e a economia social

**PRR:** C5. Capacitação e Inovação Empresarial; C7. Infraestruturas; C16. Empresas 4.0

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------	------	------

### AÇÕES COMPLEMENTARES

A1.1. Reforço da conectividade digital

A1.2. Diagnóstico de necessidades do tecido empresarial e adequação da oferta formativa do ensino profissional

A1.3. Criação de regulamento municipal para a rede de acolhimento empresarial e incentivos ao investimento

A1.4. Integração e reforço das redes de cooperação e iniciativas de promoção do espírito empresarial e empreendedorismo

A1.5. Reforço da comunicação e marketing territorial – componente “investir”

## Ações complementares do projeto P1. QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL

A1.1. REFORÇO DA CONECTIVIDADE DIGITAL								
<b>DESCRIÇÃO</b>								
<p><b>Melhorar e modernizar as infraestruturas tecnológicas</b> do Concelho de Ferreira do Zêzere, nomeadamente no que diz respeito à infraestruturização de telecomunicações e internet, assegurando níveis de serviço adequados às diversas funções existentes, nomeadamente a empresarial, mas também a residencial, assim como adequados à capacidade de resposta em situações de emergência.</p> <p>A densificação e modernização da infraestrutura tecnológica assume-se como um passo fundamental à transição digital das empresas, permitindo a desmaterialização e desburocratização de processos e a sua presença online, com evidentes contributos em termos de projeção e quota de mercado.</p> <p>A presente Ação foca-se no reforço da conectividade digital, entendido como a melhoria da infraestrutura e da qualidade do serviço disponível que possa sustentar adequadamente a modernização e qualificação do tecido empresarial e ser um fator diferenciador para a atração de novos investimentos. A melhoria da infraestrutura e do serviço permitirá também uma presença mais forte das empresas em mercados internacionais, através do incremento da sua presença online.</p>								
<b>PROMOTOR</b>			<b>PARCEIROS</b>					
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Entidades gestoras das infraestruturas tecnológicas			Empresas					
<b>ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO</b>								
Até 250.000€		250.000 – 500.000€		500.000 – 2.500.000€				
				Mais de 2.500.000€				
<b>POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO</b>								
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros			
<p><b>PT2030:</b> OE 1.1 Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas; OE1.5. Melhorar a conectividade digital</p> <p><b>PRR:</b> C16. Empresas 4.0</p> <p><b>Programas europeus:</b> Programa Europa Digital</p>								
<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>								
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

## A1.2. DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES DO TECIDO EMPRESARIAL E ADEQUAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA DO ENSINO PROFISSIONAL

### DESCRIÇÃO

**Realizar diagnóstico de necessidades do tecido empresarial**, na medida em que se verificam algumas lacunas entre as necessidades das empresas do concelho (nomeadamente as identificadas nos domínios de especialização) e a mão de obra disponível (de acordo com o diagnóstico efetuado). Neste sentido torna-se imperativa a avaliação das necessidades reais do tecido empresarial e as ofertas formativas existentes, tendo também em consideração o necessário trabalho de sensibilização da população escolar para as oportunidades locais.

Ao estimular uma renovada relação entre o sistema empresarial e a oferta formativa existente será possível estabelecer novas sinergias e abordagens mais adequadas que satisfaçam a oferta e a procura de RH com as qualificações necessárias. Neste contexto, prevê-se:

- Auscultar o tecido empresarial para identificação e inventariação de necessidades ao nível de RH e suas qualificações
- Avaliar a possibilidade de criar ofertas formativas / renovação de qualificações de RH que respondam às necessidades das empresas;
- Analisar e inovar na oferta formativa adaptada às novas áreas emergentes, como a transição energética e a transição digital, com aplicação nas áreas chave do território e com valias diretas e indiretas para o tecido económico existente;
- Criar redes de colaboração entre o ensino profissional e o setor empresarial, fortalecendo a atual oferta formativa e potenciando a criação de emprego.

PROMOTOR	PARCEIROS
Associações empresariais (ex. NERSANT) Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere IEFP	Empresas Agrupamento de Escolas

### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PT2030:** OEI.3. Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME e a criação de emprego em PME

**PRR:** C6. Qualificações e competências

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

**A1.3. CRIAÇÃO DE REGULAMENTO MUNICIPAL PARA A REDE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL E INCENTIVOS AO INVESTIMENTO**

**DESCRIÇÃO**

**Criar e aprovar regulamento municipal** que defina as regras e as condições de utilização / disponibilização dos diferentes espaços de acolhimento empresarial e os incentivos disponibilizados pelo Município para os investidores e empresários do concelho.

Na construção deste regulamento deve ser avaliado o quadro de incentivos que o Município possa pretender facultar aos investidores e que poderão ir desde benefícios fiscais a apoios diretos, por exemplo ao nível da habitação de funcionários deslocados, entre outros, Também deve ser avaliado o modelo de acesso e utilização dos diferentes espaços de acolhimento empresarial que pode incluir, por exemplo cedência ou bonificação do preço de aquisição de terrenos ou utilização de espaços durante os primeiros anos de instalação.

Complementarmente é essencial a promoção e divulgação deste regulamento, de forma assertiva, usando diferentes canais de comunicação, com especial importância para a página do Município [componente investir (ligação a A1.5)] e como ferramenta de trabalho do GAI/GADE (P1).

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere	

**ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO**

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

**POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO**

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

#### A1.4. INTEGRAÇÃO E REFORÇO DAS REDES DE COOPERAÇÃO E INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DO ESPÍRITO EMPRESARIAL E EMPREENDEDORISMO

##### DESCRIÇÃO

**Ativar o “FZ Innovation Hub”** é uma tarefa que exigirá grande dedicação e esforço por parte da equipa municipal, uma vez que se pretende a afirmação deste espaço como referência no apoio ao desenvolvimento tecnológico, industrial e económico, promovendo a competitividade, a capacidade de inovação e a internacionalização do tecido empresarial concelhio. Neste sentido, e para cumprimento destes desígnios, prevê-se que nesta ação se assumam como tarefas:

- Integração e reforço das redes de cooperação, nomeadamente através de parcerias com entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), por exemplo com a dinamização de uma agenda regular de eventos de transferência de conhecimento/tecnologia, com especial enfoque nas necessidades das micro/pequenas empresas;
- Desenvolvimento de um programa de promoção do espírito empresarial, através da dinamização de iniciativas de deteção, estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo com ligação ao tecido empresarial local.

Sugere-se que estas iniciativas se possam traduzir, por exemplo em:

- Realização de concursos de empreendedorismo para diferentes públicos, desde o escolar ao empresarial;
- Atribuição de prémios municipais, por exemplo: às empresas/produtos ou ideias de negócio, em categorias como inovação, sustentabilidade, inclusão social, etc.
- Realização de bootcamps, nomeadamente com entidades do SCTN que produzam investigação ou possuam áreas de formação com interesse para o tecido empresarial local
- Promoção regular de sessões de tutoria, mentoring, criatividade e capacitação em matérias chave para o desenvolvimento de uma ideia de negócio
- Promoção regular de sessões de esclarecimentos sobre incentivos e apoios existentes, passíveis de serem valorizados por empresas locais.
- Conferências e workshops com equipas do SCTN com investigação produzida em +áreas de interesse para o tecido económico local.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere	Empresas Entidades do SCTN Empreendedores

##### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

##### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PT2030:** OE 1.1 Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas; OE 1.4 Desenvolver competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo

**PRR:** C5. Capitalização e Inovação Empresarial; C6. Empresas 4.0

##### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

### A1.5. REFORÇO DA COMUNICAÇÃO E MARKETING TERRITORIAL – COMPONENTE “INVESTIR”

#### DESCRIÇÃO

Reforçar a comunicação do Município na vertente “Investir”, organizando e disponibilizando *online* – preferencialmente num menu específico da página do Município – e com acesso fácil e intuitivo – toda a informação sobre áreas de acolhimento empresarial (nomeadamente lotes e áreas disponíveis), incentivos, apoios, regulamentos, contactos diretos da equipa de acompanhamento (GAI/GADE), etc.

Complementarmente, a autarquia deverá trabalhar para poder criar um atendimento personalizado à distância – desmaterialização de processos associados ao apoio ao investidor/empreendedor através da simplificação administrativa, nomeadamente a possibilidade de gestão *online* de requerimentos, pedidos, informações, etc.

A comunicação é cada vez mais um elemento fundamental num cenário de elevada competição pela atração de investimento, sendo esta ação essencial para que Ferreira do Zêzere possa dar-se a conhecer como território atrativo e com capacidade de dar resposta às exigências de novas empresas. Para reforçar esta estratégia de comunicação seria também importante o seu carácter cruzado, ou seja, que as empresas que se localizam em Ferreira também pudessem divulgar o seu concelho sede (estratégia win-win).

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere	Empresas Comunicação social

#### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

#### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PT2030:** OE 1.2 Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, empresas, entidades de investigação e autoridades públicas

**PRR:** C19. Administração Pública Mais Eficiente

#### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

## P2. OFERTA TURÍSTICA DISTINTIVA

### EIXOS ESTRATÉGICOS

EE1. Emprego e Competitividade

EE2. Inclusão social e qualidade de vida

EE3. Sustentabilidade e resiliência do território

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE2: Desenvolver o potencial turístico e afirmar Ferreira do Zêzere como destino turístico de qualidade a nível nacional e internacional

### DESCRIÇÃO

Este projeto estruturante integra as ações conducentes à consolidação do território como destino turístico através de uma intervenção integrada na qualificação e valorização do património e dos serviços existentes e na estruturação da oferta, tendo como âncoras os pontos de maior interesse do concelho. Neste contexto o P2 contempla:

1. **Criação de rede qualificada de espaços náuticos** – Implementar, promover e certificar uma oferta de espaços de suporte a atividades turísticas e desportivas relativas à náutica em que os diversos agentes possam criar experiências diversificadas e integradas, oferecendo uma melhor proposta ao turista. Este projeto inclui a criação de praias fluviais (plano de areia, piscina, estabilização das margens), pontos de atracagem de barcos, estruturas de apoio diversas, acessibilidade universal, estacionamento, entre outras;
2. **Criação de rede qualificada de percursos e áreas de interesse turístico e estruturação de roteiros temáticos** – Estruturar e consolidar a oferta existente, integrando PR e património natural e cultural já reconhecido e criando novos percursos e rotas temáticas que os valorizem e que permitam a criação de experiências mais qualificadas e apelativas, Par tal é essencial, não só a marcação dos percursos, como a sua manutenção e, preferencialmente a sua digitalização, para que possa ser otimizada e potenciada a interatividade com o visitante.
3. **Preservação e valorização de elementos patrimoniais classificados** – Reabilitar e manter o património cultural classificado, potenciando essa herança e desenvolvendo novas estratégias de aproximação e envolvimento da comunidade local e turistas, assumindo esses pontos de interesse como novas experiências culturais e sociais – programas turísticos associados ao reconhecimento e preservação do património, designadamente campos de férias, dia de guardião, entre outros.
4. **Valorização da Gruta de Avecasta**, elemento patrimonial único, transformando-a num espaço visitável, com a criação de um Ecomuseu cuja missão será investigar, conservar, documentar, interpretar, valorizar e difundir testemunhos do Homem e do meio, contribuindo para a construção e a transmissão das memórias e para um desenvolvimento local sustentável.
5. **Comunicação multicanal com a oferta existente em formato bilingue e acessível** - Criar uma plataforma “Visit Ferreira do Zêzere”, associada à pagina *online* institucional do município (implica a sua reestruturação), na qual passará a estar alojado o vasto conjunto de conteúdos digitais disponíveis para *download*, nomeadamente percursos e roteiros (com formatos virtuais, audioguias, etc.), campanhas e outros materiais promocionais que, deste modo serão disponibilizados aos residentes e potenciais visitantes.

A elaboração, disponibilização e manutenção/atualização destes conteúdos deve ser efetuada em articulação, sempre que possível, com a *App* “Descubra Ferreira do Zêzere”, recurso que já se encontra disponível, mas que carece de atualização.

### PROMOTOR

Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere  
DGPC/DRCC

### PARCEIROS

Agentes turísticos  
Turismo de Portugal / Entidade Regional de Turismo do Centro

				Comunidade local (residentes, empresas, associações, etc.) SCTN				
<b>ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO</b>								
Até 250.000€		250.000 – 500.000€		500.000 – 2.500.000€		Mais de 2.500.000€		
<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>								
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
<b>POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO</b>								
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros			
<p><b>PT2030:</b> OE 5.1 Fomentar o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património cultural, o turismo sustentável e a segurança em áreas urbanas; OE 5.2 Fomentar o desenvolvimento social, económico e ambiental local, integrado e inclusivo, a cultura, o património cultural, o turismo sustentável e a segurança em áreas não urbanas</p> <p><b>PDR/PEPAC:</b> Abordagem LEADER</p> <p><b>Outros:</b> Turismo de Portugal</p>								
<b>AÇÕES COMPLEMENTARES</b>								
A2.1. Catálogo/Inventário turístico FZ - inventariação e tratamento de informação sobre património cultural material e imaterial								
A2.2. Capacitação dos agentes turísticos - aposta na qualificação profissional								
A2.3. Reabilitação de estruturas complementares de apoio à visitação e reforço da sinalética turística (interpretativa e de orientação)								
A2.4. Programa de animação turística "FZ 365" com eventos âncora de carácter turístico								

Ações complementares do projeto P2. OFERTA TURÍSTICA DISTINTIVA

**A2.1. CATÁLOGO/INVENTÁRIO TURÍSTICO FZ - INVENTARIAÇÃO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO SOBRE PATRIMÓNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL**

**DESCRIÇÃO**

**Inventariar o vasto espólio patrimonial existente**, quer de elementos culturais materiais (história, especificidades, época, e outros factos de interesse) como imateriais (estórias, lendas, receitas, tradições, etc.). Pretende-se criar um inventário que permita ao Município e aos agentes locais ter “matéria prima” para novas atividades inspiradas em elementos diferenciadores e únicos e, por isso, irreplicáveis.

A concretização desta Ação passa por:

- Identificar os elementos patrimoniais a inventariar;
- Identificar quem tem informação sobre eles, podendo ser mobilizado para o processo (neste caso incluem-se cidadãos de forma autónoma ou o envolvimento de associações e IPSS);
- Definir que tipo de informação se pretende recolher e a forma de registo da mesma – escrita, áudio, vídeo, etc.;
- Definir formatos de tratamento e disponibilização da informação – eventos, roteiros, exposições, museus/centros de interpretação, online e app, etc.
- Este catálogo/inventário deve ser, posteriormente, integrado na plataforma “Visit Ferreira do Zêzere”.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere	Juntas de Freguesia; DRCC/DGPC Comunidade local

**ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO**

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

**POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO**

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PT2030:** OE 5.1 Fomentar o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património cultural, o turismo sustentável e a segurança em áreas urbanas; OE 5.2 Fomentar o desenvolvimento social, económico e ambiental local, integrado e inclusivo, a cultura, o património cultural, o turismo sustentável e a segurança em áreas não urbanas

**PDR/PEPAC:** Abordagem LEADER

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

## A2.2. CAPACITAÇÃO DOS AGENTES TURÍSTICOS – APOSTA NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

### DESCRIÇÃO

**Formatar e implementar um programa de capacitação dos agentes turísticos locais**, quer (i) ao nível da diversidade e qualidade da oferta dos seus serviços e produtos, como também ao nível (ii) do seu conhecimento sobre o território para que possam ser também eles a promover o concelho e dar sugestões aos visitantes.

Por agentes turísticos entendem-se técnicos municipais do turismo e agentes empresariais (restauração, alojamento e animação turística).

Esta iniciativa foca-se na qualificação profissional e na capacitação dos agentes que são responsáveis pela qualidade da experiência turística no concelho e conseqüentemente pela possibilidade de incremento do número dias que o turista permanece no território. Entre os domínios chave da capacitação que se pré-identificam, destacam-se:

- Novas tendências e necessidades do mercado turístico nacional e internacional
- Reforço do conhecimento sobre recursos turísticos do concelho (o que devo recomendar)
- Qualificação de produtos e serviços – inovar e diferenciar-se
- Interação com o turista /comunicação
- Línguas estrangeiras

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Turismo de Portugal / ERTC	Empresas do setor - restauração, alojamento e animação turística

### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PT2030:** OE 4.g. Promover a aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente através de oportunidades flexíveis de aquisição ou requalificação de competências para todos, tendo em conta as competências empresariais e digitais, antecipando melhor as mudanças e as novas exigências em matéria de competências pelo mercado de trabalho, facilitando as transições de carreira e promovendo a mobilidade profissional

**Outros:** Turismo de Portugal – Linha de Apoio à Qualificação da Oferta; IEFP

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

### A2.3. REABILITAÇÃO DE ESTRUTURAS COMPLEMENTARES DE APOIO À VISITAÇÃO E REFORÇO DA SINALÉTICA TURÍSTICA (INTERPRETATIVA E DE ORIENTAÇÃO)

#### DESCRIÇÃO

A oferta turística tem obrigatoriamente de ser focada na qualidade da experiência, sendo essencial que, no terreno, existam as adequadas condições de suporte à visitação.

Dada a diversidade e amplitude do concelho e a multiplicidade da oferta turística   essencial que a mesma seja acompanhada pela adequada **sinaliza o de percursos, pontos de interesse e outros espaços relevantes como alojamentos, restaura o, miradouros, espaços de paragem**, etc.

Para além da sinalética direcional, tantas vezes frágil, importa também ser acutelada a sinalética interpretativa que dá mais informa o ao visitante, que possa ser inclusiva e colocada em locais estratégicos relacionados com património classificado e com a paisagem.

Complementarmente   sinalética, e numa tentativa de diferencia o e qualifica o da oferta turística,   relevante apostar em pequenas estruturas complementares de apoio   visita o, como:

- Pontos de  gua;
- Pontos de apoio a caminhantes com edifícios de apoio;
- Pontos de apoio a quem se desloca em bicicleta, com possibilidade de equipamento de manuten o (limpeza, ar, etc.);
- Pontos SOS – possibilidade de contacto com prote o civil.

Alguns destes espaços de apoio   visita o podem ter na sua g nese a reabilita o de estruturas existentes como antigas casas florestais ou escolas.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Juntas de Freguesia	Agentes turísticos

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO			
Até 250.000�	250.000 – 500.000�	500.000 – 2.500.000�	Mais de 2.500.000�

POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO					
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PDR/PEPAC:** Abordagem LEADER

**Outros:** Turismo de Portugal – Linha de Apoio   Qualifica o da Oferta; Programa Transformar Turismo

#### CRONOGRAMA DE EXECU O

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------	------	------

#### A2.4. PROGRAMA DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA “FZ 365” COM EVENTOS ÂNCORA DE CARÁTER TURÍSTICO

##### DESCRIÇÃO

**Criação de um programa de animação turística “FZ 365”** com um calendário dinâmico composto por eventos âncora e eventos / atividades de caráter complementar que ativem uma agenda cultural inovadora e diversificada, focada na captação de diferentes públicos ao longo de todo o ano. O nome proposto está relacionado com o propósito de estar sempre algo a acontecer no território, 365 dias por ano.

Esta ação sustenta-se na valorização de atividades existentes, dinamizadas pelas múltiplas entidades/associações socioculturais do concelho, que devem ser estruturadas com lógicas de complementaridade e às quais se prevê acrescentar outros eventos de maior dimensão, ou de dimensão temática como espetáculos de música, multimédia, dança, teatro, *land art* ou outras manifestações artísticas e culturais que possam ter por palco espaços improváveis no território (paisagens, albufeira, aldeias, etc.). A estes, para que o espetro de alcance de público seja maximizado e a sazonalidade combatida, serão associados outros, mais tradicionais, ligados por exemplo à gastronomia, caminhadas pela natureza, atividades náuticas ou eventos desportivos, entre outros.

O objetivo final é incrementar o número de turistas no concelho em diferentes épocas do ano, tentando minimizar a sazonalidade e aumentar o tempo de estadia, oferecendo produtos integrados que permita explorar a diversidade concentrada da oferta concelhia e convidar a voltar.

Considera-se que esta deve ser uma ação a iniciar a curto prazo e com caráter evolutivo.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Agentes turísticos (empresas de animação, alojamentos, restauração, etc.) Associações culturais e recreativas locais	Juntas de Freguesia Comunidade local Comunicação social

##### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

##### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros
--------	-----	-----------	--------------------	-------------------	--------

**PT2030:** OE 4.6 Valorizar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, inclusão social e inovação social

OE 5.2 Fomentar o desenvolvimento social, económico e ambiental local, integrado e inclusivo, a cultura, o património cultural, o turismo sustentável e a segurança em áreas não urbanas

**Outros:** Turismo de Portugal - Portugal Events - Programa de Apoio à Organização de Eventos de Interesse Turístico; Programa Transformar Turismo

##### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------	------	------

## P3. VALORIZAÇÃO E DESCARBONIZAÇÃO DO SETOR AGROPECUÁRIO / AGROALIMENTAR

### EIXOS ESTRATÉGICOS

EE1. Emprego e Competitividade	EE2. Inclusão social e qualidade de vida	EE3. Sustentabilidade e resiliência do território
--------------------------------	--	---

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE3: Promover a descarbonização e sustentabilidade do setor agroalimentar/agropecuário, apostando na investigação, desenvolvimento e inovação

### DESCRIÇÃO

Este projeto estruturante integra a avaliação e implementação de projetos piloto de IDI com o envolvimento de empresas e entidades do STCN, com especial enfoque em domínios ligados à sustentabilidade e descarbonização, no sentido de aferir a possibilidade de otimização e melhoria de processos e produtos com vista a implementar práticas sustentáveis no setor, nomeadamente no que respeita a atividades de produção e transformação, assim como de modelos de logística e distribuição.

O foco é o aumento do valor acrescentado dos produtos e serviços do setor agropecuário / agroalimentar e a diminuição das emissões de poluentes através da aplicação de processos e tecnologias de baixo carbono e da economia circular. O P3 integra:

1. **Diagnóstico de necessidades do setor agropecuário / agroalimentar** em termos de qualificação e minimização de impacto ambiental;
2. **Avaliação das necessidades de intervenção e apoio na prospeção de possíveis apoios comunitários** à implementação de projetos e atividades conducentes a um melhor desempenho ambiental e ao debelar das fragilidades identificadas. Complementarmente, também o apoio na promoção de cooperação com o SCTN no sentido de avaliar conhecimento e tecnologia que possa ser transferida no sentido de viabilizar soluções preconizadas;
3. **Avaliação e implementação de projetos relativos à reutilização de matérias desperdiçadas (desperdício, resíduo industrial) num modelo de economia circular** adequado à valorização de cadeias de valor locais (agricultura, floresta por exemplos): pretende-se promover ativamente o uso eficiente e a produtividade dos recursos, através de produtos, processos e modelos de negócio assentes na desmaterialização, reutilização, reciclagem e recuperação dos materiais, procurando extrair valor económico e utilidade dos materiais, equipamentos e bens pelo maior tempo possível;
4. **Prospeção de boas práticas, a nível nacional e internacional**, passíveis de serem replicadas e com aplicabilidade ao Concelho de Ferreira do Zêzere e divulgação das mesmas junto dos empresários locais;
5. **Promoção de missões empresariais** a boas práticas, centros de investigação, etc. com o objetivo de apoiar o tecido económico local na transição para modelos produtivos mais sustentáveis e descarbonizados, alinhados e contribuintes para as metas nacionais e europeias de neutralidade carbónica até 2050.

PROMOTOR		PARCEIROS	
Empresas Entidades do STCN		Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Associações empresariais	
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO			
Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

#### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------	------	------

#### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros
--------	-----	-----------	--------------------	-------------------	--------

**PT2030:** OE 2.6 Promover a transição para uma economia circular e eficiente no uso de recursos; OE 1.3 Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME e a criação de emprego em PME, inclusive através de investimento produtivo; OE 1.4 Desenvolver competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo

**PRR:** C5. Capitalização e Inovação Empresarial

**PDR/PEPAC:** Operação 2.1.1 Ações de formação

**Programas Europeus:** Horizonte Europa

#### AÇÕES COMPLEMENTARES

A3.1. Ordenamento do território (PDM) com regulamento adequado às especificidades destas indústrias

A3.2. Programa de monitorização ambiental – mobilização de painel de entidades responsáveis

A3.3. Ações de promoção do conhecimento da economia local - visitas às empresas e produtores agropecuários

A3.4. Alinhamento e valorização da oferta formativa com as necessidades do setor – aposta na qualificação profissional

Ações complementares do projeto P3. VALORIZAÇÃO E DESCARBONIZAÇÃO DO SETOR AGROPECUÁRIO / AGROALIMENTAR

**A3.1. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PDM) COM REGULAMENTO ADEQUADO ÀS ESPECIFICIDADES DESTAS INDÚSTRIAS**

**DESCRIÇÃO**

**Revisão do PDM**, adequando ordenamento e respetivo regulamento às especificidades do setor agroalimentar/agropecuário, indubitavelmente o mais relevante do ponto de vista da especialização económica e emprego no Concelho de Ferreira do Zêzere.

Antecipadamente se sugere que o regulamento do PDM ou outro complementar que possa vir a ser identificado como necessário criar, incorpore normas de salvaguarda ambiental que obriguem as empresas a acautelar e cumprir, nomeadamente nos seguintes domínios:

- Proteção e gestão sustentável dos recursos hídricos;
- Valorização agrícola dos resíduos;
- Redução das emissões de GEE no setor agropecuário;
- Gestão sustentável dos efluentes pecuários;
- Proteção do ar e solo;
- Condicionantes de uso do solo e preservação de recursos e biodiversidade.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere	Diversas entidades/tutelas envolvidas na revisão do PDM

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO			
Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO					
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO								
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

### A3.2. PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL – MOBILIZAÇÃO DE PAINEL DE ENTIDADES RESPONSÁVEIS

#### DESCRIÇÃO

**Implementação de um programa de monitorização ambiental a nível concelhio** que pode decorrer, por exemplo, da elaboração de um plano de ambiente e energia sustentável (PAESC – enquadrado na iniciativa europeia Pacto de Autarcas) ou pode ser um processo autónomo.

A concretização desta ação está dependente da criação de um painel de entidades responsáveis concelhias e externas, preferencialmente de carácter interdisciplinar e com competências em diferentes âmbitos de atuação que possam avaliar indicadores de qualidade ambiental monitorizados permanentemente pelo município e possam avaliar o desempenho a cada ano (por exemplo) e propor medidas de mitigação. Pretende-se uma atuação proativa e não reativa a desempenhos / resultados, antecipando problemas e atuando na sua prevenção, sendo para tal essencial a estreita articulação com as entidades/empresas locais que possam ser geradoras de maiores impactos ambientais.

O foco inicial, apesar da amplitude que se espera poder alcançar com indicadores de medição do desempenho ambiental mais alargados, é o setor agropecuário / agroalimentar, dada a preponderância e expressão na economia local e território.

De relevar que esta ação decorre da identificação de uma série de problemáticas de origem diversa, associadas à implantação de indústrias e outros constrangimentos associados ao seu impacto ambiental e à compatibilidade com outras funções urbanas e atividades económicas com relevo, como é o caso do turismo.

Em termos de estimativa, considera-se a possibilidade de implementação de sistemas de monitorização ambiental em diversos pontos do concelho, nomeadamente da qualidade do ar com a aferição de poluentes, etc.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Empresas	Entidades externas ligadas ao ambiente (ex. CCDRC, APA, etc.)

#### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

#### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PT2030:** OE 2.6 Promover a transição para uma economia circular e eficiente no uso de recursos

**PRR:** C5. Capitalização e Inovação Empresarial

**Programas Europeus:** Horizonte Europa

#### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

### A3.3. AÇÕES DE PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO DA ECONOMIA LOCAL - VISITAS ÀS EMPRESAS E PRODUTORES AGROPECUÁRIOS

#### DESCRIÇÃO

**Promoção do conhecimento, nomeadamente da população escolar** (todos os níveis, mas em especial 3º ciclo e secundário, na perspetiva de se poder ter algum impacto na escolha do percurso de especialização – escolha de cursos profissionais ou superiores), **do tecido económico** local, i.e., das principais entidades e setores empregadores e que se constituem como âncoras de especialização e ativação económica do concelho. Neste caso específico das empresas do setor agroalimentar e agropecuário.

Face ao exposto, esta ação integra, nomeadamente, realização de visitas às empresas e produtores agropecuários, experiências de curta duração (trabalhador por um dia), entre outras atividades que permitam aumentar o conhecimento e a afinidade com um setor em crescimento e que pode ser fonte de emprego para os residentes, preferencialmente cada vez mais qualificado.

A concretização desta ação envolve necessariamente

- Definição de atividades – processo a desenvolver pela Autarquia, em parceria com as empresas e o agrupamento de escolas;
- Mobilização da comunidade escolar para a realização das atividades.

Prevê-se como uma atividade contínua e regular que possa ser incorporada no Plano Estratégico Educativo do Município (ou instrumento similar) e nos programas educativos do Agrupamento de Escolas.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Empresas do setor Agrupamento de escolas	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

#### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

#### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PT2030:** OE 4.k (continuidade de projetos e iniciativas similares aos existentes no período 2014-2020 relativos ao combate ao insucesso escolar)

#### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

### A3.4. ALINHAMENTO E VALORIZAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA COM AS NECESSIDADES DO SETOR – APOSTA NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

#### DESCRIÇÃO

**Alinhamento da oferta formativa com as necessidades do setor, apostando na qualificação profissional** e na realização de protocolos de colaboração com escolas profissionais, universidades, politécnicos e outros estabelecimentos de ensino e de investigação, assim como com o Instituto de Emprego e formação Profissional (IEFP). Esta ação não tem exclusivamente a ver com a qualificação inicial, mas com a qualificação ao longo da vida.

Esta Ação não deve ser alheia ao estudo feito nos últimos anos sobre o perfil de qualificações necessárias para os territórios, em estreita articulação com as Comunidades intermunicipais e que deve, no caso específico de Ferreira do Zêzere/Médio Tejo, contemplar este setor de especialização e as suas necessidades e recursos humanos com qualificações e competências específicas que devem ser oferecidas no sistema de ensino local e sub-regional.

Do alinhamento entre qualificações e necessidades de RH do setor espera-se que resultem novas sinergias e abordagens inovadoras para o desenvolvimento económico do concelho neste domínio de especialização. Por outro lado, esta iniciativa tem ainda vista a fixação de jovens no concelho, em especial mão de obra qualificada que possa ser integrada no tecido empresarial concelhio.

PROMOTOR	PARCEIROS
Ministério da Educação Agrupamento de escolas Entidades do SCTN	Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

#### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

#### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PT2030:** OE 1.4 Desenvolver competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo; OE 4.a Melhorar o acesso ao emprego e as medidas de ativação de todos os que procuram emprego (...); OE 4.d. Promover a adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança (...); OE 4.g. Promover a aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente através de oportunidades flexíveis de aquisição ou requalificação de competências (...)

**PRR:** C6. Qualificações e competências

#### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

## P4. VALORIZAÇÃO URBANA E ATRAÇÃO DE RESIDENTES

### EIXOS ESTRATÉGICOS

EE1. Emprego e Competitividade

EE2. Inclusão social e qualidade de vida

EE3. Sustentabilidade e resiliência do território

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE4: Promover a fixação de residentes através da aposta na valorização de uma rede urbana qualificada, inclusiva e sustentável

### DESCRIÇÃO

Este projeto estruturante integra o reforço da intervenção pública em domínios chave para a competitividade e coesão territorial, criando condições basilares para a retenção e atração de população. Neste sentido estão aqui integradas ações no domínio da (i) reabilitação urbana e do edificado, que se verificou prioritário no trabalho de campo e dados recentes dos Censos 2021 no sentido de evitar o esvaziamento progressivo dos núcleos tradicionais e a degradação do ambiente urbano, e intrinsecamente associado, no domínio da (ii) habitação, potenciando assim um contexto concelhio capaz de alavancar novas dinâmicas no mercado residencial tendo o crescimento demográfico. Importa ressaltar a importância estratégica de trabalhar o universo da segunda habitação.

Em termos operacionais, prevê-se as seguintes concretizações no horizonte temporal de implementação do Plano Estratégico:

1. **Elaboração e execução de ORU sistemáticas:** intervenção proativa na reabilitação urbana, com uma abordagem de carácter integrado conforme estabelecido no Regime Jurídico da Reabilitação Urbana em que a ORU sistemática “consiste numa intervenção integrada de reabilitação urbana de uma área, dirigida à reabilitação do edificado e à qualificação das infraestruturas, dos equipamentos e dos espaços verdes e urbanos de utilização coletiva, visando a requalificação e revitalização do tecido urbano, associada a um programa de investimento público”. Não obstante a possibilidade de serem outras áreas identificadas, desde já se sugere a elaboração de ORU sistemáticas nos seguintes aglomerados - Águas Belas, Areias, Beco, Chãos, Ferreira do Zêzere, Igreja Nova do Sobral Paio Mendes, Pias e Dornes.  
Não sendo ainda conhecido o formato do potencial financiamento à reabilitação /regeneração urbana dos sistemas urbanos locais, importa que a sede de concelho possa ser alvo e especial atenção numa reavaliação de prioridades e ações - PARU de nova geração - 2030.
2. **Elaboração e execução da Estratégia Local de Habitação,** dando resposta às necessidades mapeadas de situações habitacionais indignas à data da sua elaboração e acautelando a sua revisão anual.
3. **Incentivo/aposta na habitação em regime de arrendamento acessível:** Avaliação por parte do Município da possibilidade de criar uma bolsa municipal de terrenos e imóveis para reabilitar que possam ser alvo de intervenções urbanísticas que aumentem a oferta habitacional, preferencialmente a custos acessíveis (sobre estes deverá ser avaliada, para além dos benefícios fiscais já existentes associados ao regime de arrendamento acessível do IHRU, solução municipal similar para regime de aquisição);
4. **Criação de conjunto de incentivos/apoios locais** com impacto potencial na fixação de população e atração de novos residentes, nomeadamente:
  - Aquisição e reabilitação de imóveis em diferentes aglomerados/freguesias para integração no mercado de arrendamento acessível (utilização de instrumentos do IHRU - reabilitar para arrendar e programa de arrendamento acessível);
  - Arrendamento para subarrendamento para dar resposta a necessidades evidenciadas pelas empresas locais na retenção de trabalhadores (complementar à ELH);

- Criação de regulamento municipal para atribuição de apoio ao arrendamento dirigido a agregados familiares que tenham arrendado ou pretendam arrendar uma habitação no mercado privado (ELH);
- Implementação das medidas previstas na lei para tributação fiscal de imóveis em mau estado de conservação e ruína e imóveis devolutos para que possam ser desbloqueados e, deste modo, integrar o mercado.

PROMOTOR	PARCEIROS
----------	-----------

Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere

IHRU, I.P  
Juntas de Freguesia;

#### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€

250.000 – 500.000€

500.000 – 2.500.000€

Mais de 2.500.000€

#### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------	------	------

#### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros
--------	-----	-----------	--------------------	-------------------	--------

**PT2030:** OE 4.3 Promover a inclusão socioeconómica das comunidades marginalizadas, das famílias de baixos rendimentos e dos grupos desfavorecidos, incluindo das pessoas com necessidades especiais, através de ações integradas, incluindo habitação e serviços sociais

**PRR:** C2 Habitação

**Outros:** Programas do IHRU; Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU)

#### AÇÕES COMPLEMENTARES

A4.1. Reforço da desmaterialização e simplificação administrativa

A4.2. Mobilidade urbana sustentável - qualificação da rede concelhia de mobilidade suave e ações de sensibilização da comunidade

A4.3. Comunicação multicanal e marketing territorial - componente “viver”

## Ações complementares do projeto P4. VALORIZAÇÃO URBANA E ATRAÇÃO DE RESIDENTES

### A4.1. REFORÇO DA DESMATERIALIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA

#### DESCRIÇÃO

**Concretização da modernização e simplificação administrativa na relação munícipe / Município**, através da implementação de sistemas de gestão de informação (geográfica, processual, etc.) que permita a agilização e a otimização de tempos de resposta aos processos dos munícipes (diversos, desde processos mais complexos ligados a licenciamentos, a simples questões colocadas e que poderão ter respostas quase imediatas).

Nesta ação integra-se:

- Loja do cidadão – avaliação de serviços a agregar;
- Progressiva desmaterialização de processos associados ao apoio ao munícipe, com a possibilidade de tratamento e gestão dos mesmos *online*, nomeadamente requerimentos, pedidos, licenciamentos, informações, entre outros, e que deve ser desenvolvida em articulação com a plataforma “viver” alojada no *website* do município (A4.3).

Numa lógica de complementaridade e tendo como objetivo incrementar o sucesso desta iniciativa, sugere-se a realização de ações de capacitação dos técnicos do município e das juntas de freguesia, no sentido de otimizar os procedimentos, uniformizar tempos de resposta entre outros.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere	Juntas de Freguesia Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo Comunidade local

#### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

#### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros
--------	-----	-----------	--------------------	-------------------	--------

**PT2030:** OE 1.2 Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, empresas, entidades de investigação e autoridades públicas

**PRR:** C19. Administração Pública Mais Eficiente

#### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------	------	------

#### A4.2. MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL - QUALIFICAÇÃO DA REDE CONCELHIA DE MOBILIDADE SUAVE E AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE

##### DESCRIÇÃO

**Qualificação da rede concelhia de mobilidade suave** (passeios, áreas cicláveis) potenciando assim a possibilidade de deslocações de curta duração em modos não poluentes.

A materialização desta ação visa assegurar condições de conforto e segurança, nomeadamente através do seguinte:

- Resolução de descontinuidades nos percursos pedonais – construção de percursos contínuos, seguros e adaptados ao ambiente envolvente (mais ou menos urbano), nomeadamente no que diz respeito a pavimentos;
- Reabilitação e regularização de pavimentos;
- Redimensionamento, sempre que justificável, de espaços afetos aos modos suaves (a pé e bicicleta) e implementação de medidas de acalmia e promoção da segurança em troços em que os vários modos de circulação terão de coexistir no mesmo espaço – adaptação ao volume de circulação rodoviária nas vias, melhorando as condições de coexistência.

Para uma eficaz concretização, sugere-se que esta iniciativa possa ocorrer em consonância com a realização de ações de sensibilização e informação da comunidade local no sentido de potenciar a opção por modelos de mobilidade mais sustentáveis, com claros benefícios para a saúde e bem-estar. Na componente ciclável assinala-se a complementaridade com o P5 no qual se integra o projeto de disponibilização de material circulante (bicicletas).

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere	Juntas de Freguesia Comunidade local

##### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

##### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PT2030:** OE 2.8 Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia neutra em carbono

##### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

#### A4.3. COMUNICAÇÃO MULTICANAL E MARKETING TERRITORIAL – COMPONENTE “VIVER”

##### DESCRIÇÃO

**Criação de espaço *online*, associado ao *website* do município, versando a dimensão “viver em Ferreira do Zêzere”.**

Esta ação implica a reestruturação da página atual e a reorganização da informação disponível com o objetivo de poder ser agregada e disponibilizada de forma atrativa e intuitiva para os residentes atuais e para a população que possa estar a equacionar deslocalizar-se para Ferreira do Zêzere e qui se fixar.

Em termos práticos na dimensão “viver” deverá ser disponibilizada informação sobre:

- Apoios, incentivos municipais existentes (acesso direto a regulamentos onde esses estejam inseridos);
- Habitação: integração direta de informação ou ligação a informação colocada em outro menu sobre habitação (oferta existente, apoios, etc.);
- Rede de equipamentos de proximidade: educação, saúde, desporto, cultura - integração direta de informação ou ligação a informação colocada em outros menus;
- Atividades municipais relacionadas com a agenda cultural, eventos, etc. - integração direta de informação ou ligação a informação colocada em outros menus;
- Ligação ao menu investir onde deverão estar informações sobre empresas e emprego que poderá também ser relevante aqui associar.

Esta plataforma além de agregar um conjunto de informações, num ponto único de acesso, deverá possibilitar o acesso à distância aos serviços municipais, por parte da comunidade local e potenciais interessados em residir no concelho (ligação a A4.1).

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

##### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

##### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PT2030:** OE 1.2 Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, empresas, entidades de investigação e autoridades públicas

**PRR:** C19. Administração Pública Mais Eficiente

##### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

## P5. SERVIÇOS PÚBLICOS DE PROXIMIDADE QUALIFICADOS E INCLUSIVOS

### EIXOS ESTRATÉGICOS

EE1. Emprego e Competitividade

EE2. Inclusão social e qualidade de vida

EE3. Sustentabilidade e resiliência do território

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE5: Valorizar uma rede de serviços públicos de proximidade que dê resposta às diferentes necessidades da comunidade local

### DESCRIÇÃO

Este projeto estruturante integra a consolidação de uma rede municipal de serviços de proximidade de suporte à qualidade de vida, contexto chave para estancar e, paulatinamente, inverter o cenário de regressão populacional. Tendo em consideração que outras tipologias de serviços, pelas suas especificidades e pelo seu caráter, transversal a outras dimensões (nomeadamente a económica) são tratadas em projetos e/ou ações autónomos. No presente projeto estruturante são tratados os seguintes domínios:

1. **Saúde e bem-estar:** o acesso a uma rede de cuidados de saúde primários de qualidade é condição chave para a segurança e bem-estar da comunidade local, sendo também essencial para uma boa gestão de recursos e respostas no sistema nacional de saúde, impedindo a sobrecarga de serviços regionais e centrais. É neste contexto, considerando o cenário de grande fragilidade existente à escala concelhia neste domínio, a concretização das seguintes medidas prioritárias:
  - Reforço da capacidade de resposta de cuidados primários – qualificação de equipamentos existentes (centro e extensões de saúde), quer ao nível dos espaços como dos equipamentos/meios técnicos de diagnóstico e rastreio disponíveis no Concelho, como ao nível dos recursos humanos;
  - Reforço de ações de caráter preventivo no domínio da saúde e bem-estar com a estruturação de um programa municipal (em articulação com a ARS/ACES) que integre sessões focadas na promoção de saúde e bem-estar em itinerância pelas freguesias (atividade física, alimentação, comportamentos preventivos de patologias associadas ao envelhecimento, saúde mental, etc.).
2. **Educação:** a aposta na educação e qualificação da população é uma condição chave para o desenvolvimento do concelho, assim como uma rede de ensino de qualidade (ao nível infraestrutural e do projeto educativo) é fundamental no momento de escolha do local de residência por parte de potenciais residentes, nomeadamente jovens casais e famílias com filhos pequenos. É, neste contexto, definida a concretização das seguintes medidas prioritárias:
  - Reforço da aposta na promoção do sucesso escolar ao nível local – ações do município (isoladamente ou integradas em iniciativas intermunicipais) e agrupamento de escolas;
  - Elaboração de Carta Educativa e Projeto Educativo Municipal, documentos que, além de efetuarem um diagnóstico da rede educativa se assumem como ferramentas de apoio à gestão e decisão no domínio da educação à escala concelhia, contribuindo, em estreita articulação com a escola (Agrupamento) a concretização dos objetivos e metas estabelecidas;
  - Reforço da digitalização nos vários níveis de ensino – computadores e acesso internet/aluno; capacitação de RH (comunidade escolar) para a sua adequada utilização, nomeadamente como instrumentos de métodos inovadores de ensino;
  - Modernização continuada do parque escolar – intervenções nas infraestruturas existentes.
3. **Transportes:** a dimensão da mobilidade é assumida no presente exercício estratégico como um serviço público de proximidade prioritário, tendo em consideração as características urbanas do território e a aposta na coesão e inclusão social que passa pela equidade no acesso aos bens e serviços, na sua maioria concentrados na sede de concelho. É, neste contexto, definida a concretização das seguintes medidas prioritárias:
  - Reforço da abrangência do transporte a pedido, testando novos horários, novas formas de acesso, etc.;
  - Implementação de projeto piloto de mobilidade suave – disponibilização de bicicletas partilhadas – “Ziclas” que poderá ser de geometria variável e com foco em diferentes público [(i) público

escolar, (ii) trabalhadores das empresas do concelho, promovendo a mudança de comportamentos nas deslocações casa trabalho; (iii) visitantes e turistas, etc.].

PROMOTOR	PARCEIROS
ACES/Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere Agrupamento de Escolas Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere	Juntas de Freguesia Comunidade local Empresas locais

#### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

#### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

#### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PT2030:** OE 2.7 Reforçar a proteção e a preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, incluindo em áreas urbanas, e reduzir todos os tipos de poluição; OE2.8 OE 2.8 Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia neutra em carbono; OE 4.f. Promover a igualdade de acesso e a conclusão de uma educação e formação inclusiva e de qualidade, em especial por parte dos grupos desfavorecidos, desde o ensino e o acolhimento na primeira infância até à educação e à formação de caráter geral e profissional e ao ensino superior, bem como ao ensino e à aprendizagem de adultos, facilitando, assim, a mobilidade para fins de aprendizagem para todos e a acessibilidade para pessoas com deficiência; OE 4.k Reforçar a igualdade de acesso em tempo útil a serviços de qualidade, sustentáveis e a preços acessíveis, incluindo serviços que promovam o acesso à habitação e a cuidados centrados na pessoa, incluindo cuidados de saúde; modernizar os sistemas de proteção social, incluindo a promoção do acesso à proteção social, em particular para as crianças e grupos desfavorecidos; melhorar a acessibilidade, incluindo para pessoas com deficiência, a eficácia e a resiliência dos sistemas de saúde e de cuidados continuados; OE 4.2 Melhorar a igualdade de acesso a serviços inclusivos e de qualidade na educação, formação e aprendizagem ao longo da vida, através do desenvolvimento de infraestruturas acessíveis, incluindo do fomento da resiliência para a educação e formação à distância e *online*

**PRR:** C6 Qualificações e Competências; C20 Escola Digital.

#### AÇÕES COMPLEMENTARES

A5.1. Iniciativas de mobilização e participação da comunidade

A5.2. Diversificação da oferta de modelos de mobilidade

A5.3. Reforço da inclusão e integração social

Ações complementares do projeto P5. SERVIÇOS PÚBLICOS DE PROXIMIDADE QUALIFICADOS E INCLUSIVOS

A5.1. INICIATIVAS DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE								
DESCRIÇÃO								
<p>Implementação de iniciativas de mobilização e participação da comunidade local que contribuam para o sucesso da implementação das demais ações e projetos integrados no Plano Estratégico através do estímulo do sentimento de pertença e corresponsabilização pelo desenvolvimento integrado do concelho. Em termos práticos, a presente ação passa pela implementação de atividades como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <u>Orçamento Participativo</u>, iniciativa que se prevê possa abranger (i) toda a comunidade; (ii) jovens e que permite que estes possam ser mais interventivos através de propostas de atividades e projetos que considerem ser fundamentais para o desenvolvimento da “sua terra” (concelho, bairro, etc.). Associada a esta metodologia está, usualmente, a dimensão orçamental, com a afetação de uma parte do orçamento municipal à implementação de uma ou mais ideias que a população seleccione/vote como prioritárias;</li> <li>■ <u>Banco de voluntariado/banco de horas</u>, nomeadamente para auxílio a grupos populacionais que apresentem necessidade de apoio em várias áreas. Na concretização desta atividade é essencial a mobilização da comunidade, de IPSS, associações, etc. e a sua operacionalização passa pelo mapeamento e sistematização de necessidades de apoio por parte dos referidos grupos ou indivíduos (podem ser necessidade diversas, desde bens materiais, a tempo, apoio pontual em deslocações, etc.) e de voluntários/pessoas com disponibilidade para responder às necessidades. Esta iniciativa poderá ter uma parte visível <i>online</i>, na página do Município, com a possibilidade de registo de “procura” e “oferta”.</li> </ul>								
PROMOTOR			PARCEIROS					
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere			Juntas de Freguesia IPSS Associações locais Comunidade local					
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO								
Até 250.000€		250.000 – 500.000€		500.000 – 2.500.000€		Mais de 2.500.000€		
POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO								
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros			
<p><b>Programas Europeus:</b> Programa “Europa para os cidadãos”</p> <p><b>Outros:</b> Portugal Inovação Social ou outros programas nacionais; EEA Grants (num contexto de manutenção de um quadro similar ao existente atualmente)</p>								
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO								
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

## A5.2. DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA DE MODELOS DE MOBILIDADE

### DESCRIÇÃO

Diversificação da oferta de modelos de mobilidade, identificando-se a necessidade de avaliar a viabilidade de implementação das seguintes medidas:

- **Sistema de bilhética integrada multimodal e de abrangência intra e interconcelhia** que possa permitir aos utilizadores o acesso à rede municipal de transportes públicos e a ofertas multimodais, através de, por exemplo, modelos únicos de títulos de transporte que possam incorporar o sistema de bicicletas partilhadas "Ziclas" (caso este tenha associado, como previsto, uma plataforma virtual de acesso e gestão da utilização);
- **Criação de uma rede de ciclovias casa-trabalho/escola:** circuitos contínuos, em modelos segregados ou partilhados de faixa de circulação que permitam potenciar a utilização da bicicleta nas deslocações diárias casa-trabalho e casa-escola, em detrimento da utilização do transporte individual, à qual deverá estar associada o desenvolvimento de uma rede de estacionamento de bicicletas, essencialmente na proximidade de equipamentos de uso coletivo, zonas de lazer e zonas residenciais de maior densidade populacional;
- **Disponibilização de autocarro elétrico com rota regular intraconcelhia:** esta iniciativa deverá ser concretizada após a realização de um estudo que permita caracterizar as zonas de tráfego mais intenso e com elevada procura e, deste modo, definir rotas preferenciais (sugere-se a articulação com P9).

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Juntas de Freguesia Comunidade local

### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PT2030:** OE 2.8 Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia neutra em carbono

**PRR:** C15. Mobilidade sustentável

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

### A5.3. REFORÇO DA INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL

#### DESCRIÇÃO

Reforço da inclusão e integração social, tendo em consideração a diversidade sociocultural existente que é uma força motriz para o desenvolvimento do Concelho. A concretização da presente ação prioritária passa por:

- Elaboração e implementação da Carta Social, documento fundamental que permite obter um conhecimento profundo da rede de serviços e equipamentos existentes no Concelho e que deve ser atualizado de forma regular (idealmente com uma periodicidade de 4 anos), nomeadamente no que respeita a alterações ao nível da capacidade das respostas sociais e respetivas taxas de utilização, acordos de cooperação, lista de espera, entre outras;
- Criação de apoio municipal à manutenção de condições de conforto habitacional para população mais fragilizada (pequenos arranjos, apoio em tarefas, etc.);
- Reforço da atuação da Universidade de 3.ª Idade de Ferreira do Zêzere através da implementação de atividades em regime de itinerância pelas diferentes freguesias que integram o concelho; nomeadamente teatro, canto coral, informática, entre outras temáticas que se considerem relevantes.
- Promoção de iniciativas intergeracionais e interculturais, nesta última dimensão com a essencial mobilização da comunidade estrangeira residente e da comunidade migrante, reforçando laços de vizinhança e proximidade entre a comunidade e potenciando a partilha de tradições (articulação com P6)
- Criação de Gabinete de Apoio ao Migrante;
- Avaliação de necessidade e criação de soluções habitacionais de urgência e acolhimento temporário;
- Elaboração e implementação de Plano Municipal para a Igualdade.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere	Agrupamento de Escolas; IPSS Associações Alto comissariado para as Migrações Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

#### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

#### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PT2030:** OE 4.c. Promover uma participação equilibrada de género no mercado de trabalho, a igualdade nas condições de trabalho, e um melhor equilíbrio entre vida profissional e familiar, incluindo através do acesso a cuidados infantis acessíveis e do cuidado a pessoas dependentes a preços comportáveis; OE 4.h. Promover a inclusão ativa com vista a promover a igualdade de oportunidades, a não discriminação e a participação ativa e a melhoria da empregabilidade, em particular para grupos desfavorecidos; OE 4.k Reforçar a igualdade de acesso em tempo útil a serviços de qualidade, sustentáveis e a preços acessíveis (...); OE 4.3 Promover a inclusão socioeconómica das comunidades marginalizadas, das famílias de baixos rendimentos e dos grupos desfavorecidos, incluindo das pessoas com necessidades especiais, através de ações integradas, incluindo habitação e serviços sociais; OE 5.2 Fomentar o desenvolvimento social, económico e ambiental local, integrado e inclusivo, a cultura, o património cultural, o turismo sustentável e a segurança em áreas não urbanas

**Outros:** Portugal Inovação Social ou outros programas nacionais; EEA Grants (num contexto de manutenção de um quadro similar ao existente atualmente)

#### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

## P6. CULTURA DE A A ZÊZERE: VALORIZAÇÃO E ATIVAÇÃO DA CULTURA E IDENTIDADE LOCAL

### EIXOS ESTRATÉGICOS

EE1. Emprego e Competitividade

EE2. Inclusão social e qualidade de vida

EE3. Sustentabilidade e resiliência do território

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE6: Promover a cultura e identidade local como ativos chave da inclusão e integração social

### DESCRIÇÃO

Este projeto estruturante foca-se na cultura e identidade locais como âncoras do desenvolvimento integrado do Concelho, quer numa perspetiva de valorização da qualidade de vida de residentes como de potenciação de dinâmicas económicas ligadas ao turismo. Integra a melhoria das condições de suporte a atividades culturais através da qualificação de espaços âncora e da programação cultural de base comunitária.

A sua operacionalização passa pela implementação das seguintes medidas:

- Qualificação da rede de espaços culturais:**
  - Valorização (reabilitação, modernização e equipamentos) dos espaços culturais do Concelho, nomeadamente, a Casa da Cultura e o Cineteatro;
  - Requalificação e refuncionalização do Solar do Monteiro Mor: Casa do Ensaio, perspetivando-se como programa funcional a concretização da casa museu Keil, com estúdio musical, espaços para residências de artistas, apresentações, etc.);
- Programação cultural municipal:** Criação de um calendário de atividades culturais no qual se prevê uma abordagem inovadora e integradora com o reforço da componente multicultural (valorização das diferentes tradições e culturas existentes no concelho - população estrangeira residente), da abertura e cocriação cultural com a comunidade - espetáculo com a mobilização e participação ativa da comunidade; eventos em itinerância pelas freguesias de eventos culturais).  
Este projeto deverá ser implementado em estreita articulação com as [A2.1. Catálogo/Inventário turístico FZ - inventariação e tratamento de informação sobre património cultural material e imaterial](#) e [A2.4. Programa de animação turística "FZ 365"](#).
- Criação de plataforma colaborativa *online* destinada ao público geral e tecido associativo local** (inclui cultura e desporto - interligação com P7): desenvolvimento e ativação de um sistema *online* de gestão e divulgação de informação diversa sobre as associações locais e as atividades disponibilizadas por cada uma.  
Pretende-se que esta ferramenta de gestão de informação seja precedida pela constituição de um pequeno grupo de trabalho com representantes do tecido associativo, autarquia e comunidade local, que deverá ficar responsável pela permanente mobilização e articulação dos eventos culturais locais e pela atempada divulgação junto da comunidade local.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Associações socioculturais	Juntas de Freguesia Comunidade local Empresas locais Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€

250.000 – 500.000€

500.000 – 2.500.000€

Mais de 2.500.000€

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros
<p><b>PT2030:</b> OE 4.6 Valorizar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, inclusão social e inovação social; OE 5.1 Fomentar o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património cultural, o turismo sustentável e a segurança em áreas urbanas; OE 5.2 Fomentar o desenvolvimento social, económico e ambiental local, integrado e inclusivo, a cultura, o património cultural, o turismo sustentável e a segurança em áreas não urbanas</p> <p><b>PDR/PEPAC:</b> Abordagem LEADER</p>					
<p><b>AÇÕES COMPLEMENTARES</b></p>					
<p>A6.1. Elaboração do Plano Municipal de Cultura</p>					
<p>A6.2. Programação cultural em rede – escala supramunicipal</p>					

Ações complementares do projeto P6. CULTURA DE A A ZÊZERE: VALORIZAÇÃO E ATIVAÇÃO DA CULTURA E IDENTIDADE LOCAL

A6.1. ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA								
DESCRIÇÃO								
<p>Elaboração do Plano Municipal de Cultura, documento que corresponde ao quadro orientador da política cultural municipal, e que integra dimensões materiais e imateriais ligadas à gestão de equipamentos e às atividades culturais que, de forma sustentada serão concretizadas à escala concelhia. Como instrumento estratégico temático, é útil que possa acompanhar e/ou preceder muitas das atividades preconizadas no presente Plano Estratégico, pelo que o seu desenvolvimento se prevê a curto prazo.</p> <p>Do ponto de vista metodológico devem ser aplicados métodos participativos diversos que mobilizem a comunidade local (com especial atenção à necessária pluralidade de visões e à multiculturalidade presente no concelho) e as Juntas de Freguesia, órgãos autárquicos que mais perto estão da população e que terão contributos essenciais para que as políticas integradas neste exercício estratégico temático sejam adequadas à realidade local.</p>								
PROMOTOR				PARCEIROS				
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere				Juntas de Freguesia Associações locais				
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO								
Até 250.000€		250.000 – 500.000€		500.000 – 2.500.000€		Mais de 2.500.000€		
POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO								
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros			
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO								
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

## A6.2. PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE – ESCALA SUPRAMUNICIPAL

### DESCRIÇÃO

Implementação de uma programação cultural de escala supramunicipal que esteja integrada e complementar a de escala municipal. Nesta ação integra-se a continuidade de projetos de programação cultural em rede de lógica intermunicipal, tendo como geometria a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e o Grupo de Ação Local (GAL).

Complementarmente, tendo em consideração a presença de elementos distintivos, como é o caso da albufeira da Barragem de Castelo de Bode, pré identifica-se como de interesse a possibilidade da dinamização cultural em rede englobando municípios com albufeiras, através da implementação de um calendário de eventos que possa ter por base estes elementos naturais únicos utilizando-os como palcos para eventos culturais.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Comunidade Intermunicipal do Médio tejo GAL ADIRN	Comunidade local Municípios parceiros a identificar em Portugal ou no estrangeiro Associações culturais

### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PT2030:** OE 4.6 Valorizar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, inclusão social e inovação social

**PDR/PEPAC:** Abordagem LEADER

**Programas europeus:** Programa *Creative Europe* (quadro 2021-2027)

**Outros:** EEA Grants

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

## P7. DESPORTO Z+: PROMOÇÃO DA ATIVIDADE DESPORTIVA

### EIXOS ESTRATÉGICOS

EE1. Emprego e Competitividade	EE2. Inclusão social e qualidade de vida	EE3. Sustentabilidade e resiliência do território
--------------------------------	--	---

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE7: Promover o desporto e atividade física para a saúde e o seu impacto no desenvolvimento e inclusão social

### DESCRIÇÃO

Este projeto estruturante integra a criação e qualificação da rede de espaços desportivos, focada em modalidades em que o Município se destaca, quer pelas condições que disponibiliza e pela procura existente, como é o caso dos desportos náuticos, ou pelo desempenho de equipas locais, como é o caso do futsal. O desporto é assumido como domínio de especialização económica do concelho, sendo o foco a criação de condições adequadas para o acolhimento de atletas e para a prática desportiva de modalidades destinadas ao público profissional, mas também ao público amador.

Deste modo, a operacionalização do presente projeto estruturante integra as seguintes iniciativas:

1. **Criação de Centro de Alto Rendimento de futsal:** Complexo desportivo com edifício multifacetado para apoio ao treino de atletas, ao qual deve estar associado um conjunto de infraestruturas complementares, nomeadamente balneários, ginásio, sauna e salas polivalentes;
2. **Criação de Rede de pontos de acesso ao plano de água para modalidades náuticas, nomeadamente em Castanheira “Lago Azul” e criação de via técnica para apoio ao treino,** incluindo infraestruturas e equipamentos (hangares, balneário e salas polivalentes) adequados à prática profissional - treinos e provas profissionais;
3. **Qualificação e modernização da rede de espaços desportivos do Concelho:** não obstante na fase de diagnóstico terem sido identificados 18 equipamentos desportivos, maioritariamente em bom estado de conservação, prevê-se a regular necessidade de melhoria e modernização ao longo do período temporal de implementação do Plano Estratégico, dando resposta a fragilidades identificadas pela comunidade e tecido associativo;
4. **Criação de plataforma colaborativa *online*** (ver P6 - inclui cultura e desporto).

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Associações desportivas	Federação Portuguesa de Futebol Agentes turísticos (alojamento, restauração e animação)

### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------	------	------

### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros
--------	-----	-----------	--------------------	-------------------	--------

**Outros:** Instituto Português do Desporto e Juventude

### AÇÕES COMPLEMENTARES

- A7.1. Elaboração de Carta Desportiva Municipal
- A7.2. Agenda Desporto Z – atividades físicas para todos
- A7.3. Agenda Desporto Z – desporto profissional

Ações complementares do projeto P7. DESPORTO Z+: PROMOÇÃO DA ATIVIDADE DESPORTIVA

**A7.1. ELABORAÇÃO DE CARTA DESPORTIVA MUNICIPAL**

**DESCRIÇÃO**

Elaboração da Carta Desportiva Municipal, instrumento de suporte à definição das políticas locais de atuação no âmbito do desporto. Esta Ação envolve:

- Diagnóstico dos equipamentos desportivos do concelho (levantamento, tipificação e georreferenciação dos equipamentos);
- Identificação de necessidades de investimento e entidades a envolver;
- Definição do quadro estratégico do desenvolvimento da atividade desportiva num horizonte temporal de uma década, não só no que diz respeito à prática desportiva federada, mas também no que respeita aos espaços desportivos, recreativos e formativos, vocacionados para a população em geral, respondendo aos novos desafios da atividade desportiva e ajustando-se às necessidades evidenciadas localmente;
- Compromisso coletivo na implementação.

**PROMOTOR**

Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere

**PARCEIROS**

Associações desportivas  
Agrupamento de escolas

**ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO**

Até 250.000€

250.000 – 500.000€

500.000 – 2.500.000€

Mais de 2.500.000€

**POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO**

PT2030

PRR

PDR/PEPAC

Programas  
europeus

Orçamento  
próprio

Outros

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------	------	------

## A7.2. AGENDA DESPORTO Z – ATIVIDADES FÍSICAS PARA TODOS

### DESCRIÇÃO

Criação de uma Agenda Desporto Z – atividades físicas para todos, focada na população em geral, no sentido de tirar partido da rede infraestrutural existente e potenciar a sua utilização para benefício da saúde e bem-estar dos residentes. De notar que a segregação da Agenda Desporto Z por público alvo é uma opção estratégica, motivada pela diferença na operacionalização, i.e., no tipo de medidas/atividades associadas.

A presente ação objetiva o reforço da aposta na atividade desportiva, disponível para toda a população, promovendo a prática informal regular em diferentes faixas etárias (ex.: população jovem, população idosa, famílias, etc.) e com acesso a diferentes modalidades. A operacionalização passa pela concretização das seguintes medidas:

- Apoio continuado ao tecido associativo com oferta de atividades desportivas informais;
- Dinamização de atividades regulares diversas, avaliando um modelo de itinerância pelas freguesias, em estreita articulação com associações desportivas ou entidades associativas que possam ter um papel chave na gestão da proximidade e mobilização da comunidade, orientadas para diferentes grupos alvo:
  - séniores, com o objetivo de promover o envelhecimento ativo e saudável;
  - bebés e crianças, com o objetivo de estimular a motricidade e o gosto pela atividade física, aliada à descoberta do território e à educação para a saúde e bem-estar;
  - população em geral, com o objetivo de, de forma holística, contribuir para a saúde e bem-estar e prevenir patologias clínicas.
- Organização de encontros desportivos com mostra de modalidades existentes, oferecidas por diferentes associações do Concelho (a valorização da especialização nos desportos náuticos deve ser um fator distintivo a valorizar);
- Manutenção da diversidade de oferta no desporto escolar.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere	Associações desportivas Agrupamento de escolas Comunidade local

### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros
--------	-----	-----------	--------------------	-------------------	--------

**Outros:** Instituto Português do Desporto e Juventude

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------	------	------

### A7.3. AGENDA DESPORTO Z – DESPORTO PROFISSIONAL

#### DESCRIÇÃO

Criação de uma Agenda Desporto Z – desporto profissional, focada na prática desportiva de competição. Tal como referenciado na ação 7.2, a segregação da Agenda Desporto Z por público alvo assume-se como uma opção estratégica, motivada pela diferença na operacionalização, i.e., no tipo de medidas/atividades associadas.

A operacionalização da presente ação passa, entre outras atividades que se venham a revelar como pertinentes para a afirmação do concelho como palco de excelência para a realização de eventos desportivos de alta competição, pela concretização das seguintes:

- Organização de eventos de wakeboard:  
Eventos regionais e nacionais e a reativação do Circuito Nacional Cable (em articulação com os municípios de Abrantes, Sertã, Tomar e Vila de Rei) como forma de promover Portugal e, mais especificamente, o concelho de Ferreira do Zêzere como um destino de excelência para a prática desta modalidade desportiva, contribuindo para o incremento da visibilidade do concelho a nível nacional e internacional;
- Criação de torneio anual de futsal “Challenge Ricardinho”  
Apadrinhado pelo ex-jogador de futsal Ricardinho, prevê-se que esta atividade seja de carácter regular, coincidente com o arranque da época tendo como anfitriã a equipa de futsal de Ferreira do Zêzere (integra a 1ª divisão nacional de futsal – Liga Placard) com convite a outras equipas nacionais.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Associação Portuguesa de <i>Wakeboard</i> e <i>Wakeskate</i> <i>Sport Club</i> Ferreira do Zêzere; Federação Portuguesa de Futebol	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

#### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

#### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros
--------	-----	-----------	--------------------	-------------------	--------

**Outros:** Portugal Events - Programa de Apoio à Organização de Eventos de Interesse Turístico; Instituto Português do Desporto e Juventude, patrocínios e mecenaz

#### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------	------	------

## P8. PROTEÇÃO ATIVA DOS ECOSISTEMAS RURAIS E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

### EIXOS ESTRATÉGICOS

EE1. Emprego e Competitividade	EE2. Inclusão social e qualidade de vida	EE3. Sustentabilidade e resiliência do território
--------------------------------	--	---

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE8: Reforçar a resiliência e a capacidade de resposta às mudanças climáticas e aos seus efeitos diretos no território, valorizando os recursos naturais e a biodiversidade

### DESCRIÇÃO

Este projeto estruturante tem como objetivo central o aumento da resiliência do território e a proteção ativa de pessoas e bens, assim como da biodiversidade e ecossistemas presentes no Concelho. A sua preponderância e prioridade decorre das características biofísicas e urbanísticas presentes e da necessidade de atuar proativamente na resposta e adaptação às mudanças/alterações climáticas. Neste contexto, é operacionalizado através das seguintes medidas:

- Reforço da proteção de pessoas e ecossistemas**, nomeadamente através das seguintes ações:
  - Limpeza regular e manutenção de vias e caminhos rurais e florestais;
  - Instalação de pontos/reservatórios de água;
  - Reforço da capacidade de resposta (meios técnicos e recursos humanos) para a defesa contra incêndios e cenários de escassez hídrica;
  - Ativação do programa “aldeia segura” à escala concelhia e criar linha SOS – Proteção Civil;
  - Iniciativas de sensibilização ambiental direcionadas aos proprietários florestais, população em geral, público escolar, entre outros.
- Avaliação da viabilidade e implementação de “condomínios de aldeia”** e demais instrumentos previstos no Programa de Transformação da Paisagem, com o objetivo de atuar na envolvente das áreas edificadas mais vulneráveis ou críticas, reduzindo a carga de combustível, fomentando a função produtiva do solo e garantindo comunidades mais resistentes e adaptadas.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Proprietários	Juntas de Freguesia Proteção Civil (Câmara Municipal e demais entidades) Comunidade local ICNF

### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------	------	------

### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros
--------	-----	-----------	--------------------	-------------------	--------

**PT2030:** OE 2.4 Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção dos riscos de catástrofes, a resiliência, levando em consideração abordagens baseadas no ecossistema

**PRR:** C8 Florestas

**PDR/PEPAC:** Medida 8. Proteção e Reabilitação de Povoamentos Florestais; Medida 6. Gestão do Risco e Restabelecimento do Potencial Produtivo

**Outros:** Fundo Ambiental, Fundo florestal permanente

#### AÇÕES COMPLEMENTARES

A8.1. Elaboração e implementação de Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas e Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima

A8.2. Elaboração do cadastro (BUPi)

A8.3. Ações de renaturalização e limpeza de linhas de água

A8.4. Ações de proteção e valorização de áreas classificadas (Rede Natura 2000)

Ações complementares do projeto P8. PROTEÇÃO ATIVA DOS ECOSSISTEMAS RURAIS E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

**A8.1. ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PLANO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E PLANO DE AÇÃO PARA A ENERGIA SUSTENTÁVEL E CLIMA**

**DESCRIÇÃO**

Elaboração e implementação do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PMAAC), documento que, através de uma metodologia participativa e integradora, baseada no projeto nacional piloto “ClimAdapt”, integra:

- Diagnóstico das diferentes variáveis climáticas concelhias;
- Definição e seleção de opções de adaptação a nível municipal;
- Definição e seleção de medidas a implementar para reduzir a vulnerabilidade climática no município e promover a adaptação às alterações climáticas;
- Compromisso de implementação de um conjunto de medidas e ações identificadas para diferentes setores que se verifiquem prioritários.

Complementarmente à elaboração e implementação do PMAAC, será revisto o Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima (PAESC) no sentido de integrar as diretrizes mais recentes de sustentabilidade e de dar resposta às metas europeias de minimização e neutralidade carbónica até 2050. Refere-se que o Município de Ferreira do Zêzere aderiu ao Pacto de Autarcas em março de 2013 e submeteu o PAESC em novembro de 2014.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere	Juntas de Freguesia Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo Comunidade local

**ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO**

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

**POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO**

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PT2030:** OE 2.1 Promover a eficiência energética e a redução das emissões de gases com efeito de estufa; OE 2.4 Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção dos riscos de catástrofes, a resiliência, levando em consideração abordagens baseadas no ecossistema

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

## A8.2. ELABORAÇÃO DO CADASTRO (BUI)

### DESCRIÇÃO

Adesão ao BUI – Cadastro Único do Prédio, consubstanciado numa plataforma *online* que agrega informação georreferenciada do cadastro, i.e., da titularidade dos terrenos existentes no Concelho.

Esta ação corresponde à implementação de um balcão de atendimento, espaço físico cuja gestão está a cargo do Município e ao qual deve estar afeta uma equipa técnica, devidamente capacitada para o atendimento presencial do cidadão, no âmbito do processo de georreferenciação das propriedades rústicas e mistas.

Esta ação é fundamental para uma melhor e mais proativa gestão do território, permitindo ao Município conhecer os limites e da titularidade das propriedades é fundamental para que o Município de Ferreira do Zêzere possa planear e gerir os recursos do seu território, garantindo, assim, a sua valorização e desenvolvimento sustentável, bem como a qualidade de vida da comunidade local.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere	Proprietários privados eBUI

### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

### A8.3. RENATURALIZAÇÃO E LIMPEZA DE LINHAS DE ÁGUA

#### DESCRIÇÃO

Renaturalização e limpeza de linhas de água como atividade chave para a manutenção das adequadas condições de escoamento e o equilíbrio ecológico dos ecossistemas ribeirinhos, contribuindo para a conservação e proteção da biodiversidade, assim como para a garantia de condições de segurança e proteção de pessoas e bens e a valorização do território.

A presente ação operacionaliza-se pela concretização das seguintes atividades:

- Sensibilização e mobilização da comunidade local (incluindo escolas) na proteção destes ecossistemas.
- Proteção, limpeza, remoção e desobstrução dos leitos e margens;
- Recuperação de condições naturais dos leitos, margens e leito de cheia dos cursos de água;
- Repovoamento/introdução de espécies florísticas e faunísticas autóctones.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Juntas de Freguesia	ICNF Agrupamento de Escolas

#### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

#### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PT2030:** OE 2.7 Reforçar a proteção e a preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, incluindo em áreas urbanas, e reduzir todos os tipos de poluição

**Outros:** Fundo Ambiental; Programa EEA Grants

#### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

#### A8.4. PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ÁREAS CLASSIFICADAS (REDE NATURA 2000)

##### DESCRIÇÃO

Considerando que uma importante parcela do território concelhio se encontra abrangida pelo Sítio Sικό/Alvaiázere da Rede Natura 2000 (cerca de 10% da área total do concelho), esta ação integra a proteção e valorização deste território de elevado valor em termos ecológicos.

A concretização desta ação passa pelas seguintes atividades:

- Reforço da fiscalização relativa à ocupação e usos do território;
- Reforço de meios humanos e financeiros orientados para a conservação deste território;
- Monitorização do número e estado de conservação das espécies e habitats que sustentam a classificação e atuação proativa na sua manutenção;
- Realização de ações de sensibilização orientadas para a comunidade local/proprietários localizados na área classificada;
- Realização de ações de informação/educação ambiental e de reconhecimento de campo orientadas para conservação da natureza e restauro ecológico – público geral e público específico (escolas e investigação) – palestras, visitas in loco

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere ICNF	Juntas de Freguesia

##### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

##### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**PT2030:** OE 2.7 Reforçar a proteção e a preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, incluindo em áreas urbanas, e reduzir todos os tipos de poluição

**Outros:** Fundo Ambiental; Programa EEA Grants

##### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

## P9. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E GESTÃO DA CAPACIDADE DE CARGA EM ÁREAS DE MAIOR PRESSÃO TURÍSTICA

### EIXOS ESTRATÉGICOS

EE1. Emprego e Competitividade	EE2. Inclusão social e qualidade de vida	EE3. Sustentabilidade e resiliência do território
--------------------------------	--	---

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE9: Salvar os valores patrimoniais em pontos de elevado interesse turístico, através da promoção do ordenamento do território e da diminuição da pressão humana

### DESCRIÇÃO

Este projeto estruturante visa a proteção do território e dos seus recursos patrimoniais, focando-se em áreas em que a elevada procura turística a pode comprometer, nomeadamente em áreas sensíveis como são exemplos a aldeia de Dornes, a Bairrada/Bairradinha e Castanheira/Lago Azul. O objetivo é, atendendo à capacidade de carga existente, orientar e reger a procura e utilização turística, de forma a não comprometer a adequada gestão dos recursos e a qualidade de vida dos residentes.

Do ponto de vista operacional o presente projeto estruturante concretiza-se através da implementação das seguintes atividades:

- Estudo de trânsito e circulação nas áreas de maior pressão turística:** analisar as condições de mobilidade de veículos e pessoas, identificar constrangimentos e pontos de conflito comprometedores da qualidade de vida dos residentes e da qualidade ambiental do local; propor, caso se justifique, alterações à circulação viária (proibição, condicionamento, reorientação /sentidos de trânsito) no sentido de melhorar a segurança e a sustentabilidade na utilização do território;
- Avaliação de condicionamento de acesso/controlo da circulação nas áreas de maior pressão turística** nomeadamente com a possibilidade de instalação de sinalética rodoviária de controlo que poderá ser concretizada através dos seguintes modelos:
  - Modelo tradicional: implementação de sinalética rodoviária de acesso condicionado, atribuição de dísticos aos residentes (a atribuir pela CM com validação anual de morada de residência) e respetiva fiscalização por parte das autoridades;
  - Modelo inovador: implementação do exposto no modelo tradicional acrescido de sistema tecnológico “tipo via verde” nos pontos de entrada, com deteção de matrícula e consequente contraordenação caso as matrículas não sejam de residentes ou de veículos com permissão de entrada (veículos de socorro ou de segurança pública, pessoas de mobilidade reduzida/portadoras de deficiência ou com autorização prévia).
- Avaliação e criação de bolsas de estacionamento nas áreas de maior pressão turística**, com sistema inteligente de contabilização de lugares disponíveis e ocupados e possível informação em tempo real e **implementação de acessos pedonais e/ou cicláveis** aos pontos turísticos (ex: Dornes e albufeira da barragem de Castelo de Bode) (correlação com A9.1).

De notar a forte complementaridade do presente projeto estruturante com as ações prioritárias no domínio da mobilidade sustentável, nomeadamente a A4.2 e a A5.2.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere	Juntas de Freguesia GNR Proteção Civil (Câmara Municipal e demais entidades)

### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------	------	------

POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO					
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros
<b>PT2030:</b> OE 2.8 Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia neutra em carbono					
AÇÕES COMPLEMENTARES					
A9.1. Criação de rede de ecovias turísticas					
A9.2. Reforço da intermodalidade na mobilidade de turistas					

## Ações complementares do projeto P9. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E GESTÃO DA CAPACIDADE DE CARGA EM ÁREAS DE MAIOR PRESSÃO TURÍSTICA

### A9.1. CRIAÇÃO DE REDE CONCELHIA DE ECOVIAS TURÍSTICAS

#### DESCRIÇÃO

Avaliação de localização, tendo em conta o foco turístico dos circuitos em causa, e implementação de rede de ecovias que permitam a ligação, em segurança, em modos suaves aos pontos de interesse turístico do concelho, preferencialmente circuitos circulares que integrem obrigatoriamente a sede de concelho, uma vez que é o aglomerado onde se concentra o maior número de serviços de apoio e de restauração e alojamento. Prevê-se o cumprimento dos seguintes requisitos de implementação da Ação:

- A rede deve ser planeada e concretizada tendo em consideração as características altimétricas do Concelho (predominam altitudes inferiores a 400 metros), prevendo alternativas com grau de dificuldade pré-identificado, de forma a auxiliar a sua utilização por parte de diferentes tipologias de visitantes (mais aventureiros e que procuram maiores desafios, famílias com crianças pequenas, etc.).
- Esta rede, sendo focada na atividade turística, terá características diferentes das ciclovias urbanas planeadas na A4.2., contudo, é essencial, por uma questão de eficiente gestão de recursos, que possa ser feita uma avaliação caso a caso, no sentido de verificar se existirão troços que poderão servir os dois propósitos e assim evitar-se a duplicação de investimento.
- Na medida do possível, estes espaços de circulação e ligação a pontos de interesse turístico poderão também servir como suporte, não apenas a deslocamentos em bicicleta, mas também a pé, sendo, nestes casos importante assinalar devidamente os troços em que existe ou não segregação de fluxos.
- No desenho das ecovias turísticas deverá ser garantida a segurança de circulação e, sempre que possível a sua localização em contexto natural, aproveitando e valorizando caminhos vicinais em contexto natural e não arruamentos de circulação automóvel.
- Para além da necessária articulação com a A4.2. já identificada, deverão ser necessariamente integrados no projeto e na implementação das ecovias: (i) locais para paragem, (ii) contemplação da paisagem e pontos de interesse e conseqüentemente, (iii) pontos de estacionamento de bicicletas, cujos critérios de implementação devem ter em conta a proximidade, visibilidade e segurança, assim como a eventual ligação a outros meios de transporte (intermodalidade) – interligação com A9.2.

Esta ação apresenta interligação projetual com a A4.2.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere	ICNF Proprietários de terrenos por onde poderá ser necessário passar a ecovia Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo Turismo de Portugal / Turismo do Centro Juntas de Freguesia

#### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

#### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros
--------	-----	-----------	--------------------	-------------------	--------

**PT2030:** OE 2.8 Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia neutra em carbono

**Outros:** Turismo de Portugal - Programa Transformar Turismo

#### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------	------	------

## A9.2. REFORÇO DA INTERMODALIDADE NA MOBILIDADE TURÍSTICA

### DESCRIÇÃO

Reforço da intermodalidade na mobilidade turística, operacionalizada através da concretização das seguintes atividade:

- Melhoria da atual Estação Intermodal de Dornes, associada à “Grande Rota do Zêzere”, e que integra uma rede de estações existentes ao longo dos cerca de 370 km da GR permitindo a realização do percurso em canoa, a pé ou de bicicleta;
- Criação de novas estações intermodais – replicação do modelo existente associado à GR no contexto da rede de ecovias turísticas (e PR existentes) previstas na A9.1., avaliando, do ponto de vista projetual e com base nas necessidades e modos de transporte que poderão ser utilizados e estar à disposição do visitante/turista, a criação de outras estações intermodais no Concelho – a interligação com o sistema das “Ziclas” (ver P5), caso estas se venham a alargar a uma utilização turística, é fundamental.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Comunidade intermunicipal do Médio Tejo	Juntas de Freguesia Turismo de Portugal / Turismo do Centro

### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros
--------	-----	-----------	--------------------	-------------------	--------

**PT2030:** OE 2.8 Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia neutra em carbono

**PRR:** C15 Mobilidade Sustentável

**Outros:** Turismo de Portugal - Programa Transformar Turismo

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------	------	------

## P10. GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

### EIXOS ESTRATÉGICOS

EE1. Emprego e Competitividade	EE2. Inclusão social e qualidade de vida	EE3. Sustentabilidade e resiliência do território
--------------------------------	--	---

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE10: Fomentar a eficiência nas infraestruturas e equipamentos e na gestão de recursos, prevenindo desperdícios e potenciando a resiliência do território

### DESCRIÇÃO

Este projeto estruturante integra medidas focadas na gestão sustentável de recursos, nomeadamente na dimensão de atuação ainda premente relativa à eficiência energética, com impacto na descarbonização e alcance de metas climáticas estabelecidas à escala nacional e europeia, assim como em dimensões complementares relacionadas com a gestão de recursos hídricos.

O presente projeto estruturante é operacionalizado através da concretização das seguintes medidas:

- Reforço da eficiência energética no edificado (público e privado) e espaços públicos (iluminação pública), nomeadamente através de:**
  - Substituição e/ou aplicação de luminárias mais eficientes;
  - Utilização de fontes de energia renováveis (ex.: instalação de painéis fotovoltaicos em edifícios e equipamentos públicos);
  - Aplicação de materiais adequados para incremento do conforto térmico através da adoção de soluções construtivas com melhor desempenho térmico e resiliência às alterações climáticas, nomeadamente com aplicação de isolamento térmico, de envidraçados com caixilharia com corte térmico e criação de sombreamentos.
- Reforço da cobertura e modernização da rede de abastecimento de água:**
  - Integração de sistemas inteligentes de deteção de fugas e perdas de água na rede municipal;
  - Instalação de equipamentos mais eficientes e soluções que permitam a monitorização e controlo inteligente de consumos de água, nomeadamente nos equipamentos, indústria e habitações;
- Reforço da cobertura e modernização da rede de águas residuais (coleta e tratamento):**
  - Avaliação e adequado dimensionamento da rede de estações de tratamento (ETAR) e valorização de águas residuais;
  - Avaliação e teste de iniciativas piloto de reaproveitamento de águas tratadas (incluindo as pluviais) para fins de rega, limpeza de espaços públicos, ou outros que se venham a identificar como necessário, possíveis e exequíveis (combate a fogos) - possibilidade de armazenamento com associação de sistemas automáticos de ativação em caso de necessidade.

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Tejo Ambiente, E.I.M., S.A. MédioTejo21 - Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul	Comunidade local (empresas, residentes, entidades gestoras de equipamentos e serviços, etc.) Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------	------	------

### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros
--------	-----	-----------	--------------------	-------------------	--------

**PT2030:** OE 2.1 Promover a eficiência energética e a redução das emissões de gases com efeito de estufa;  
OE 2.5 Promover o acesso e a gestão sustentável da água

**PRR:** C13. Eficiência Energética em Edifícios

**Outros:** Fundo Ambiental

#### AÇÕES COMPLEMENTARES

A10.1. Otimização de modelos de recolha e valorização energética de resíduos

A10.2. Reforço da infraestruturação tecnológica e serviços de comunicações e internet

A10.3. Ações de sensibilização e capacitação para a sustentabilidade e gestão racional dos recursos

Ações complementares do projeto P10. GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS E EFICÁCIA ENERGÉTICA

A10.1. OTIMIZAÇÃO DE MODELOS DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA DE RESÍDUOS								
<b>DESCRIÇÃO</b>								
<p>Otimização de modelos de recolha e valorização de resíduos, tendo em consideração que o setor dos resíduos tem um impacto ambiental muito elevado, impacto esse que, independentemente da baixa densidade do território concelhio, deve ser minimizado, quer por via da diminuição do volume de resíduos como por via do seu adequado encaminhamento, tratamento e valorização, potenciando a economia circular. Neste âmbito, e tendo em consideração as características do concelho, integra-se também a abordagem à valorização dos sobrantes florestais.</p> <p>A implementação da presente Ação contempla as seguintes medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Renovação e reforço da rede de contentores e de ecopontos;</li> <li>■ Aquisição e utilização de frota de veículos elétricos de recolha de resíduos – recolha indiferenciada e seletiva - e adaptação de circuitos para otimizar a recolha e diminuir emissões desnecessárias de GEE;</li> <li>■ Avaliação da viabilidade e criação de ecocentro com espaço para valorização de biorresíduos, complementado por uma rede de espaços de compostagem, podendo o composto proveniente destes processos ser utilizado pelo Município e Juntas de Freguesia como adubo para espaços verdes urbanos e pela comunidade local para terrenos ajardinados ou agrícolas.</li> <li>■ Estudo de viabilidade de aproveitamento da biomassa florestal de forma articulada com as restantes atividades florestais – medida que para ser viável terá de ter uma escala supramunicipal;</li> <li>■ Avaliação e eventual reforço de projeto piloto que já se encontra a decorrer no concelho e que inclui a entrega de ecopontos e recolha seletiva porta-a-porta (vidro, papel-cartão e plástico-metal); na fase inicial são abrangidos os fogos domésticos no perímetro da vila, sendo relevante avaliar a viabilidade e impacto do seu alargamento para o restante território concelhio e setor não doméstico (exemplo: comércio e serviços).</li> </ul>								
<b>PROMOTOR</b>				<b>PARCEIROS</b>				
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere RESITEJO				Juntas de Freguesia MédioTejo21 - Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul Comunidade local				
<b>ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO</b>								
Até 250.000€		250.000 – 500.000€		500.000 – 2.500.000€		Mais de 2.500.000€		
<b>POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO</b>								
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros			
<p><b>PT2030:</b> OE 2.6 Promover a transição para uma economia circular e eficiente no uso de recursos</p> <p><b>Programas europeus:</b> Programa Life; Programa Horizonte Europa</p>								
<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>								
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

## A10.2. REFORÇO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E INTERNET

### DESCRIÇÃO

Modernização e reforço da infraestrutura tecnológica e serviços de comunicações e internet (Esta ação interliga-se com a A1.1), garantindo um grau de cobertura adequado em todo o território concelhio.

Esta infraestrutura é um recurso primário, não apenas para a competitividade do Concelho (abordagem consagrada na A1.1) mas também para a coesão e resiliência, uma vez que dela depende, em grande medida, a capacidade de uma ação proativa e de resposta a catástrofes (interligação a sistemas de proteção civil). Face ao exposto, considerando que esta é um recurso fundamental para a transição digital das empresas, com reflexos no aumento da sua competitividade, para a desmaterialização e desburocratização de processos, tornando acessíveis e generalizados um conjunto de funcionalidades *online* e para o reforço da segurança de pessoas e bens.

A presente Ação é de caráter prioritário num contexto que se pretende de retenção e atração de residentes e emprego, devendo ser avaliadas soluções tecnológicas que permitam a cobertura mais uniforme do território, tarefa apenas viável com o envolvimento direto das empresas/operadoras de telecomunicações existentes no mercado.

PROMOTOR	PARCEIROS
Empresas operadoras de telecomunicações Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros
--------	-----	-----------	--------------------	-------------------	--------

**PT2030:** OE 1.2 Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, empresas, entidades de investigação e autoridades públicas; OE 1.5 Melhorar a conectividade digital

**PRR:** C5. Capitalização e Inovação Empresarial; C16. Empresas 4.0; C19. Administração Pública Mais Eficiente

**Programas europeus:** Programa Europa Digital

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------	------	------

**A10.3. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE E GESTÃO RACIONAL DOS RECURSOS**

**DESCRIÇÃO**

Realização de iniciativas tendo em vista a sensibilização e capacitação de empresas, instituições e população em geral, para um uso mais eficiente dos recursos disponíveis e para a adoção de comportamentos quotidianos mais sustentáveis e que contribuam para as metas definidas globalmente relacionadas com as alterações climáticas / neutralidade carbónica.

Esta ação é de caráter fundamentalmente imaterial e integra as seguintes atividades:

- Criação de um *kit* informativo – guia para a gestão eficiente de recursos, com dicas e sugestões práticas para o utilizador (residente, empresas (nomeadamente setor do turismo), instituições (escolas, IPSS, etc.) e serviços, comércio, entre outros);
- Dinamização de ações regulares (semestrais por exemplo) de informação e capacitação para:
  - Serviços públicos (câmara, juntas de freguesia, escolas e demais serviços, visando a diminuição de consumos e a adoção de práticas sustentáveis com minimização imediata e/ou gradual do impacto ambiental da atividade em causa).
  - Empresas – debater, informar e sugerir modelos de funcionamento que minimizem a “pegada ecológica” da atividade, envolvendo matérias ambientais e de sustentabilidade que devem ser acauteladas aquando das suas compras e aquisição de serviços; certificação de gestão ambiental e sustentabilidade; gestão eficiente de recursos; oportunidades de um reposicionamento e compromisso com o desenvolvimento sustentável.
  - Instituições locais como IPSS, associações e outras com atividades que envolvam, por exemplo o acolhimento e acompanhamento comunitário – mantendo-se os objetivos dos públicos anteriores, os conteúdos serão adaptados às funções em causa.
  - Comunidade em geral - informação e sensibilização sobre sustentabilidade, energias renováveis, eficiência energética e hídrica, edifícios sustentáveis, mobilidade sustentável, consumo responsável, gestão sustentável de resíduos, economia circular, comportamentos a adotar no âmbito da mitigação e adaptação às alterações climáticas.
- Implementação de iniciativa concelhia com vista a reconhecer as entidades / serviços públicos e eventualmente, com a possibilidade de alargamento ao setor privado (indústria e serviços) mais sustentáveis: Esta atividade pode passar pela criação de um regulamento municipal que estabeleça regras de funcionamento da iniciativa e oriente a sua implementação; como pelo apoio e incentivo a que, entidades locais, concorram a prémios existentes a nível nacional e/ou internacional (prémios diversos de sustentabilidade, Green Key, etc.).

PROMOTOR	PARCEIROS
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Comunidade local (empresas, residentes, associações, etc.)	

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO			
Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO					
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

**Outros:** Fundo Ambiental; Entidades organizadoras gestoras de prémios que possam ser identificados

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

### 3.4.2 Estimativas de investimento, cronograma de execução e alinhamento com o Portugal 2030

Tendo por base as estimativas apresentadas em cada um dos projetos estruturantes e ações complementares que consubstanciam o Plano Estratégico “Ferreira do Zêzere 2030” sistematizadas na Tabela 4, infere-se que a concretização possa envolver um investimento entre os 25 M€ e os 50 M€.

Tabela 4. Síntese da estimativa de investimento do Plano Estratégico “Ferreira do Zêzere 2030”

Projetos estruturantes / ações complementares	Estimativa global de investimento			
	Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€
<b>P1. QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL</b>				
A1.1. Reforço da conectividade digital				
A1.2. Diagnóstico de necessidades do tecido empresarial e adequação da oferta formativa do ensino profissional				
A1.3. Criação de regulamento municipal para a rede de acolhimento empresarial e incentivos ao investimento				
A1.4. Integração e reforço das redes de cooperação e iniciativas de promoção do espírito empresarial e empreendedorismo				
A1.5. Reforço da comunicação e marketing territorial – componente “investir”				
<b>P2. OFERTA TURÍSTICA DISTINTIVA</b>				
A2.1. Catálogo/Inventário turístico FZ - Inventariação e tratamento de informação sobre património cultural material e imaterial				
A2.2. Capacitação dos agentes turísticos - aposta na qualificação profissional				
A2.3. Reabilitação de estruturas complementares de apoio à visitação e reforço da sinalética turística (interpretativa e de orientação)				
A2.4. Programa de animação turística “FZ 365” com eventos âncora de carácter turístico				
<b>P3. VALORIZAÇÃO E DESCARBONIZAÇÃO DO SETOR AGROPECUÁRIO / AGROALIMENTAR</b>				
A3.1. Ordenamento do território (PDM) com regulamento adequado às especificidades destas indústrias				
A3.2. Programa de monitorização ambiental – mobilização de painel de entidades responsáveis				
A3.3. Ações de promoção do conhecimento da economia local - visitas às empresas e produtores agropecuários				
A3.4. Alinhamento e valorização da oferta formativa com as necessidades do setor – aposta na qualificação profissional				
<b>P4. VALORIZAÇÃO URBANA E ATRAÇÃO DE RESIDENTES</b>				
A4.1. Reforço da desmaterialização e simplificação administrativa				
A4.2. Mobilidade urbana sustentável - qualificação da rede concelhia de mobilidade suave e ações de sensibilização da comunidade				
A4.3. Comunicação multicanal e marketing territorial – componente “viver”				
<b>P5. SERVIÇOS PÚBLICOS DE PROXIMIDADE QUALIFICADOS E INCLUSIVOS</b>				
A5.1. Iniciativas de mobilização e participação da comunidade				

A5.2. Diversificação da oferta de modelos de mobilidade				
A5.3. Reforço da inclusão e integração social				
<b>P6. CULTURA DE A A ZÊZERE VALORIZAÇÃO E ATIVAÇÃO DA CULTURA E IDENTIDADE LOCAL</b>				
A6.1. Elaboração do Plano Municipal de Cultura				
A6.2. Programação cultural em rede – escala supramunicipal				
<b>P7. DESPORTO Z+: PROMOÇÃO DA ATIVIDADE DESPORTIVA</b>				
A7.1. Elaboração de Carta Desportiva Municipal				
A7.2. Agenda Desporto Z – atividades físicas para todos				
A7.3. Agenda Desporto Z - desporto profissional				
<b>P8. PROTEÇÃO ATIVA DOS ECOSISTEMAS RURAIS E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS</b>				
A8.1. Elaboração e implementação de Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas e Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima				
A8.2. Elaboração do cadastro (BUPi)				
A8.3. Renaturalização e limpeza de linhas de água				
A8.4. Proteção e valorização de áreas classificadas (Rede Natura 2000)				
<b>P9. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E GESTÃO DA CAPACIDADE DE CARGA EM ÁREAS DE MAIOR PRESSÃO TURÍSTICA</b>				
A9.1. Criação de rede concelhia de ecovias turísticas				
A9.2. Reforço da intermodalidade na mobilidade turística				
<b>P10. GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA</b>				
A10.1. Otimização de modelos de recolha e valorização energética de resíduos				
A10.2. Reforço da infraestruturação tecnológica e serviços de comunicações e internet				
A10.3. Ações de sensibilização e capacitação para a sustentabilidade e gestão racional dos recursos				

No que se refere ao cronograma de execução dos projetos estruturantes e medidas, a tabela seguinte sistematiza a informação já previamente veiculadas nas fichas (ponto 3.4.1), reiterando-se que os (i) projetos estruturantes correspondem às atividades de maior relevância para o desenvolvimento territorial e suportam as intervenções a realizar, cujo grau de prioridade é mais elevado e cuja concretização deve ser efetuada a curto prazo e as (ii) ações complementares, robustecem os projetos estruturantes, na medida em que permitem valorizar e qualificar a intervenção proposta. Em termos de prioridade de execução a mesma recai sobre o projeto estruturante, não negligenciando o caráter catalisador e de alavancagem de uma atuação conjunta, ou seja, da concretização alinhada destes e das ações complementares. A sistematização apresentada na Tabela 5 é o resultado não só do trabalho técnico desenvolvido pela SPI em estreita articulação com o Executivo e equipa técnica municipal, mas também dos contributos recolhidos junto da comunidade no segundo momento de auscultação, forçado precisamente neste exercício de análise e priorização de ações.

Tabela 5. Cronograma de implementação do Plano Estratégico “Ferreira do Zêzere 2030”

Projetos estruturantes   Ações complementares	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
<b>P1. QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL</b>									
A1.1. Reforço da conectividade digital									
A1.2. Diagnóstico de necessidades do tecido empresarial e adequação da oferta formativa do ensino profissional									
A1.3. Criação de regulamento municipal para a rede de acolhimento empresarial e incentivos ao investimento									
A1.4. Integração e reforço das redes de cooperação e iniciativas de promoção do espírito empresarial e empreendedorismo									
A1.5. Reforço da comunicação e marketing territorial – componente “investir”									
<b>P2. OFERTA TURÍSTICA DISTINTIVA</b>									
A2.1. Catálogo/Inventário turístico FZ - Inventariação e tratamento de informação sobre património cultural material e imaterial									
A2.2. Capacitação dos agentes turísticos - aposta na qualificação profissional									
A2.3. Reabilitação de estruturas complementares de apoio à visitação e reforço da sinalética turística (interpretativa e de orientação)									
A2.4. Programa de animação turística “FZ 365” com eventos âncora de carácter turístico									
<b>P3. VALORIZAÇÃO E DESCARBONIZAÇÃO DO SETOR AGROPECUÁRIO / AGROALIMENTAR</b>									
A3.1. Ordenamento do território (PDM) com regulamento adequado às especificidades destas indústrias									
A3.2. Programa de monitorização ambiental – mobilização de painel de entidades responsáveis									
A3.3. Ações de promoção do conhecimento da economia local – visitas às empresas e produtores agropecuários									
A3.4. Alinhamento e valorização da oferta formativa com as necessidades do setor – aposta na qualificação profissional									
<b>P4. VALORIZAÇÃO URBANA E ATRAÇÃO DE RESIDENTES</b>									
A4.1. Reforço da desmaterialização e simplificação administrativa									
A4.2. Mobilidade urbana sustentável - qualificação da rede concelhia de mobilidade suave e ações de sensibilização da comunidade									
A4.3. Comunicação multicanal e marketing territorial – componente “viver”									
<b>P5. SERVIÇOS PÚBLICOS DE PROXIMIDADE QUALIFICADOS E INCLUSIVOS</b>									

A5.1. Iniciativas de mobilização e participação da comunidade											
A5.2. Diversificação da oferta de modelos de mobilidade											
A5.3. Reforço da inclusão e integração social											
<b>P6. CULTURA DE A A ZÊZERE: VALORIZAÇÃO E ATIVAÇÃO DA CULTURA E IDENTIDADE LOCAL</b>											
A6.1. Elaboração do Plano Municipal de Cultura											
A6.2. Programação cultural em rede – escala supramunicipal											
<b>P7. DESPORTO Z+: PROMOÇÃO DA ATIVIDADE DESPORTIVA</b>											
A7.1. Elaboração de Carta Desportiva Municipal											
A7.2. Agenda Desporto Z – atividades físicas para todos											
A7.3. Agenda Desporto Z – desporto profissional											
<b>P8. PROTEÇÃO ATIVA DOS ECOSISTEMAS RURAIS E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS</b>											
A8.1. Elaboração e implementação de Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas e Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima											
A8.2. Elaboração do cadastro (BUPi)											
A8.3. Renaturalização e limpeza de linhas de água											
A8.4. Proteção e valorização de áreas classificadas (Rede Natura 2000)											
<b>P9. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E GESTÃO DA CAPACIDADE DE CARGA EM ÁREAS DE MAIOR PRESSÃO TURÍSTICA</b>											
A9.1. Criação de rede concelhia de ecovias turísticas											
A9.2. Reforço da intermodalidade na mobilidade turística											
<b>P10. GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA</b>											
A10.1. Otimização de modelos de recolha e valorização energética de resíduos											
A10.2. Reforço da infraestruturação tecnológica e serviços de comunicações e internet											
A10.3. Ações de sensibilização e capacitação para a sustentabilidade e gestão racional dos recursos											

Por último, importa realizar um exercício prático de alinhamento dos Projetos/Ações “Ferreira do Zêzere 2030” integrados em cada um dos eixos estratégicos (que decorrem da realidade concelhia diagnosticada e da especialização e oportunidades a potenciar), com as agendas temáticas e os objetivos prioritários do Portugal 2030. Este exercício, apresentado na Tabela 6 revela o seguinte:

- Alinhamento mais forte dos projetos associados ao EE1. Emprego e competitividade com o OP1 Portugal + Competitivo, OP2 Portugal + Verde e OP3 Portugal +Conectado;
- Os projetos que se enquadram no EE2. Inclusão social e qualidade de vida demonstram um alinhamento mais significativo com o OP4. Portugal + Social e OP5. Portugal + Próximo;
- Os projetos inseridos no EE3. Sustentabilidade e resiliência do território apresentam um forte alinhamento com o OP2. Portugal + Verde e um alinhamento moderado com o OP1. Portugal + Competitivo.

Tabela 6. Alinhamento dos eixos e projetos estruturantes do Plano Estratégico “Ferreira do Zêzere 2030” com as agendas temáticas e objetivos estratégicos do Portugal 2030

Eixos estratégicos / Projetos estruturantes		Agendas Temáticas Portugal 2030				Objetivos estratégicos do Portugal 2030				
		Agenda Temática 1. As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade	Agenda Temática 2. Digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento	Agenda Temática 3. Transição climática e sustentabilidade dos recursos	Agenda Temática 4. Um país competitivo externamente e coeso internamente	OP1 Portugal + Competitivo	OP2 Portugal + Verde	OP3 Portugal + Conectado	OP4 Portugal + Social	OP5 Portugal + Próximo
EE1. Emprego e competitividade	P1. Qualificação da rede de acolhimento empresarial	++	++	+	+++	+++	++	+	+	+
	P2. Oferta turística distintiva	++	++	+	+++	+++	++	+	+	+
	P3. Valorização e descarbonização do setor agropecuário / agroalimentar	++	++	+	+++	+++	+++	++	+	+
EE2. Inclusão social e qualidade de vida	P4. Valorização urbana e atração de residentes	+++	++	+	+	++	+	++	+++	+++
	P5. Serviços públicos de proximidade qualificados e inclusivos	+++	++	+	+	++	+	++	+++	+++
	P6. Cultura de A a Zêzere: valorização e ativação da cultura e identidade local	+++	++	+	+	++	+	++	+++	+++
	P7. Desporto Z+: promoção da atividade desportiva	+++	++	+	+	++	+	++	+++	+++
EE3. Sustentabilidade e resiliência do território	P8. Proteção ativa dos ecossistemas rurais e adaptação às alterações climáticas	+	+	+++	++	++	+++	+	+	+
	P9. Ordenamento do território e gestão da capacidade de carga em áreas de maior pressão turística	+	+	+++	++	++	+++	+	+	+
	P10. Gestão sustentável de recursos e eficiência energética	+	+	+++	++	++	+++	+	+	+

+++ alinhamento forte | ++ alinhamento médio | + alinhamento reduzido

## 3.5 Projetos inspiradores e boas práticas

A informação apresentada decorre de uma pesquisa de projetos inspiradores e boas práticas desenvolvidos por diversas entidades que operam em contextos ou temáticas com pontos convergentes com o Concelho de Ferreira do Zêzere, constituindo-se, por isso, como uma ferramenta auxiliar na concretização dos projetos e ações do “Plano Estratégico Ferreira do Zêzere 2030”. Tendo por base o exposto, foram selecionados os projetos inspiradores e boas práticas nos seguintes domínios:

- 1) Atração/fixação da população e qualidade de vida;
- 2) Empreendedorismo, inovação e competitividade;
- 3) Adaptação às alterações climáticas e mobilidade sustentável;
- 4) Turismo e atividade desportiva.

### 3.5.1 Atração/fixação da população e qualidade de vida

#### PUEBLOS VIVOS

Informação disponível em:

<http://pueblosvivosaragon.com/>

<https://tinyurl.com/yt923vr2> | <https://cedersomontano.com/>

“Pueblos Vivos” é um projeto de cooperação interterritorial visando reverter o problema de despovoamento rural em Aragão (Espanha). Como projeto-piloto, estabeleceu e testou uma metodologia de apoio à população rural e de atração de novos residentes/povoadores.



O projeto implementou diversas atividades, nomeadamente:

1. Sensibilização e envolvimento dos atores locais: (i) organização de *workshops* e reuniões para informar as autarquias locais e a população; (ii) criação de uma 'rede de colaboradores voluntários'; (iii) organização de ações de estímulo à discussão sobre as causas do despovoamento e como revertê-lo; (iv) organização de visitas a iniciativas promissoras em que as partes interessadas possam partilhar experiências;
2. Recolha e divulgação de informações úteis: (i) preparação de inventário de recursos e serviços úteis para potenciais novos povoadores; (ii) preparação de lista das necessidades de cada município e plano de ação para melhorar sua capacidade de acolher novos residentes e encorajar a população a ficar; (iii) criação de *site* através do qual são disponibilizadas informações; (iv) preparação de catálogo de boas práticas.
3. Definição do perfil de potenciais novos residentes e implementação de um plano de informação: (i) identificação dos perfis/tipos de potenciais novos povoadores que possam estar interessados em viver nas áreas envolvidas no projeto; (ii) desenvolvimento de um plano de divulgação e *marketing*; (iii) implementação da campanha de informação e comunicação 'Filhos da aldeia'.
4. Incentivo à população local a permanecer nas áreas rurais: *workshops* para melhorar a operação de associações locais através de formação, desenho de novas atividades, identificação de fontes potenciais de

financiamento etc.; (ii) ações para promover a integração social e postos de trabalho, principalmente dirigidos a jovens e mulheres.

5. Desenho de instrumentos e propostas de ações para melhorar o dia-a-dia e a atratividade do território: (i) programa de boas-vindas e integração para novos residentes; (ii) relatórios, protocolos e sistemas de gestão para facilitar a venda e arrendamento de casas; desenvolvimento de um inventário de casas à venda ou arrendamento, identificação de casas vazias etc.; (iii) ações, estudos, relatórios etc. para encorajar a população local a permanecer nas suas aldeias e atrair novos residentes.

A implementação do projeto permitiu identificar como essencial (i) garantir o envolvimento da população e dos atores locais - neste caso, através uma rede de voluntários - foi a chave para o sucesso da iniciativa; (ii) flexibilidade; (iii) uma ação integrada, tendo sido trabalhados diferentes aspetos que influenciam o despovoamento rural, como emprego, habitação, ligação à *internet*, rede de comunicação rede, serviços à população, etc. e (iv) o trabalho em rede com outros territórios, o que facilita a comunicação e a transferibilidade de resultados.

#### NORTH CAROLINA RURAL CENTER

Informação disponível em:

[www.ncruralcenter.org/](http://www.ncruralcenter.org/)

"O *North Carolina Rural Center* é uma entidade que tem como missão desenvolver, promover e implementar estratégias económicas que melhorem a qualidade de vida das oitenta comunidades locais que serve, tendo especial foco nas pessoas com menores rendimentos e com acesso a menos recursos.



Em funcionamento desde 1987, o NCRC tem como pressuposto de atuação que as comunidades rurais possuem um valor cultural intrínseco e são vitais para a saúde e vitalidade económica de todo o Estado.

Desde a sua criação que o foco é a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e nos anos noventa foi desenvolvido um *roadmap* com estratégias chave a implementar para dar resposta aos desafios destas comunidades rurais. Através de estratégias sólidas e defesa/*lobbying* são trabalhadas dimensões críticas destas comunidades e territórios. Esta abordagem continua ativa com a estratégia vigente "Rural Counts: 10 Strategies for Rural North Carolina's Future".

Entre as áreas de intervenção/focos de atividade para a continuada construção de comunidades rurais vibrantes estão:

- Qualificação de recursos humanos. Foco na educação.
- Infraestruturas básicas. Água e saneamento básico.
- Sistema de saúde.
- Indústria transformadora. Políticas ativas de captação de postos de trabalho.
- *Rural day / rural summit*.
- Pequenas cidades - programa de apoio à ativação económica das cidades.
- Desenvolvimento de pequenos negócios. Apoio ao empreendedorismo/competências.
- Empréstimos para microempresas.
- Agricultura e alimentação.
- Liderança. Capacitação (*Rural Economic Development Institute*).

### 3.5.2 Empreendedorismo, inovação e competitividade

#### PORTO INNOVATION HUB

Informação disponível em:

<https://portoinnovationhub.pt/>

O Porto Innovation Hub (PIH), tutelado pela Câmara Municipal do Porto, pretende ser uma plataforma para o fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo e tem como missão reunir todos os agentes de inovação, apelando a uma participação cívica mais ativa.



Neste sentido, o PIH pretende demonstrar o impacto direto da inovação na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, no contributo para a criação de projetos inovadores na área do empreendedorismo e no potencial de projeção da cidade para novos patamares de desenvolvimento.

Com recurso à organização de ações e atividades de “contaminação positiva”, o PIH procura facilitar o desenho de experiências e interações com potencial de conectar e gerar valor significativo para o cidadão e para aqueles que gerem a cidade, assumindo-se como um catalisador de criatividade e inovação.

O PIH tem como princípios orientadores os seguintes:

- Transformação para a inovação: Transformar a forma como o município constrói e entrega os seus serviços, desde o *frontstage* ao *backstage*, tornando-os modernos e eficientes;
- Construir relações: (i) Construir uma relação de confiança com os cidadãos: apelar à transparência e integridade dos serviços e das tomadas de decisões; apelar à segurança no uso de dados pessoais dos cidadãos; (ii) Fortalecer a relação entre equipas através de iniciativas que promovam a reflexão, o debate e a transformação de ideias em soluções para os desafios da cidade;
- Compreender as necessidades dos cidadãos: (i) Contribuir para a otimização e simplificação de processos e serviços colocando o cidadão e/ou o colaborador no centro do processo de inovação; (2) Suportar e promover o desenvolvimento de projetos inovadores, com base em metodologias criativas e analíticas, onde o trabalho em equipa e a participação do cidadão são fatores centrais.
- Mudança organizacional: Construir uma cultura organizacional pró-ativa e eficiente, através de projetos e iniciativas que promovam uma comunicação interna aberta, incentivem a transparência e integridade, e o acesso a novas tecnologias.

## LAB NUCIA

Informação disponível em:

<http://lab.lanucia.es/>

A Câmara Municipal de La Nucía lançou o espaço LAB\_NUCIA para promover novos negócios e iniciativas empresariais, através da oferta/disponibilização de áreas de trabalho gratuitas para novos empreendedores, empresários e *freelancers* para facilitar a consolidação de projetos no mercado, aumentando a probabilidade de sucesso.



O LAB NUCIA é um edifício moderno e funcional situado na zona industrial de La Nucia (província de Alicante), que pode ser utilizado para reuniões, apresentação de produtos ou ações formativas que, atualmente, acolhe 25 empresas dos mais diversos setores, desde o *web design* à advocacia.

Destacam-se as seguintes valências deste espaço:

- Coworking: Proporcionar a colaboração entre empresas, como facilitador de criação de uma rede de negócios;
- Inovação: Trazer novas ferramentas estratégicas, tecnológicas e abordagens de gestão empresarial para o ambiente produtivo;
- Negócio: Fornecer competências, ferramentas, visão e soluções de negócio ao ecossistema empresarial, melhorando a sua competitividade e projeção;
- Formação: Oferecer um programa de formação empresarial de excelência para PME, empresários e profissionais, reforçando o talento local;
- Networking: Gerar dinâmicas produtivas em rede entre PME, empresários e profissionais, com o objetivo de reforçar o seu sentimento de pertença ao ecossistema local;
- Marca "Cidade de La Nucia": Contribuir para a consolidação e reforço da Marca "Cidade de La Nucia" como território empreendedor e de oportunidades, atraindo talento e investimento através do MADE BY LA NUCIA.

De referir, ainda, que esta cidade espanhola se afirma como um exemplo de sustentabilidade, pela política local de recompensas a quem adota práticas mais amigas do ambiente, nomeadamente através da redução dos impostos municipais.

### 3.5.3 Adaptação às alterações climáticas e mobilidade sustentável

#### SUPER GROUND

Informação disponível em:

[www.superground.com/](http://www.superground.com/)

As empresas de produção de alimentos enfrentam mercados em rápida transformação, condicionados em grande medida pelas mudanças climáticas aceleradas. A SuperGround é um parceiro industrial para empresas de produção de alimentos que visem tornar sua produção instantaneamente mais eficiente e sustentável.



Esta *startup* finlandesa criou uma nova forma de obter mais carne a partir de um único frango. Os ossos de frango são processados para que possam ser incorporados em outros produtos de frango moído, como *nuggets* ou almôndegas. Uma mistura de proteína vegetal e ossos de frango com um pouco de carne é submetida a um choque térmico e depois passa por uma extrusora para criar uma mistura de osso-vegetal-carne que pode ser misturada com carne de frango moída. O resultado final são *nuggets* e outros produtos de frango moído que podem incorporar entre 5% e 30% desta massa que contem osso.

Os fundadores da *startup* defendem que um maior aproveitamento das aves reduz a pegada ambiental de cada quilo de carne e o custo, exatamente num momento em que se verifica um incremento do preço dos frangos. Assim, ao mesmo tempo que ajuda a reduzir o impacto ambiental da indústria alimentar, a *SuperGround* prevê reduzir as emissões e o desperdício de alimentos.

O grande desafio, neste momento, é motivar o interesse das grandes indústrias alimentares por este tipo de processo, na medida em que existe um certo receio que os consumidores possam ter algumas ressalvas quanto ao sabor do produto final.

#### FOOD NAVIGATOR

Informação disponível em:

'Before the chicken and the egg, came the planet': Meet the company selling the UK's first carbon neutral eggs ([foodnavigator.com](http://foodnavigator.com))

A maior componente da pegada de carbono de um ovo é a soja usada na ração que integra a alimentação das galinhas.



Esta empresa alimenta as suas galinhas a grão produzido na própria exploração e moído no local, reduzindo, deste modo, as distâncias associadas ao transporte de rações. Por outro lado, a substituição de soja nas rações não só reduz a pegada de carbono inerentes às explorações como também contribui para uma redução significativa da desflorestação associada a plantações de soja. De referir que esta empresa utiliza galinhas brancas que se estima que tenham uma pegada de carbono de menos 8% em relação às galinhas castanhas e, por outro lado, quer a exploração quer o centro de distribuição recorre a fontes de energia renováveis (solar e eólica), contribuindo deste modo para a redução das emissões de CO<sub>2</sub>.

## URBAN INNOVATIVE ACTIONS

Informação disponível em:

<https://uia-initiative.eu/en>

O Programa “*Urban Innovative Actions*” (UIA, criado e gerido pela Comissão Europeia, visa apoiar ações inovadoras/projetos-piloto na área do desenvolvimento urbano sustentável, a partir de uma abordagem integrada e numa lógica de implementação *bottom-up*.



O Programa apoia o teste de novas soluções integradas que abordem questões relacionadas com o desenvolvimento urbano sustentável em temáticas chave para a Agenda Urbana da União Europeia, tendo como tópicos: qualidade do ar; economia circular; adaptação climática; cultura e património cultural; mudanças demográficas; transição digital; transição energética; habitação; integração de migrantes e refugiados; emprego e competências na economia local; uso sustentável do solo e soluções baseadas na natureza; mobilidade urbana; pobreza urbana; segurança urbana.

Com base numa abordagem integrada apresentada pelos candidatos, são disponibilizados às autoridades urbanas, em toda a Europa, os recursos necessários para testarem ideias arrojadas e ainda não comprovadas, que visem resolver desafios interligados e verificar de que modo respondem à complexidade dos problemas reais a que pretendem dar resposta. Os projetos apoiados têm de ser inovadores, concebidos e implementados com o envolvimento de uma rede alargada de parceiros, orientados para resultados e transferíveis.

Exemplos de projetos:

- *S.T.E.P.S. Shared Time Enhances People Solidarity* (Verona) – desafio: mudanças demográficas
- *UFIL - Urban Forest Innovation Lab* (Cuenca) – desafio: emprego e competências na economia local
- *NextGen Microcities - Next Generation Micro Cities of Europe* (Ventspils & Valmiera) – desafio: emprego e competências na economia local

Apesar de o modelo ser de elevado interesse dada a transversalidade que permite ter na abordagem aos problemas urbanos, os UIA apenas estão disponíveis para territórios urbanos com elevadas densidades populacionais.

## U-BIKE

Informação disponível em:

[www.ipleiria.pt/viver/dia-a-dia/u-bike/](http://www.ipleiria.pt/viver/dia-a-dia/u-bike/)

[U-Bike - Politécnico de Leiria \(ipleiria.pt\)](#)

O U-Bike é o sistema de bicicletas de assistência elétrica partilhadas que o Politécnico de Leiria introduziu, em junho de 2018, estando no terreno em conjunto com o operador *Bewegen*, o qual assegura toda a manutenção de forma continuada.

Com o projeto U-Bike pretende-se promover a utilização de meios de mobilidade alternativos e a adoção de hábitos de vida saudáveis, bem como aumentar a eficiência energética e racionalizar o consumo de combustíveis fósseis, reduzindo, em simultâneo, o número de automóveis a circular.

As bicicletas têm uma autonomia de 100 km e podem ser estacionadas, de forma gratuita, nos espaços de estacionamento reservados para o efeito, estando à disposição dos estudantes e colaboradores da comunidade académica nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha e Peniche. De referir, que este projeto obteve financiamento do Portugal 2020, através do POSEUR.



### 3.5.4 Turismo e atividade desportiva

#### EXPÉRIENCE CÔTE D'AZUR

Informação disponível em:

[Treasure hunt - Saint-Cassien lake - Experience Côte d'Azur \(experiencecotedazur.com\)](https://www.experiencecotedazur.com)

A Côte D'Azur disponibiliza uma vasta oferta de atividades turísticas destinadas a público-alvo diversos, aproveitando as diferentes potencialidades do território, de Issambres a Saint-Raphaël passando por Mandelieu-la-Napoule, Cannes,



Antibes, Nice e Mercantour. Neste sentido, o visitante tem à sua disposição uma ampla panóplia de atividades e experiências adaptadas às suas necessidades e exigências, nomeadamente:

- Desporto de aventura;
- Desporto em águas abertas;
- Golfe;
- Náutica de lazer;
- Viagens marítimas;
- Voos de lazer;
- Bem-estar;
- Excursões/visitas guiadas;
- Parques temáticos e atividades com animais;
- Sítios naturais;
- Atividades para crianças.

Para disfrutar do Mediterrâneo e lagos existentes destacam-se os passeios de caiaque ou canoa, aula de mergulho com um instrutor certificado, stand-up paddle, veleiro e outras atividades um pouco mais invulgares que, de igual modo, permitem explorar a Riviera Francesa, designadamente *kart* aquático, *scooter* subaquática, entre outras.

Uma grande variedade de desportos e atividades ao ar livre estão também disponíveis no Parque Nacional Mercantour. Localizado nos Alpes, e com uma extensão de cerca de 70.000 hectares, esta região apresenta um cenário natural único, disponibilizando ao visitante uma série de percursos para caminhadas, bem como locais diversos para a prática de diferentes modalidades de desportos aventura e náuticos, nomeadamente caminhadas aquáticas, *rafting*, canoagem, caiaque.



# MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

---

## 4 MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Este capítulo sistematiza a bateria de indicadores que se verifica como mais adequada monitorizar, no sentido de, ao longo do período de implementação do Plano Estratégico “Ferreira do Zêzere 2030”, se ir aferindo a evolução e impacto dos projetos estruturantes concretizados no desenvolvimento integrado do concelho e de se analisar a eventual necessidade de introdução de qualquer correção do quadro estratégico. Neste sentido identificam-se indicadores e propostas concretas para um modelo de monitorização que permita a regular aferição do percurso.

### 4.1 Bateria de indicadores e modelo de monitorização

Um dos aspetos mais relevantes para a adequada implementação do modelo de acompanhamento e monitorização de um instrumento estratégico é a seleção dos indicadores. Estes devem ser claros e passíveis de uma aferição regular de resultados permitindo verificar e registar a trajetória periodicamente. Neste contexto a seleção de indicadores deve ter por base fontes oficiais, como são os casos, por exemplo, do Instituto Nacional de Estatística (INE) e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). A periodicidade de aferição dos indicadores propostos deve ser, sempre que possível, anual, permitindo ao município realizar pontos de situação e desencadear o processo de análise de resultados.

Tendo por base o quadro estratégico proposto, de carácter transdisciplinar e ambicioso, a bateria de indicadores que o acompanha é necessariamente vasta e diversificada, optando-se por assumir o seu carácter transversal e integrado em detrimento de uma associação dos indicadores a projetos ou eixos específicos. Como referido, os desafios identificados são diversos e a sua superação apenas é assumindo a sua interdisciplinaridade e concretizando os projetos estruturantes e respetivas ações complementares de forma articulada entre si.

Face ao exposto propõe-se a criação de uma bateria de 50 indicadores (Tabela 7) que se deve assumir como barómetro estratégico concelhio. A sua monitorização, preferencialmente de cariz anual, pode ser trabalhada de forma a criar uma ferramenta não apenas útil para a verificação da trajetória e conseqüente reformulação de políticas públicas, mas também como forma de envolver a comunidade, cuja participação ativa na trajetória de desenvolvimento do concelho é defendida e preconizada ao longo deste Plano.

Tabela 7. Bateria de indicadores e informação complementar

Eixos Estratégicos	Indicadores	Unidade	Referência		Resultado a monitorizar /meta	Fonte
			Valor	Ano		
Emprego e Competitividade	1. Proporção da população empregada por conta de outrem com ensino superior	%	10,1	2019	↑	INE
	2. Número de empresas	Nº	808	2020	↑	INE
	3. Pessoal ao serviço das empresas	Nº	2 549	2020	↑	INE
	4. Volume de negócios/empresa	€	297 679 284	2020	↑	INE
	5. Proporção da despesa em I&D no PIB - no setor do Estado	%	0,03% (RC)	2019	↑	INE
	6. Proporção da despesa em I&D no PIB - no setor das Empresas	%	0,75% (RC)	2019	↑	INE
	7. Proporção da despesa em &D no PIB - no setor do Ensino Superior	%	0,58% (RC)	2019	↑	INE
	8. Proporção da despesa em I&D no PIB - no setor das Instituições privadas sem fins lucrativos	%	0,01% (RC)	2019	↑	INE
	9. Estada média nos alojamentos turísticos	Nº	2,2	2020	↑	INE
	10. Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico	m €	2,3 (RC)	2020	↑	INE
Inclusão Social e Qualidade de Vida	11. População residente	Nº	7 801	2021 <sup>5</sup>	↑	INE
	12. População estrangeira com estatuto legal de residente	Nº	51	2020	↑	INE
	13. Famílias residentes	Nº	3 438	2011	↑	INE
	14. Índice de envelhecimento	Nº	265,6	2020	↓	INE
	15. Rendimento bruto declarado por agregado	€	6 697	2019	↑	INE
	16. Ganho médio mensal	€	961,0	2019	↑	INE
	17. Ganho médio mensal sexo feminino	€	866,7	2019	↑	INE
	18. Poder de compra	Nº	69,2	2020	↑	INE
	19. Acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes	Nº	28,3	2020	↑	INE
	20. População com nível superior de ensino completo	Nº	659	2021	↑	INE
	21. Taxa de abandono escolar	%	1,66	2011	↓	INE
	22. Taxa de retenção e desistência (ensino básico)	%	2,9	2019/2020	↓	INE
	23. Taxa de utilização das respostas sociais (vocacionadas para pessoas idosas e pessoas adultas com deficiência) <sup>6</sup>	Nº	A aferir	2022	↑	Site Carta Social
	24. Médicas/os por 1000 habitantes	Nº	0,8	2020	↑	INE
	25. Enfermeiras/os por 1000 habitantes	Nº	1,5	2020	↑	INE
	26. Alojamentos familiares de residência secundária	Nº	3279	2021	↓	INE
	27. Alojamentos familiares vagos	Nº	1095	2021	↓	INE
	28. Edificado muito degradado	Nº	113	2011	↓	INE
	29. Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Nº	7,1	2019	↑	INE
	30. Imóveis disponíveis no mercado habitacional (imóveis para venda ou arrendamento)	Nº	A aferir	2022	↑	CM
	31. Média de alunos matriculados por computador	Nº	3,3	2019/2020	↓	INE
	32. Média de alunos matriculados por computador com ligação à internet	Nº	3,3	2019/2020	↓	INE
	33. Serviços públicos municipais destinados aos cidadãos e/ou empresas desmaterializados ( <i>online</i> ) <sup>7</sup>	Nº	A aferir	2022	↑	CM

<sup>5</sup> Resultados provisórios dos Censos 2021.

<sup>6</sup> Cálculo deve ter em consideração a capacidade e frequência das respostas sociais.

<sup>7</sup> Levantamento municipal.

Sustentabilidade e Resiliência do Território	34. Grau de satisfação da população face ao local onde residem <sup>8</sup>	Nº	A aferir	2022	↑	CM
	35. Investimento na proteção da biodiversidade e paisagem dos municípios	€	51 652	2019	↑	INE
	36. Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais	%	23,0	2019	↑	INE
	37. Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água	%	98,0	2019	↑	INE
	38. Perdas nos sistemas de abastecimento de água	m <sup>3</sup>	671 535	2019	↓	INE
	39. Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Kg/hab	471	2020	↓	INE
	40. Proporção de recolha seletiva	%	24	2020	↑	INE
	41. Proporção de energia consumida proveniente de fontes renováveis <sup>9</sup>	%	A aferir	2022	↑	CM
	42. Emissões de GEE	Kton	49,8	2017	↓	APA
	43. Emissão de GEE do setor da agricultura	Kton	28,3	2017	↓	APA
	44. Emissão de GEE do setor da indústria e eletricidade	Kton	5,3	2017	↓	APA
	45. Emissão de GEE do setor dos transportes	Kton	8,6	2017	↓	APA
	46. Número de empresas com certificação ambiental (família ISO14000) <sup>10</sup>	Nº	A aferir	2022	↑	CM
	47. Proporção da população residente empregada ou estudante que utiliza modo de transporte individual nas deslocações pendulares	%	68,4	2011	↓	INE
	48. Cobertura e nível de serviço da rede de transportes públicos <sup>11</sup>	%	A aferir	2022	↑	CM / CIM MT
	49. Incêndios rurais	Nº	16	2020	↓	INE
	50. Superfície ardida	ha	4	2020	↓	INE

<sup>8</sup> Levantamento municipal – aferição anual Escala 1 a 10.

<sup>9</sup> Levantamento municipal

<sup>10</sup> Levantamento municipal – inquérito ao tecido empresarial.

<sup>11</sup> Levantamento e monitorização CIM – autoridade de transportes. Cálculo deve ter em consideração: Nº de agregados nas freguesias do concelho com 3 ou mais horários de transporte público/dia/total de aglomerados).

## 4.2 Modelo de governação e acompanhamento

O Plano Estratégico “Ferreira do Zêzere 2030”, promovido pelo Município de Ferreira do Zêzere, corresponde a um instrumento estratégico concelhio cuja concretização se prevê como corresponsabilidade de diversas entidades com atuação multinível. Assumindo a liderança deste referencial estratégico e operacional para o horizonte 2030, será da responsabilidade da autarquia a mobilização de entidades estratégicas, públicas e privadas, dando continuidade e reforçando um modelo colaborativo e participado de implementação do Plano.

Pela sua relação de proximidade com os cidadãos e demais entidades locais e supralocais, o Município assume a coordenação executiva e a responsabilidade de monitorização e identificação de eventuais ajustes ao quadro estratégico preconizado, cabendo-lhe também a responsabilidade de criar o painel colaborativo “Ferreira do Zêzere 2030”, com as entidades corresponsáveis pelo desenvolvimento integrado do concelho e que se configuram como imprescindíveis para a implementação de diversos projetos estruturantes.

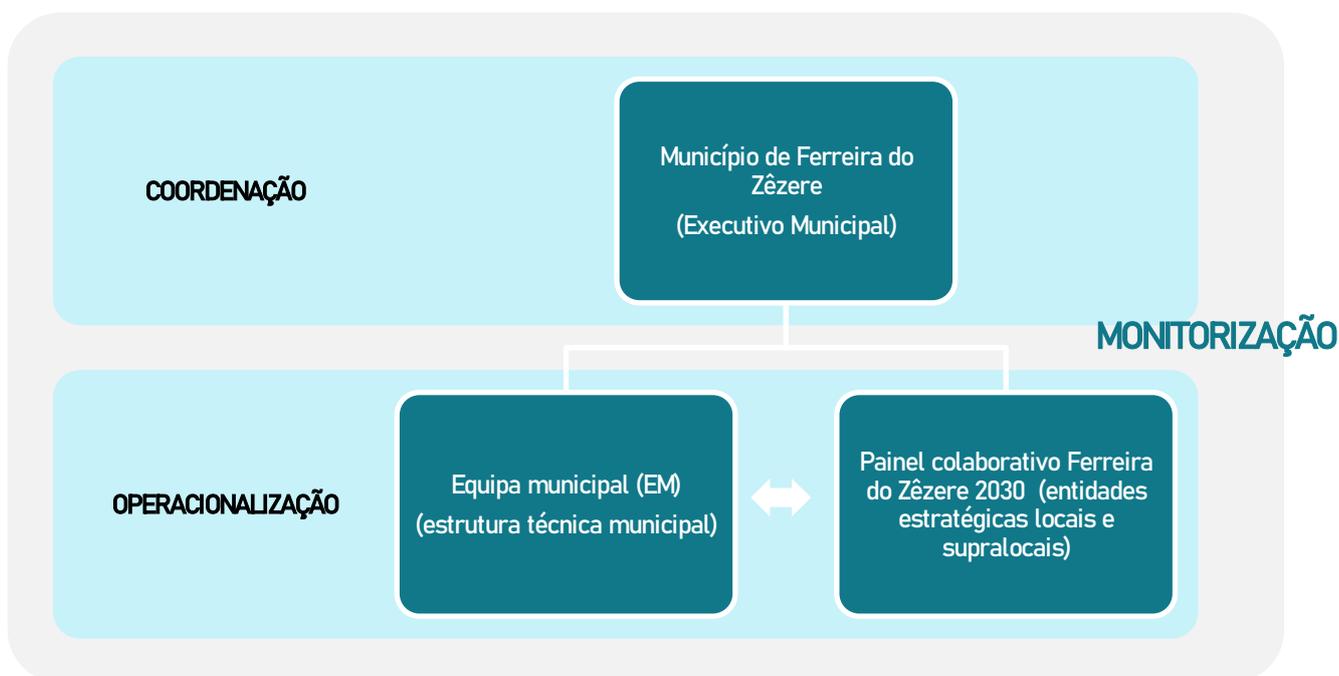


Figura 6. Modelo de governação Ferreira do Zêzere 2030

Pelo exposto, para a implementação do presente Plano é adotado um modelo de governação e acompanhamento simples e flexível, assente no papel basilar assumido pelo Município e numa rede de parceiros locais e supralocais que se encontrem alinhados em prol do desenvolvimento do concelho e do território alargado em que este se insere, nomeadamente do Médio Tejo.

Tabela 8. Responsabilidades no modelo de governação

Função	Constituição	Responsabilidades
Coordenação	Executivo Municipal	• Coordenação geral, supervisão e acompanhamento da implementação dos projetos estruturantes
		• Articulação com entidades cofinanciadoras e parcerias institucionais facilitadoras da implementação dos projetos estruturantes
		• Mobilização de entidades, constituição e acompanhamento da Plataforma/Painel Colaborativo Ferreira do Zêzere 2030
		• Avaliação da implementação e resultados – monitorização e avaliação
Operacionalização	Equipa municipal <i>(representantes dos serviços municipais responsáveis por domínios de atuação diretamente relacionados com o quadro estratégico)</i>	• Planeamento e implementação dos projetos estruturantes
		• Elaboração de candidaturas do Município às fontes de financiamento mais adequadas à implementação dos projetos estruturantes e respetivas ações
		• Articulação técnica e operacional com entidades da plataforma Ferreira do Zêzere 2030 e apoio na identificação e valorização de parcerias e oportunidades de cofinanciamento
		• Planeamento, organização e dinamização de reuniões de operacionalização e acompanhamento e reuniões de monitorização de resultados
		• Monitorização anual da implementação do Plano
		• Recolha, sistematização, tratamento de indicadores e atualização anual do barómetro Ferreira do Zêzere 2030
	Painel colaborativo Ferreira do Zêzere 2030 <i>(representantes de entidades estratégicas locais e supralocais)</i>	• Acompanhamento do planeamento e implementação dos projetos estruturantes
		• Elaboração de candidaturas às fontes de financiamento mais adequadas à implementação dos projetos estruturantes nos domínios de atuação de que são responsáveis
		• Participação ativa nas reuniões de operacionalização e acompanhamento e reuniões de monitorização de resultados
		• Monitorização anual da implementação do Plano
		• Avaliação da implementação e resultados – monitorização e avaliação

Propõem-se os seguintes mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação:

### Reuniões

- Reuniões de coordenação | Um acompanhamento de proximidade do nível técnico e executivo no planeamento, preparação/agilização de contexto e decisão:
  - Caráter trimestral: entre executivo municipal e equipa municipal
  - Caráter semestral: entre executivo municipal, equipa municipal e painel colaborativo Ferreira do Zêzere 2030
- Reuniões de operacionalização e acompanhamento | Uma implementação participada com um trabalho colaborativo permanente; alinhamento de atuações com foco nos objetivos:
  - Caráter semestral: entre representantes da equipa municipal, executivo municipal e painel colaborativo Ferreira do Zêzere 2030
- Reuniões de monitorização de resultados | Avaliação de trajetória, verificação de necessidade de ajustes, foco na melhoria e nos resultados:

- Caráter anual: entre executivo municipal, equipa municipal e painel colaborativo Ferreira do Zêzere 2030

#### Questionários / ferramentas *online* de recolha de informação regular e de forma simplificada

- Barómetro | Desenvolvimento e disponibilização de ferramentas de recolha de contributos para o processo de monitorização e avaliação:
  - Caráter anual: base de dados de indicadores e sistematização de evolução anual, com identificação de fontes – recolha anual de dados dos organismos/fontes oficiais
  - Caráter anual: formulário *online* para recolha de resultados de indicadores não provenientes de outras fontes (empresas, população, CIM MT)

#### Sessões e dinâmicas de mobilização cívica

- Permanente: plataforma *online* Ferreira do Zêzere 2030 com disponibilização de informação relativa ao plano estratégico, barómetro e resultados alcançados
- Caráter anual: ciclo de sessões aberto à comunidade de carácter itinerante pelas diferentes freguesias com o intuito de debater o percurso realizado e recolha de contributos para eventuais ajustes do quadro estratégico a médio/longo prazo



ANEXOS

## 5 ANEXOS

Este último capítulo integra (ponto 5.1) o quadro de desenvolvimento concelhio atual já apresentado na fase de diagnóstico e (5.2) a sistematização das interações para recolha de contributos no âmbito da definição do quadro estratégico concelhio, nomeadamente as sessões de participação pública e os questionários à população, com apresentação do modelo e respetiva síntese dos resultados.

### 5.1 Quadro de desenvolvimento concelhio atual

O presente capítulo corresponde à caracterização e avaliação do quadro atual de desenvolvimento do concelho, com base em informação estatística e documental disponível, e o mais atualizada possível, que o sustentam. De forma a facilitar a análise e tendo também por base as linhas orientadoras em termos de programação financeira do período 2021-2027, a informação é estruturada em 4 subcapítulos, tendo sido utilizados os registos estatísticos e outros dados qualitativos e quantitativos disponíveis:

- População e inclusão social: Análise e sistematização das principais mudanças de contexto em termos (i) demografia; (ii) educação; (iii) desporto; (iv) saúde; (v) emprego e (vi) respostas sociais.
- Economia e inovação: Análise e caracterização de contexto em matéria de empresas e perfil de especialização da economia local, assim como do ecossistema/ estruturas de apoio ao investimento, inovação e desenvolvimento empresarial.
- Desenvolvimento territorial: enquadramento do território na rede urbana regional, e análise e caracterização de contexto nos domínios da (i) mobilidade; (ii) do parque edificado e habitação; (iii) do património e cultura; (iv) da conectividade e digitalização.
- Sustentabilidade dos recursos: análise e sistematização do contexto em termos de (i) caracterização biofísica e gestão de riscos; (ii) energia; (iii) gestão da água e resíduos.

#### 5.1.1 População e inclusão social

##### 5.1.1.1 Demografia

De acordo com os resultados provisórios do último exercício censitário (Censos de 2021), no Concelho de Ferreira do Zêzere **residem 7.801 habitantes**, concentrados, essencialmente, nas freguesias de Ferreira do Zêzere, UF de Areias e Pias e freguesia de Águas Belas, respetivamente com 29,7%, 19,9% e 14,6% do total de residentes. O quantitativo demográfico de 2021 mostra uma perda populacional de cerca de 10% face a 2011, sendo de notar que é uma dinâmica transversal a todas as freguesias do concelho, ainda que com expressões diferentes (as maiores perdas registaram-se nas freguesias de Chãos (-22,1%), Beco (-16,9%) e UF de Areias de Pias (-14,4%)).

Consequência da retração demográfica, em 2021 também a densidade populacional diminuiu, cifrando-se em 41,0 habitantes/km<sup>2</sup>, valor inferior ao registado no Médio Tejo (68,4 habitantes/km<sup>2</sup>) e que se afasta de forma ainda mais

significativa dos verificados nas restantes escalas de análise (112,2 habitantes/km<sup>2</sup> a nível nacional e 79,0 habitantes/km<sup>2</sup> a nível regional). A nível intraconcelhio destacavam-se as freguesias de Ferreira do Zêzere e Águas Belas, com 61,0 habitantes/km<sup>2</sup> e 51,5 habitantes/km<sup>2</sup>, respetivamente.

Estes dados, expostos na Tabela 9, são acompanhados pela diminuição da população com menos de 14 anos e de um aumento da população com mais de 65 anos, com evidente impacto no índice de envelhecimento em 2021, com valor concelhio significativamente superior ao registado nas escalas macro.

Tabela 9. Evolução dos indicadores demográficos, entre 2011 e 2021

Unidade territorial	População residente		Variação populacional	Densidade populacional		População residente com 14 ou menos anos		População residente com 65 ou mais anos de idade		Índice de envelhecimento	
	N°			habitantes/km²		%		%		N°	
	2021	2011	2011-2021	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Portugal	10.344.802	10.562.178	-2,1	112,2	114,5	12,9	14,9	23,4	19,0	182,1	127,8
Centro	2.227.567	2.327.755	-4,3	79,0	82,5	11,8	13,7	27,0	22,4	228,6	163,4
Médio Tejo	228.604	247.339	-7,6	68,4	74,0	11,4	13,4	29,1	24,8	253,8	184,3
Ferreira do Zêzere	7.801	8.619	-9,5	41,0	45,3	10,9	12,7	32,6	29,0	298,4	228,3
Águas Belas	1.139	1.181	-3,6	51,5	53,4	11,2	14,0	26,1	26,2	232,0	187,9
Beco	753	906	-16,9	46,5	55,9	8,9	10,9	35,3	29,4	397,0	268,7
Chãos	465	597	-22,1	19,9	25,6	10,5	11,9	40,6	35,7	385,7	300,0
Ferreira do Zêzere	2.314	2.353	-1,7	61,0	62,0	13,8	15,9	24,8	19,8	180,3	124,5
Igreja Nova do Sobral	583	678	-14,0	40,2	46,7	7,7	9,4	40,7	37,0	526,7	392,2
Nossa Senhora do Pranto	994	1.089	-8,7	32,6	35,7	10,7	13,7	34,9	29,8	327,4	217,4
Areias e Pias	1.553	1.815	-14,4	33,9	39,7	9,0	9,4	40,8	36,7	456,1	390,1

Fonte: INE, Censos 2011 e Censos 2021 (resultados provisórios)

Tabela 10. População residente (N°) por local de residência e grupo etário, 2011 e 2021

Unidade territorial	2021										2011									
	Total		0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e mais anos		Total		0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e mais anos	
	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%
Portugal	10.344.802	12,9	1.331.396	12,9	1.088.333	10,5	5.500.951	53,2	2.424.122	23,4	10.562.178	15,7	1.572.329	14,9	1.147.315	10,9	5.832.470	55,2	2.010.064	19,0
Centro	2.227.567	11,8	263.438	11,8	220.605	9,9	1.141.267	51,2	602.257	27,0	2.327.755	13,7	319.258	13,7	239.248	10,3	1.247.499	53,6	521.750	22,4
Médio Tejo	228.604	11,4	26.175	11,4	22.480	9,8	113.513	49,7	66.436	29,1	247.339	13,4	33.264	13,4	24.813	10,0	127.944	51,7	61.318	24,8
Ferreira do Zêzere	7.801	10,9	853	10,9	707	9,1	3.696	47,4	2.545	32,6	8.619	12,7	1.094	12,7	855	9,9	4.172	48,4	2.498	29,0
Águas Belas	1.139	11,2	128	11,2	133	11,7	581	51,0	297	26,1	1.181	14,0	165	14,0	126	10,7	580	49,1	310	26,2
Beco	753	8,9	67	8,9	69	9,2	351	46,6	266	35,3	906	10,9	99	10,9	95	10,5	446	49,2	266	29,4
Chãos	465	10,5	49	10,5	29	6,2	198	42,6	189	40,6	597	11,9	71	11,9	38	6,4	275	46,1	213	35,7
Ferreira do Zêzere	2.314	13,8	319	13,8	218	9,4	1.202	51,9	575	24,8	2.353	15,9	375	15,9	251	10,7	1.260	53,5	467	19,8
Igreja Nova do Sobral	583	7,7	45	7,7	43	7,4	258	44,3	237	40,7	678	9,4	64	9,4	80	11,8	283	41,7	251	37,0
Nossa Senhora do Pranto	994	10,7	106	10,7	102	10,3	439	44,2	347	34,9	1.089	13,7	149	13,7	98	9,0	518	47,6	324	29,8
Areias e Pias	1.553	9,0	139	9,0	113	7,3	667	42,9	634	40,8	1.815	9,4	171	9,4	167	9,2	810	44,6	667	36,7

Fonte: INE, Censos 2011 e Censos 2021 (resultados provisórios)

No contexto da NUTS III Médio Tejo, o decréscimo populacional entre os dois momentos censitários é uma realidade em todos os concelhos, contudo com amplitudes distintas. Com perdas acima dos 10%, registam-se os concelhos de Mação (-12,8%), Abrantes (-12,7%), Sardoal (-10,7%), Tomar (-10,5%) e Alcanena (-10,1%). Em termos de distribuição demográfica no contexto do Médio Tejo, o Concelho de Ferreira do Zêzere representava, em 2021, 3,4% da população total, uma percentagem semelhante aos concelhos de Vila de Rei, Sardoal, Constância e Mação, cujos valores não ultrapassam os 5%. Os concelhos de Abrantes, Tomar e Ourém são os mais populosos.

Relativamente à estrutura etária da população (Tabela 10), em 2021, cerca de 50% da população concelha estava em idade ativa, i.e., entre os 25 e 64 anos, um valor similar ao registado em 2011. A evolução etária entre os dois registos censitários caracteriza-se pela estabilização do grupo etário referido, pela descida da representatividade dos grupos etários mais jovens (menos de 14 e entre os 15 e os 24 anos) e pelo aumento da população idosa que passa a ter uma expressão de 33% face aos 29% registados em 2011.

No contexto da NUTS III Médio Tejo, o Concelho de Ferreira do Zêzere apresentava em 2021 um perfil populacional semelhante ao dos restantes concelhos. Com uma expressão maior de população jovem destacava-se o Concelho do Entroncamento (14,7%) e com uma expressão mais elevada de população idosa, superior ao Concelho de Ferreira do Zêzere, assinalam-se os Concelhos de Vila de Rei (40,9%) e Mação (42,1%).

O cenário exposto reflete-se no aumento do índice de dependência total<sup>12</sup> e índice de dependência de idosos<sup>13</sup> e na ligeira diminuição do índice de dependência de jovens<sup>14</sup> como se mostra na Tabela 11. No Concelho de Ferreira do Zêzere, os índices de dependência total e de idosos apresentavam valores consideravelmente superiores aos verificados na NUTS III, NUTS II e a nível nacional, sendo de relevar, a nível intraconcelhio, um contexto mais gravoso nas freguesias de Chãos (valor de 104,8), Areias e Pias (99,1) e Igreja Nova do Sobral (93,7). Relativamente ao índice de dependência de jovens o valor concelhio era similar ao sub-regional e regional.

À escala intermunicipal, o contexto registado reitera o já anteriormente exposto, com os Concelhos de Mação e Vila de Rei com índices de dependência total mais elevados, em grande medida devido à expressão da população idosa e consequentemente do índice de dependência de idosos (ver tabela seguinte).

<sup>12</sup> Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas com 15-64 anos). **INE**

<sup>13</sup> Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas com 15-64 anos). **INE**

<sup>14</sup> Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas com 15-64 anos). **INE**

Tabela 11. Índice de dependência total, índice de dependência de jovens e de idosos

Unidade territorial	Índice de dependência total		Índice de dependência de jovens		Índice de dependência de idosos	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011
	N.º					
Portugal	57,0	51,3	20,2	22,5	36,8	28,8
Centro	63,6	56,6	19,3	21,5	44,2	35,1
Médio Tejo	68,1	61,9	19,2	21,8	48,9	40,1
Ferreira do Zêzere	77,2	71,5	19,4	21,8	57,8	49,7
Águas Belas	59,5	67,3	17,9	23,4	41,6	43,9
Beco	79,3	67,5	16,0	18,3	63,3	49,2
Chãos	104,8	90,7	21,6	22,7	83,3	68,1
Ferreira do Zêzere	63,0	55,7	22,5	24,8	40,5	30,9
Igreja Nova do Sobral	93,7	86,8	15,0	17,6	78,7	69,1
Nossa Senhora do Pranto	83,7	76,8	19,6	24,2	64,1	52,6
Areias e Pias	99,1	85,8	17,8	17,5	81,3	68,3
Abrantes	70,5	62,9	17,5	20,5	53,1	42,4
Alcanena	67,8	59,2	20,1	21,4	47,7	37,8
Constância	62,3	57,9	20,1	24,1	42,2	33,8
Entroncamento	55,3	52,0	22,8	24,5	32,5	27,5
Mação	99,0	93,6	15,3	17,6	83,7	76,0
Ourém	63,7	57,8	19,8	22,9	43,9	34,9
Sardoal	69,8	65,2	14,8	20,2	55,0	45,0
Sertã	71,9	67,2	18,4	20,8	53,5	46,3
Tomar	69,5	61,9	17,6	20,9	51,9	41,0
Torres Novas	67,9	60,4	20,4	22,1	47,5	38,3
Vila de Rei	99,6	101,3	18,0	21,2	81,6	80,1
Vila Nova da Barquinha	68,1	62,8	21,7	22,3	46,4	40,5

Fonte: INE, baseado nos Censos 2011 e Resultados provisórios dos Censos 2021

A evolução demográfica de um território é um fenómeno complexo determinado por variáveis diversas relacionadas com a esperança média de vida, a natalidade e índice de fecundidade, o saldo migratório, entre outros. Da análise dos indicadores demográficos apresentados na Tabela 12, no Concelho de Ferreira do Zêzere verificam-se valores da taxa de fecundidade geral e taxa bruta de natalidade de, respetivamente, 25,2‰ e 5,3‰, substancialmente inferiores aos registados nas macroescalas analisadas e na maioria dos concelhos da NUTS III (exceção para os Concelhos de Mação e Vila de Rei que registam valores mais baixos).

Este cenário concelhio, conjugado com uma taxa bruta de mortalidade de 19,7‰, traduz-se, a nível concelhio, numa taxa de crescimento natural negativa de -1,5%, acompanhando a tendência de retração das macroescalas, ainda que com valores menos expressivos. De relevar que as taxas de crescimento natural são negativas em todas as escalas de análise.

Relativamente ao indicador “crescimento efetivo da população” que conjuga o crescimento natural e migratório, observa-se um valor também negativo no Concelho de Ferreira do Zêzere, contudo muito próximo de zero, o que mostra que o crescimento migratório permitiu a quase anulação do valor negativo do crescimento natural. Em alguns concelhos do Médio Tejo, assim como nas escalas macro, esse cenário ocorreu, com o crescimento migratório a compensar os valores negativos do crescimento natural e determinar, por isso, valores da taxa de crescimento efetivo positivos.

Tabela 12. Indicadores demográficos, 2021

Unidade territorial	Taxa de crescimento efetivo <sup>15</sup>	Taxa de crescimento natural <sup>16</sup>	Taxa de crescimento migratório <sup>17</sup>	Taxa de fecundidade geral <sup>18</sup>	Taxa bruta de natalidade <sup>19</sup>	Taxa bruta de mortalidade <sup>20</sup>
	%			‰		
Portugal	0,0	-0,4	0,4	37,2	8,2	12,0
Centro	0,5	-0,7	1,2	33,5	7,1	13,6
Médio Tejo	0,3	-0,9	1,2	31,5	6,5	15,3
Ferreira do Zêzere	-0,1	-1,5	1,4	25,2	5,3	19,7
Abrantes	-0,5	-1,2	0,7	30,8	5,6	17,3
Alcanena	0,5	-0,7	1,1	32,1	6,5	13,1
Constância	0,5	-0,9	1,4	29,9	7,4	16,3
Entroncamento	1,7	-0,3	1,9	33,4	7,8	10,3
Mação	-1,2	-2,4	1,2	24,8	4,3	28,4
Ourém	0,7	-0,6	1,4	33,3	7,3	13,4
Sardoal	-0,6	-2,0	1,4	19,9	4,3	24,7
Sertã	-0,1	-1,0	1,0	32,2	6,4	16,8
Tomar	0,1	-1,0	1,1	28,0	5,4	15,5
Torres Novas	0,5	-0,7	1,1	35,9	7,4	13,9
Vila de Rei	0,5	-2,0	2,4	22,5	5,1	24,6
Vila Nova da Barquinha	1,2	-0,7	1,8	32,2	6,7	13,3

Fonte: INE, Censos 2021 (resultados provisórios)

Para o valor positivo da taxa de crescimento migratório contribuem os fluxos migratórios internos (nacionais), mas também o progressivo crescimento da população estrangeira no Concelho, facto que poderá ser essencial para a inversão do quadro demográfico atual. No período compreendido entre 2011 e 2020, registou-se um aumento de 41,7% de população estrangeira residente, passando de 36 a 51 residentes (Tabela 13), acompanhando a tendência observada à escala nacional e regional e na globalidade dos restantes concelhos que integram o Médio Tejo. De referir, ainda, que a população estrangeira, na sua maioria proveniente de países de fora da União Europeia, tem, em 2021, uma representatividade de 7,6% em relação à população residente total no Concelho de Ferreira do Zêzere.

<sup>15</sup> Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE, Sistema de Metainformação).

<sup>16</sup> Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE, Sistema de Metainformação).

<sup>17</sup> Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE, Sistema de Metainformação).

<sup>18</sup> Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (INE, Sistema de Metainformação).

<sup>19</sup> Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE, Sistema de Metainformação).

<sup>20</sup> Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE, Sistema de Metainformação).

Tabela 13. Evolução da população estrangeira que solicitou estatuto de residente, entre 2011 e 2020

Unidade territorial	População estrangeira que solicitou estatuto de residente (N.º)				Variação (%) 2011-2020
	2020	2017	2014	2011	
Portugal	118 124	61 413	35 265	45 369	160,4
Centro	17 756	8 621	5 035	7 536	135,6
Médio Tejo	1 227	562	286	459	167,3
Ferreira do Zêzere	51	43	27	36	41,7
Abrantes	81	32	30	54	50,0
Alcanena	42	33	16	25	68,0
Constância	4	1	3	1	300,0
Entroncamento	154	43	18	27	470,4
Mação	32	22	11	15	113,3
Ourém	367	208	83	116	216,4
Sardoal	9	0	3	4	125,0
Sertã	136	51	21	22	518,2
Tomar	234	86	46	118	98,3
Torres Novas	78	36	25	33	136,4
Vila de Rei	25	4	1	5	400,0
Vila Nova da Barquinha	14	3	2	3	366,7

Fonte: INE, População estrangeira que solicitou estatuto de residente

### 5.1.1.2 Educação

De acordo com os dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEC, 2022), a rede educativa do Concelho de Ferreira do Zêzere é constituída, no ano letivo 2021/2022, por três equipamentos da rede pública que integram o Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere, e um da rede solidária (estabelecimento de educação pré-escolar). A oferta educativa no concelho integra todos os níveis de ensino obrigatório (desde o 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB) até ao secundário) e o ensino pré-escolar ao ensino secundário.

Em termos evolutivos é possível observar que, no período compreendido entre os anos letivos 2010/2011 e 2019/2020, a população escolar nos diferentes níveis registou uma quebra significativa, com a redução mais relevante observada no ensino secundário (-44,6%), sendo também de referir a redução no 1.º CEB, na ordem dos 28% (Figura 7). No caso do ensino secundário este fenómeno não está diretamente ligado à dimensão demográfica, como foi possível identificar ao longo do trabalho de campo, mas sim à opção de muitos jovens de se deslocarem para Tomar nesta última etapa do ensino obrigatório.

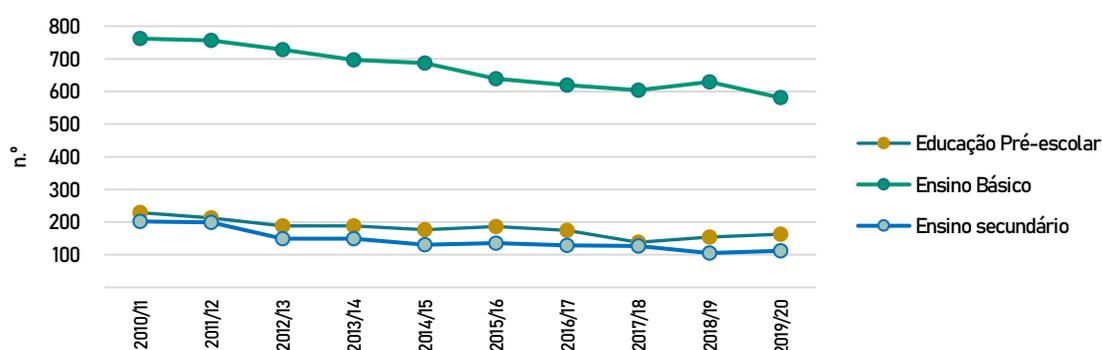


Figura 7. Evolução do nº de alunos entre os anos letivos 2010/2011 e 2019/2020

A análise dos indicadores relativos à educação e escolarização da população residente (Tabela 14), no Concelho de Ferreira do Zêzere, revela uma evolução positiva entre 2001 e 2011. No que diz respeito à escolaridade da população, em 2021, 31,0% tinha o 1.º CEB completo, enquanto os 2.º e 3.º CEB registavam valores mais baixos, concentrando, respetivamente, 11,0% e 14,6% da população. Já 27% da população possuía níveis de escolaridade mais elevados, nomeadamente o ensino secundário (18,5%, cerca de 1500 indivíduos) e o ensino superior (8,4%, cerca de 660 indivíduos).

Registaram-se igualmente melhorias na taxa de abandono escolar concelhia entre 2001 e 2011, indicador que, face aos investimentos realizados, se espera possa ter um valor ainda mais positivo em 2021.

Tabela 14. Indicadores relativos à escolarização da população

Unidade territorial	Taxa de abandono escolar (%)		População residente por nível de ensino (2021) (Nº)					
	2011	2001	Nenhum	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ensino secundário e pós-secundário	Ensino superior
Portugal	1,7	2,8	1 418 682	2 215 659	1 110 402	1 600 707	2 199 251	1 800 101
Centro	1,5	2,2	305 701	542 065	234 193	344 633	454 969	346 006
Médio Tejo	-	2,0	31 030	56 775	23 991	37 192	48 396	31 220
Ferreira do Zêzere	1,7	2,3	1 278	2 421	856	1 140	1 447	659
Águas Belas	1,3	7,0	155	314	168	180	224	98
Beco	2,2	1,4	127	280	84	112	109	41
Chãos	0	3,3	91	140	47	61	78	48
Ferreira do Zêzere	0,7	1,2	361	553	248	331	555	266
Igreja Nova do Sobral	0	0	85	221	66	93	78	40
Nossa Senhora do Pranto	-	-	188	310	99	147	175	75
Areias e Pias	-	-	271	603	144	216	228	91

Fonte: INE, Censos 2001 e 2011; Censos 2021 (resultados provisórios)

Na taxa de retenção e desistência no ensino básico verificou-se uma evolução positiva no Concelho, com uma diminuição significativa em todos os níveis, entre os anos letivos de 2016/2017 e 2019/2020, passando de 5,2% para 2,9%, conforme se mostra na Tabela 15. Este cenário de melhoria é transversal a todos os concelhos do Médio Tejo, estando, por sua vez, alinhados com a evolução registada a nível regional e nacional.

Tabela 15. Taxa de retenção e desistência no ensino básico por nível de ensino

Unidade territorial	Ano letivo 2019/2020 (%)				Ano letivo 2016/2017 (%)			
	Total (EB)	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Total (EB)	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Portugal	2,2	1,4	2,4	3	5,5	3	5,8	8,5
Centro	1,7	1,2	1,6	2,4	4,8	2,7	4,7	7,4
Médio Tejo	1,7	1	1,8	2,5	4,5	2,6	5,7	5,8
Ferreira do Zêzere	2,9	1,3	0,8	5,8	5,2	1,1	3,6	11,2
Abrantes	3,4	1,9	4,3	4,5	7,7	4	11,4	9,3
Alcanena	0,1	-	-	0,2	1,6	0,2	1,1	4
Constância	0,7	-	1,1	1,1	7,2	2,2	8,1	12,2
Entroncamento	4,1	2,1	5,6	5,3	7,5	4,4	13,3	7,5
Mação	0,3	-	-	0,8	8,8	3,1	6,7	15,9
Ourém	1,4	0,9	0,8	2,3	2,3	1,1	2	3,7
Sardoal	1,7	1,7	3	0,9	5,8	3,3	6,2	8,1
Sertã	0,5	0,2	1,3	0,2	2,3	2,4	3,5	1,4
Tomar	2,2	2,1	2,2	2,2	4,8	4,3	6,3	4,6
Torres Novas	0,6	-	0,3	1,6	3,7	1,9	4	5,9
Vila de Rei	-	-	-	-	2,5	1,3	-	4,8
Vila Nova da Barquinha	-	-	-	-	2	1,6	0,8	3,1

Fonte: INE, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, 2021

Outros indicadores permitem também analisar o desempenho local em matéria de educação (Tabela 16). No Concelho de Ferreira do Zêzere observa-se um ligeiro aumento da média de alunos por computador o que revela ainda fragilidades a corrigir nesta matéria, agravado pelo contexto de pandemia: de 2,8 alunos por computador em 2016/2017 passou para uma média de 3,3 alunos em 2019/2020 (no total dos níveis de ensino). Cenário semelhante acontece no indicador referente ao número médio de alunos matriculados por computador com ligação à Internet que passou de 3,0 alunos em 2016/2017 para 3,3 alunos em 2019/2020 (no total dos níveis de ensino). Apesar do ligeiro retrocesso, estes valores concelhios são mais favoráveis que os registados a nível regional e sub-regional.

A análise à taxa bruta de pré-escolarização demonstra uma melhoria entre os anos letivos 2016/2017 (116,7%) e 2019/2020 (122,6%) em Ferreira do Zêzere, cenário semelhante ao registado no ensino básico com a taxa bruta de escolarização no ano letivo de 2019/2020 de 109,6%. Já no ensino secundário regista-se um ligeiro decréscimo que, como referido, se deve ao facto da opção de muitos jovens frequentarem este nível de ensino no concelho de Tomar.

Com um contexto de evolução globalmente positivo, a inexistência de uma articulação entre o ensino profissional e o mercado de trabalho, especialmente nas áreas de especialização do concelho, assume-se como uma fragilidade tendo sido também destacado por parte da maioria das forças vivas locais aquando da auscultação, sendo uma aposta clara do município em termos futuros.

Tabela 16. Indicadores de educação em diferentes anos letivos

Unidade territorial	Taxa bruta de pré-escolarização (%)		Taxa bruta de escolarização - Ensino básico (%)		Taxa bruta de escolarização - Ensino secundário (%)		Média de alunas/os por computador 2019/2020 (N.º)					Média de alunas/os por computador com ligação à Internet 2019/2020 (N.º)					
	2019/2020	2016/2017	2019/2020	2016/2017	2019/2020	2016/2017	Total	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino secundário	Total	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino secundário	
Portugal	97,1	94,5	108,4	108,9	122,9	118,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro	103,2	97,7	108,9	107,9	123,2	116,4	3,9	4,9	4	3,7	3,4	4,2	5,3	4,2	3,9	3,5	
Médio Tejo	108,0	101,2	110,1	110,0	133,2	128,4	3,3	3,6	3,4	3,2	3,2	3,7	4,2	3,6	3,4	3,7	
Ferreira do Zêzere	122,6	116,7	109,6	101,8	47,3	47,6	3,3	3,7	3,2	3,1	3,1	3,3	3,7	3,2	3,1	3,1	
Abrantes	93,3	99,4	105,6	103,2	124,2	102,3	3,1	1,7	4,3	4,5	4,2	4,1	2,3	6,1	6,7	5	
Alcanena	111,1	102,9	109,6	98,2	98,7	108,3	3,6	4,5	6	3,1	2,7	3,7	4,8	6	3,1	2,7	
Constância	113,6	111,1	124,5	127,2	71,6	103,7	1,9	1,7	2	2	2	2,1	1,7	2,4	2,4	2,4	
Entroncamento	88,4	83,3	102,1	95,6	137,7	163,4	4	5,1	6,4	4,1	2,8	5	5,5	6,6	4,8	4,1	
Mação	110,6	108,8	120,3	121,3	148,8	121,8	3,2	8,4	2,7	2,6	2,6	3,2	8,4	2,7	2,6	2,6	
Ourém	122,8	103,4	116,9	119,2	155,2	154,9	3,7	4,8	3	3,1	4	3,9	4,9	3,1	3,2	4,6	
Sardoal	125,0	103,9	120,4	129,0	86,3	99,1	2,2	10	1,6	1,6	1,6	2,2	10	1,6	1,6	1,6	
Sertão	113,0	95,3	106,6	105,9	127,4	140,2	6,6	10,7	12,8	7,5	4	23,4	417	28,8	27,1	11,9	
Tomar	105,9	99,2	113,1	116,0	170,3	164,1	3,5	3,9	3,1	3,2	3,9	3,7	4,9	3,1	3,2	3,9	
Torres Novas	109,6	108,9	105,6	112,2	131,9	111,1	2,7	3,7	2,7	2,5	2,3	2,9	4,3	2,7	2,5	2,4	
Vila de Rei	109,4	123,4	144,6	179,5	153,7	48,1	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	
Vila Nova da Barquinha	124,0	101,2	106,3	95,3	65,3	55,4	3,1	4,4	2,8	2,7	2,8	3,1	4,4	2,8	2,7	2,8	

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, 2021

No domínio da educação e qualificações, uma das prioridades do Portugal 2020, verificou-se um considerável investimento durante o período 2014-2020, essencialmente de carácter imaterial como se sistematiza na Tabela 17. Destaca-se o papel do Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere, nomeadamente com o investimento em diferentes percursos de aprendizagem (cursos profissionais) com mobilização de FSE, totalizando um investimento elegível de 1.211.777,00€ e um fundo aprovado de 1.030.011,00€, e o investimento no âmbito da qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar – EQAVET, com um investimento elegível de 16.600,00€ e um fundo aprovado de 14.110,00€. A nível intermunicipal, no qual se inclui o Concelho de Ferreira do Zêzere, a principal aposta no período de programação 2014-2020 recaiu no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE).

Tabela 17. Projetos aprovados no domínio da educação no Concelho de Ferreira do Zêzere e da CIM MT com abrangência no território municipal

Beneficiário	Operação	Despesas elegíveis (€)	Fundo aprovado (€)	FEEI	PO
PI 01 – Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade (...)					
Agrupamento de Escolas do Concelho de Ferreira do Zêzere	Cursos Profissionais	531.526,00	451.797,00	FSE	POCH
Agrupamento de Escolas do Concelho de Ferreira do Zêzere	Cursos Profissionais	507.275,00	431.184,00	FSE	POCH
Agrupamento de Escolas do Concelho de Ferreira do Zêzere	Cursos Profissionais	38.061,00	32.352,00	FSE	POCH
Agrupamento de Escolas do Concelho de Ferreira do Zêzere	Cursos Profissionais	73.589,00	62.551,00	FSE	POCH
Agrupamento de Escolas do Concelho de Ferreira do Zêzere	Cursos Profissionais	29.880,00	25.398,00	FSE	POCH
Agrupamento de Escolas do Concelho de Ferreira do Zêzere	Cursos Profissionais	31.446,00	26.729,00	FSE	POCH
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Planos Integrados Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	4.467.297,63	3.797.202,99	FSE	Centro 2020
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Planos Integrados Inovadores Combate Insucesso Escolar - II	4.407.441,90	3.746.325,62	FSE	Centro 2020
PI 04 – Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade (...)					
Agrupamento de Escolas do Concelho de Ferreira do Zêzere	Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar – EQAVET	16 600,00	14 110,00	FSE	POCH

Fonte: Centro 2020, POCH

Por último, de referir que a Carta Educativa do Município de Ferreira do Zêzere foi revista e submetida ao Instituto de Gestão Financeira da Educação, I. P (IGEFE) e prevê as seguintes medidas estratégicas a implementar entre 2022 e 2030, aguardando ainda a aprovação das entidades competentes:

- Elaboração e execução do projeto de arquitetura para a requalificação da EB/S Pedro Ferreiro;
- Manutenção dos parques infantis das Escolas Básicas;
- Criação de espaços cobertos exteriores nas Escolas;
- Criação de um espaço coberto na escola sede de Agrupamento;
- Requalificação dos campos de jogos exteriores;
- Melhoria e manutenção dos espaços verdes dos Estabelecimentos de Ensino;
- Reconfiguração geográfica da abrangência territorial das Escolas Básicas.

### 5.1.1.3 Emprego e rendimentos

Os indicadores socioeconómicos relacionados com o emprego e transferências sociais são de análise prioritária, uma vez que se verificam complementaridades e interdependências entre estes e os restantes domínios que integram este subcapítulo “população e inclusão social”, com claros impactos na coesão e inclusão sociais.

O Concelho de Ferreira do Zêzere apresentava, em 2011, uma taxa de desemprego de 7,9%, sendo este valor inferior ao registado a nível regional (11,0%) e nacional (13,2%), ressaltando-se que no contexto do Médio Tejo era o Concelho que apresentava a menor taxa de desemprego, a par dos Concelhos de Ourém (8,5%) e Vila de Rei (8,7%). Este cenário foi reiterado no presente ano (2022) pelas entidades auscultadas na medida em que, de forma consensual, foi referido que se regista uma procura de mão de obra acima da disponível.

Considerando a inexistência de dados relativos ao emprego ainda disponíveis nos Censos 2021, utilizam-se dados do IEFP que mostram uma tendência expressiva de redução do desemprego, com 250 inscritos em 2014, 197 inscritos em 2017 e 110 inscritos em 2021 (médias anuais). Focando a análise no ano de 2021 (Figura 8), verifica-se o impacto provocado pela pandemia por COVID 19, com um aumento do número de inscritos no primeiro trimestre, seguido de uma diminuição até ao mês de agosto, altura em que volta a aumentar o número de inscrições. Da análise dos dados do IEFP é possível inferir que o **desemprego feminino apresenta valores geralmente superiores, facto corroborado pela análise dos dados mais recentes (fevereiro de 2022), com 73 mulheres desempregadas e 38 homens em situação idêntica.**

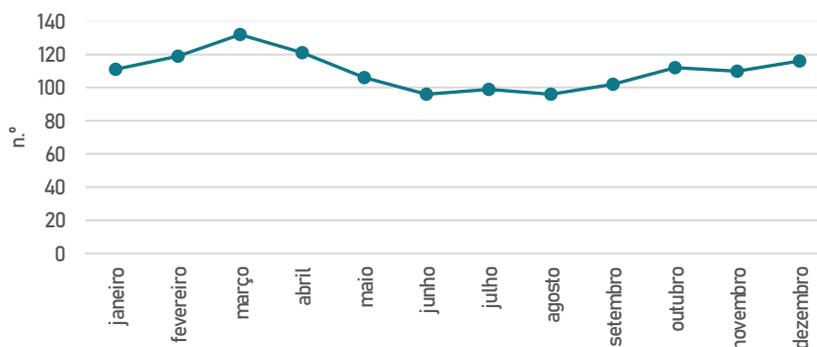


Figura 8. Desempregados inscritos no Centro de Emprego no ano de 2021 – evolução mensal  
Fonte: Estatísticas Mensais por concelho, IEFP (2021)

Para a análise dos rendimentos disponíveis, e uma vez que estamos perante um território com um perfil demográfico envelhecido, é relevante a informação associada aos indicadores relativos a **transferências sociais** (pensões, subsídio de desemprego e RSI) que evidenciam as debilidades socioeconómicas da população.

Tabela 18. Indicadores de prestações sociais da Segurança Social, entre 2014 e 2020

Unidade territorial	Beneficiários (N.º)						Valor médio (€) anual					
	Pensões (invalidez, velhice, sobrevivência)		Subsídio de desemprego		Rendimento Social de Inserção		Pensões (invalidez, velhice, sobrevivência)		Subsídio de desemprego		Rendimento Social de Inserção	
	2020	2014	2020	2014	2020	2014	2020	2014	2020	2014	2020	
Portugal	3.007.747	3.024.590	434.212	583.523	257.939	320.811	5.811	4.998	3.147	3.391	1215,0	
Centro	722.936	742.323	76.039	111.589	38.696	48.559	5.121	4.412	2.964	3.184	1219,8	
Médio Tejo	82.454	85.966	7.251	11.613	3.828	4.419	5.212	4.528	2.899	3.172	1131,4	
Ferreira do Zêzere	3.311	3.579	137	278	95	145	4.406	3.846	2.845	3.177	1242,1	
Abrantes	14.484	15.245	1.690	2.344	994	1.144	5.296	4.615	2.934	3.216	1081,5	
Alcanena	4.953	4.979	449	594	95	142	5.302	4.561	3.013	3.106	1126,3	
Constância	1.125	1.074	132	272	91	59	5.716	5.096	3.159	3.137	1285,7	
Entroncamento	4.992	5.041	644	1.045	500	394	6.887	6.216	2.925	3.244	1024,0	
Mação	3.188	3.678	152	275	101	95	4.656	4.072	2.705	3.337	1306,9	
Ourém	12.887	12.929	1.327	2.055	302	372	4.675	3.991	2.707	2.925	1036,4	
Sardoal	1.555	1.612	107	221	82	146	4.911	4.291	3.337	3.562	1061,0	
Sertã	5.591	6.007	274	560	234	308	4.452	3.857	2.928	3.199	1188,0	
Tomar	14.190	14.948	980	1.799	747	904	5.206	4.576	3.060	3.279	1198,1	
Torres Novas	12.439	12.982	1.089	1.781	395	535	5.581	4.777	2.883	3.172	1220,3	
Vila de Rei	1.517	1.587	84	99	28	31	4.825	4.124	2.735	2.889	1071,4	
Vila Nova da Barquinha	2.222	2.305	186	290	164	144	5.920	5.201	2.640	3.389	1140,2	

Fonte: INE, Estimativas anuais da população residente, 2021

No período compreendido entre 2014 e 2020, verificou-se uma ligeira diminuição do número de beneficiários das várias tipologias de prestações sociais, como se mostra pelos dados estruturados na Tabela 18. Acompanhando o perfil etário da população, as pensões (com especial ênfase para as de velhice que, em 2020, representavam 64% do total de pensões, seguidas das pensões de sobrevivência a representarem 26% e das de invalidez 12%) são a tipologia mais expressiva com um número de beneficiários superior a 42% da população concelhia. No que se refere às pensões da Segurança Social, verifica-se que as pensões de velhice continuam a assumir maior peso no Concelho.

Verifica-se um ligeiro aumento do valor médio das pensões entre 2014 e 2020, passando de 3.846€ em 2014 (320€/mês) para 4.406€ (367€/mês) em 2020. Contudo, os valores concelhios permanecem substancialmente mais baixos que os registados nas escalas nacional regional e sub-regional, seguindo a mesma tendência àquelas escalas.

No respeitante ao subsídio de desemprego, diminuiu o número de beneficiários e consequentemente da proporção de população que afigura desta transferência social entre os anos de 2014 e 2020, sendo os valores auferidos no Concelho inferiores aos das escalas macro analisadas, à semelhança do retratado nas pensões. Em termos de valor, verificava-se que o subsídio de desemprego em 2020 no Concelho de Ferreira do Zêzere era de 2.845€ (237€/mês), valor inferior ao registado a nível nacional (3.147€), regional (2.964€) e à média do Médio Tejo (2.899€), com disparidades quando se analisa o valor por sexo (o valor médio de subsídio de desemprego das mulheres era superior ao dos homens: 2.908€ e 2.758€ respetivamente) e o número de beneficiários (57,7% dos beneficiários eram mulheres e 42,3% homens).

Por sua vez, a proporção de beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI) em Ferreira do Zêzere era em 2020 consideravelmente mais baixa que as verificadas a nível regional e nacional. Os valores deste apoio social são similares nas várias escalas analisadas, na ordem dos 1.200€/ano.

Os valores das prestações sociais e o quantitativo populacional do Concelho que as tem como único rendimento, revela graves fragilidades socioeconómicas uma vez que todos os valores verificados estão abaixo do fixado como sendo o limiar de risco de pobreza, 6.653€ em 2020, de acordo com o INE<sup>21</sup>.

Passando à análise do **ganho médio mensal dos trabalhadores** por conta de outrem, os dados transpostos na Tabela 19 mostram que o valor médio auferido pelos trabalhadores no Concelho de Ferreira do Zêzere, de 961€ em 2020, é inferior às médias sub-regional (1.051,6€), regional (1.070,7€) e nacional (1.206,3€).

Alargando a análise para a restante população, e não apenas para os trabalhadores por conta de outrem, o indicador **rendimento bruto declarado bruto por habitante**<sup>22</sup> era, em 2019, no Concelho de Ferreira do Zêzere, de 6697€ (558€/mês) e o indicador **rendimento bruto declarado bruto por agregado fiscal** de 14091€ (1174€/mês), valores inferiores aos da NUTS III Médio Tejo, Região Centro e do país, e fortemente influenciados pela representatividade numérica da população que afigura de transferências sociais.

O cenário apresentado tem impacto no poder de compra, sendo este indicador muito inferior aos associados às restantes escalas territoriais (Tabela 19).

Tabela 19. Ganho médio mensal (€) e Poder de compra per capita, entre 2015 e 2020

Unidade territorial	Poder de compra per capita			Ganho médio mensal (€)			Rendimento bruto declarado/habitante (€)			Rendimento bruto declarado/agregado fiscal (€)		
	2020	2017	2015	2020	2017	2015	2019	2017	2015	2019	2017	2015
Portugal	100	100	100	1.206,3	1.130,8	1.094,1	9.676	8.773	7.956	18.988	17.690	16.686
Centro	88,7	88,3	88,8	1.070,7	995,2	950,6	8.906	8.009	7.332	17.866	16.562	15.557
Médio Tejo	85,9	85,6	87,4	1.051,6	984,5	946,9	8.410	7.662	7.141	16.988	15.829	14.921
Ferreira do Zêzere	69,2	67,8	67,9	961,0	870,8	843,3	6.697	6.016	5.600	14.091	12.820	11.723
Abrantes	88,6	89,2	91,5	1.109,4	1.048,2	997,2	8.541	7.892	7.458	17.115	16.014	15.108
Alcanena	85,1	86,1	86,7	1.096,0	1.033,2	978,5	7.928	7.357	6.870	15.085	14.127	13.432
Constância	81,6	83,1	93,2	1.262,8	1.207,0	1.141,6	8.766	8.243	7.743	17.953	16.927	15.836
Entroncamento	96,5	98,5	103,1	1.151,1	1.090,9	1.091,7	9.967	9.512	9.227	21.257	20.234	19.610
Mação	70,6	68,8	69,3	912,5	821,8	787,5	7.619	6.947	6.375	15.135	13.897	13.240
Ourém	84,4	83,6	83,2	1.029,4	946,6	912,5	7.852	6.980	6.232	15.894	14.835	13.772
Sardoal	67,8	68,6	73,9	843,8	832,0	775,8	7.854	7.129	6.843	15.468	14.586	14.041
Sertão	75,7	72,6	75,1	898,2	856,0	800,8	6.611	5.781	5.433	13.991	12.718	11.893
Tomar	86,6	85,0	87,4	1.025,4	959,2	924,2	8.772	7.908	7.359	17.258	15.870	14.992
Torres Novas	95,8	96,8	98,8	1.099,7	1.037,3	998,7	9.137	8.366	7.853	18.213	17.067	16.077
Vila de Rei	67,3	66,2	65,4	835,4	796,1	704,1	6.549	5.677	5.003	14.418	12.791	12.491
Vila Nova da Barquinha	72,9	72,3	72,1	864,6	821,1	776,9	9.185	8.431	7.982	19.098	17.872	16.653

Fonte: INE, Estudo sobre o poder de compra concelhio e MTSSS/GEP, Quadros de pessoal, 2020

<sup>21</sup> INE, Inquérito às condições de vida e rendimento, 2021

<sup>22</sup> Fórmula de cálculo: Rendimento bruto declarado/ População média anual residente; sendo o "rendimento bruto declarado" correspondente: 1) ao valor do rendimento não isento antes de efetuada qualquer dedução específica para as categorias A (Trabalho dependente) e H (Pensões); 2) ao valor do rendimento líquido, ou seja, ao valor do rendimento depois de efetuadas as respetivas deduções específicas, para as restantes categorias.

5.1.1.4 Respostas sociais e saúde

O Concelho de Ferreira do Zêzere apresenta uma rede social composta por 34 respostas, com uma clara primazia das vocacionadas para pessoas idosas, com uma representatividade de 59% (correspondente a 20 respostas sociais), conforme se mostra na Figura 9. Seguem-se, em termos de preponderância, as respostas direcionadas para crianças e jovens (26%, correspondendo a 9 respostas sociais)<sup>23</sup>.

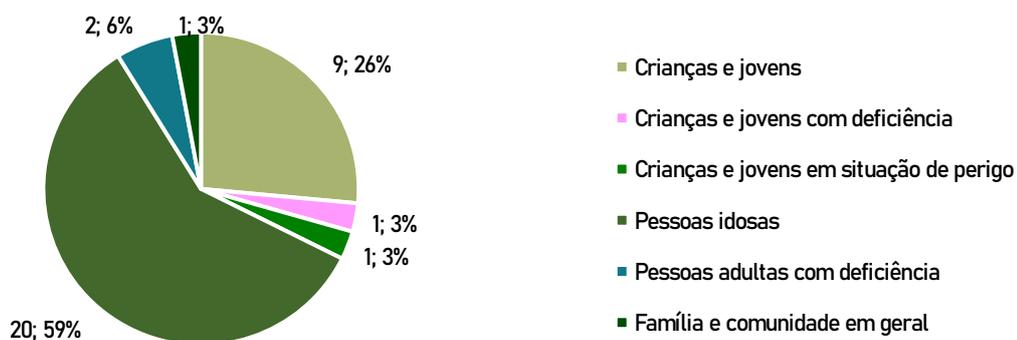


Figura 9. Distribuição das respostas sociais por grupo-alvo no Concelho de Ferreira do Zêzere

No domínio das respostas para crianças e jovens, a taxa de utilização mais elevada diz respeito à creche, com um valor de 83,3% e um total de 80 utentes, enquanto no que diz respeito às respostas sociais para pessoas idosas os valores mais elevados recaem sobre a resposta de estrutura residencial para idosos (87% e 167 utentes), e serviço de apoio domiciliário (50,5%).

Nas respostas sociais vocacionadas para pessoas adultas com deficiência, as taxas de utilização apresentam valores bastante elevados, situação idêntica ao registado na resposta social de ajuda alimentar a carenciados, cuja taxa de utilização é de 100%, com um total de 110 utentes apoiados.

Tabela 20. Capacidade, utentes e taxa de utilização das respostas sociais, por grupo-alvo, no Concelho de Ferreira do Zêzere

Grupo-alvo	Respostas sociais (n.º)	Capacidade (n.º)	Utentes (n.º)	Taxa de utilização (%)
<b>Crianças e jovens</b>	<b>9</b>	<b>775</b>	<b>548</b>	<b>70,7</b>
Creche	2	96	80	83,3
Estabelecimento de educação pré-escolar	3	250	171	68,4
Centro de atividades de tempo livres	4	429	297	69,2
<b>Crianças e jovens com deficiência (Intervenção precoce)</b>	<b>1</b>	<b>30</b>	<b>27</b>	<b>90,0</b>
<b>Crianças e jovens em situação de perigo (Centro de acolhimento temporário)</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>85,7</b>
<b>Pessoas idosas</b>	<b>20</b>	<b>909</b>	<b>444</b>	<b>48,8</b>
Centro de convívio	3	255	66	25,9
Centro de dia	6	155	56	36,1
Estrutura residencial para idosos	4	192	167	87,0
Serviço de apoio domiciliário	7	307	155	50,5
<b>Pessoas adultas com deficiência</b>	<b>2</b>	<b>64</b>	<b>55</b>	<b>85,9</b>
Centro de apoio familiar e aconselhamento parental	1	50	41	82,0
Lar residencial	1	14	14	100,0
<b>Família e comunidade em geral (Ajuda alimentar a carenciados)</b>	<b>1</b>	<b>110</b>	<b>110</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Carta Social

<sup>23</sup> A rede social do Concelho de Ferreira do Zêzere encontra-se disponível em anexo.



Equipamento social da Associação de Melhoramentos e Bem Estar de Areias



Equipamento social da Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere

Figura 10. Exemplos de equipamentos sociais do Concelho

Reportando os contributos recolhidos através da auscultação da comunidade neste domínio, é referida a necessidade de criação de mais respostas sociais, nomeadamente para “pessoas adultas com deficiência” e “pessoas em situação de dependência”.

Relativamente à valorização do apoios comunitários no quadro 2014–2020 relativos a domínios de intervenção relacionados com a colmatação das fragilidades no âmbito das respostas sociais, foram identificados investimentos realizados por diversas entidades do Concelho de Ferreira do Zêzere, essencialmente relativos a ações imateriais, sistematizados na Tabela 21. O mais representativo em termos de investimento corresponde ao CLDS (Contrato Local de Desenvolvimento Social) liderado pela Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Pias.

Tabela 21. Projetos aprovados no domínio da inclusão social no Concelho de Ferreira do Zêzere

Beneficiário	Operação	Despesas elegíveis (€)	Fundo aprovado (€)	FEEI	PO
PI 9.1 - Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade					
Centro Bem Estar Social de Águas Belas	Capacitação para a Inclusão	90.907,56	77.271,43	FSE	POISE
Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Pias	CLDS 4G Zêzere +	317.433,64	269.818,59	FSE	POISE
PI 9.5 - Promoção do empreendedorismo social e da integração profissional nas empresas sociais e da economia social e solidária para facilitar o acesso ao emprego					
Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Pias	Programa de Capacitação para o Investimento Social	29.618,61	25.175,82	FSE	POISE
PI 9.7 - Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social (...)					
CRIFZ – Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere	Centro de Atividades Ocupacionais de excelência	33.775,98	28.709,58	FEDER	Centro 2020

Fonte: Centro 2020 e POISE

O acesso à **saúde** constitui um fator preponderante para a inclusão social e qualidade de vida da população. No que se refere aos recursos humanos ligados à área da saúde, verifica-se que, em 2020, e no que diz respeito aos enfermeiros e médicos por 1000 habitantes, no Concelho de Ferreira do Zêzere os quantitativos eram significativamente mais baixos que os registados a nível nacional, regional e sub-regional, sendo de ressaltar que o

Concelho, em ambas as variáveis, apresenta os valores mais reduzidos de todos os concelhos que integram o Médio Tejo nos dois anos em análise (Tabela 22).

Em 2020, existiam, no Concelho de Ferreira do Zêzere, 0,8 médicos por mil habitantes e 1,5 enfermeiros por 1000 habitantes, valores que revelam expressivas fragilidades nos cuidados de saúde primários, o que leva à inexistência de respostas adequadas de proximidade com a conseqüente e inevitável sobrecarga de serviços centrais como é o caso do Centro Hospitalar do Médio Tejo E.P.E., no concelho de Tomar.

Tabela 22. Indicadores de saúde, 2020

Unidade territorial	Médicas/os por 1000 habitantes		Enfermeiras/os por 1000 habitantes		Hospitais		Farmácias e postos farmacêuticos móveis	
	Nº							
	2020	2014	2020	2014	2020	2014	2020	2014
Portugal	5,6	4,5	7,6	6,4	241	225	3 113	3.085
Centro	5,3	4,1	7,7	6,3	60	55	797	795
Médio Tejo	2,5	1,9	5,7	5,2	6	6	91	92
Ferreira do Zêzere	0,8	0,2	1,5	1,8	0	0	4	4
Abrantes	3,1	2,7	7,2	7,4	1	1	15	15
Alcanena	1,7	1,5	2,3	2,3	1	1	5	5
Constância	1,2	0,7	8,6	2,7	1	1	3	3
Entroncamento	3,7	2,9	4,2	4,2	1	1	4	4
Mação	0,8	0,7	2,4	2,6	0	0	5	5
Ourém	1,5	1,1	2,8	2,4	0	0	20	20
Sardoal	2,4	2,1	4,6	2,3	0	0	2	2
Sertã	1,3	0,9	3,4	3	0	0	4	4
Tomar	3,1	2,5	5,6	4,8	1	1	13	14
Torres Novas	3,7	2,9	12,7	11,8	1	1	12	12
Vila de Rei	1,2	0,9	6	4,7	0	0	1	1
Vila Nova da Barquinha	1,5	0,7	3,7	1,9	0	0	3	3

Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde, 2020; Estatísticas das farmácias, 2020; Inquérito aos hospitais, 2019

Em termos de projetos cofinanciados no último período de programação financeira (2014–2020) destaca-se um projeto municipal (Gabinete de Saúde Oral) e um projeto intermunicipal (Unidades Móveis para Cuidados de Saúde na Comunidade) que abrange Ferreira do Zêzere (Tabela 23).

Tabela 23. Projetos aprovados no domínio da saúde no Concelho de Ferreira do Zêzere e da CIM MT com abrangência no território municipal

Beneficiário	Operação	Despesas elegíveis (€)	Fundo aprovado (€)	FEEI	PO
PI 9.7- Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social (...)					
Município de Ferreira do Zêzere	Gabinete de Saúde Oral de Ferreira do Zêzere	30.304,74	25.759,03	FEDER	Centro 2020
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Unidades Móveis para Cuidados de Saúde na Comunidade	342.774,80	291.358,58	FEDER	Centro 2020

Fonte: Centro 2020

### 5.1.1.5 Desporto e lazer

O Concelho de Ferreira do Zêzere possui uma forte tradição desportiva, verificada não só pelo desempenho de equipas locais (equipa de Futsal por exemplo), pela procura internacional do território por parte de equipas e atletas para estágios (modalidade de canoagem com equipas olímpicas a estagiar regularmente no Concelho), mas também através do desporto escolar com práticas inovadoras e pouco comuns no panorama nacional, como o remo e a canoagem.

Esta potencialidade evidente no domínio desportivo é um fator diferenciador e com forte interesse como motor de desenvolvimento e especialização do concelho a nível nacional e internacional.

No domínio do desporto e lazer, para além das condições e espaços que foi possível verificar *in loco*, foram usados dados estatísticos para uma análise a esta temática. De acordo com a informação disponível, existem 18 equipamentos desportivos no Concelho, maioritariamente em bom estado de conservação e construídos já no século XXI. Já no que se refere a despesas municipais relativas a atividades e equipamentos desportivos, verifica-se um incremento significativo do valor por habitante entre os anos de 2014 e 2020, passando de 17,9€ para 36,5€/habitante no Concelho de Ferreira do Zêzere (ver Tabela 24). Este valor de despesa supera os valores das médias nacional e regional, estando, contudo, ligeiramente abaixo da média da NUTS III Médio Tejo, esta última fortemente influenciada por um número reduzido de concelhos com despesas avultadas nas rubricas de construção e manutenção de espaços (exemplos: Sardoal, Sertã e Constância).

Em termos absolutos, a despesa passou de cerca de 150 mil euros, no ano de 2014, para cerca de 290 mil euros em 2020, mostrando a quase duplicação, um dado essencialmente associado ao elevado aumento da despesa de apoio a associações desportivas, mantendo-se discretas as despesas relativas a construção e manutenção de recintos e outros equipamentos (Tabela 24).

Verifica-se que o aumento significativo de despesa municipal no domínio do desporto e lazer, contudo sem uma expressão significativa na construção e melhoramento de infraestruturas, domínios assinalados quer pela autarquia como pela comunidade e associações como essencial. Em grande medida este cenário está associado à escassez de apoios públicos, nomeadamente comunitários (Portugal 2020).

No âmbito do Programa BEM (Beneficiação de Equipamentos Municipais – Valorização de infraestruturas e espaços desportivos), o Município de Ferreira do Zêzere investiu na beneficiação do Pavilhão Municipal de Ferreira do Zêzere.

Tabela 24. Despesas em atividades e equipamentos desportivos (€) municipais, anos de 2020 e 2014

	Por habitante	Total	Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos (inclui salas e pavilhões cobertos)	Construção e manutenção de outros equipamentos desportivos (ao ar livre ou com simples cobertura)	Outras atividades não especificadas	Por habitante	Total	Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos (inclui salas e pavilhões cobertos)	Construção e manutenção de outros equipamentos desportivos (ao ar livre ou com simples cobertura)	Outras atividades não especificadas	
	€/hab	€							€/hab	€					
	2020							2014							
Portugal	29,2	301.008.387	91.641.317	73.022.596	75.978.144	39.566.427	20.799.903	20,7	215.462.952	71 387 415	49.154.340	56.506.138	28.781.885	9 633.174	
Centro	35,8	79.584.167	15.893.666	20.314.425	28.175.105	13.109.245	2 091.726	25,8	58.534.381	17 192 342	13.720.375	16.872.834	9.190.965	1 557.865	
Médio Tejo	42	9.792.472	881.566	1.823.969	3.893.188	2.364.983	828.766	34	8.176.229	3 735 142	872.900	3.056.462	455.609	56.116	
Ferreira do Zêzere	36,5	290.748	110.267	151.883	19.129	6.797	2.672	17,9	149.015	123 843	21.821	0	3.351	0	
Abrantes	55,8	1.956.562	196.606	11.979	222.517	953.828	571.632	58,8	2.197.935	1 897 190	300.745	0	0	0	
Alcanena	43,3	555.781	24.737	105.960	411.160	13.924	0	12,2	162.599	45 780	111.291	0	5.528	0	
Constância	81,6	329.792	11.808	20.726	290.506	6.752	0	91,8	368.795	17 386	1.503	339.212	3.902	6.792	
Entroncamento	28	609.049	3.487	65.875	402.036	136.571	1.080	30,9	632.119	8 725	76.156	417.035	130.203	0	
Mação	13,3	83.090	5.026	78.064	0	0	0	26,4	181.162	54 172	72.020	54.970	0	0	
Ourém	26,3	1.161.953	33.326	617.073	351.188	110.362	50.004	13,2	599.867	49 513	7.600	433.895	108.859	0	
Sardoal	141,7	528.244	134.615	14.171	1.751	377.083	624	46,8	180.263	4 493	3.694	156.949	13.774	1.353	
Sertão	96,2	1.401.866	105.577	265.197	755.719	275.373	0	70,5	1.083.206	85 432	245.556	585.425	166.793	0	
Tomar	31,9	1.174.322	97.548	180.346	644.932	251.496	0	24,9	966.879	966 879	0	0	0	0	
Torres Novas	36,3	1.271.111	19.291	255.241	633.493	160.432	202.654	7,5	270.269	190 268	9.101	0	23.199	47.701	
Vila de Rei	44,6	148.640	28.385	43.004	4.786	72.365	100	56,9	194.899	34 048	19.263	141.318	0	270	
Vila Nova da Barquinha	37,5	281.314	110.893	14.450	155.971	0	0	162,6	1.189.221	257 413	4.150	927.658	0	0	

Fonte: INE, Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e desportivas pelas câmaras municipais

Neste âmbito, importa referir que, na auscultação às entidades locais, foram destacadas algumas lacunas, nomeadamente no que se refere à **necessidade de novos espaços e à renovação dos existentes, por forma a dar resposta ao crescente número de praticantes de desporto no Concelho (residentes e atletas que vêm de outros concelhos/países)**. Especial destaque para a necessidade de requalificação do pavilhão municipal, bem como o número insuficiente de infraestruturas desportivas no concelho, já que existem muitas associações e grupos de animação local que utilizam o Centro Cultural para o desenvolvimento das suas atividades, um espaço que não foi projetado para o efeito.

Também foi referido como relevante a **definição de uma política de eventos desportivos** de forma a projetar o forte potencial do Concelho neste domínio. Destacam-se alguns desenvolvimentos em curso nesta matéria, nomeadamente a organização do *Trail do Zêzere*<sup>24</sup>, do *X-trophy* de Ferreira do Zêzere<sup>25</sup> e do Campeonato do Mundo de *Wakeboard*<sup>26</sup>. Constatou-se também, ainda que não diretamente ligado ao desporto, que, no caso de eventos de grande escala, o Concelho tem de reforçar a oferta ao nível do alojamento e restauração para que possa efetivamente beneficiar em pleno destes eventos no seu território.



Figura 11. Equipamentos e espaços para a prática desportiva no concelho (exemplos)

<sup>24</sup> [www.traildozezere.com/](http://www.traildozezere.com/)

<sup>25</sup> [X-TROPHY Ferreira do Zêzere](http://X-TROPHY Ferreira do Zêzere)

<sup>26</sup> [www.thewwa.com/](http://www.thewwa.com/)

**A realçar:**

No âmbito da “população e inclusão social” destaca-se a progressiva transformação do perfil demográfico do Concelho de Ferreira do Zêzere, com o crescente aumento da população idosa, assim como os rendimentos globais auferidos pelos residentes, na sua globalidade com valores médios baixos. Um dado em grande medida influenciado pela expressão (superior a 40%) da população idosa cujo único rendimento são as prestações sociais. Face ao exposto, tendo em conta os valores médios registados, a população no limiar da pobreza tem um valor muito significativo.

Destacam-se positivamente o nível baixo de desemprego e a melhoria de indicadores no domínio da educação e qualificações e também o aumento da taxa de crescimento migratório.

Menos positivo os valores relacionados com a saúde, que mostram uma grande fragilidade em termos de médicos e enfermeiros e como tal revelam expressivas fragilidades nos cuidados de saúde primários, o que leva à inexistência de respostas adequadas de proximidade com a consequente e inevitável sobrecarga de serviços centrais como é o caso do Centro Hospitalar do Médio Tejo E.P.E., no concelho de Tomar.

Já ao nível do desporto e lazer, domínio importante para a qualidade de vida da comunidade local e com especial expressão no concelho devido às condições excecionais para algumas práticas desportivas associadas ao plano de água existente, mas também à aposta no acesso ao desporto para todos, apesar da melhoria dos indicadores, deverá ser um domínio a reforçar.

## 5.1.2 Economia e inovação

### 5.1.2.1 Empresas e perfil de especialização económica

Com um total de 808 empresas sediadas no Concelho de Ferreira do Zêzere (ano de 2020), estas representavam 3,5% do total de empresas da NUTS III Médio Tejo. No contexto do Médio Tejo, são os Concelhos de Ourém (23%), Tomar (16%), Torres Novas (14%) e Abrantes (13%) que apresentam um maior contributo em termos de número de empresas.

Uma análise mais detalhada à evolução dos indicadores das empresas no território (Tabela 25) permite verificar que o tecido económico local é constituído por pequenas e médias empresas (PME), a maioria com menos de 10 pessoas ao serviço. Contudo, verifica-se que a média de pessoal ao serviço por cada empresa sediada subiu de 2,6 pessoas em 2014 para 3,2 em 2020, um valor superior à média regional e sub-regional (ambas as escalas registam 2,8 pessoas por empresa em 2020). Este aumento refletiu-se no pessoal ao serviço que aumentou cerca de 29% entre 2014 e 2020, passando de 1 975 para 2 549 trabalhadores. Também neste indicador, o município destaca-se do contexto do Médio Tejo cujo aumento não ultrapassou os 12%.

Complementarmente a esta análise, verifica-se uma diminuição da proporção de empresas individuais, já que estas representavam 67,6% em 2014 e, no ano mais recente, 65,8% (em 2019), um valor abaixo das restantes escalas.

No que se refere à sobrevivência das empresas nascidas 2 anos antes, o município de Ferreira do Zêzere tem um posicionamento favorável, aproximando-se cada vez mais dos valores regionais e nacionais. Apesar de ter sofrido algumas oscilações, a taxa de sobrevivência das empresas era de 56,3% em 2020, o que em termos absolutos correspondia a 54 empresas, estando a recuperar da descida registada desde 2014 (neste ano o valor era de 37). No ano de 2020, o número de nascimentos (84 empresas) compensou o número de mortes (79 empresas), o que evidencia um dinamismo crescente do tecido empresarial.

Uma análise dos nascimentos de empresas por setor permite verificar que as 84 empresas criadas em 2020 foram essencialmente empresas dos setores do comércio (setor G), Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (setor A) e das atividades administrativas e dos serviços de apoio (setor N). De realçar que este cenário não deverá ser alheio à disponibilização de espaços que o Município dispõe para acolhimento de empresas.

Já no que diz respeito ao volume de negócios verifica-se um aumento considerável do valor acumulado nos anos em análise, passando de cerca de 190 M€ (2014) para quase 300 M€ (2020), correspondente a uma variação de 55%, num ritmo substancialmente mais acelerado do que na escala sub-regional (crescimento de 8% nessas datas). Da mesma forma, o volume de negócios por empresa aumentou: de 251 698,49€/empresa em 2014 passou a 368 414,96€/empresa em 2020, revelando um crescimento sustentado das empresas concelhias, ultrapassando o valor do Médio Tejo (274 311,28€ por empresa) e da Região Centro (239 604,69€ por empresa).

Também o volume de negócios por trabalhador registou um aumento entre 2014 e 2020 (de 97 238,45€ para 116 732,77€), sendo o valor do último ano de análise superior quando comparado com as restantes escalas, cujos valores não atingem os 100 000€/trabalhador.

Tabela 25. Evolução dos indicadores de empresas

Unidade territorial	Densidade de empresas (N.º/km)			Proporção de empresas individuais (%)			Empresas (n.º)			Pessoal ao serviço por empresa (N.º)			Volume de negócios por empresa (€)			Taxa de sobrevivência das empresas nascidas dois anos antes (%) <sup>27</sup>		
	2019	2017	2014	2019	2017	2014	2020	2017	2014	2020	2017	2014	2020	2017	2014	2020	2017	2014
Portugal	14,3	13,5	12,2	66,7	68,2	67,8	1.301.000	1.242.693	1.128.258	3,2	3,1	3,1	285.530,87	298.929,67	286.289,62	58,4	56,7	52,4
Centro	9,5	9,3	8,7	69,3	70,7	70,4	266.185	261.971	244.600	2,8	2,7	2,6	239.604,69	236.774,79	215.585,15	60,1	55,6	54,3
Médio Tejo	7,2	7,2	6,6	67,9	69,4	68,3	23.830	23.938	22.152	2,8	2,7	2,7	274.311,28	284.204,07	273.042,35	59,1	53,6	55,7
Ferreira do Zêzere	4,3	4,4	4,0	65,8	69,4	67,6	808	837	763	3,2	2,9	2,6	368.414,96	320.428,84	251.698,49	56,3	47,2	57,8
Abrantes	4,3	4,4	4,0	69,3	71,1	69,3	3.091	3.140	2.873	2,5	2,5	2,5	249.141,13	321.665,63	258.219,22	55,5	48,8	50,2
Alcanena	12,1	12	11,7	61,9	62,5	60,2	1.495	1.532	1.489	4,3	4,1	4,3	1.202.023,01	1.120.911,20	1.248.662,84	57,2	62,6	57,5
Constância	3,6	3,8	3,4	71,9	73,3	68,9	306	303	273	3,5	3,5	3,7	492.209,25	550.142,19	450.499,34	60,0	47,2	45,5
Entroncamento	138,7	133,3	126,7	72,9	73,8	73,3	1.826	1.830	1.740	2,2	2,4	2,6	122.798,52	142.200,59	138.392,97	51,2	48,7	59,4
Mação	1,7	1,8	1,5	66,7	70,0	66,0	656	711	609	2,2	2,0	2,2	135.827,52	155.861,04	158.671,15	60,0	42,2	54,0
Ourém	13,6	13	12,0	63,2	64,7	63,9	5.549	5.433	5.002	3,2	3,0	2,9	247.478,06	265.359,75	240.596,75	65,5	59,0	57,3
Sardoal	4,1	4,6	3,7	65,7	69,7	62,5	385	422	341	1,8	1,8	2,0	116.346,01	122.795,67	90.381,60	64,9	45,8	45,5
Sertã	3,6	3,6	3,3	70,6	72,7	71,3	1.601	1.593	1.479	2,6	2,5	2,5	202.235,09	188.462,05	179.446,44	58,4	48,1	62,1
Tomar	11,1	11	10,1	72,5	73,7	72,2	3.788	3.873	3.553	2,1	2,1	2,0	113.681,74	104.786,08	105.112,05	59,9	56,4	53,2
Torres Novas	12,7	12,5	11,9	68,7	69,2	70,0	3.403	3.384	3.226	3,0	2,9	2,9	281.973,33	292.235,77	267.237,67	58,0	57,6	56,4
Vila de Rei	2,0	1,9	1,5	58,3	62,6	60,9	385	356	289	2,0	2,2	2,0	96.497,41	106.378,81	83.585,47	64,0	54,7	64,3
Vila Nova da Barquinha	10,7	10,6	10,4	74,7	75,4	76,7	537	524	515	1,8	1,8	1,6	72.493,93	83.400,91	68.796,58	52,0	52,1	61,8

Fonte: INE, Anuários Estatísticos da Região Centro de 2015, 2018 e 2020; INE, Demografia das empresas, 2022

<sup>27</sup> O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3, com exceção das Atividades Financeiras e de Seguros (Secção K) e da Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (Secção O).

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo INE (2020) (Tabela 26), o perfil económico do Concelho de Ferreira do Zêzere possui as seguintes características:

- No indicador **número de empresas destacam-se as empresas de comércio e reparação de veículos (CAE G) com 164 empresas sediadas no concelho, representando 20% do total, seguindo-se as empresas da construção (CAE F) com 134 empresas, da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (CAE A) com 112 empresas, de alojamento e restauração (CAE I), com 88 empresas e as atividades administrativas e serviços de apoio (CAE N) com 75 empresas.**

Em termos comparativos, entre 2014 e 2020, o setor da Educação (CAE P) foi aquele que registou o maior decréscimo (-21,1%). Pelo contrário, as indústrias de energia, gás (...), CAE D, passaram de apenas 1 para 10 empresas entre 2014 e 2020, registando o maior aumento relativo (900%). É de salientar ainda o aumento expressivo de empresas de serviços, nomeadamente aquelas relacionadas com atividades de saúde humana e apoio social (CAE Q), atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (CAE M) e outras atividades de serviços (CAE S).

- No indicador **pessoal ao serviço, cuja variação 2014-2020 regista um aumento de cerca de 30%, o destaque recai novamente sobre o setor da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (CAE A) o setor mais empregador do concelho (concentra 24% do pessoal ao serviço), seguindo-se a construção (CAE F), as indústrias transformadoras (CAE C) e o comércio e reparação de veículos (CAE G). Em termos de variação 2014-2020, a atenção volta-se para os serviços: as atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (CAE M) e as atividades de saúde humana e apoio social (CAE Q) apresentam um aumento significativo de pessoal ao serviço, registando mais do dobro de colaboradores em 2020, face a 2014.**

De destacar a perda de postos de trabalho no setor da educação (CAE P), em linha com a queda no número de empresas.

No que se refere à **média de pessoal ao serviço por empresa, a indústria transformadora (CAE C) destaca-se com uma média de cerca de 12 RH/empresa, seguindo-se o CAE A (Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca), com mais de 5 RH/empresa. Nos restantes setores, as médias rondavam menos de 3 trabalhadores por empresa, em 2020.**

- Em relação ao **volume de negócio, sobressai o setor das indústrias transformadoras (CAE C), responsável por cerca de 40% do total do volume de negócios das empresas do concelho, ou seja, com mais de 117 milhões de euros de faturação face ao total de 297 milhões de euros concelhio. Segue-se o setor da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (CAE A) e o comércio e reparação de veículos (CAE G) com um volume de negócios de quase 80 milhões de euros e 62 milhões de euros, respetivamente.**

Em relação à evolução dos volumes de faturação dos diferentes CAE entre 2014 e 2020, o aumento mais expressivo, de cerca de 192%, regista-se nas atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (CAE M), seguindo-se as indústrias transformadoras (CAE C) com um aumento de cerca de 86% do volume de negócios.

Tal como anteriormente identificado, foi o setor da educação (CAE P) que registou maior quebra.

Em termos de produtividade e geração de valor, medido pelo volume de negócios por trabalhador, mantém-se o destaque para a indústria transformadora (CAE C) acima dos 275 mil euros/trabalhador, seguindo-se o

setor do Comércio e reparação automóvel (setor G), que ultrapassava, em 2020, os 138 mil euros/trabalhador e o setor agrícola, de produção animal, caça, floresta e pesca (setor A) que ultrapassava os 130 mil euros/trabalhador.

É visível um desempenho amplamente positivo do quadro concelhio, quando comparado com o contexto da NUTS III Médio Tejo, com os indicadores a demonstrarem um crescimento e desenvolvimento empresarial muito representativo, nomeadamente no volume de negócios e no pessoal ao serviço, que se reflete em trabalhadores/empresa, assim como em valores de volume de negócios/empresa e volume de negócios/trabalhador muito expressivos e com tendência a aumentar nos anos vindouros. Recorda-se que o Concelho de Ferreira do Zêzere apresentava, em 2020, uma média de 3,2 trabalhadores enquanto que o Médio Tejo 2,8 trabalhadores, e que o valor médio do volume de negócios por empresa aproximava-se dos 369 mil euros, consideravelmente acima dos 274 mil registados no Médio Tejo.

Tabela 26. Número de empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço, por atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3), no Concelho de Ferreira do Zêzere

CAE <sup>28</sup>	Empresas			Pessoal ao serviço			Volume de negócios			Pessoal por empresa		Volume de negócios por empresa		Volume de negócios por trabalhador	
	2020	2014	Variação 2014-2020	2020	2014	Variação 2014-2020	2020	2014	Variação 2014-2020	2020	2014	2020	2014	2020	2014
	N.º	N.º	%	N.º	N.º	%	€	€	%	N.º	N.º	€	€	€	€
A	112	108	3,7	614	510	20,4	79.975.479	67.852.330	17,9	5,48	4,72	714.067	628.261	130.253	133.044
B	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-	-	-	-	-	-
C	36	38	-5,3	429	229	87,3	117.669.390	63.282.220	85,9	11,92	6,03	3.268.594	1.665.322	274.288	276.342
D	10	1	900,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E	1	1	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F	134	137	-2,2	452	414	9,2	22.573.444	16.861.786	33,9	3,37	3,02	168.459	123.079	49.941	40.729
G	164	175	-6,3	445	390	14,1	61.607.564	33.521.573	83,8	2,71	2,23	375.656	191.552	138.444	85.953
H	14	15	-6,7	52	36	44,4	3.423.063	2.226.809	53,7	3,71	2,40	244.505	148.454	65.828	61.856
I	88	78	12,8	176	142	23,9	4.547.127	3.672.046	23,8	2,00	1,82	51.672	47.078	25.836	25.860
J	6	6	0,0	8	-	-	154.966	-	-	1,33	-	25.828	-	19.371	-
L	16	15	6,7	17	17	0,0	847.881	928.252	-8,7	1,06	1,13	52.993	61.884	49.875	54.603
M	44	35	25,7	104	50	108,0	3.972.252	1.359.754	192,1	2,36	1,43	90.278	38.850	38.195	27.195
N	75	65	15,4	84	72	16,7	829.742	600.145	38,3	1,12	1,11	11.063	9.233	9.878	8.335
P	15	19	-21,1	17	22	-22,7	106.738	211.280	-49,5	1,13	1,16	7.1156	11.120	6.279	9.604
Q	34	24	41,7	66	30	120,0	1.017.362	610.675	66,6	1,94	1,25	29.922	25.445	15.415	20.356
R	15	13	15,4	19	17	11,8	258.708	346.641	-25,4	1,27	1,31	17.247	26.665	13.616	20.391
S	43	33	30,3	54	38	42,1	650.712	507.821	28,1	1,26	1,15	15.133	15.389	12.050	13.364
Total concelho	808	763	5,9	2.549	1.975	29,1	297.679.284	192.045.946	55,0	3,2	2,9	368.415	251.698	116.783	97.238
Total Médio Tejo	23.830	22.152	9,1	65.918	58.956	15,0	6.536.837.695	6.048.434.171	8,1	2,8	2,7	274.311	273.042	99.166	102.592

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2022

<sup>28</sup> Classificação INE (revisão 3) por secção (nível 1): A- Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; B- Indústrias Extrativas; C- Indústrias Transformadoras; D - Eletricidade, Gás, Vapor, Água quente e fria, e ar frio; E - Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição; F - Construção; G - Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos; H - Transportes e armazenagem; I - Alojamento, restauração e similares; J - Atividades de informação e comunicação; K - Atividades financeiras e de seguros; L - Atividades imobiliárias; M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio; O - Administração pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória; P - Educação; Q - Atividades de saúde humana e apoio social; R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; S - Outras atividades de serviços; T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias; U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais. O âmbito da informação do sistema de contas integradas das empresas do INE exclui as secções K, O, T e U.

A análise ao perfil produtivo local permite ainda destacar potencialidades nos seguintes setores mais relevantes:

CAE A

## Agricultura e produção animal



No contexto local, o setor agrícola e de produção animal destaca-se pelo elevado número de empresas, pelo volume de negócios avultado, sendo também o mais empregador do concelho. É no concelho de Ferreira do Zêzere que se localizam algumas das maiores empresas nacionais na área da produção agrícola e pecuária, em particular, avícola, como é o caso da Zêzereovo, SA. De acordo com os dados disponibilizados\*, em 2018, esta empresa, contava com um volume de negócios na ordem dos 39M€ e com 179 colaboradores, integrando a lista das maiores empresas do distrito de Santarém, no lugar 37.º. No contexto do CAE A, esta empresa do setor da avicultura ocupava o 2.º lugar do ranking distrital\*. Na área agrícola, destaca-se a prevalência das culturas permanentes, nomeadamente, a produção de olival que ocupa grande parte da superfície agrícola utilizada (mais de 70% da SAU).

CAE C

## Indústrias transformadoras



Com uma representatividade muito expressiva no contexto local, o setor das indústrias transformadoras (CAE C) é responsável por cerca de 40% do total do volume de negócios das empresas do concelho, além de ser também relevante o número de pessoas que emprega. Verifica-se, neste território, uma concentração de empresas na área das indústrias de fabricação de produtos metálicos, tendo crescido entre 2014 (24%) e 2020 (36%) no total do CAE C. Este crescimento está ligado a grandes empresas localizadas no concelho, como é o caso da empresa ZWM - White Solder UE Metals, Lda, uma empresa de referência, com um dos maiores valores de exportações de bens e serviços intracomunitárias.

Segue-se a indústria alimentar que concentra 31% do total das empresas do CAE C, destacando-se empresas como a Rações Zêzere, S.A. e Comave do Zêzere, SA. que ocupavam o 33.º e 50.º da lista\* das maiores empresas do distrito em 2018, pelo seu volume de negócios (45M€ e 30M€). Estas contavam, à data, com 74 e 164 colaboradores respetivamente.

Apesar da descida do número de empresas deste setor, refere-se ainda a relevância das indústrias da madeira (...) com 11% do total das empresas das indústrias transformadoras.

## CAE I e R

## Turismo



Apesar de o setor turístico ser muito abrangente em termos de atividades económicas, refere-se a existência no concelho de 88 empresas do setor I – Alojamento, restauração e similares e 15 do setor R – Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas, em 2020, tendo registado uma evolução positiva desde 2014.

No que se refere ao alojamento, verificava-se a existência de 9 estabelecimentos em 2020, sendo 4 destes alojamentos locais. Neste ano, o concelho apresentava uma capacidade de alojamento de 258 indivíduos, correspondente a 3% do total do Médio Tejo. A variação do número de dormidas no território aumentou 50% entre 2017 e 2020, correspondendo a 5% do total das dormidas no território do Médio Tejo. Com valores igualmente positivos destaca-se a taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento que era de 29,4%, em 2020, um valor substancialmente superior à média da sub-região do Médio Tejo (13,9%), sendo também de relevar a estada média no Concelho de 2,2 dias (2020), perante 1,6 dias no contexto do Médio Tejo.

A evolução apresentada reflete o dinamismo dos agentes do setor do turismo ao longo do período de análise, sendo relevante assinalar a aposta municipal no setor, sustentada num património natural e cultural ímpar.

\*Ranking de março de 2020, disponível em <https://downloads.nersant.pt/14202032416256>

Em termos de comércio internacional, da análise aos principais indicadores, verifica-se que as **importações** para o Concelho de Ferreira do Zêzere sofreram um aumento 282% entre 2014 e 2020. No ano mais recente, são fundamentalmente os metais comuns e suas obras, os produtos com maior valor de importação (46%). Este quadro está alinhado com a relevância das indústrias de fabricação de produtos metálicos que se verifica necessitarem de importar matéria prima externa.

No que diz respeito a **exportações**, destacam-se igualmente os metais comuns e suas obras, os produtos com maior valor de exportação (na ordem dos 4 000 M€, representando cerca de 59% das exportações), seguidos dos produtos das indústrias alimentares (na ordem 3 500 M€), valores que se alinham com a preponderância das indústrias do setor dos metais e alimentares do concelho, atrás referidas. Destaca-se finalmente o valor de exportação referente aos animais vivos e produtos do reino animal, fundamentado pela existência de grandes empresas da área agrícola e pecuária no território em análise.

### 5.1.2.2 Apoio ao investimento, inovação e desenvolvimento empresarial

Para este cenário de crescimento/desenvolvimento empresarial contribuem diversas iniciativas locais e intermunicipais e a disponibilização de espaços de acolhimento e serviços de suporte diversificados e que dão resposta às necessidades de diferentes tipologias de atividades económicas, nomeadamente:

- **Zona Industrial de Lameiras:** área destinada essencialmente à indústria, dotada de um vasto conjunto de amenidades e bons acessos rodoviários. O seu regulamento encontra-se atualmente em revisão, havendo espaço para expansão. Atualmente encontram-se instaladas, entre outras, a empresa ZWM e a NautiMateus.
- **Outras áreas de localização empresarial dispersas:** Empresas localizadas em pequenos polos, nomeadamente, na freguesia de Águas Belas (PetMaxi, rações Zêzere, Agropefe, etc.), na localidade de Paio Mendes na freguesia de Nossa Senhora do Pranto (Zêzereovo) e na localidade de Tojal, na União de Freguesias de Areias e Pias (Mecânica Central do Tojal), assim como empresas dispersas nas freguesias de Pias (Uniovo, Biocompost), Areias (Explazeite) e Águas Belas (Sicarze, Comave), entre outras.



Figura 12. Zona industrial de Lameiras, e áreas com uso industrial, no Concelho de Ferreira do Zêzere

No que diz respeito ao apoio ao empreendedorismo e desenvolvimento empresarial destaca-se a existência do **Gabinete de Apoio ao Investidor** do município que procura apoiar e encaminhar novos investimentos no território. Refere-se ainda a existência de um **conjunto de incentivos** que o Município concede a todos os potenciais investidores e /ou empresários que se instalem no Concelho<sup>29</sup>.

Neste âmbito, o município integra também as iniciativas intermunicipais da CIM do Médio Tejo desenvolvidas para a dinamização do ecossistema empreendedor regional, ao longo do último quadro de apoio, que resultaram num investimento na rede de empreendedorismo regional e na criação de materiais de comunicação para a atração de investimento para o território.

Ainda de destacar, a ACITOFEBBA – Associação Comercial e Industrial dos Municípios de Tomar, Ferreira do Zêzere e Vila Nova da Barquinha e a NERSANT – Associação empresarial da Região de Santarém, pelo seu

<sup>29</sup> Informação disponível nos canais municipais e intermunicipais, nomeadamente, na brochura da CIM MT de promoção do investimento no território: <https://mediotejo.pt/index.php/investir-na-regiao/120-pt/areas-de-intervencao/empreendedorismo>.

papel de apoio a empresas do território, nomeadamente, através de iniciativas de promoção e dinamização empresarial, ações de formação, e do auxílio aos associados.

Tabela 27. Projetos aprovados no Concelho de Ferreira do Zêzere, no domínio da promoção do empreendedorismo e espírito empresarial

Beneficiário	Operação	Despesas Elegíveis (€)	Fundo Aprovado (€)	FEEI	PO
PI 3.1- A promoção do espírito empresarial nomeadamente facilitando o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de viveiros de empresas					
OLIVE & PINE, LDA.	Plano de Negócios da Olive & Pine, Lda.	16.000,00	12.000,00	FEDER	Centro 2020
NAUTIMATEUS, UNIPESSOAL LDA	Integração à Competitividade do Turismo da região Centro	18.600,00	13.950,00	FEDER	Centro 2020
Outros investimentos com abrangência territorial					
PI 3.1- A promoção do espírito empresarial nomeadamente facilitando o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de viveiros de empresas					
CIM Médio Tejo	Médio Tejo - Vive o Empreendedorismo	466.679,43	396.677,52	FEDER	Centro 2020
NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém	EMPREENDER+	533.285,80	453.292,93	FEDER	Centro 2020
	RIBATEJO EMPREENDE (SAAC)	515.616,00	438.273,60	FEDER	POCI/Compete 2020
PI 8.3. Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras					
NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém	FARM TO FORK - NEW BUSINESS Inovação e Empreendedorismo no Sistema Alimentar (SAAC)	354.648,50	301.451,22	FEDER	POCI/Compete 2020

Fonte: PO Centro 2020 e POCI/Compete 2020

Em termos de valorização de apoio Portugal 2020, são sistematizados na Tabela 27 os investimentos concretizados com apoio direto do POCI e do Centro 2020,, aos quais acrescem os relativos aos programa S12E - Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (Tabela 28), gerido pela ADL/GAL ADIRN (associado à estratégia DLBC) e CIM MT (associado ao PDCT), destinado ao apoio à criação de micro e pequenas empresas ou à expansão ou modernização de micro e pequenas empresas pequenas empresas localizadas em territórios de baixa densidade (categoria onde o Concelho de Ferreira do Zêzere se inclui) ou em territórios com elevado índice de desemprego. Este programa foi essencial para responder às necessidades de apoio de promotores privados que quiseram investir no território, com especial preponderância para os territórios de baixa densidade onde o tecido empresarial e as necessidades de apoio divergem das condições impostas noutros programas do PO regional e temático (POCI). No S12E<sup>30</sup> foram apoiados, 14 projetos com apoio FEDER e 13 projetos com apoio FSE, dos mais variados setores, com destaque para o turismo e para o comércio e serviços de proximidade, cujo investimento total ronda os 2,1 milhões de euros e apresenta um apoio comunitário superior a 1,2 milhões de euros.

<sup>30</sup> Os projetos S12E podem beneficiar de uma componente FEDER e FSE ou apenas de uma delas, consoante a opção efetuada pelo promotor na apresentação da candidatura. Assim, com frequência, estamos perante projetos plurifundo, cuja contabilização foi realizada separadamente.

Tabela 28. Projetos aprovados nas PI 8.3, 8.8, 9.6 e 9.10, no Concelho de Ferreira do Zêzere, através do programa S2E

P.I.	Operação	N.º projetos	Despesas elegíveis (€)	Fundo aprovado (€)	FEE <sup>31</sup>
8.3 <sup>32</sup>	S2E - CIM MT	10 projetos	136.273,95	115.832,86	FSE
8.8 <sup>33</sup>	S2E - CIM MT	12 projetos	1.853.707,03	1.032.432,27	FEDER
	Total		1.989.980,98	1.148.265,13	
9.6 <sup>34</sup>	S2E - GAL ADIRN	3 projetos	117.452,64	99.834,75	FSE
9.10 <sup>35</sup>	S2E - GAL ADIRN	2 projetos	71.322,32	38.023,18	FEDER
	Total		188.774,96	137.857,93	
<b>Total</b>			<b>2.178.755,94</b>	<b>1.286.123,06</b>	

Fonte: PO Centro 2020

A importância do setor primário no território é demonstrada não só pelo peso das empresas no tecido económico local (proporção que ronda os 14%), e respetivo pessoal ao serviço e volume de negócios, como também pelo investimento realizado nos últimos anos, nomeadamente o investimento cofinanciado por apoios comunitários. De acordo com a pesquisa realizada às bases de dados do PDR 2020 verificou-se o apoio a 46 projetos, num investimento de cerca de 11,3 milhões de euros, com a mobilização de quase 4 milhões de euros de FEADER (Tabela 29).

A valorização da produção agrícola (Medida 3), onde se integram os apoios aos jovens agricultores e investimento em explorações agrícolas, é a medida com maior número de projetos e investimento apoiado de quase 2 milhões de euros. A análise aos investimentos realizados confirma também a relevância do setor florestal no território demonstrado pelo investimento de mais de 5 milhões de euros, materializados em 11 projetos.

Tabela 29. Projetos apoiados no âmbito do PDR2020, no Concelho de Ferreira do Zêzere

Medida/Operação	N.º de projetos	Despesas elegíveis (€)	Fundo aprovado (€)	FEE
<b>Medida 1. Inovação</b>				
1.0.1 - Grupos Operacionais	1	42.055,97	28.387,78	FEADER
<b>Medida 3. Valorização da produção agrícola</b>				
3.1.1 - Jovens Agricultores	4	-	90.000,00	FEADER
3.2.1 - Investimento na exploração agrícola	9	4.246.735,54	1.326.806,29	FEADER
3.2.2 - Pequenos Investimentos na exploração agrícola	8	271.457,75	184.419,28	FEADER
3.3.1 - Investimento Transformação e comercialização de produtos agrícolas	1	1.208.677,37	281.603,71	FEADER
3.3.2 - Pequenos Investimentos na Transformação e comercialização de produtos agrícolas	1	27.283,50	17.734,28	FEADER
<b>Medida 4. Valorização dos recursos florestais</b>				
4.0.2 - Investimentos em produtos florestais não identificados como agrícolas no Anexo I do Tratado	11	5 379 843,64	1 829 146,83	FEADER
<b>Medida 8. Proteção e Reabilitação de Povoamentos Florestais</b>				
8.1.6 - Melhoria do valor económico das florestas	3	36 569,58	12 433,65	FEADER
<b>Medida 10. LEADER</b>				
10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	5	134 549,50	60 547,32	FEADER

<sup>31</sup> Os projetos S2E podem beneficiar de uma componente FEDER e FSE ou apenas de uma delas, consoante a opção efetuada pelo promotor na apresentação da candidatura. Assim, com frequência, estamos perante projetos plurifundo, cuja contabilização foi realizada separadamente.

<sup>32</sup> PI 8.3. Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

<sup>33</sup> PI 8.8. Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas

<sup>34</sup> PI 9.6. Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

<sup>35</sup> PI 9.10. Apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização	3	383 315,47	155 242,81	FEADER
<b>Total</b>		<b>11 730 488,32</b>	<b>3 986 321,95</b>	

Fonte: PDR 2020

No que concerne ao perfil de inovação do Concelho de Ferreira do Zêzere apenas é possível analisar o seu enquadramento na NUTS III Médio Tejo, dado não existirem dados desagregados por concelho. Nesta escala é possível observar uma tendência de evolução positiva da proporção da despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) no PIB (Tabela 30) entre 2014 e 2019, à semelhança do cenário regional e nacional.

Tabela 30. Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) no PIB (%) por sector de execução, entre 2014 e 2019

Setor de execução	Portugal			Região Centro (NUTS II)			Médio Tejo (NUTS III)		
	2019	2017	2014	2019	2017	2014	2019	2017	2014
Total	1,40 (*)	1,32	1,29	1,36 (*)	1,32	1,35	0,38 (*)	0,34	0,31
Estado	0,07 (*)	0,07	0,08	0,03 (*)	0,03	0,03	0	0	0
Empresas	0,74 (*)	0,67	0,60	0,75 (*)	0,70	0,65	0,31 (*)	0,27	0,21
Ensino superior	0,57 (*)	0,56	0,59	0,58 (*)	0,59	0,66	0,06 (*)	0,07	0,1
Instituições privadas sem fins lucrativos	0,03 (*)	0,02	0,02	0,01 (*)	0,01	0,01	0,01 (*)	0	0

(\*): Dado provisório; 0: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Fonte: INE, DGEEC - Potencial científico e tecnológico nacional (sector institucional e sector empresas), 2021

Apesar de não existirem dados estatísticos à escala concelhia, os investimentos realizados no Concelho ao longo do último período de programação financeira (2014–2020) contribuíram para a instalação de novas empresas e para o reforço da componente I&D das já instaladas no território, permitindo o crescimento de um ecossistema empreendedor e inovador.

O cenário positivo registado entre 2014 e 2019 teve necessariamente o impulso dos diversos fundos comunitários do Portugal 2020 através de diferentes programas operacionais, nomeadamente, do POCI/Compete 2020 e Centro 2020. A pesquisa realizada permitiu apurar um número elevado (Tabela 31) de projetos de I&D e de desenvolvimento e qualificação empresarial, cofinanciados ao abrigo dos referidos PO, o que revela uma forte dinâmica das empresas locais. Com efeito, no âmbito das operações aprovadas, verifica-se o apoio ao desenvolvimento das atividades das PME com um investimento superior a 9 milhões de euros, sendo que o Programa Operacional Centro 2020 apresenta o contributo mais expressivo:

- 2 projetos aprovados referentes a operações que promovem o investimento em I&D (PI1.2),
- 5 projetos no domínio da internacionalização (PI3.2);
- 7 de criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços (PI3.3), 3 deles focados na adaptação da atividade ao contexto da pandemia Covid-19.

Destaque ainda para o projeto de inovação “SubProMais - Utilização de subprodutos da agroindústria na alimentação animal”<sup>36</sup>, identificado na Tabela 29, que resulta de um grupo operacional liderado pelo Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., onde se inclui a empresa ferreirense Rações

<sup>36</sup> [www.subpromais.pt/](http://www.subpromais.pt/)

do Zêzere Lda., e que prevê estudar subprodutos agroindustriais produzidos nas regiões do Ribatejo e Alentejo para que possam ser utilizados na alimentação animal, com um investimento total de 343.946 €. Acrescentam-se os investimentos para a qualificação das PME (PI8.5), nomeadamente em Formação-Ação para PME por parte da ACITOFA e da NERSANT, cujo território de intervenção inclui o Concelho de Ferreira do Zêzere. No âmbito da qualificação e internacionalização de PME (PI3.2 e PI3.3) destacam-se ainda os investimentos realizados pela NERSANT.

Tabela 31. Projetos aprovados no Concelho de Ferreira do Zêzere, no domínio da I&D, do apoio à qualificação empresarial e do apoio à internacionalização

Beneficiário	Operação	Despesas Elegíveis (€)	Fundo Aprovado (€)	FEEI	PO
PI 1.2- A promoção do investimento [...] das empresas em inovação e investigação, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o ensino superior, em especial no domínio de desenvolvimento de produtos e serviços, transferência de tecnologia, inovação social e aplicações de interesse público					
Rações Zêzere S.A.	Desenvolvimento de nova ração animal suplementada com algas marinhas para produção de ovos com elevado teor em antioxidantes naturais.	19.827,67	14.870,75	FEDER	POCI/Compete 2020
Ingredient Odyssey, Lda	EntoValor: EntoValor - Insetos como uma oportunidade na valorização de resíduos	728.493,56	491.997,66	FEDER	POCI/Compete 2020
PI 3.2 - O desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização					
PETMAXI S.A.	Reforço da Globalização dos Petfood Petmaxi - de Portugal para o mundo	570.722,39	226.450,08	FEDER	POCI/Compete 2020
Gleam Go - World Metering Factory, Lda	Gleam Go nos mercados externos: Internacionalização da World Metering Factory, Lda	213.820,00	96.219,00	FEDER	Centro 2020
Petmaxi S.A.	Conquista de uma presença ativa no mercado global, mediante a introdução no mercado de produtos premium de marca própria e reposicionamento da marca Campeão do segmento PET FOOD, apostando em fatores	531.478,15	239.165,17	FEDER	Centro 2020
Socaleiras III, Lda	Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais e processos de qualificação, capacitando a empresa para a Internacionalização por via da valorização dos fatores imateriais de competitividade	329.168,91	148.126,01	FEDER	Centro 2020
Phardevelopment Trials, Lda	Projeto de Internacionalização da Phardevelopment Trials, Lda	68.941,66	31 023,75	FEDER	Centro 2020
PI 3.3 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços					
Fernanda Galo Lda	Fernanda Galo - Adaptar a atividade ao contexto da pandemia Covid-19	28.682,48	14.341,24	FEDER	POCI/Compete 2020
Nautimateus, unipessoal Lda	Projeto de diversão turística para Ferreira do Zêzere	256.957,96	179.870,57	FEDER	Centro 2020
Petmaxi S.A.	PET FOOD - Mais e Melhor para empresa e para o mundo	3.539.206,64	1.238.722,32	FEDER	Centro 2020
Redben, Lda	Adaptar - Covid19	16.080,00	8.040,00	FEDER	Centro 2020
Antonio Ferreira Mamede	Proteger a Farmácia Graciosa e a sua comunidade	18.784,00	9.392,00	FEDER	Centro 2020
Mindorbit Lda.	Criação de um novo estabelecimento destinado ao fabrico de um Sistema Integrado de Reutilização de Águas	2.824.440,00	1.977.108,00	FEDER	Centro 2020

	Pluviais (SIRAP), composto por uma gama flexível e personalizada de componentes e acessórios in				
Catarina Isabel Antunes, Unipessoal Lda	Projeto Adaptar PME Covid-2019	8.972,00	4.486,00	FEDER	Centro 2020
Outros investimentos (projetos de associações empresariais de cariz intermunicipal)					
PI 8.5 - Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança					
ACITOFEBA - Associação Comercial e Industrial dos Municípios de Tomar, Ferreira do Zêzere e Vila Nova da Barquinha	-	206.595,37	185.935,83	FSE	POCI/Compete 2020
	-	119.414,99	107.473,49	FSE	POCI/Compete 2020
	-	265.087,50	238.578,75	FSE	POCI/Compete 2020
	-	114.075,50	102.667,95	FSE	POCI/Compete 2020
NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém	-	323.273,80	290.946,42	FSE	POCI/Compete 2020
	-	1.972.435,23	1.775.191,71	FSE	POCI/Compete 2020
	-	3.202.606,34	2.882.345,71	FSE	POCI/Compete 2020
	-	223.587,77	201.228,99	FSE	POCI/Compete 2020
PI 3.2 - O desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização					
NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém	Export Ribatejo 2020	472.619,03	260.032,18	FEDER	POCI/Compete 2020
	EXPORT INTELLIGENCE - Promoção da internacionalização da Região de forma inteligente (SAAC)	865.432,08	735.617,27	FEDER	POCI/Compete 2020
	RIBATEJO GLOBAL - Promoção e capacitação do Ribatejo, apoiando a internacionalização das empresas e a atração de investimento estrangeiro (SAAC)	1.106.551,35	940.568,65	FEDER	POCI/Compete 2020
PI 3.3 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços					
NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém	RING - Ribatejo Inovação Na Gestão	488.823,52	270.074,99	FEDER	POCI/Compete 2020
	Bio-Ware- Programa de Sensibilização para a Bioeconomia (SAAC)	301.764,92	256.500,18	FEDER	POCI/Compete 2020
	RIBATEJO INOVFIN (SAAC)	567.080,82	482.018,70	FEDER	POCI/Compete 2020

Fonte: POCI/Compete 2020 e PO Centro 2020

Complementarmente ao exposto, acrescenta-se, no âmbito da promoção de I&D, a atividade desenvolvida pelas estruturas regionais que prestam apoio a empresas do território, designadamente a Tagus Valley - Tecnopolo do Vale do Tejo e o Instituto Politécnico de Tomar, e com uma intervenção setorial, o Agrocluster - Cluster Agroindustrial do Ribatejo e o serQ - Centro de Inovação e competências de Floresta.

**A realçar:**

É visível um desempenho amplamente positivo do concelho no domínio do desenvolvimento e crescimento económico, quando comparado com o contexto da NUTS III Médio Tejo. Os indicadores estatísticos analisados demonstram um crescimento empresarial muito representativo, nomeadamente no número de empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço das empresas do concelho de Ferreira do Zêzere, assim como nos indicadores compostos apurados de número de trabalhadores por empresa, volume de negócios por empresa e volume de negócio por trabalhador, em todos com valores superiores aos verificados na NUTS III.

Em matéria de desenvolvimento e inovação empresarial destaca-se o papel do tecido empresarial do concelho cujas dinâmicas contribuem fortemente para a criação de um ecossistema empreendedor e inovador no território, com impacto na dinamização da economia local. Esta conclusão está associada essencialmente aos diversos projetos cofinanciados no âmbito dos FEEI, quer para empresas como para associações empresariais em áreas relacionadas com I&D ou com o apoio à inovação.

Em termos de especialização económica, o setor agropecuário (produção e transformação) assume especial preponderância (CAE A e C), sendo de destacar ainda o turismo, não tanto pelos valores de desempenho económico atual, mas pelas amenidades e potencialidades verificadas *in loco*, comprovada pela procura internacional, nomeadamente por equipas internacionais de alta competição para estágios e treinos.

### 5.1.3 Desenvolvimento territorial

#### 5.1.3.1 Rede urbana

Integrado no território de abrangência da CCDR-LVT, o Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo (PROT OVT) identifica três grandes conjuntos de eixos na região, designadamente no Oeste, na Lezíria do Tejo e no Médio Tejo, este último onde se enquadra o Concelho de Ferreira do Zêzere.

O eixo do Médio Tejo está ancorado em três polos estruturantes - Torres Novas, Tomar e Abrantes - sendo possível observar uma rede de centros urbanos complementares, entre eles Ferreira do Zêzere, com os quais se estabelecem relações de complementaridade.

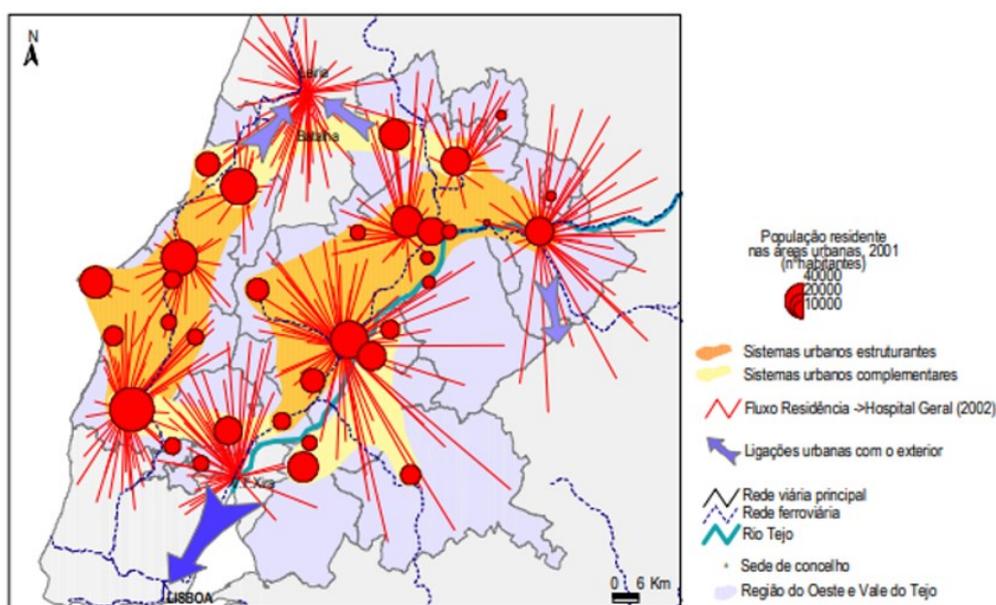


Figura 13. Sistema urbano e organização do Território  
Fonte: PROT OVT, 2009

Tendo em consideração os padrões de ocupação do solo, o Concelho de Ferreira do Zêzere enquadra-se na subunidade territorial **Médio Tejo Florestal Sul**, que compreende parte dos concelhos de Tomar, Ferreira do Zêzere, Sardoal e Abrantes. Além dos povoamentos florestais, esta subunidade é marcada pela presença da albufeira de Castelo do Bode construída no leito do Rio Zêzere, com elevada importância estratégica no armazenamento de água e que apresenta potencialidades para o recreio, lazer e prática de desportos náuticos. No que respeita ao sistema urbano, Ferreira do Zêzere e Tomar polarizam esta subunidade, mantendo relações fortes com Abrantes, Sardoal e mesmo Vila de Rei, já na Região Centro, de acordo com o documento. Neste âmbito, a expansão da rede rodoviária tem favorecido a consolidação do sistema urbano regional existente, através da difusão de um padrão policêntrico de equipamentos, comércio e serviços.

O PROT OVT destaca ainda a forte concentração de funções turísticas, residenciais e de lazer no Concelho de Ferreira de Zêzere, integrando a tipologia de Núcleos de Turismo e Lazer - NTL. “Propõe-se que estes

aglomerados concentrem o acolhimento de procuras no âmbito do turismo e da residência de lazer apostando na sua requalificação territorial e ambiental” (PROT OVT, 2009)

Na visão preconizada para o sistema urbano da Região, o PROT OVT apresenta as seguintes diretrizes para a subunidade Médio Tejo Florestal Sul, no qual o Concelho de Ferreira do Zêzere se inclui:

- Promover a articulação das acessibilidades e relações funcionais com os concelhos limítrofes da região Centro;
- Promover o turismo sustentável na albufeira de Castelo de Bode, garantindo a compatibilização dos usos na albufeira e envolvente, assegurando a qualidade da água;
- Requalificar os territórios com elevada carga primária intensiva - explorações avícolas - sem tratamento coletivo de efluentes;
- Salvaguardar as baixas aluvionares da edificação dispersa e linear;
- Preservar manchas de produção vitícola DOC Encostas d’Aire – Medieval de Ourém e prever expansão das áreas de olival com vista a produção de Azeites do Ribatejo (DOP);
- Garantir a integridade do aproveitamento hidroagrícola do Carril e salvaguardar a sua função produtiva agrícola de regadio/ uso agrícola;
- Definir condições para a modernização e ampliação das unidades agropecuárias, designadamente para garantir o cumprimento de normas relativas à higiene, bem-estar animal e ambiente, nos termos da legislação aplicável;
- Estudar, delimitar e apresentar uma proposta de gestão para a paisagem notável constituída pela albufeira de Castelo de Bode e respetivas margens.

No que respeita à análise do **contexto urbanístico do concelho**, destaca-se como principal instrumento de gestão territorial o Plano Diretor Municipal (PDM) de Ferreira do Zêzere<sup>37</sup>, sendo, no entanto, de ressaltar que o documento data de 1995, estando atualmente em processo de revisão.

Para efeitos de ocupação, uso e transformação do solo, o PDM em vigor estabelece a seguinte classificação do solo:

- i. **Espaço urbano:** solo dotado de infraestruturas urbanas, servido por equipamentos de utilização coletiva, e compreende os espaços urbanos consolidados ou a consolidar destinados às atividades residenciais, comerciais, serviços, turismo e equipamentos complementares, incluindo espaços verdes e de utilização privada ou coletiva, infraestruturas viárias e equipamentos de utilização coletiva, onde se admitem ainda os usos industriais, de armazenagem ou outros, desde que compatíveis com a habitação. Este encontra-se subdividido em função da tipologia dominante dos edifícios e das densidades admissíveis:

<sup>37</sup> PDM em vigor, disponível no website do Município de Ferreira do Zêzere e em DGT

- ii. **Espaços urbanizáveis:** áreas integradas dentro do perímetro urbano, que se pretende que venham a adquirir características de espaço urbano, geralmente designadas como área de expansão, sendo que estas áreas devem ser implementadas através de Projeto de Loteamento ou Plano de Pormenor,
- iii. **Espaços culturais:** conjunto de edificações e espaços envolventes que, pelas suas características, assume especial importância no conjunto da malha urbana existente, nos quais qualquer tipo de intervenção deve, seja de remodelação ou adaptação, deve ser efetuada respeitando a imagem existente;
- iv. **Espaços verdes:** envolve dois tipos de situação, nomeadamente (i) Zona Verde de Proteção e Enquadramento e (ii) Zona Verde de Uso Coletivo
- v. **Espaços industriais:** nesta categoria incluem-se todas as zonas servidas ou suscetíveis de virem a ser servidas por infraestruturas próprias e adequadas, onde estão implantados ou que se destinam à implantação de edifícios e instalações de carácter industrial ou de armazenagem

Destaque ainda para outros instrumentos (IGT) em vigor, nomeadamente:

- O Plano de Urbanização (PU) PU da Vila de Ferreira do Zêzere<sup>38</sup> que estabelece o regime de ocupação, uso e transformação do solo na sua área de intervenção delimitada na Planta de Zonamento (Figura 14 e Figura 15). Relativamente à classificação do solo verifica-se que a área de intervenção deste se divide em duas categorias, designadamente, solo rural e solo urbano (incluindo solo urbanizado e solo urbanizável).

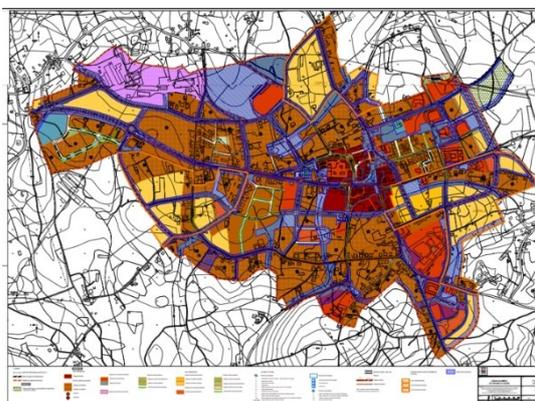


Figura 14. Planta de Zonamento do PU de Ferreira do Zêzere  
Fonte: PU de Ferreira do Zêzere

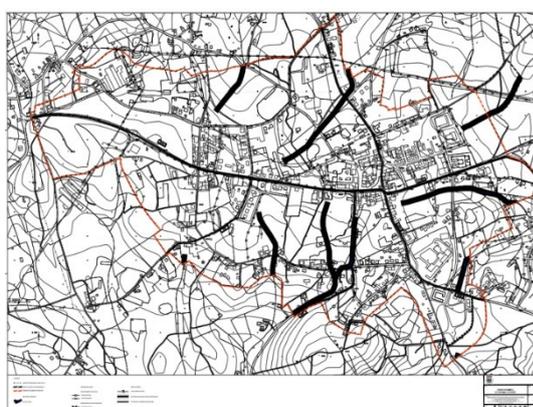


Figura 15. Planta de Condicionantes do PU de Ferreira do Zêzere  
Fonte: PU de Ferreira do Zêzere

- O Plano de Pormenor da Zona Industrial de Lameiras<sup>39</sup> aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 50/2002, de 13 de março, tendo sido alterado através do Aviso n.º 22900/2007 publicado em Diário da República. O Plano de Pormenor altera o Plano Diretor Municipal ao prever a reclassificação de solo rural classificado naquele Plano como floresta de produção e área de

<sup>38</sup> Encontra-se em fase de elaboração a Alteração ao PU da Vila de Ferreira do Zêzere.

<sup>39</sup> Encontra-se em fase de elaboração a Alteração ao PP da Zona Industrial de Lameiras.

Reserva Ecológica Nacional e também ao reclassificar área de povoamento disperso em espaço industrial.

Em termos territoriais, e com base no trabalho de campo desenvolvido é possível identificar uma rede urbana polinucleada, dispersa, e com ligações nem sempre fáceis, nomeadamente no quadrante nascente, devido ao relevo existente marcado pelas áreas montanhosas em torno da albufeira da Barragem de Castelo de Bode (Figura 16). À rede de pequenos aglomerados urbanos acresce também estruturas de ocupação linear ao longo das vias, neste caso mais no quadrante central e poente do concelho, onde a orografia é, apesar de tudo, mais plana.

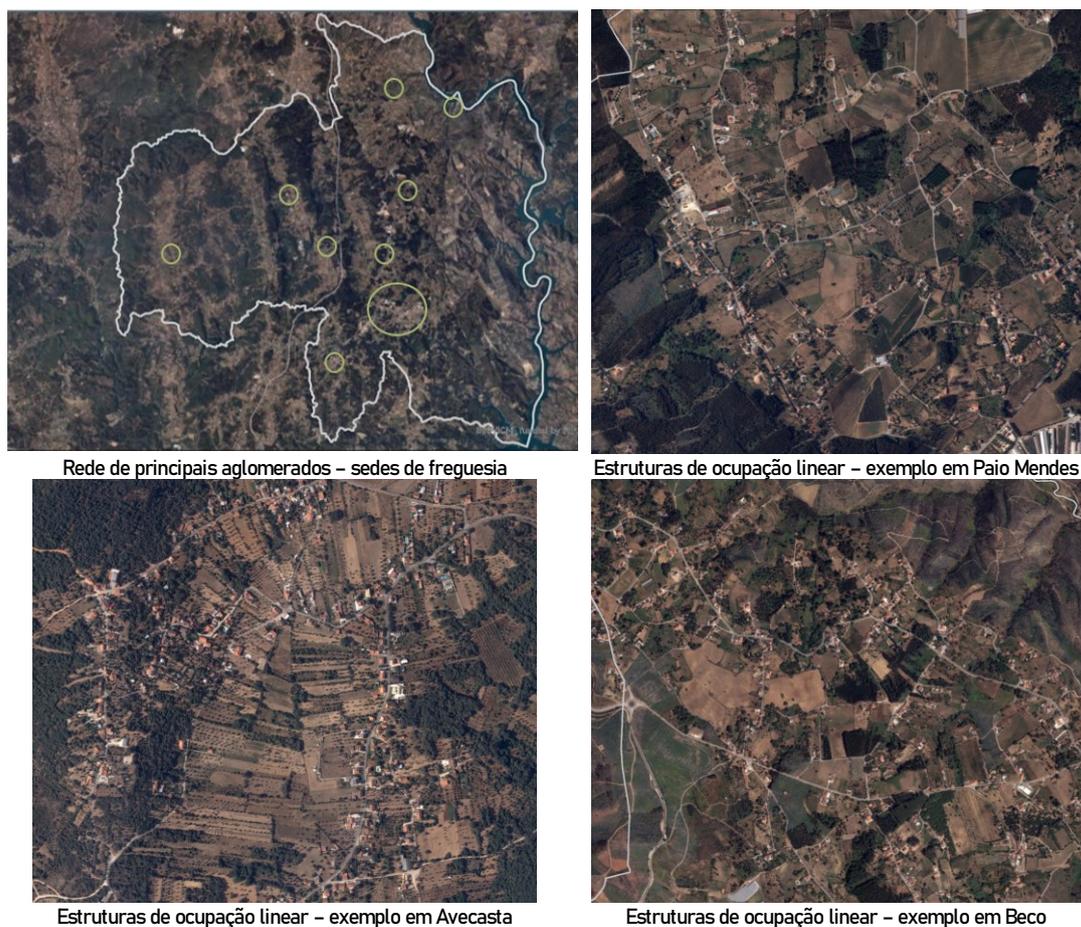


Figura 16. Ortofotomapa do Concelho de Ferreira do Zêzere e formas de ocupação urbana

### 5.1.3.2 Mobilidade

No domínio da mobilidade, a análise aos fluxos pendulares<sup>40</sup> dos últimos registos censitários (2011) revela importantes relações com o território envolvente, registando-se fluxos diários de saída do concelho em maior número (13,3% da população residente sai da unidade territorial, e apenas 7,8% entra na unidade) (Tabela 32). Nesse ano, a duração dos movimentos era de 16,5 minutos, o que sugere fluxos de proximidade

<sup>40</sup> A que se refere a população residente empregada ou estudante que se desloca.

com territórios de proximidade, sendo o automóvel o meio mais utilizado nas deslocações (51,5% como condutor e 13,7% como passageiro). Perspetiva-se, de acordo com os relatos recolhidos ao longo do trabalho de campo, que o cenário atual seja similar.

Tabela 32. Caracterização dos movimentos pendulares, em 2011 (antiga NUTS III Médio Tejo)

Unidade territorial	Proporção da população que entra (%)	Proporção da população que sai (%)	Duração média (minutos) dos movimentos pendulares da população residente empregada ou estudante	Mobilidade pendular da população empregada (%)	Proporção da população residente empregada ou estudante que utiliza o modo pedonal nas deslocações pendulares (%)
Centro	2,6	4,3	17,1	12,4	14,2
Médio Tejo	6,0	8,4	17,7	-	15,5
Ferreira do Zêzere	7,8	13,3	16,5	45,9	12,4
Abrantes	8,2	11,8	17,9	41,9	15,2
Alcanena	19,8	16,2	14,3	71,1	17,8
Constância	46,6	22,3	18,9	147,9	17,8
Entroncamento	19,7	29,4	22,1	92,4	21,4
Mação	7,2	9,4	16,9	39,5	23,6
Ourém	11,0	12,6	16,6	42,3	12,7
Sardoal	10,3	19,3	17,1	62,8	21,6
Sertão	5,0	8,4	15,8	28,2	12,7
Tomar	11,5	11,7	17,7	44,6	17,5
Torres Novas	16,0	17,7	17,4	68,0	13,1
Vila de Rei	7,4	10,3	15,1	42,6	14,0
Vila Nova da Barquinha	15,6	30,6	20,2	101,3	14,8

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – 2011 (antiga NUTS III Médio Tejo)

De referir ainda a existência, desde 2017, de 2 projetos cofinanciados, promovidos pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, nomeadamente, o serviço de Transporte a Pedido (serviço de transporte público em que o passageiro faz previamente a reserva da sua viagem) e o serviço LINK (serviço que efetua a ligação entre as sedes de concelho do Médio Tejo), ambos com muita procura por parte da população do Concelho de Ferreira do Zêzere, de acordo com os serviços municipais. Tratam-se de soluções de mobilidade que decorrem da necessidade de aproximar as populações mais isoladas geograficamente e com baixos recursos financeiros (Figura 17).



Figura 17. Sinalética do serviço de transporte a pedido, projeto da CIM Médio Tejo

Ainda no domínio da mobilidade, refere-se o investimento intermunicipal, no âmbito da PI 4.5 que visa a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e a adoção de medidas de adaptação para a descarbonização, referente ao PAMUS – Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável/PIMT MT - Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes do Médio Tejo, com abrangência no Concelho de Ferreira do Zêzere (Tabela 33).

Tabela 33. Projetos aprovados no domínio da saúde da CIM MT com abrangência no Concelho de Ferreira do Zêzere

Beneficiário	Operação	Despesas elegíveis (€)	Fundo aprovado (€)	FEEI	PO
PI 4.5 - A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação;					
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	PAMUS MT - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável / PIMT MT - Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes do Médio Tejo	58.809,38	49.987,97	FEDER	Centro 2020

Fonte: PO Centro 2020

A aposta na melhoria das acessibilidades e na mobilidade sustentável pode fornecer um importante suporte para a atração de investimento e para a fixação de pessoas no território, promovendo o desenvolvimento e competitividade territorial.

Neste âmbito, o Plano de Acessibilidades Local da Vila de Ferreira do Zêzere e outros instrumentos que possam vir a ser criados no âmbito da mobilidade sustentável podem fornecer um importante contributo neste domínio.

### 5.1.3.3 Parque edificado e habitação

A análise à dimensão urbana do concelho revela uma realidade heterogénea, destacando-se a freguesia sede de concelho como aquela que apresenta maior concentração de edificado e de alojamentos, assim como um melhor estado de conservação, alvo de intervenções em anos recentes.

Os dados provisórios dos Censos de 2021 revelam a existência de **6.925 edifícios no Concelho**, a maioria unifamiliares. A análise ao período intercensitário (2011–2021) indica uma ligeira diminuição dos edifícios (-0,12%), tendência que acompanha a registada na NUTS III Médio Tejo (Tabela 34. Edifícios, 2021 e 2011). A análise interna mostra ligeiros aumentos nas freguesias de Igreja Nova do Sobral (18 edifícios novos) e também de Ferreira do Zêzere e Chãos, nestes duas com valores muito pouco expressivos.

Em relação ao estado de conservação, apenas estão disponíveis dados de 2011 (Tabela 34) que indicavam que cerca de 30% dos edifícios do Concelho de Ferreira do Zêzere tinham necessidade de reparação (pequenas, médias e grandes), valor ligeiramente superior ao registado a nível nacional (27,2%) e regional (26,8%), enquanto 67,9% não apresentava necessidade de reparação. Uma análise por freguesia revela que eram as freguesias de Águas Belas e Nossa Senhora do Pranto que apresentavam maior proporção de edifícios com necessidade de reparação (Tabela 34). Contudo, sendo estes dados de 2011, e conforme foi possível verificar no terreno (Figura 18), infere-se um agravamento significativo da degradação do edificado que leva à necessidade de medidas ativas de intervenção.



Figura 18. Parque edificado - exemplo de habitações em mau estado de conservação e em ruína

Tabela 34. Edifícios, 2021 e 2011 e edifícios por estado de conservação, 2011

Unidade territorial	Edifícios		Variação 2011-2021	Sem necessidade de reparação		Com necessidade de reparação		Muito degradado	
	2021	2011		2011					
	N.º		%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Portugal	3.573.416	3.544.389	0,8	2.519.452	71,1	965.782	27,2	59.155	1,7
Centro	1.116.787	1.111.952	0,4	794.248	71,4	298.357	26,8	19.347	1,7
Médio Tejo	126.531	127.511	-0,8	93.236	69,4	38.285	28,5	2.920	2,2
Ferreira do Zêzere	6.925	6.933	-0,1	4.710	67,9	2.110	30,4	113	1,6
Águas Belas	905	935	-3,2	489	57,0	344	40,1	25	2,9
Beco	754	759	-0,7	574	75,6	172	22,7	13	1,7
Chãos	613	612	0,2	407	66,5	205	33,5	0	0,0
Ferreira do Zêzere	1.295	1.288	0,5	889	69,0	389	30,2	10	0,8
Igreja Nova do Sobral	638	620	2,9	595	96,7	20	3,3	0	0,0
Nossa Senhora do Pranto	1.011	1.004	0,7	579	57,7	410	40,8	15	1,5
Areais e Pias	1.709	1.715	-0,3	1.177	65,5	570	31,7	50	2,8

Fonte: INE, resultados preliminares dos Censos 2021 e Censos 2011

Dados mais recentes (Resultados Provisórios dos 2021) - Tabela 35, contabilizam mais de 50% dos edifícios do Concelho de Ferreira do Zêzere construídos antes da década de 80, ou seja, com mais de 40 anos. Facto que reitera o anteriormente referido relativo ao estado de conservação e quantitativos que estarão disponíveis nos resultados dos Censos 2021.

No período compreendido entre 1981 e 2000 a dinâmica construtiva foi expressiva, tendo-se mantido também na primeira década do século XXI (entre 2001 e 2010). Da década 2011-2021 houve uma forte retração a nível imobiliário com apenas 108 edifícios construídos; regista-se uma quebra evidente, com apenas cerca de 20% dos edifícios construídos neste horizonte temporal. De referir que este quadro de evolução é comum ao observado às escalas nacional e regional (Tabela 35).

A nível intraconcelhio, o maior número de edifícios está na União de freguesias de Areais e Pias, seguindo-se a freguesia de Ferreira do Zêzere, sendo também nestas duas freguesias que mais de 10% do edificado foi construído antes de 1919.

Tabela 35. Edifícios, por época de construção

Unidade territorial	total	2011 - 2021	2001 - 2010	1981 - 2000	1961 - 1980	1946 - 1960	1919 - 1945	Antes 1919
Portugal	3.573.416	110.784	529.510	1.138.816	967.181	375.354	277.567	174.204
Centro	1.116.787	29.806	159.006	345.109	319.237	126.298	90.148	47.183
Médio Tejo	126.531	2.663	16.590	34.667	34.896	17.899	13.445	6.371
Ferreira do Zêzere	6.925	108	1.081	1.952	1.425	806	887	666
Águas Belas	905	20	144	302	192	82	88	77
Beco	754	8	116	221	177	100	62	70
Chãos	613	4	142	114	100	66	141	46
Ferreira do Zêzere	1.295	32	220	430	242	103	126	142
Igreja Nova do Sobral	638	16	94	178	133	88	73	56
Nossa Senhora do Pranto	1.011	14	143	305	205	110	134	100
Areias e Pias	1.709	14	222	402	376	257	263	175

Fonte: INE, Censos 2021

Em termos urbanísticos, como referido, antecipa-se um agravamento do contexto, fruto do envelhecimento e retração populacionais registados nos últimos anos, perspetivando-se um aumento do edificado em mau estado de conservação e o caráter prioritário de intervenções e modelos de atuação municipal que incentivem a reabilitação urbana/reabilitação do edificado, pondo em prática o quadro legal vigente.

Neste contexto destaca-se a importância da delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana e aprovação de Operações de Reabilitação Urbana. De acordo com a informação disponibilizada, existiu uma ARU delimitada na Vila de Ferreira do Zêzere (Aviso n.º 12071/2015 - Diário da República n.º 205/2015, Série II de 2015-10-20) (Figura 19), estando atualmente caducada, facto pelo qual a autarquia se encontra a iniciar novo processo de ARU e ORU.

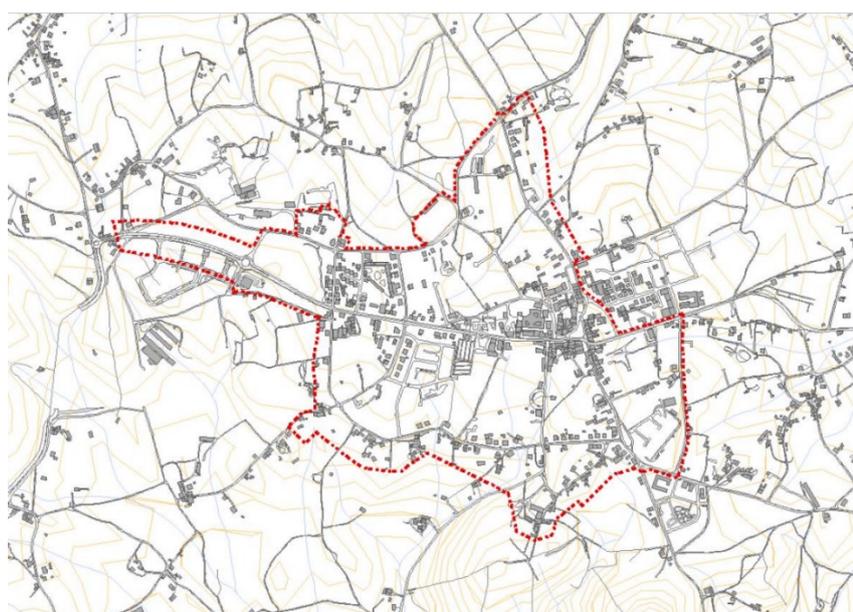


Figura 19. Antiga Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Ferreira do Zêzere

Fonte: Município de Ferreira do Zêzere (in [www.portaldahabitacao.pt/](http://www.portaldahabitacao.pt/))

Analisando as intervenções apoiadas no domínio do desenvolvimento urbano durante o quadro 2014–2020, destacam-se as cofinanciadas ao abrigo da PI 6.5 do PO Centro 2020, referente ao Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU) que abrangia a ARU na altura em vigor. Com um total de investimento elegível de 1.125.626,07€ e um fundo aprovado de 956.782,16€ (Tabela 36), procedeu-se à 1.ª fase de requalificação do Espaço Público em Ferreira do Zêzere, integrando um conjunto de espaços de lazer e de circulação, assim como a reabilitação da antiga Escola Conde Ferreira para posterior refuncionalização (Tabela 36).

Acrescem a estes investimentos incidentes na sede de concelho, 3 projetos aprovados no âmbito da Operação 10.2.1.6 Renovação de Aldeias (PDR2020) relativos à reabilitação e conservação do património religioso. Ressalva-se que este programa previa dar resposta às necessidades de intervenção da rede de aldeias deste território, contudo a expressão financeira face às necessidades existentes destes apoios foi muito reduzida.

Tabela 36. Projetos aprovados no domínio da reabilitação urbana no Concelho de Ferreira do Zêzere

Beneficiário	Operação	Despesas elegíveis (€)	Fundo aprovado (€)	FEEI	PO
PI 6.5- A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído;					
Município de Ferreira do Zêzere	Requalificação do Espaço Público em Ferreira do Zêzere – 1ª Fase <sup>41</sup>	977.226,07	830.642,16	FEDER	Centro 2020
Município de Ferreira do Zêzere	Reabilitação da Antiga Escola Conde Ferreira	148.400,00	126.140,00	FEDER	Centro 2020
total		1.125.626,07	956.782,16		
Medida 10. LEADER – Operação 10.2.1.6 – Renovação de aldeias					
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Pias	Conservação e restauro	105.440,00	75.916,80	FEADER	PDR 2020
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Paio Mendes	Conservação e valorização da cobertura e teto da Igreja de Paio Mendes	38.666,86	27.840,14	FEADER	PDR 2020
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Chãos	Conservação e valorização dos altares laterais da Igreja de São Silvestre	26.625,00	19.170,00	FEADER	PDR 2020
total		170.731,86	122.926,94		

Fonte: PO Centro 2020 e PDR2020

Em matéria de habitação, de acordo com os resultados provisórios dos Censos 2021, contabilizavam-se **7.506 alojamentos familiares** clássicos no Concelho (Tabela 37), sendo apenas 44% de residência habitual, ou seja, a expressão da residência secundária é muito elevada, não tendo paralelo nas escalas macro. No concelho, **42% dos alojamentos familiares clássicos eram de residência secundária**, valor que a nível sub-regional e regional era de 24% e a nível nacional de 12%. Se a este “fenómeno” se acrescentarem os 15% de alojamentos vagos, verifica-se uma grande fragilidade demográfica, com grande parte do edificado desocupado em permanência ou por largos períodos. Destaca-se, ao nível das freguesias a de Igreja Nova do Sobral com 54% dos alojamentos de residência secundária.

<sup>41</sup> Este projeto integra as seguintes empreitadas: Lote 1 – Requalificação do Espaço Público na Rua Fonte da Prata; Lote 2 – Requalificação do Espaço Público Rua Maria Vasques e Rua Dr. Rui Pena Monteiro Batista; Lote 3 – Requalificação do Espaço Público da Rua Eng.º Lopo de Carvalho e da sua Transversal, a Rua das Camélias; Lote 4 – Requalificação do Espaço Público da Rua Dr. Guilherme Félix e Rua Alfredo Keil.

Tabela 37. Alojamentos familiares clássicos (N.º) por forma de ocupação

Unidade Territorial	2021				2011			
	Total	Residência habitual	Residência secundária	Vago	Total	Residência habitual	Residência secundária	Vago
Portugal	5.970.655	4 143.043	1.104.398	723.214	5.859.540	3.991.112	1.133.300	735.128
Centro	1.470.411	907.964	350.135	212.312	1.443.886	893.857	353.055	196.974
Médio Tejo	159.338	95.038	37.682	26.618	158.985	96.950	38.829	23.206
Ferreira do Zêzere	7.506	3.279	3.132	1.095	7.503	3.414	3.036	1.053
Águas Belas	934	458	356	120	964	467	371	126
Beco	755	325	365	65	759	363	341	55
Chãos	617	222	194	201	618	251	160	207
Ferreira do Zêzere	1.817	916	647	254	1.800	876	653	271
Igreja Nova do Sobral	649	256	351	42	629	275	331	23
Nossa Senhora do Pranto	1.022	425	453	144	1.010	437	429	144
Areias e Pias	1.712	677	766	269	1.723	745	751	227

Fonte: INE, Censos 2021 (resultados provisórios)

No que diz respeito ao tipo de ocupação (Tabela 38), a maioria dos alojamentos familiares de residência habitual era (Censos 2021) ocupado pelo proprietário ou coproprietário (2.816 dos 3.279), havendo apenas 236 em regime de arrendamento e 227 em outras situações (cedências, por exemplo). Os alojamentos familiares em regime de arrendamento concentravam-se essencialmente na sede de concelho (140 dos 236).

Tabela 38. Alojamentos familiares clássicos de residência habitual (N.º) por Regime de ocupação

Unidade territorial	2021				2011			
	Total	Proprietário ou coproprietário	Arrendatário ou subarrendatário	Outras situações	Total	Proprietário ou coproprietário	Arrendatário ou subarrendatário	Outras situações
Portugal	4.143.043	2.900.391	922.921	319.731	3.991.112	2.923.271	794.465	273.376
Centro	907.964	701.997	143.245	62.722	893.857	727.091	111.946	54.820
Médio Tejo	95.038	74.868	13.509	6.661	96.950	80.236	10.705	6.009
Ferreira do Zêzere	3.279	2.816	236	227	3.414	3.045	140	229
Águas Belas	458	402	27	29	467	417	13	37
Beco	325	301	8	16	363	335	5	23
Chãos	222	207	3	12	251	246	3	2
Ferreira do Zêzere	916	717	140	59	876	722	89	65
Igreja Nova do Sobral	256	210	20	26	275	243	7	25
Nossa Senhora do Pranto	425	371	12	42	437	389	8	40
Areias e Pias	677	608	26	43	745	693	15	37

De referir que está em curso a elaboração da Estratégia Local de Habitação (ELH) do Concelho, instrumento estratégico que irá permitir ao município uma intervenção mais assertiva na resolução de carências habitacionais diagnosticadas.

No domínio da intervenção no tecido urbano, o acesso a apoios comunitários para a reabilitação urbana é um fator preponderante na capacidade de atuar e consequentemente na capacidade de criar dinâmicas que possam reter e atrair população, afigurando-se como essencial que, dadas as características de territórios de baixa densidade como o do Concelho de Ferreira do Zêzere, se encontrem soluções que contribuam para a revitalização dos aglomerados. A disponibilidade de habitação é um fator primordial

para a estratégia de desenvolvimento do concelho, nomeadamente através da sua associação a uma estratégia assertiva de reabilitação e revitalização de tecido urbano consolidado, em especial nos aglomerados/aldeias existentes. De notar que, no período de auscultação e mobilização da comunidade local foram várias as referências relativas à dispersão urbana e ao crescente despovoamento dos aglomerados mais rurais, situação que se afigura difícil de contrariar.

### 5.1.3.4 Património e cultura

O património e a cultura encerram traços distintivos do território que definem a sua identidade local e constituem importantes ativos, cujo contributo para o desenvolvimento do Concelho de Ferreira do Zêzere é inestimável. O Concelho apresenta um conjunto de elementos patrimoniais relevantes de várias épocas históricas (pré-histórica, romana, visigótica, da idade média e referente à Ordem dos Templários/Ordem de Cristo, com ligação a Tomar) que constituem importantes pontos de interesse turístico, a par de personalidades históricas marcantes como Alfredo Keil e Ivone Silva, cujo percurso de vida está intimamente ligado ao concelho.

Em termos patrimoniais, é de assinalar o conjunto de elementos classificadas conforme apresentado na Tabela 39, e parcialmente ilustrado na Figura 20.

Tabela 39. Património classificado no Concelho de Ferreira do Zêzere

Designação	Categoria	Categoria/ tipologia
Igreja da freguesia do Beco	IIP - Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Religiosa / Igreja
Pelourinho de Pias	IIP - Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Pelourinho
Igreja de Dornes	IIP - Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Religiosa / Igreja
Torre de Dornes	IIP - Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Torre
Pelourinho de Águas Belas	IIP - Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil / Pelourinho
Capela de São Pedro do Castro	IIP - Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Religiosa / Capela
Igreja Matriz da freguesia de Areias	IIP - Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Religiosa / Igreja
Ruínas da Torre do Langalhão	IIP - Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Militar / Torre
Gruta de Avecasta	SIP - Sítio de Interesse Público	Arqueologia / Gruta

Fonte: DGPC, 2022 (in <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/>)



Figura 20. Património classificado no Concelho de Ferreira do Zêzere (a. Torre de Dornes; b. Igreja de Nossa Senhora da Graça; c. Gruta de Avecasta)

No que diz respeito ao património natural, o território é marcado pela **Albufeira de Castelo de Bode**, com uma importância ambiental, económica e social inquestionável. Para a sua valorização turística, foi criada a Estação Náutica de Castelo do Bode<sup>42</sup> que se assume como centro dinamizador da oferta turística náutica e de outra oferta complementar, existente nos concelhos abrangidos pela albufeira (além de Ferreira do Zêzere, inclui os concelhos de Abrantes, Sertã, Tomar e Vila de Rei), tendo como objetivo a valorização integrada dos recursos presentes no território.

Em termos de atividades náuticas, é de destacar a importância de Ferreira do Zêzere na promoção do Wakeboard, integrando um dos 5 pontos nacionais de Cable Parks<sup>43</sup>, designadamente, a Estação de Wakeboard do Lago Azul, como referido no capítulo 3.1.5 Desporto e lazer.

Com um património natural rico, o Concelho é também atravessado pela **Grande Rota (GR) do Zêzere** que integra o PROVERE Aldeias de Xisto e que, ao longo de 370 km, acompanha o rio Zêzere, desde a nascente à foz, e cujo percurso pode ser efetuado a pé, de bicicleta ou de canoa. De destacar que esta rota se encontra dividida em nove unidades<sup>44</sup> que refletem as características do rio e sua envolvente.

O concelho possui também **percursos de canoagem** ao longo da albufeira (com passagem em Dornes, Martinela, Pombeira, Lago Azul/Castanheira, e Bairrada) e percursos classificados como **Pequena Rota (PR)**, que atravessam várias localidades, passando pelos locais de interesse turístico, a saber: PR1 FZZ Dornes - Vigia do Zêzere, PR2 FZZ Lagar Velho, PR3 FZZ Pombeira, PR4 FZZ Trilho do Castro, PR5 FZZ Trilho do Lago azul e PR6 FZZ Zêzere Sagrado.



Figura 21. Sinalética referente aos percursos de Pequena Rota (PR) no Concelho de Ferreira do Zêzere (exemplos)

Refere-se ainda o **património gastronómico** associado a pratos (o leitão à Ferreirense, o cabrito assado, o doce “Bons maridos” - finalista das 7 Maravilhas Doces de Portugal -, peixe e lagostim do rio, etc.) e a produtos emblemáticos como é o caso do ovo.

Em termos de **cultura**, nomeadamente **programação cultural**, o Concelho revela uma dinâmica forte com destaque para eventos religiosos (ex.: Via Sacra), gastronómicos (ex.: festival DePENiCar) e etnográficos, fruto da diversidade de elementos patrimoniais já identificada. Com uma vasta tradição associativa, existem diversos grupos etnográficos, grupos de teatro, grupos musicais, assim como outras associações

<sup>42</sup> A CIM Médio Tejo é a entidade coordenadora da Estação Náutica de Castelo do Bode. Mais informação disponível em: [www.nauticalportugal.com/estacoes-nauticas/centro-de-portugal/estacao-nautica-de-castelo-do-bode](http://www.nauticalportugal.com/estacoes-nauticas/centro-de-portugal/estacao-nautica-de-castelo-do-bode)

<sup>43</sup> <http://wakeboardportugal.com/wb/pt-pt/>

<sup>44</sup> 1. *Selvagem início*; 2. *Irrigando a Cova da Beira*; 3. *Terra mineira*; 4. *Meandros*; 5. *Sob o signo do Cabril*; 6. *Só tu e o rio*; 7. *Retorno da serenidade*; 8. *Braços do rio*; 9. *A Caminho do Tejo*

de índole recreativa, cultural e desportiva<sup>45</sup>, que dinamizam atividades ao longo do ano e apoiam a programação cultural do Concelho. Contudo, no âmbito da auscultação às entidades estratégicas, foi assinalada a dificuldade de articulação das atividades entre as diversas associações locais, sendo necessário apostar numa estratégia de comunicação concertada e favorecer a mobilização da comunidade local.

O investimento no domínio do património e cultura tem sido também uma das prioridades do município nos últimos anos, sendo de destacar os projetos intermunicipais de carácter imaterial que abrangem o Concelho de Ferreira do Zêzere (PI 6.3). Acrescenta-se ainda os investimentos realizados na preservação de património religioso, quer no âmbito da Medida 10. LEADER – Operação 10.2.1.6 – Renovação de aldeias como no âmbito Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior do Turismo de Portugal, I.P (Tabela 40).

Outros investimentos na área do património são identificados como estratégicos, não havendo ainda apoio formalizado (como é o caso do novo Espaço Museológico da Cerâmica em Águas Belas).

Tabela 40. Projetos aprovados no domínio do património e cultura

Beneficiário	Operação	Despesas elegíveis (€)	Fundo aprovado (€)	FEEI	PO
<b>Medida 10. LEADER – Operação 10.2.1.6 – Renovação de aldeias</b>					
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Plas	Conservação e restauro	105.440,00	75.916,80	FEADER	PDR 2020
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Paio Mendes	Conservação e valorização da cobertura e teto da Igreja de Paio Mendes	38.666,86	27.840,14	FEADER	PDR 2020
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Chãos	Conservação e valorização dos altares laterais da Igreja de São Silvestre	26.625,00	19.170,00	FEADER	PDR 2020
<b>Programa Valorizar - Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior (Turismo de Portugal)</b>					
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Beco	s.i.	428.830,80	385.947,72	...	
<b>PI 6.3- A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural</b>					
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Programa de Ação para os Produtos Turísticos Integrados – Médio Tejo	656.211,33	557.779,63	FEDER	Centro 2020
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Rotas e Percursos no Médio Tejo	717.715,21	610.057,93	FEDER	Centro 2020
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Médio Tejo - Projeto Caminhos	342.774,80	291.358,58	FEDER	Centro 2020
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Os Caminhos das Pessoas	300.000,00	300.000,00	FEDER	Centro 2020

Fonte: PO Centro 2020, PDR2020 e Turismo de Portugal

O valor patrimonial do concelho tem tido um amplo reconhecimento e forte visibilidade nos meios de comunicação social, nomeadamente devido à participação no concurso **7 Maravilhas, tendo sido reconhecida a aldeia de Dornes (na freguesia de Nossa Sra. do Pranto) como Aldeia Ribeirinha**. No presente ano 2022, o município recebeu ainda o **Prémio Cinco Estrelas Regiões 2022**, tendo sido eleitas pelo segundo ano consecutivo, na Categoria de Praias, a Praia Fluvial do Lago Azul, na Categoria de Aldeias e Vilas, a Aldeia de Dornes e ainda na categoria de Turismo Rural, o Lago Azul Eco Hotel.

<sup>45</sup> Disponível [aqui](#).

### 5.1.3.5 Conectividade e digitalização

Em termos de desenvolvimento territorial importa também analisar os dados referentes à conectividade e digitalização.

De acordo com os dados disponíveis, é possível verificar uma melhoria substancial na conectividade do território, tendo, para tal, contribuído os investimentos realizados no que se refere à cobertura de rede e acesso wifi. Além de intervenções físicas na rede, o Município recebeu apoio para a melhoria da conectividade (Tabela 41) através da candidatura ao projeto Wifi4EU e da Linha de Apoio do Turismo de Portugal, este último, com um fundo aprovado de 50.000,00€.

Tabela 41. Projetos aprovados no domínio da conectividade no Concelho de Ferreira do Zêzere

Beneficiário	Operação	Despesas elegíveis (€)	Fundo aprovado (€)	FEEI	PO
Programa Valorizar - Linha de Apoio à Disponibilização de Redes Wi-Fi (Turismo de Portugal)					
Município de Ferreira do Zêzere	Reforço da rede Wi-Fi	55 555,55	50 000,00	-	-
Programa Wifi4EU					
Município de Ferreira do Zêzere	Reforço da rede Wi-Fi	s.i.	s.i.	-	-

Fonte: Turismo de Portugal e programa Wifi4EU



Figura 22. Sinalética referente ao apoio do programa Wifi4EU

Estes investimentos refletem-se na melhoria no nível de serviço de Internet em banda larga, o que possui claros impactos na competitividade territorial. Assim, e no que diz respeito ao período compreendido entre 2014 e 2020, verificou-se uma clara melhoria, passando de 15,8 acessos para 28 acessos por 100 habitantes, apesar destes valores permanecerem abaixo das médias das escalas sub-regional, regional e nacional (Figura 23).

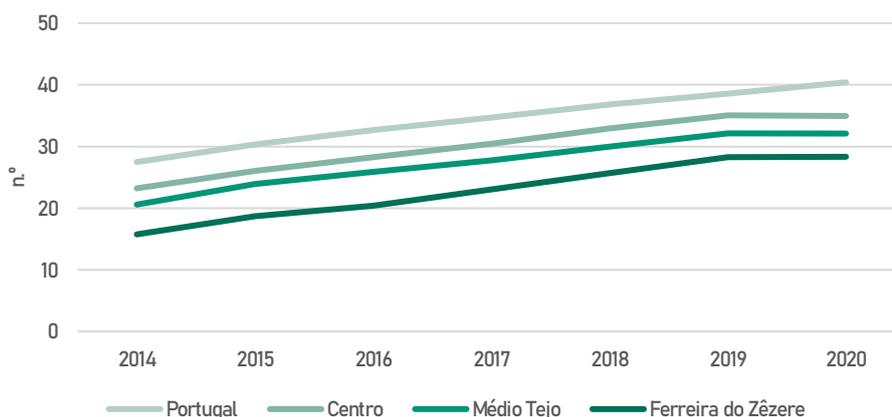


Figura 23. Acessos à Internet de banda larga em local fixo por 100 habitantes (Nº), entre 2014 e 2020

Fonte: INE, Inquérito às telecomunicações

No domínio da modernização, capacitação e digitalização da administração pública, a análise da evolução dos indicadores da sociedade de informação revela que, em 2020, no Médio Tejo (NUTS III) 100% das câmaras municipais tinham ligação à Internet através de banda larga, assim como presença na Internet. Em relação aos processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet verifica-se que o Médio Tejo, com 92,3%, apresentava um valor inferior à escala regional (94%), mas superior ao registado à escala nacional (91,9%), situação semelhante ao observado em relação ao preenchimento e submissão *online* de formulários.

Referem-se os investimentos intermunicipais, com abrangência no Concelho de Ferreira do Zêzere, no âmbito da PI 2.3, nomeadamente a operação Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial, com o objetivo de desenvolver iniciativas de modernização e simplificação administrativa, com vista à melhoria da prestação dos serviços municipais/ intermunicipais.

Tabela 42. Projetos aprovados no domínio da digitalização e modernização administrativa com abrangência no Concelho de Ferreira do Zêzere

Beneficiário	Operação	Despesas elegíveis (€)	Fundo aprovado (€)	FEEI	PO
PI 2.3- O reforço das aplicações de TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a infoinclusão, a cultura em linha e a saúde em linha.					
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial - 2ª Fase	3 154 340,09	2 681 189,07	FEDER	Centro 2020
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico - 1ª Fase	717 715,21	610 057,93	FEDER	Centro 2020

Fonte: PO Centro 2020

Além dos investimentos identificados no quadro 2014-2020, refere-se a relevância de investimentos anteriores, no contexto do QREN 2007-2013, nomeadamente, os projetos intermunicipais (CIM MT) "Afirmação Territorial do Médio Tejo" e "Médio Tejo - Gestão em SIG". O primeiro previa a otimização dos

recursos, tendo em vista a dinamização e promoção das potencialidades turísticas do Médio Tejo, tendo permitido a melhoria dos *websites* institucionais dos municípios da rede assim como o desenvolvimento da APP turística “Descubra”. Por sua vez, o projeto “Médio Tejo – Gestão em SIG” permitiu o desenvolvimento de ações coordenadas com vista à produção de informação geográfica de base (SIG) à escala supramunicipal, constituindo um importante suporte para a tomada de decisão.

Por último importa referir a importância da digitalização e simplificação administrativa e de bons níveis de serviço em matéria de conectividade como fatores essenciais para o desenvolvimento territorial. No atual contexto marcado pela pandemia COVID 19, assumiram protagonismo as novas abordagens de trabalho (teletrabalho, digitalização de processos, etc.) e de negócio (vendas online/plataformas de comércio eletrónico), sendo relevante que os territórios assumam a capacidade de suportar estes modelos, no sentido de fixar/atrain população e investimento

#### A realçar:

No domínio do desenvolvimento territorial destaca-se a vasta rede urbana, polinucleada, com aldeias dispersas por todo o território com estruturas mais concentradas ou mais lineares ancoradas na rede viária. Uma característica transversal aos pequenos aglomerados é o despovoamento, visível não só nos dados demográficos como no terreno, com um casario em muitos casos devoluto e a necessitar de intervenção. Também de relevar a expressão da habitação secundária que muito contribui para este cenário.

A mobilidade interna e com o exterior assume-se como desafio chave no sentido de atenuar o isolamento da população, sendo neste âmbito de destacar o investimento intermunicipal e o projeto de transporte a pedido que abrange o concelho e que tem vindo a ter um impacto positivo na mobilidade, nomeadamente dos mais idosos, com a necessidade de ajustes e melhoria na adaptação às necessidades da procura e da oferta de transporte.

Face ao diagnóstico realizado considera-se a Reabilitação urbana uma prioridade a ter em consideração e a ativar com urgência com a delimitação e ARU e elaboração de respetivas ORU sistemáticas em aglomerados urbanos do concelho em que se verifique a necessidade de uma maior proatividade para incentivar a reabilitação e o repovoamento, assim como para colmatar eventuais necessidades decorrentes do mapeamento atualizado de carências habitacionais (ELH).

Em termos de valorização patrimonial (cultural e natural) os investimentos focam-se em restauros de elementos classificados e na criação de percursos, muitos com dimensão intermunicipal, verificando-se como essencial a aposta na promoção integrada, i.e., na criação de produto turístico no concelho e com complementaridades externas, sendo para tal essencial a colmatação de níveis de serviço e oferta existente. O reforço da conectividade é essencial nesta dimensão turística, mas também como domínio essencial para a qualidade de vida dos residentes (acesso a serviços públicos, por exemplo), verificando-se a necessidade de reforço do investimento para melhoria dos níveis existentes.

## 5.1.4 Sustentabilidade dos recursos

### 5.1.4.1 Caracterização biofísica e gestão de riscos

Em termos biofísicos, o Concelho de Ferreira do Zêzere apresenta uma topografia variada, usualmente com altitudes inferiores a 400 metros, ainda que se verifiquem áreas de maior relevo no centro do Concelho, moldado pela rede hidrográfica (Figura 24). O principal curso de água é o Rio Zêzere e seus afluentes e subafluentes, sendo servido por uma extensa rede de linhas de água semipermanentes e temporárias.

De acordo com a cartografia disponibilizada no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)<sup>46</sup>, o Concelho de Ferreira do Zêzere apresentava, em 2013, 69% de ocupação com solo florestal, predominantemente eucalipto (ocupa mais de metade da área florestal) e 23% correspondente a solo agrícola e agroflorestal. O pinheiro bravo, apesar de ainda ocupar uma área significativa do solo florestal, tem vindo gradualmente a perder relevância e dado lugar a novas plantações de eucalipto, aumentando o risco de fenómenos climáticos extremos e o risco de incêndio florestal (Figura 25 e Figura 26).

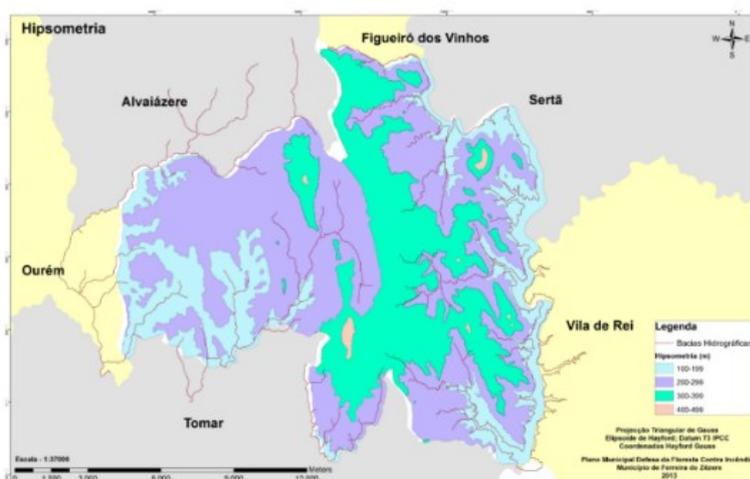


Figura 24. Hipsometria e rede hidrográfica, no Concelho de Ferreira do Zêzere  
Fonte: PMDFCI, 2013

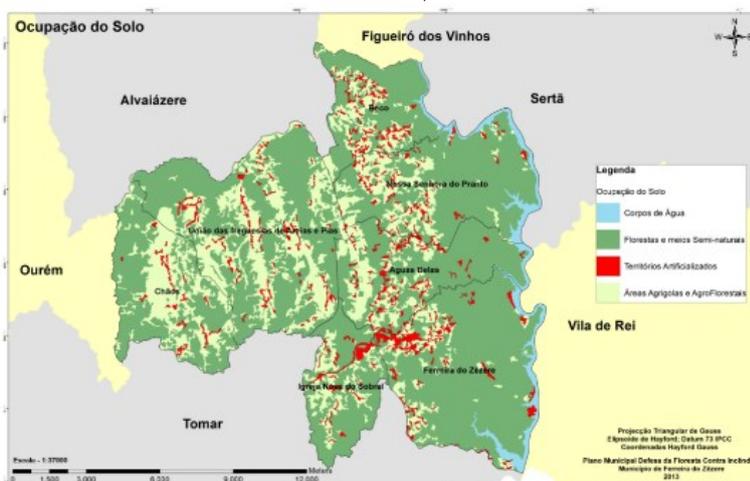


Figura 25. Uso do solo, no Concelho de Ferreira do Zêzere  
Fonte: PMDFCI, 2013

<sup>46</sup> Versão em consulta pública disponível no website do município, [aqui](#).

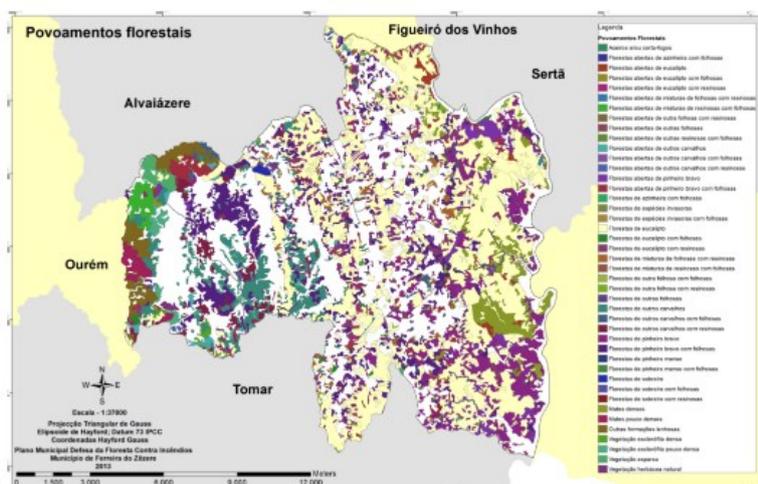


Figura 26. Distribuição dos povoamentos florestais, no Concelho de Ferreira do Zêzere  
Fonte: PMDFCI, 2013

Em termos de áreas sujeitas a regime especial de gestão, no Concelho de Ferreira do Zêzere destaca-se o [Sítio de Importância Comunitária \(SIC\), Sítio Sicó/Alvaiázere da Rede Natura 2000 \(PTCON0045\)](#), que abrange a freguesia de Chãos (2.419,56 ha) e parte da UF de Areias e Pias (1.921,85 ha), correspondendo a 10,2% da área total do território municipal (Figura 27).

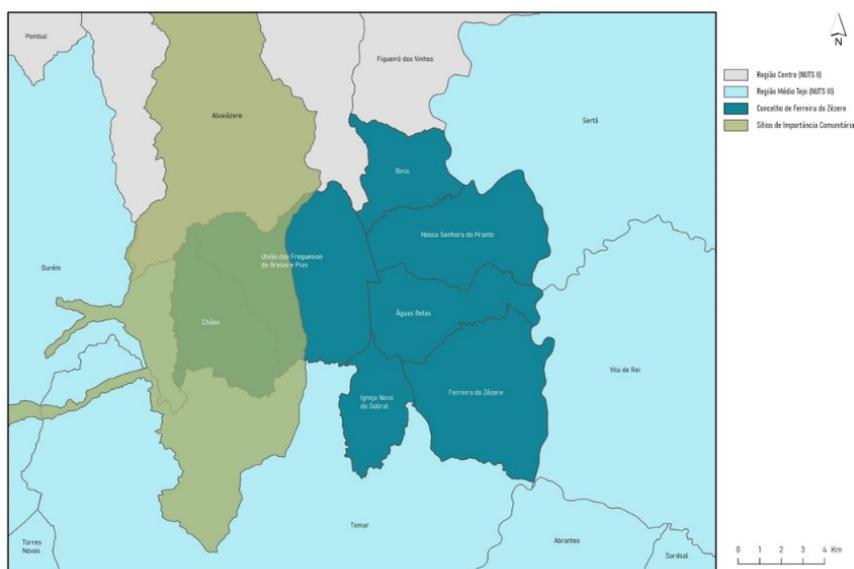


Figura 27. Rede Natura 2000, no Concelho de Ferreira do Zêzere  
Fonte: ICNF, 2022

Em consonância com os instrumentos estratégicos desenvolvidos no domínio da proteção da biodiversidade, nomeadamente o PMDFCI, é premente uma atuação concertada que permita proteger a floresta, verificando-se, à escala concelhia, que uma importante mancha do território apresenta risco elevado de incêndio florestal, naturalmente associado a áreas de maior declive e com maior representatividade de manchas florestais (Figura 28).

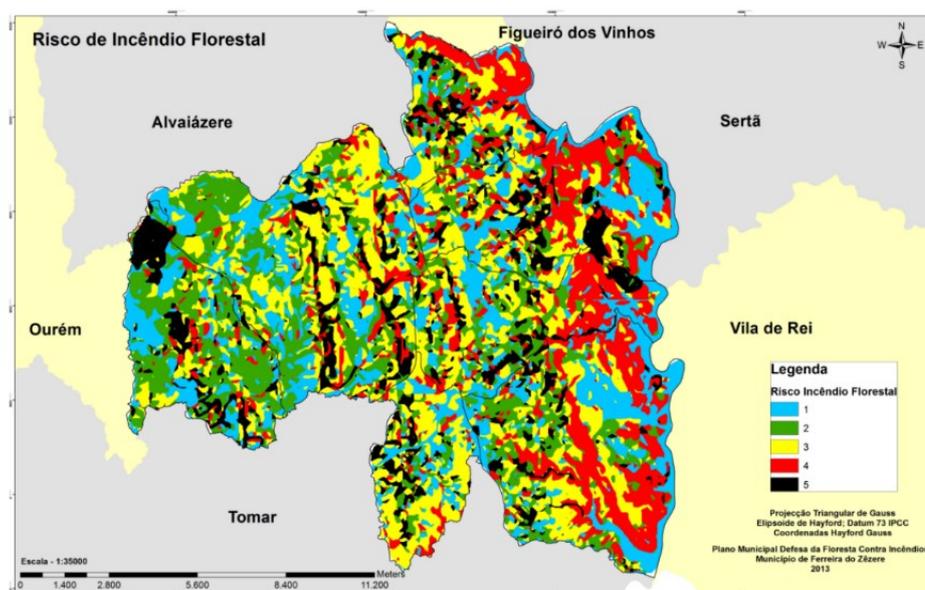


Figura 28. Risco de incêndio florestal no Concelho de Ferreira do Zêzere  
Fonte: PMDFCI, 2013

O perfil climático do território, associado ao clima temperado com verão seco e quente<sup>47</sup>, tem relação direta com a sua vulnerabilidade a fenómenos extremos como é o caso das vagas de calor e a ocorrência de incêndios. Neste contexto, os dados dos fogos rurais e da superfície ardida entre 2014 e 2020 apresentados na Tabela 43 evidenciam o ano de 2017 como o mais problemático quer em número de fogos, como em área ardida, em linha com o observado nos restantes concelhos que integram o Médio Tejo, bem como nas escalas nacional e regional.

Tabela 43. Evolução do número de incêndios rurais (N.º) e superfície ardida (ha) entre 2014 e 2020

Unidade territorial	2020		2017		2014	
	Incêndios rurais (N.º)	Superfície ardida (ha)	Incêndios rurais (N.º)	Superfície ardida (ha)	Incêndios rurais (N.º)	Superfície ardida (ha)
Portugal	9.678	68.562	n.d.	541.491	n.d.	23.237
Centro	2.297	31.990	6.016	435.829	2	8.386
Médio Tejo	343	773	686	82.818	313	173
Ferreira do Zêzere	16	4	38	316	6	12
Abrantes	54	375	100	4.916	34	28
Alcanena	17	1	49	40	26	3
Constância	7	36	10	24	9	12
Entroncamento	3	0	10	1	6	0
Mação	6	2	32	887	12	7
Ourém	97	212	96	1.316	45	8
Sardoal	29	65	24	240	5	5
Sertã	23	35	73	72.228	42	69
Tomar	51	9	162	1.419	79	22
Torres Novas	30	17	60	35	38	6
Vila de Rei	5	14	13	1.339	1	0
Vila Nova da Barquinha	5	0	19	58	10	1

n.d: dado não disponibilizado; 0: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Fonte: ICNF, Estatísticas florestais, 2021

<sup>47</sup> Classificado como Csa segundo a escala de Köppen-Geiger

Com um enquadramento biofísico sensível, destacando-se a previsão de um aumento da temperatura média anual, a par de uma diminuição da precipitação média anual (Figura 29), afigura-se como essencial atenuar os impactos das atividades humanas no equilíbrio dos ecossistemas, atuando proativamente na manutenção deste equilíbrio, nomeadamente através de comportamentos sustentáveis.

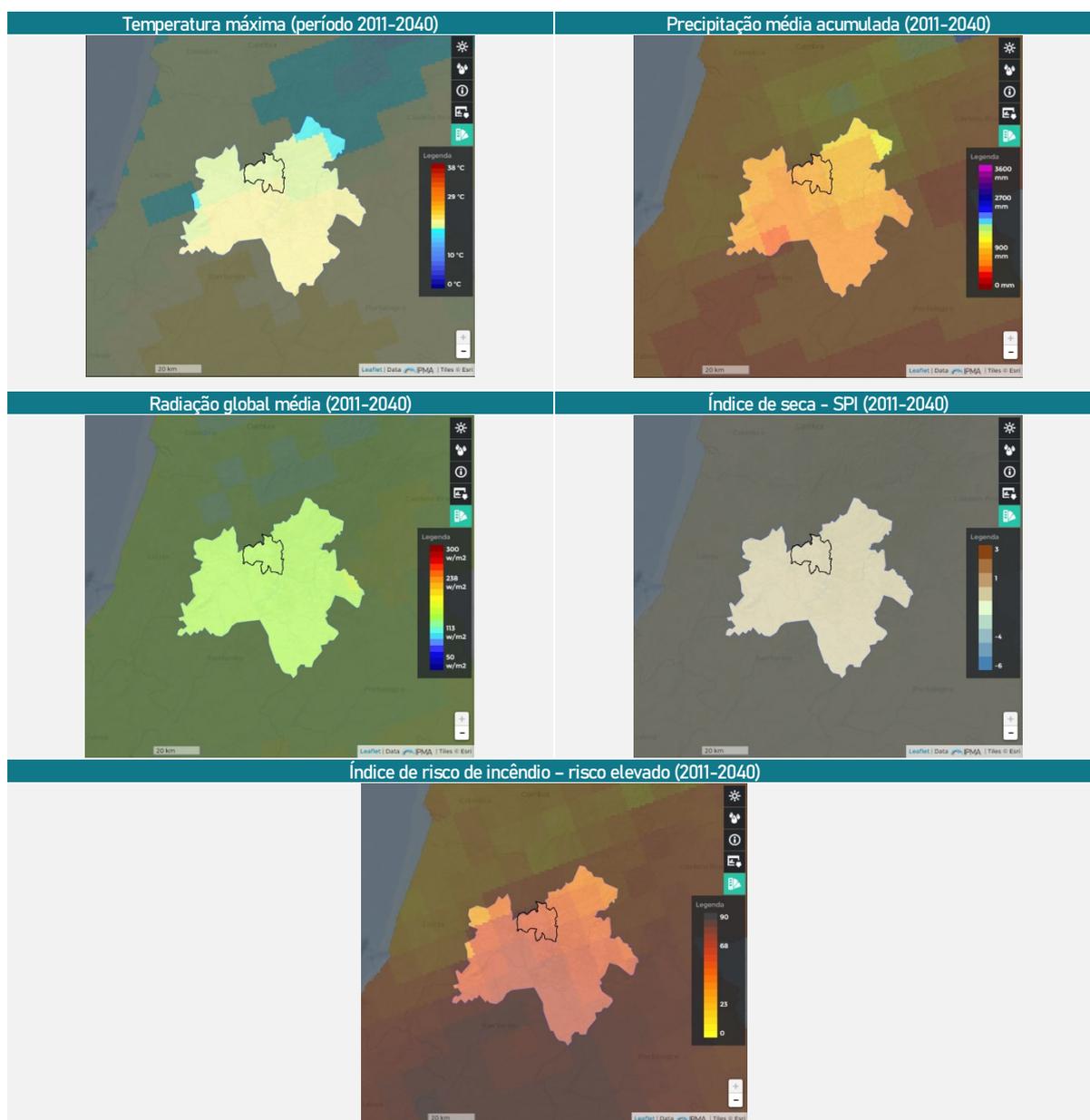


Figura 29. Variáveis climáticas na Região Centro – Enquadramento do Concelho de Ferreira do Zêzere no Médio Tejo (NUTIII) (RCP4.5)

Fonte: [Portal do Clima](#), Normais climatológicas RCP4.5<sup>48</sup> – 2011-2040, Média temporal: anual, Estatística: média 30 anos; Modelo Regional: Ensemble; Modelo Global: Ensemble (consultado em março de 2022)

<sup>48</sup> Cenário RCP (*Representative Concentration Pathways*) referem-se a porção dos patamares de concentração que se prolongam até 2100, para os quais os modelos de avaliação integrada produzem cenários de emissões correspondentes [IPCC, 2013]. RCP4.5 é um patamar de estabilização intermediário em que o forçamento radiativo está estabilizado a aproximadamente 4,5Wm<sup>-2</sup> e 6,0Wm<sup>-2</sup> após 2100 (o RCP correspondente assume emissões constantes após 2150) [IPCC, 2013]. [Portal do Clima](#)

Neste domínio da sustentabilidade e resiliência territorial, identificam-se vários projetos concretizados com apoio a fundos europeus (Tabela 44). Destacam-se os projetos intermunicipais (CIM MT) com enfoque no planeamento e gestão de riscos, designadamente, através do desenvolvimento de um sistema de informação, planeamento, monitorização e comunicação e de um sistema de videovigilância para incêndios florestais e na proteção da biodiversidade e dos ecossistemas através do combate à vespa velutina. De referir, ainda, as três candidaturas de proprietários privados, no âmbito da Operação 6.2.2, referente ao restabelecimento do potencial produtivo pós-incêndio, ainda que, à data, apenas um projeto tenha sido aprovado.

Tabela 44. Projetos aprovados no âmbito da biodiversidade e gestão de riscos com abrangência no Concelho de Ferreira do Zêzere

Beneficiário	Operação	Despesas elegíveis (€)	Fundo aprovado (€)	FEEI	PO
PI 5.2. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes					
Categoria de intervenção POSEUR: Planeamento e gestão de riscos					
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Médio Tejo: Sistema de informação, planeamento, monitorização e comunicação e Sistema de videovigilância para incêndios florestais	742.481,80	701.830,92	FC	POSEUR
PI 6.4. Proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes					
Categoria de intervenção POSEUR: Proteção da biodiversidade e dos ecossistemas					
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Médio Tejo: Detecção e Combate à Vespa Velutina	411.732,44	349.972,57	FC	POSEUR
Operação 6.2.2 - Restabelecimento do potencial produtivo					
João Miguel da Silva Veríssimo	Recuperação após um incêndio	73.824,41	46.887,35	FEADER	PDR 2020
Jorge Miguel Lopes José	Replantação de Olivais	0,00	0,00	FEADER	PDR 2020
Pedro Manuel de Carvalho Florinda da Silva	Reposição do potencial produtivo	0,00	0,00	FEADER	PDR 2020

Fonte: POSEUR e PDR 2020

Acrescem a estes, os investimentos municipais para recuperação de danos, decorrentes das catástrofes naturais e incêndios que assolaram o território em anos recentes:

- Reparação de danos em infraestruturas e equipamentos municipais provocados pelas depressões Elsa e Fabien em 2019, com mobilização do Fundo de Emergência Municipal (FEM);
- Intervenções urgentes de regularização fluvial nas áreas afetadas pelos incêndios florestais ocorridos entre agosto e outubro de 2017, com mobilização do Fundo Ambiental (FA) (RCM n.º 11-A/2018, de 25 de janeiro)

Complementarmente, referem-se outras matérias que devem ser tidas em consideração nesta análise de riscos associados ao território, decorrente da auscultação realizada:

- Os **focos de poluição** associada, em parte, à indústria agropecuária e que tem sido ponto de tensão entre a população. Esta situações têm sido alvo de melhorias, contudo, é premente aferir a necessidade de estabelecer incompatibilidades de uso no ordenamento do território, criar normas de salvaguarda ambiental e reforçar a fiscalização e controlo.

- A descida do nível das águas da albufeira de Castelo de Bode resultante da seca (fenómeno que ocorre cada vez com mais frequência e intensidade) e da interrupção das descargas para a produção de eletricidade, chegando a níveis tão baixos que põem em risco a biodiversidade, assim como criam constrangimentos à atividade turística.



Figura 30. Nível das águas da albufeira de Castelo de Bode (março de 2022)

No respeitante às emissões de gases efeito de estufa (GEE), têm sido envidados esforços a nível nacional para cumprimento das metas definidas a nível europeu, tendo sido estabelecida como meta a diminuição de 40% das emissões de GEE até 2030<sup>49</sup>, ambicionando a neutralidade carbónica em 2050.

De acordo com os dados da Agência Portuguesa do Ambiente (APA)<sup>50</sup>, as alterações verificadas entre 2015 e 2017 (dados disponíveis) “devem-se em grande parte à categoria “incêndios florestais” em resultado das ocorrências extremas verificadas em 2017”. Numa análise às emissões totais nacionais, verifica-se que as fontes naturais (referentes aos incêndios florestais) foram responsáveis pelo aumento de óxidos de azoto (NOx), compostos orgânicos voláteis não-metânicos (COVNM), partículas (PM), mas também de monóxido de carbono (CO) e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), em que se verifica um aumento muito significativo em relação a 2015.<sup>51</sup>

Em particular, no Concelho de Ferreira do Zêzere, os dados disponíveis no Sistema Nacional de Informação do Ambiente<sup>52</sup> permitem verificar uma mudança significativa nas emissões de GEE entre 2015 e 2017 (Figura 31), com um aumento expressivo dos referidos gases, resultante de acréscimos verificados no setor da indústria, transportes e fogos florestais. Estes dados alinham-se com o contexto de crescimento empresarial verificado, assim como das transformações no quadro das acessibilidades rodoviárias e o seu impacto nos padrões de mobilidade diretamente relacionados com dinâmicas concelhias e outros ligados ao tráfego de atravessamento/de passagem.

<sup>49</sup> Idem.

<sup>50</sup> Dados disponíveis em: Agência Portuguesa do Ambiente, “Emissões de poluentes atmosféricos por concelho 2015 e 2017”, 2019

<sup>51</sup> As emissões foram espacializadas com base na Cartografia de Áreas Ardidas nos anos de 2015 e 2017, publicada pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF), bem como a Carta de Ocupação do Solo de 2010, publicada pela Direção Geral do Território (DGT).

<sup>52</sup> <https://sniamb.apambiente.pt/>

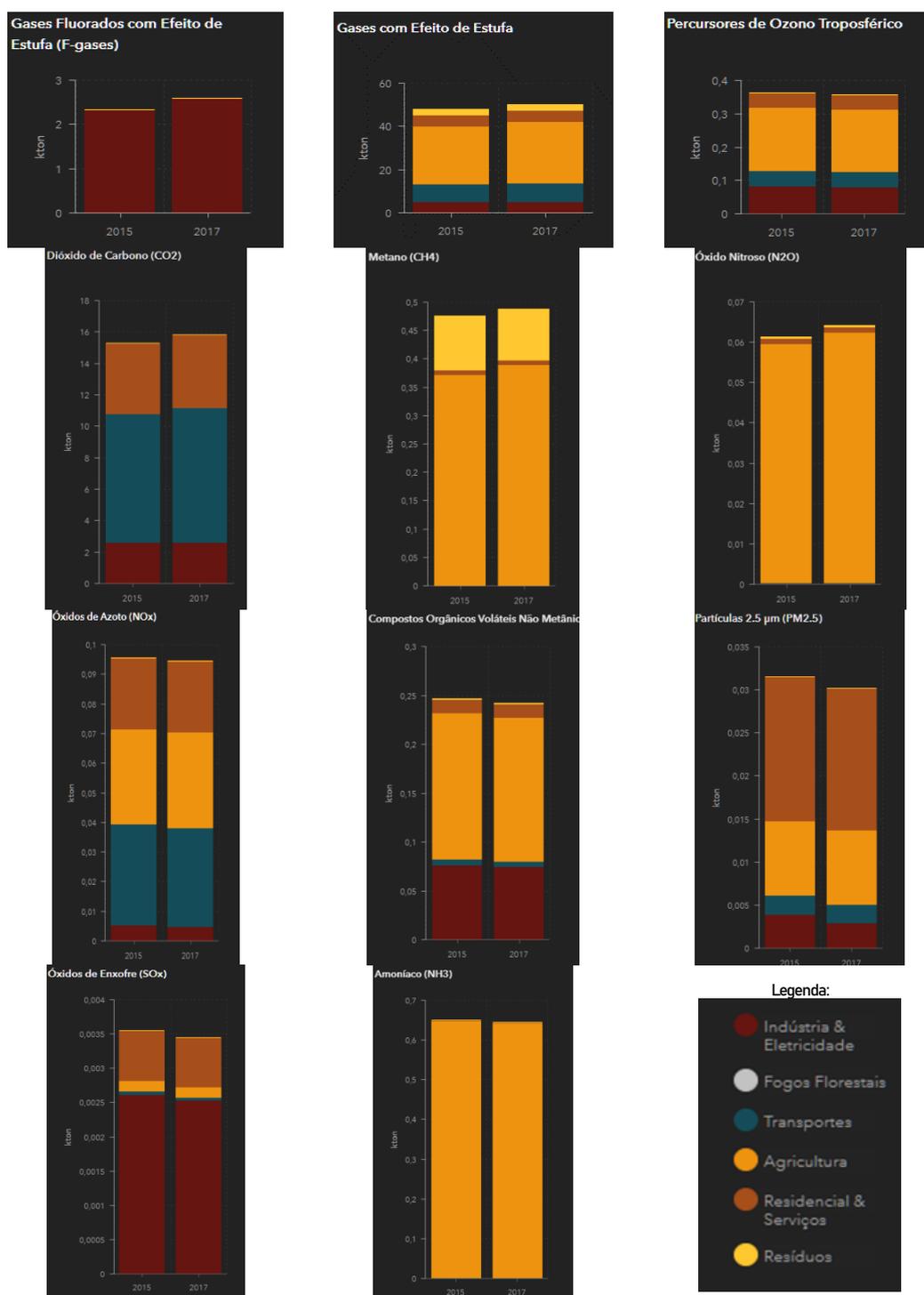


Figura 31. Emissões de poluentes atmosféricos no Concelho de Ferreira do Zêzere, em 2015 e 2017  
 Fonte: <https://sniamb.apambiente.pt/>

É neste contexto e dele decorrente, que as alterações climáticas se impõem como agenda global com impacto à escala local, uma agenda que possui a dimensão da adaptação e a dimensão da atenuação /minimização, exigindo uma mudança de abordagem em termos de políticas públicas, no sentido de preparar o território para eventos extremos com forte impacto, com destaque para os incêndios florestais, a perda da biodiversidade e a desertificação do solo com efeito na produtividade agrícola, “sendo

fundamental assegurar soluções de organização do território orientadas para o aumento da resiliência dos sistemas naturais, agrícolas, florestais e das comunidades” (PNPOT, 2019), tendo em consideração as especificidades concelhias.

Considerando a análise efetuada, elencam-se, de seguida, os projetos focados na adaptação às alterações climáticas com abrangência no Concelho de Ferreira do Zêzere, nomeadamente o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas, as Ações de Comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas e projetos de boas práticas nesta matéria (Tabela 45).

Tabela 45. Projetos aprovados no âmbito da adaptação às alterações climáticas, com abrangência no Concelho de Ferreira do Zêzere

Beneficiário	Operação	Despesas elegíveis (€)	Fundo aprovado (€)	FEEI	PO
PI 5.1. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas					
Categoria de intervenção POSEUR: Adaptação às alterações climáticas					
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Médio Tejo - Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas	133.209,00	114.620,62	FC	POSEUR
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Médio Tejo: Ações de Comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas	295.075,67	231.028,36	FC	POSEUR
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Médio Tejo: Projetos de boas práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas	532.217,41	498.208,71	FC	POSEUR

Fonte: POSEUR

Apesar dos investimentos na área da biodiversidade, da gestão de riscos e da adaptação às alterações climáticas, mantêm-se necessidades estruturais de melhoria nestes domínios, reforçando o compromisso estabelecido pelo Município de Ferreira do Zêzere, em conjunto com os restantes municípios da CIM MT, como signatário do Pacto de Autarcas desde março de 2013.

#### 5.1.4.2 Energia

No contexto da sustentabilidade dos recursos é fundamental também a análise do **desempenho energético** do território. Correspondendo a 3,7% do total de energia consumida no contexto do Médio Tejo (41.282.578 kWh em 2020), o Concelho de Ferreira do Zêzere é um dos concelhos com menor consumo, ao contrário de concelhos como Torres Novas (23,2%), Abrantes (15,6%), Ourém (13,9%) e Tomar (11,7%) com os maiores valores.

Analisando com mais detalhe o consumo energético por tipologia, à escala da NUTS III, verifica-se ser **a indústria o setor com maior representatividade em 2020, correspondendo a 31,4% do total do consumo, seguido do consumo doméstico (27,9%) e agricultura (24,7%)**, conforme se verifica na figura seguinte (Figura 32). Contudo, este cenário não era o mesmo em 2014: nessa data o consumo doméstico representava 31,1% do total e a indústria 25,0%, o que demonstra uma alteração do perfil do consumo no território e o crescimento empresarial.

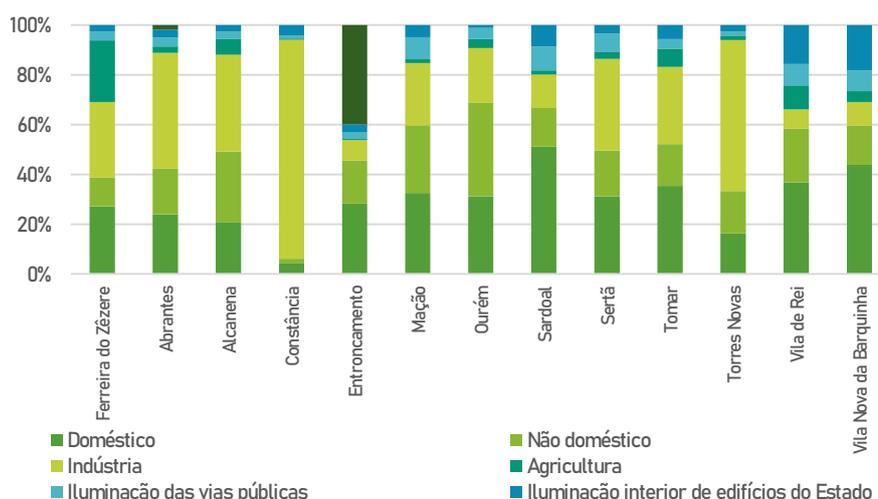


Figura 32. Proporção do consumo de energia elétrica (%) por tipo de consumo, nos concelhos do Médio Tejo  
 Fonte: INE - DGEG, Estatísticas do carvão, petróleo, energia elétrica e gás natural, 2021

De acordo com estudos realizados pela MédioTejo21 - Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul, no âmbito do “Plano de Ação do setor de Energia Sustentável no âmbito da adaptação às Alterações Climáticas” (2018), no ano de 2016, foram produzidos 704 MWh/ano de energia renovável no Concelho de Ferreira do Zêzere, com recurso a energia fotovoltaica. Não há registo de outras fontes de energia renováveis de produção no território.

Assumindo a necessidade de aumentar a eficiência energética dos edifícios e equipamentos públicos, o Município apresentou candidaturas ao PO regional e obteve a aprovação de 99.178,74€ de FEDER para a melhoria da eficiência energética da Biblioteca Municipal e de outros edifícios de serviços, totalizando um investimento elegível de 119.594,98€ (Tabela 46).

Tabela 46. Projetos aprovados no âmbito da eficiência energética do Município de Ferreira do Zêzere

Beneficiário	Operação	Despesas elegíveis (€)	Fundo aprovado (€)	FEEI	PO
PI 4.3- A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação					
Município de Ferreira do Zêzere	"Eficiência Energética na Biblioteca Municipal de Ferreira do Zêzere	31.978,58	16.312,16	FEDER	Centro 2020
Município de Ferreira do Zêzere	Eficiência Energética nos Edifícios Públicos - Edifício de Serviços - Município de Ferreira do Zêzere	87.616,40	82.866,58	FEDER	Centro 2020
total		119.594,98	99.178,74		

Fonte: PO Centro 2020

Relembra-se também a mobilização de empresas da área da indústria e dos serviços, assim como de produtores agrícolas e agropecuários do concelho para esta matéria, tendo investido na melhoria da eficiência energética, como é possível observar nos investimentos aprovados, elencados no subcapítulo 3.2.

A eficiência energética constitui uma das questões a ter em consideração no desenho de uma estratégia concelhia que se quer sustentável. Será, por isso, relevante estruturar diretrizes que permitam ao setor

público e privado melhorar o seu desempenho energético e, deste modo, contribuir para a utilização racional dos recursos.

### 5.1.4.3 Gestão da água e resíduos

No âmbito das infraestruturas básicas, o município de Ferreira do Zêzere tem procurado dar resposta às necessidades da população, por via da melhoria das **redes de abastecimento de água e de saneamento**, visando a preservação do ambiente e o desenvolvimento sustentável do território.

A análise à proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água e por drenagem de águas residuais é sustentada em dados do INE. Assim, verifica-se que em termos de abastecimento de água o valor de cobertura rondava os 85% em 2019, verificando-se a quase plena cobertura do concelho. No caso da rede de saneamento, os dados do INE indicam que em 2014 apenas 20,0% dos alojamentos eram servidos, uma realidade que, apesar do ligeiro incremento, se mantém em 2017 e 2019 (Tabela 47). No entanto, considera-se, confirmado por meio da auscultação ao executivo municipal e serviços municipais, que esta não é a realidade atual, sendo a cobertura mais abrangente.

Tabela 47. Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água e por drenagem de águas residuais (%), entre 2014 e 2019

Unidade territorial	Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água (%)			Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais (%)		
	2019	2017	2014	2019	2017	2014
Portugal	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Centro	98,0	98,0	97,0	80,0	79,0	75,0
Médio Tejo	97,0	97,0	96,0	61,0	60,0	58,0
Ferreira do Zêzere	98,0	98,0	98,0	23,0	23,0	20,0
Abrantes	85,0	85,0	84,0	n.d.	89,0	n.d.
Alcanena	99,0	100,0	99,0	79,0	79,0	78,0
Constância	100,0	100,0	100,0	96,0	n.d.	98,0
Entroncamento	100,0	100,0	100,0	100,0	99,0	99,0
Mação	n.d.	100,0	94,0	n.d.	62,0	54,0
Ourém	97,0	97,0	95,0	49,0	48,0	48,0
Sardoal	98,0	98,0	98,0	70,0	68,0	68,0
Sertão	100,0	100,0	100,0	28,0	28,0	n.d.
Tomar	100,0	100	100,0	40,0	n.d.	32,0
Torres Novas	98,0	98	96,0	68,0	60	58,0
Vila de Rei	98,0	100	100,0	36,0	33	31,0
Vila Nova da Barquinha	100,0	100	100,0	83,0	83	76,0

Fonte: INE, ERSAR, ERSARA, DREM, Sistemas públicos urbanos de serviços de águas / vertente física e de funcionamento, 2021

Referem-se, no âmbito da gestão da água, os investimentos realizados à escala intermunicipal, pela CIM MT assim como pela Tejo Ambiente – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, S. A., com abrangência territorial no Concelho de Ferreira do Zêzere (Tabela 48). Acresce ainda o investimento municipal na construção do reservatório de Chãos e a remodelação da rede de abastecimento de água,

desenvolvida no âmbito do anterior quadro comunitário (QREN 2007-2013), através do Programa Operacional de Valorização do Território (POVT).

Tabela 48. Projetos aprovados de entidades supramunicipais de gestão da água com abrangência no Concelho de Ferreira do Zêzere

Beneficiário	Operação	Despesas elegíveis (€)	Fundo aprovado (€)	FEEI	PO
PI 6.2 Investimento no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros					
Categoria de intervenção POSEUR: Ciclo Urbano da Água					
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Médio Tejo - Cadastro de Infraestruturas em Baixa	675.928,54	577.296,30	FC	POSEUR
Tejo Ambiente - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, S. A.	Fecho de Sistemas de Abastecimento de Água em Baixa - Subsistema de Abastecimento de Castelo de Bode	2.874.186,18	1.051.046,43	FC	POSEUR
Tejo Ambiente - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, S. A.	Médio Tejo - Gestão inteligente de recursos hídricos supramunicipais	1.778.975,30	942.856,90	FC	POSEUR

Fonte: POSEUR

Em termos de **gestão de resíduos** (Tabela 49), verifica-se uma ligeira melhoria entre 2015 e 2020 na percentagem de resíduos urbanos recolhidos seletivamente a nível concelhio, passando de 23,4% a 23,8%, sendo esta proporção significativamente mais satisfatória, quando comparada com as restantes escalas territoriais, o que pode ser demonstrador da abertura da comunidade local para as questões ambientais. Reflexo desta melhoria, a recolha indiferenciada sofreu uma ligeira diminuição, passando de 76,6% em 2015 para 76,2% em 2020 com menos resíduos urbanos depositados em aterro entre 2017 e 2020 (de 46,3% para 17,8%). Verifica-se assim que o Concelho regista melhorias significativas neste setor, com valores mais elevados comparativamente à média registada para o Médio Tejo e também ao observado à escala nacional e regional revelando uma aposta clara do município nesta matéria.

Tabela 49. Proporção de resíduos urbanos recolhidos de forma indiferenciada e seletivamente (%), entre 2015 e 2020

Unidade territorial	Recolha indiferenciada (%)			Recolha seletiva (%)		
	2020	2017	2015	2020	2017	2015
Portugal	78,5	81,4	84,5	21,5	18,6	15,5
Centro	83,2	87,0	88,1	16,8	13,0	11,9
Médio Tejo	82,2	82,1	84,8	17,8	17,9	15,2
Ferreira do Zêzere	76,2	71,7	76,6	23,8	28,3	23,4
Abrantes	83,4	88,0	88,3	16,6	12,0	11,7
Alcanena	81,1	79,0	80,2	18,9	21,0	19,8
Constância	77,2	81,3	80,6	22,8	18,7	19,4
Entroncamento	80,5	74,9	80,6	19,5	25,1	19,4
Mação	82,1	84,9	89,3	17,9	15,1	10,7
Ourém	84,8	87,8	89,0	15,2	12,2	11,0
Sardoal	83,2	90,0	90,8	16,8	10,0	9,2
Sertã	85,7	87,2	89,0	14,3	12,8	11,0
Tomar	82,3	80,1	83,3	17,7	19,9	16,7
Torres Novas	81,9	78,9	83,3	18,1	21,1	16,7
Vila de Rei	74,0	77,0	85,0	26,0	23,1	15,0
Vila Nova da Barquinha	77,3	79,7	81,3	22,7	20,3	18,7

Fonte: INE, Estatísticas dos resíduos urbanos, 2021



Figura 33. Pontos de recolha de lixo, no concelho de Ferreira do Zêzere

De acordo com a auscultação da comunidade, há necessidade de efetuar alguns ajustes no que diz respeito à gestão dos resíduos, nomeadamente, no mobiliário urbano disponível, na sua localização, na frequência da recolha, entre outros aspetos, pelo que deverão ser consideradas intervenções tendo por base soluções alternativas, especialmente no período em que existe um maior afluxo de turistas e de residentes temporários (com habitação secundária no Concelho).

#### A realçar:

No domínio da “sustentabilidade dos recursos” destaca-se a diversidade e valor dos recursos existentes, nomeadamente a nível florestal e do plano de água (albufeira). Contudo, detetam-se fragilidades ligadas a diferentes dimensões:

(i) minimização e mitigação de riscos, nomeadamente com impacto na vulnerabilidade face a fogos florestais, como os que ocorreram em 2017, e que, salvo uma intervenção permanente sobre a paisagem e a sua gestão, se mantem como uma forte vulnerabilidade;

(ii) aumento das emissões poluentes, nomeadamente associadas a indústria e transportes, e gastos energéticos, uma dinâmica que acompanha o crescimento industrial positivo registado no território, mas que deverá ser monitorizado de forma a não exacerbar o impacto das mudanças/alterações climáticas no território e o padrão de excelência ambiental e de qualidade de vida que se pretende possa ser o referencial para a atração e retenção de pessoas;

(iii) gestão de recursos hídricos, nomeadamente no que se refere ao tratamento de águas residuais (saneamento) cujos indicadores, potencialmente desatualizados, são baixos. Nesta dimensão de notar também a dimensão do abastecimento e da disponibilidade de recursos hídricos, com notórias fragilidades em cenários de seca, como a atualmente existente;

Apesar da relevância dos investimentos realizados na área da eficiência energética, da conservação e valorização da biodiversidade, da gestão de riscos e da gestão de resíduos e da água, mantêm-se necessidades estruturais de melhoria nestes domínios, reforçando o compromisso estabelecido pelo Município de Ferreira do Zêzere no âmbito do desenvolvimento sustentável.

## 5.2 Interações para recolha de contributos para a construção do Plano Estratégico Ferreira do Zêzere 2030

### 5.2.1 Sessões de participação pública

Executivo municipal | 8 de fevereiro de 2022 às 9h30m

Entidade	Identificação	Cargo
Município de Ferreira do Zêzere	Bruno José da Graça Gomes	Presidente
	Orlando da Silva Patrício	Vice-presidente
	Ana Elisabete F.F. Dias Pereira	Vereadora
	Fernanda Maria Ferreira Faria	Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara
	Miguel Marques Carvalho	Chefe da Divisão de Ação Social e Saúde; Biblioteca e Documentação; Educação; Juventude e Desporto; Comunicação, Cultura e Turismo
SPI	Paulo Ferreira Rodrigues	Adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência
	Susana Loureiro Sónia Bento	

Equipa técnica do Município | 8 de fevereiro de 2022 às 11h00m

Entidade	Identificação	Serviço municipal (se aplicável)
Município de Ferreira do Zêzere	Bruno José da Graça Gomes	Presidente
	Orlando da Silva Patrício	Vice-presidente
	Ana Elisabete F.F. Dias Pereira	Vereadora
	Fernanda Maria Ferreira Faria	Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara
	Miguel Marques Carvalho	Chefe da Divisão de Ação Social e Saúde; Biblioteca e Documentação; Educação; Juventude e Desporto; Comunicação, Cultura e Turismo
	Paulo Ferreira Rodrigues	Adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência
	Dina Filipa Alves de Oliveira Caldeira	Ação Social
	Marisa Margarete Varela Marques	Turismo
	Dulce Alexandre Vale Verdelho	Comunicação
	Sara da Florência Santos	Licenciamento (DLOU)
	António Sérgio Campelo	Licenciamento (DLOU)
	Isabel da Conceição Martins David	DASI
	Maria Madalena A. Ribeiro Batista	Ordenamento
	Armando Cotrim	JF Ferreira do Zêzere
	Luís Miguel Aderneira da Graça	-
SPI	Susana Loureiro	-
	Sónia Bento	-





Figura 34, Sessões com o executivo municipal e equipa técnica da autarquia

### Sessão com as Juntas de Freguesia | 9 de março de 2022, 15h00m

Entidade	Nome de representante	Cargo	Contacto/email
JF Areias e Pias	Márcio Rafael Gomes Cabral	Presidente	<a href="mailto:geral@ufap.pt">geral@ufap.pt</a>
JF Ferreira do Zêzere	Armando do Carmo Cotrim	Presidente	<a href="mailto:geral@jf-ferreiradozezere.pt">geral@jf-ferreiradozezere.pt</a>
JF Igreja Nova do Sobral	Mário dos Santos Roberto	Presidente	<a href="mailto:geral@jf-igrejanovadosobral.pt">geral@jf-igrejanovadosobral.pt</a>
JF Nossa Senhora do Pranto	Manuel dos Santos Nunes	Presidente	<a href="mailto:junta@nossasenhoradopranto.pt">junta@nossasenhoradopranto.pt</a>



Figura 35. Sessão pública com as Juntas de Freguesia

Sessão de participação pública “Coesão Social” | 9 de março de 2022, 15h00m

Entidade	Nome	Cargo
Município de Ferreira do Zêzere	Bruno José da Graça Gomes	Presidente
	Fernanda Faria	Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara
	Miguel Marques Carvalho	Chefe da Divisão de Ação Social e Saúde; Biblioteca e Documentação; Educação; Juventude e Desporto; Comunicação, Cultura e Turismo
	Paulo Ferreira Rodrigues	Adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência
Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere	João Mendes	Vice-presidente
Associação de Marinheiros de Ferreira do Zêzere	Vânia Sofia	Assistente Social
	Francisco Godinho	1.º Secretário
Centro de Bem Estar Social de Águas Belas	Maria Virgínia Graça	1.º Vogal
Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Pranto	Manuel Santos	Presidente
Casa do Povo de Ferreira do Zêzere	Albertina Matos	Vice-presidente
Sociedade Filarmónica Ferreirense	Dulce Figueiredo	Presidente
	Manuel António Esperança	Tesoureiro
Clube de Atletismo de Ferreira do Zêzere (CAFZ)	Luís Filipe Ferreira	Vogal
	Luís Graça	Presidente
Associação de Pais de Ferreira do Zêzere	João Silva	Presidente
Associação Cultural Desportiva e Recreativa do Chão da Serra	Pedro Mateus	Presidente
Centro Social Paroquial de Ferreira do Zêzere – ATL	Anabela Pereira	Auxiliar
Agrupamento CNE 988 / Centro de Recuperação Infantil de FZ	Manuel da Silva António	Chefe de Agrupamento / Presidente da Direção
Centro Cultural e Recreativo de Avecasta	Hugo Afonso	P. Assembleia
Grupo A.R.M do Bêco	Madalena Antunes	Presidente da Direção
Associação Recreativa Filarmónica Frazoeirense	Carlos Sousa	Presidente
	António Alcobia	Tesoureiro
Motoclube de Ferreira do Zêzere	Amílcar Lopes	Vice-presidente
	Dina Gomes	Secretária
AMBESA - Associação De Melhoramentos e Bem Estar Social de Areias	Patrícia Gomes	Vice-presidente



Figura 36. Sessão pública “Coesão Social”

Sessão de participação pública “Tecido Económico” | 11 de março de 2022, 15h00m

Entidade	Nome	Cargo
Município de Ferreira do Zêzere	Bruno José da Graça Gomes	Presidente
	Orlando da Silva Patrício	Vice-presidente
	Fernanda Faria	Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara
	Miguel Marques Carvalho	Chefe da Divisão de Ação Social e Saúde; Biblioteca e Documentação; Educação; Juventude e Desporto; Comunicação, Cultura e Turismo
Paulo Ferreira Rodrigues	Adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência	
Junta de Freguesia de Nossa Sra. do Pranto	Manuel Santos	Presidente
AIM – Associação Igrejanovense de Melhoramentos	Paulo Gonçalves	Direção
Proprietário privado	Paulo Alcobia Neves	-
ZWM WS	Ana Rita Gonçalves	Técnica de Qualidade
Petmaxi	Kaly Mastelaro	Gerente Geral
Rações Zêzere	Luís Guilherme	Administrador
Bio compost	Ricardo Neves	Departamento de Ambiente
Globalfer	Paulo Lino	Diretor Geral
Uniovo	Pedro Ferreira	Administrador
Mónica e Filhos	Gil Domingues	Departamento Financeiro
Zêzerovo	Ricardo Alcobia	Gerente
Sicarze	Alfredo Martins	Diretor Geral
Extrasecurity	Carlos Sousa	Departamento financeiro
Centro de Estética	Luís Sardinha	CEO
Alventura	Sónia Coelho	Proprietário
Agrozel SA	António Castelo	Gerente
Loja da Floresta	Sofia Miguel	Engenheira Civil
Restaurante o Rio	Sérgio Morgado	Gerente
Nautimateus	Manuela Cotrim	Gerente
Landfield	Pedro Mateus	Gerente
Marimi – Sociedade Hoteleira	Luís Macedo	Proprietário
Pregozezere, Lda.	Fátima Macedo	Diretora
Wakemaven, Lda.	Carla Pires	Gerente/Sócia
Nautiquept, Lda.	João Reis	Sócio-gerente
Terra Oculta, Lda.	Joana Martins	Funcionária
SPI	Tiago Figueiredo	Sócio-gerente
	Sónia Bento	
	Liliana Paredes	



Figura 37. Sessão pública “Tecido Económico”

## 5.2.2 Contributos da comunidade

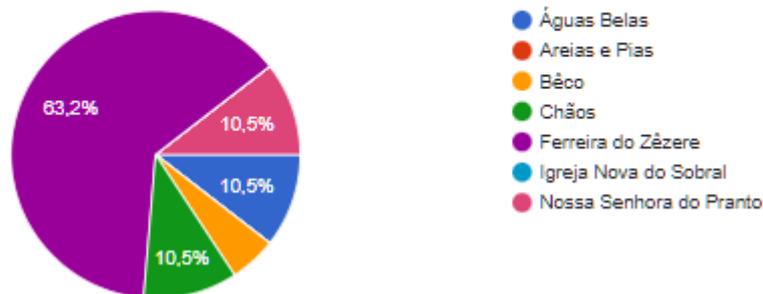
### 5.2.2.1 Resultados da mobilização na Etapa 2. Diagnóstico do potencial de desenvolvimento municipal - síntese dos resultados

O questionário (versão longa)<sup>53</sup> obteve 22 respostas, com 91% dos inquiridos a responder em nome individual e apenas dois enquanto representantes de entidades (uma empresa: ZWM - White Solder UE Metals, Lda, e uma associação: A. R. F. Frazoeirense).

Na amostra constata-se que a maioria dos inquiridos reside no Concelho de Ferreira do Zêzere (95%), maioritariamente na freguesia de Ferreira do Zêzere (63%) e, em termos etários, 50% integra a faixa etária entre os 31 e os 50 anos, seguindo-se a faixa etária dos 51 aos 65 anos, conforme figuras seguintes.

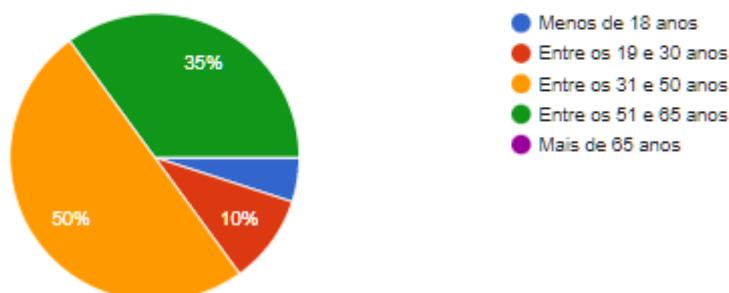
Se é residente no concelho de Ferreira do Zêzere, indique em que freguesia:

19 respostas



Grupo etário

20 respostas



Em relação aos inquiridos que responderam em representação de uma entidade têm ambas sede no concelho, nomeadamente na freguesia de Igreja Nova do Sobral e Nossa Senhora do Pranto. Em termos de postos de trabalho, a ZWM - White Solder UE Metals, Lda emprega entre 10 e 50 postos de trabalho. Relativamente à empresa, foram

<sup>53</sup> Disponível entre 10 de março e 3 de junho de 2022

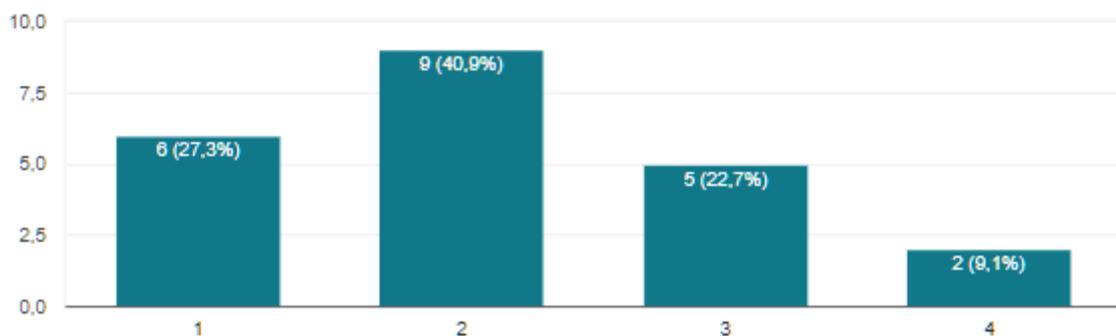
identificados como desafios futuros essenciais acautelar para assegurar um contexto favorável ao crescimento/desenvolvimento da entidade e do setor a infraestruturação e a disponibilidade de mão de obra.

Considerando a generalidade dos inquiridos, à questão “Tendo em consideração os seguintes temas estratégicos, como classifica atualmente o concelho de Ferreira do Zêzere em cada um deles”<sup>54</sup>, verificou-se que a maioria considera que o Concelho apresenta um desempenho positivo nos domínios da segurança e proteção das comunidades e preservação e d valorização dos recursos naturais e da sustentabilidade ambiental. Numa perspetiva oposta, há a perceção de um desempenho menos positivo associado ao equilíbrio demográfico, inclusão social e qualidade de vida, emprego e educação e formação – qualificação de recursos humanos.

De destacar que, quando questionados acerca do percurso de desenvolvimento concelhio a maioria das respostas são na pontuação 1 e 2.

Como classifica o percurso de desenvolvimento do concelho na última década?  
(classificação 1 corresponde à mais negativa e 4 à mais positiva)

22 respostas



Como pontos fortes do concelho são destacados pelos inquiridos os seguintes:

- Albufeira;
- diversidade em termos paisagísticos;
- vários pontos de interesse cultural, arqueológico e natural;
- qualidade de vida concelhia.

Como fragilidades são destacadas as seguintes:

- falta de mão de obra e de emprego,
- envelhecimento populacional,
- dificuldade no acesso à saúde e à habitação.

Em termos de classificação dos **temas/domínios estratégicos para o desenvolvimento do concelho nos próximos dez anos**, as respostas incidem no emprego, a educação e formação, a inovação, a competitividade empresarial, e a sustentabilidade ambiental. Complementarmente quando questionados sobre os **desafios para o Concelho nos**

<sup>54</sup> Classificação 1 corresponde à mais negativa e 4 à mais positiva e NS a "Não sei"

**próximos dez anos**, as respostas incidem nos seguintes: incremento da natalidade, atração e fixação de população, aumento da produtividade, criação de novos postos de trabalho.

À versão simplificada de formulário de recolha de contributos, disponibilizado em igual período<sup>55</sup>, as respostas focaram-se essencialmente na identificação e projetos considerados relevantes, ou seja, numa ótica de ação, com destaque para o seguinte:

- Aquisição de um bibliomóvel;
- Reforço de infraestruturas na zona industrial, nomeadamente energia, água, saneamento e outras;
- Criação de apoios à mobilização dos jovens para o concelho e criação de apoios à habitação;
- Celeridade nos processos camarários no âmbito da construção/urbanismo;
- Aumento da oferta em termos de acesso a cuidados de saúde;
- Criação de rotas de lazer e de turismo pedestre, bem como de zona desportiva (eventualmente um ginásio de gestão municipal);
- Otimização da recolha dos resíduos;
- Apoio a diversas atividades que elevam o concelho, nomeadamente empresas turísticas, associações e lugares;
- Criação de um parque de campismo;
- Apoio ao comércio local com feiras, degustações, entre outras atividades.

### 5.2.2.2 Conteúdos dos questionários disponibilizados

Versão longa

**Ferreira do Zêzere | 2030**

### Questionário

O município está a desenvolver o Plano Estratégico Ferreira do Zêzere 2030 com o objetivo de definir a estratégia e respetivas prioridades de desenvolvimento para os próximos anos, através de um exercício participado para o qual contribuem todos os que vivem e/ou trabalham no concelho de Ferreira do Zêzere.

De forma segura e sem sair de casa, gostaríamos de poder contar com a sua participação através da resposta ao presente questionário.

Agradecemos o seu contributo.

[ferreiradozezere2030@gmail.com](mailto:ferreiradozezere2030@gmail.com) (não partilhado)  
[Mudar de conta](#)

\*Obrigatório

<sup>55</sup> Disponível entre 10 de março e 3 de junho de 2022

### I. IDENTIFICAÇÃO GERAL

Nome opcional

A sua resposta

Indique se está a responder em nome individual ou a representar uma entidade \*

Em nome individual

Em nome de uma entidade

### II. DADOS PESSOAIS

É residente no concelho de Ferreira do Zêzere? \*

Sim

Não

Se é residente no concelho de Ferreira do Zêzere, indique em que freguesia:

Águas Belas

Areias e Pias

Bêco

Chãos

Ferreira do Zêzere

Igreja Nova do Sobral

Nossa Senhora do Pranto

### III. CONTEXTO CONCELHIO ATUAL

Tendo em consideração os seguintes temas estratégicos, como classifica atualmente o concelho de Ferreira do Zêzere em cada um deles: (classificação 1 corresponde à mais negativa e 4 à mais positiva e NS a "Não sei") \*

	1	2	3	4	NS
Equilíbrio demográfico (crescimento populacional, novos residentes, natalidade)	<input type="radio"/>				
Inclusão social e qualidade de vida	<input type="radio"/>				
Igualdade de oportunidades e não discriminação	<input type="radio"/>				
Emprego	<input type="radio"/>				
Educação e formação – Qualificação dos recursos humanos	<input type="radio"/>				
Inovação e competitividade empresarial	<input type="radio"/>				

Grupo etário \*

Menos de 18 anos

Entre os 19 e 30 anos

Entre os 31 e 50 anos

Entre os 51 e 65 anos

Mais de 65 anos

Sustentabilidade ambiental	<input type="radio"/>				
Digitalização (cobertura de infraestruturas de comunicação e acesso da população às mesmas, serviços públicos desmaterializados, etc.)	<input type="radio"/>				
Preservação e valorização dos recursos naturais	<input type="radio"/>				
Segurança e proteção das comunidades	<input type="radio"/>				

Na sua opinião quais são os principais pontos fortes do concelho de Ferreira do Zêzere? (o que identifica como positivo e que deve ser alvo de uma aposta continuada para que o contexto favorável se mantenha. Porque considera Ferreira do Zêzere como um bom local para viver e trabalhar) \*

A sua resposta

Na sua opinião quais são as principais fragilidades do concelho de Ferreira do Zêzere? (o que identifica como negativo e que deve ser alvo de uma aposta continuada para que possa ser resolvido) \*

A sua resposta

Como classifica o percurso de desenvolvimento do concelho na última década? (classificação 1 corresponde à mais negativa e 4 à mais positiva) \*

1       2       3       4

Justifique, de forma breve, a classificação atribuída: \*

A sua resposta

IV. DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO

Classifique os 10 temas/domínios estratégicos apresentados de seguida de acordo com o grau de prioridade/caráter estruturante que considera terem para o desenvolvimento do concelho nos próximos 10 anos:  
(Atribua 1 ao mais prioritário, 2 ao seguinte e, nesta lógica, até ao 10, que será o menos prioritário e estruturante - em cada linha deve assim assinalar apenas uma classificação e não devem haver classificações sobrepostas, ou seja apenas um tema por classificação)

Equilíbrio demográfico (crescimento populacional, novos residentes, natalidade) \*

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Inclusão social e qualidade de vida \*

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Igualdade de oportunidades e não discriminação \*

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Emprego \*

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Educação e formação – Qualificação dos recursos humanos \*

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Inovação e competitividade empresarial \*

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Sustentabilidade ambiental \*

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Digitalização (cobertura de infraestruturas de comunicação e acesso da população às mesmas, serviços públicos desmaterializados, etc.) \*

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Preservação e valorização dos recursos naturais \*

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Segurança e proteção das comunidades \*

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Na sua opinião quais são os principais desafios para o concelho de Ferreira do Zêzere nos próximos dez anos? \*

A sua resposta

Apresente, se considerar pertinente, propostas/ideias de iniciativas/projetos estruturantes para o desenvolvimento do concelho de Ferreira do Zêzere, identificando, sempre que possível, as entidades a envolver: \*

A sua resposta

Outros contributos e sugestões:

A sua resposta

Anterior

Enviar

Limpar formulário

Versão curta

**Ferreira do Zêzere | 2030**

### Contributos para o Plano Estratégico Ferreira do Zêzere 2030

O município está a desenvolver o Plano Estratégico Ferreira do Zêzere 2030 com o objetivo de definir a estratégia e respetivas prioridades de desenvolvimento para os próximos anos, através de um exercício participado para o qual contribuem todos os que vivem e/ou trabalham no concelho de Ferreira do Zêzere.

Quais os desafios para o desenvolvimento do concelho nos próximos 10 anos?  
Tem propostas/ideias de iniciativas/projetos estruturantes para o desenvolvimento do concelho de Ferreira do Zêzere?  
Partilhe-as com o Município.

 [ferreiradozezere2030@gmail.com](mailto:ferreiradozezere2030@gmail.com) (não partilhado)   
[Mudar de conta](#)

Os seus contributos:

A sua resposta

**Enviar** Limpar formulário

### 5.2.2.3 Resultados da recolha de contributos na Etapa 3. Definição da versão preliminar da Estratégia Municipal 2030 - síntese dos resultados

Nesta Etapa e após o agendamento de uma sessão de participação pública, foi desenvolvido e divulgado um questionário<sup>56</sup> orientado para identificação do grau de prioridade dos projetos propostos e recolha de sugestões. Esta ferramenta contou com 2 respostas, nas quais se destacam como prioritários o P1. implementação de uma rede de acolhimento empresarial, o P2. criação de uma oferta turística distintiva e o P4. valorização urbana e atração de residentes (P4). Também de assinalar a seleção do P8. Iniciativas no âmbito da proteção ativa dos ecossistemas rurais e adaptação às alterações climáticas, do P9. Ordenamento do território e gestão da capacidade de carga em área de maior pressão turística e o P10. Gestão sustentável de recursos e eficiência energética.



## Contributos para as propostas do Plano Estratégico de Ferreira do Zêzere 2030

O Município de Ferreira do Zêzere encontra-se na fase final de elaboração do Plano Estratégico "Ferreira do Zêzere 2030", um projeto que envolveu um amplo trabalho de campo e o envolvimento de dezenas de entidades que participaram apresentando ideias e identificando aspetos chave a serem trabalhados.

Como resultado desse trabalho e estando o Município na reta final de concretização do Plano para a sua posterior apresentação, gostaríamos de contar novamente com a vossa participação através do preenchimento do presente questionário, no qual se listam os 10 Projetos Estruturantes e se solicita que os possam priorizar (sendo 1 o mais relevante e 10 o menos relevante - POR FAVOR NÃO REPITA A MESMA PONTUAÇÃO EM MAIS QUE UM PROJETO).

O município de Ferreira do Zêzere agradece o seu contributo.

 ferreiradozeze2030@gmail.com (não partilhado)  
[Mudar de conta](#)
 Rascunho restaurado

\*Obrigatório

---

**P1. REDE DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL** | Criação e qualificação dos espaços de acolhimento empresarial. Inclui: criação de espaço polivalente constituído por incubadora, espaço de cowork e salas multifuncionais "FZ Innovation Hub", qualificação da Zona Industrial de Lameiras, criação de novas bolsas de espaço industrial (PDM) e criação de uma estrutura (equipa) municipal de apoio ao desenvolvimento económico. **AÇÕES COMPLEMENTARES:** Reforço da conectividade digital, Diagnóstico e adequação da oferta formativa do ensino profissional. Criação de regulamento municipal para a rede de acolhimento empresarial e incentivos ao investimento, integração e reforço das redes de cooperação e o reforço da comunicação e marketing territorial. (por favor não repita a pontuação já atribuída)

12345678910

---

**P2. OFERTA TURÍSTICA DISTINTIVA** | Intervenção estrutural no âmbito da qualificação e valorização do património e dos serviços existentes e da estruturação da oferta. Inclui: criação de rede qualificada de espaços náuticos, criação de rede qualificada de percursos e áreas de interesse turístico e estruturação de roteiros temáticos, valorização de elementos patrimoniais classificados e comunicação multicanal "Visit Ferreira do Zêzere". **AÇÕES COMPLEMENTARES:** Criação de catálogo/Inventário turístico FZ, Capacitação dos agentes turísticos, Reabilitação de estruturas complementares de apoio à visitação e reforço da sinalética turística e criação de programa de animação turística "FZ 365" com eventos âncora de caráter turístico. (por favor não repita a pontuação já atribuída)

12345678910

<sup>56</sup> Disponível entre 6 e 13 de junho de 2022

**P3. VALORIZAÇÃO E DESCARBONIZAÇÃO DO SETOR AGROPECUÁRIO/AGROALIMENTAR |** Projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) com o envolvimento de empresas e academia/unidades de investigação para avaliar e implementar práticas sustentáveis. Inclui: Diagnóstico de necessidades em termos de qualificação e minimização de impacto ambiental, avaliação da reutilização do desperdício e resíduos; prospeção de boas práticas a nível internacional e promoção de missões empresariais. **AÇÕES COMPLEMENTARES:** ordenamento do território (PDM) com regulamento adequado às especificidades das indústrias, programa de monitorização ambiental, ações de promoção do conhecimento da economia local, alinhamento e valorização da oferta formativa com as necessidades do setor. (por favor não repita a pontuação já atribuída)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

**P4. VALORIZAÇÃO URBANA E ATRAÇÃO DE RESIDENTES |** Reforço da intervenção pública no sentido de incentivar a reabilitação urbana e do edificado e evitar o esvaziamento progressivo dos núcleos tradicionais e alavancar novas dinâmicas no mercado residencial tendo em vista a fixação e retenção de residentes. Inclui: elaboração e implementação de ORU sistemáticas, incentivo/aposta na habitação em regime de arrendamento acessível, implementação da ELH, criação de conjunto de incentivos/apoios locais para fixação e atração de população (residentes temporários e/ou permanentes). **AÇÕES COMPLEMENTARES:** reforço da desmaterialização e simplificação administrativa, mobilidade urbana sustentável e ações de sensibilização da comunidade e comunicação multicanal e marketing territorial. (por favor não repita a pontuação já atribuída)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

**P5. SERVIÇOS PÚBLICOS DE PROXIMIDADE QUALIFICADOS E INCLUSIVOS |** Rede municipal de serviços de proximidade de suporte à qualidade de vida. Inclui: reforço da capacidade de resposta de cuidados primários e promoção de sessões de saúde e bem-estar em itinerância pelas freguesias, promoção do sucesso escolar, elaboração de Carta Educativa e Projeto Educativo Municipal, reforço da digitalização e modernização continuada do parque escolar, reforço da abrangência do transporte a pedido e disponibilização de bicicletas partilhadas "Ziclas". **AÇÕES COMPLEMENTARES:** iniciativas de mobilização e participação da comunidade, diversificação da oferta de modelos de mobilidade: (i) Criação de um sistema de bilhética integrada (ii) avaliação da viabilidade de disponibilização de autocarro elétrico; (iii) rede de ciclovias casa-trabalho/escola; e reforço da inclusão e integração social: (i) Elaboração da Carta Social; (ii) Apoio municipal à manutenção de condições de conforto habitacional para população mais fragilizada; (iii) universidade sénior com atividades em regime de itinerância pelas freguesias. (por favor não repita a pontuação já atribuída)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

**P6. CULTURA DE A a ZÊZERE:** valorização e ativação da cultura e identidade local | Suporte a atividades culturais através da qualificação de espaços âncora e da programação cultural de base comunitária. Inclui: qualificação da Rede de espaços culturais, programação cultural municipal e criação de plataforma colaborativa online destinada ao público geral e tecido associativo local. **AÇÕES COMPLEMENTARES:** Elaboração do Plano Municipal de Cultura e programação cultural em rede. (por favor não repita a pontuação já atribuída)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

**P7. DESPORTO Z+: PROMOÇÃO DA ATIVIDADE DESPORTIVA |** Criação e qualificação dos espaços desportivos, focados em modalidades com maior procura e reconhecimento - futsal e modalidades à náutica (público profissional e amador). Inclui: criação de Centro de Alto Rendimento de futsal, criação de espaços qualificados de acesso ao plano de água para modalidades náuticas, qualificação e modernização da rede de espaços desportivos do concelho e criação de plataforma colaborativa online (ligação ao P6). **AÇÕES COMPLEMENTARES:** Elaboração de Carta Desportiva Municipal, agenda Desporto Z - atividades físicas para todos e agenda Desporto Z - desporto profissional. (por favor não repita a pontuação já atribuída)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

**P8. PROTEÇÃO ATIVA DOS ECOSISTEMAS RURAIS E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS |** Aumento da resiliência do território e proteção das comunidades e dos valores naturais. Inclui: avaliação da viabilidade e implementação de "condomínios de aldeia", ações de reforço da proteção de pessoas e ecossistemas - (i) limpeza vias e caminhos rurais e florestais (JF), (ii) instalação de pontos/reservatórios de água; (iii) Ativação do programa "aldeia segura" à escala concelhia e linha SOS - Proteção civil; e (iv) iniciativas de sensibilização ambiental. **AÇÕES COMPLEMENTARES:** Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas e Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima (pacto de autarcas), Cadastro (BUP), ações de renaturalização e limpeza de linhas de água, ações de proteção e valorização de áreas classificadas (Rede Natura 2000). (por favor não repita a pontuação já atribuída)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

**P9. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E GESTÃO DA CAPACIDADE DE CARGA EM ÁREAS DE MAIOR PRESSÃO TURÍSTICA |** Modelos de usufruto do território que protejam áreas sensíveis e de maior pressão turística, nomeadamente pelo reforço do condicionamento automóvel e da utilização de modos suaves. Inclui: estudo de trânsito e circulação, avaliação de condicionamento de acesso/controlo circulação turística em áreas antigas, criação de estacionamento e acessos pedonais e/ou cicláveis aos pontos turísticos. **AÇÕES COMPLEMENTARES:** Criação de rede concelhia de ciclovias e reforço da intermodalidade na mobilidade de turistas - Estação Intermodal. (por favor não repita a pontuação já atribuída)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

**P10. GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA |** Qualificação de infraestruturas básicas e apoio à eficiência energética. Inclui: promoção da eficiência energética nos edifícios (públicos e privados) e espaços públicos (iluminação pública), reforço da cobertura e modernização da rede de abastecimento de água, com integração de sistemas inteligentes de deteção de fugas e perdas e reforço da cobertura e modernização da rede de águas residuais (coleta e tratamento) com avaliação da possibilidade de armazenamento e utilização de água tratada para sistemas de rega e limpeza de espaços públicos municipais. **AÇÕES COMPLEMENTARES:** Otimização de modelos de recolha e valorização energética de resíduos, reforço da infraestruturação tecnológica e serviços de comunicações e internet em todo o território, ações de sensibilização e capacitação para a sustentabilidade e gestão racional dos recursos. (por favor não repita a pontuação já atribuída)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Se considerar adequado deixe-nos outras sugestões que considere relevantes ao nível de projetos a implementar:

A sua resposta

Enviar

Limpar formulário

Ferreira  
do Zêzere | 2030



Apoio técnico:

